DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

# Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE ABRIL DE 1942

N. 14.546
ANO XLI

## Um fator encorajante para a situação no Extremo Oriente

(Especial para o "Correio da Manhã")

*Londres*, 4 (Comentario semanal do major-general Sir Charles Gwynn, da Reuters) — Os êxitos iniciais das forças aéreas americanas e australianas contra os japoneses, nos combates pelo domínio do espaço, na Nova Guiné, constituiram um fator encorajante para a situação no Extremo Oriente.

Agora, quando as chuvas concorreram tambem para dificultar a situação do inimigo, o perigo de que Port Moresby caisse em suas mãos quase foi extinto.

É facil ver porque Port Moresby é tão importante. Uma força japonesa poderosa, que ali se estabelecesse, poderia alcançar um raio de ação tal que lhe facilitaria o controle do estreito de Torres, o que abriria margem para a captura de qualquer base aérea na propria costa setentrional da Australia.

Com o estreito de Torres fechado, qualquer força de desembarque inimiga no norte ou a oeste da Australia ficaria praticamente imune de qualquer ataque naval a Port Darwin perderia, em consequencia, a sua importancia potencial de base avançada para a ofensiva dos aliados.

O estreito de Torres tambem daria aos japoneses a valiosa alternativa da rota naval para o Mar do Timor e ainda a posição para agir com os seus navios de guerra no interior da zona conseguida.

Da sua parte, a força militar australiana está rapidamente se organizando, sob a direção experimentada do general Blamey. O retorno de contingentes australianos constituirá um valioso elemento de experiencia para o exército interno.

Tenho observado, com particular interesse, que quatro dos sete comandantes de Divisão recentemente nomeados, eram cadetes no Colegio Militar de Duntroon, exatamente quando Lord Kitchener recomendou que fosse estabelecido um corpo regular de oficiais australianos.

Duntroon provavelmente tem a particularidade única de enviar seus primeiros cadetes para uma grande guerra.

Na qualidade de um dos membros principais do seu corpo original de instrutores, eu naturalmente acompanhei a carreira dos primeiros cadetes e tive depois de entrar em contacto com três ou quatro dos mencionados, quando eles passaram a ser estudantes do curso de Estado Maior em Camberley.

Os chineses estão lutando valentemente em Toungoo. A situação na Birmania é ainda confusa e dá margem a ansiedades. O envio de reforços apresenta muitas dificuldades e há informações sobre deficiencia de apoio aéreo, apesar de que os contingentes aéreos lá existentes estejam desempenhando uma tarefa admiravel.

Nossos aliados chineses evidentemente dão um grande exemplo na sua luta em Toungoo e tudo indica que, em breve, os japoneses terão de enfrentar forças muito superiores de Chungking.

A maneira como os contingentes ameaçados na frente de Irrawady soube desvencilhar-se é tambem deveras encorajadora.

Quanto ao front da Libia parece que não se registraram modificações substanciais em terra, sabendo-se que a tentativa do Eixo para estabelecer supremacia aérea fracassou definitivamente.

Em seguida à passagem de um comboio dirigido pelo almirante Vian até Malta, e ao ataque de Saint Nazaire, registrou-se o fracasso do ataque alemão contra um comboio, nas aguas de Murmansk. Apesar de ser uma tarefa tão imensa e da dispersão de suas forças, a Armada demonstra claramente que não perdeu o seu poderio, pela proteção devidamente às comunicações maritimas.

Malta continua a fazer jus à sua fama. Nada me impressiona mais na sua defesa do que o sangue frio e a precisão demonstradas pelos seus homens, quando do ataque ao porto por uma forma secreta italiana — os submarinos pilotados por um só homem.

A falta dessas qualidades nos homens que defendem Saint Nazaire, por exemplo, constitue um grande contraste.

Na Russia continua a disputa com o degelo. O degelo realmente já começou na Russia, mas parece que somente ao sul está produzindo condições desfavoraveis.

A luta em todos os setores, de Kharkov para o norte, é tão encarniçada como sempre. Está se aproximando o momento, contudo, da reabertura das comunicações com Leningrado.

Os russos estão claramente fazendo um grande esforço nesse sentido, mas a resistencia alemã é obstinada. Os alemães tambem intensificaram as suas tentativas para aliviarem a situação do 16.º exército em Staraya Russa, mas continuam fracassando.

Esses são dois pontos dignos de observação e de primeira importancia para o desenvolvimento militar. O saliente de Vyasma e Kharkov obviamente é tambem perigoso, mas as possibilidades de que sejam capturados antes do final do degelo diminuem, apesar de que os alemães estejam pagando um alto preço por conservá-los em seu poder.

A tática russa demonstra um preparo combinado tanto para a ofensiva como para a defensiva. Não obstante as teorias de defensiva de pré guerra serem consideradas agora quase heresias, poucos generais serão capazes de desmentir que boas armas em poder de tropas com bom moral não tenham conferido um novo poder à tática da defesa.

As possibilidades de abastecer e reforçar os corpos isolados pelo ar constituem igualmente ações defensivas e estão sujeitas a novas aplicações. O instinto de recuar quando há a ameaça do isolamento e da falta de abastecimentos continua sempre forte, mas a dificuldade e os perigos da retirada, quando sujeita aos ataques de forças morais altamente mecanizadas e da aviação, impuseram um novo instinto de defesa — o de resistir, dependendo do reforço posterior.

Parece evidente que novas e grandes batalhas ofensivas se ferirão em pouco, com o objetivo de aliviar, de um lado, e do outro, o de aniquilar os centros defensivos.

Há indicações de que muitas divisões de reserva alemãs postas em ação no setor de Sebastopol, onde os russos deram uma demonstração do seu poderio combinado terrestre e naval, infligindo graves perdas ao inimigo.



## Malta, a ilha heroica

### Os intensos bombardeios não interromperam as celebrações da Semana Santa

*Malta*, 4 (Reuters) — O almirante sir Andrew Cunningham comandante-chefe da esquadra do Mediterraneo, enviou, ontem, a seguinte mensagem ao general Sir William Dobbie, governador e comandante-chefe da Ilha de Malta: — "Receio que Malta atravesse dentro em breve um periodo de duras provações, mas estou certo de que os malteses demonstrarão a mesma fortaleza de espirito até agora revelada. Nossos pensamentos voltam-se para todos vós, nesta grande batalha."

*Valetta*, 4 (A. P.) — Um comunicado oficial diz que, durante os "raids" levados a efeito pela aviação do Eixo contra a ilha de Malta, no mês de março findo, foram mortas 230 pessoas, o maior número já registrado em qualquer mês até esta data.

*Londres*, 4 (Reuters) — Falando, ontem, à noite, pelo radio de Berlim, o marechal do Ar Quade explicou por que a Alemanha ainda não havia podido conquistar a ilha de Malta, a despeito de haver essa fortaleza sofrido mais bombardeios do que qualquer outro ponto do globo.

A seguir disse: — "Muita gente pensa que a ilha de Malta é do tamanho de um alfinete, mas a sua guarnição é muito forte e a ilha é uma verdadeira fortaleza. Seria muito dificil, naturalmente, invadir a ilha por mar.

Quando as lanchas torpedeiras italianas penetraram em suas aguas, nem uma só daquelas unidades regressou. Portanto, a única maneira de atacar Malta consiste nos ataques aéreos". O marechal terminou dizendo: — "Ainda não conseguimos nosso objetivo, mas consegui-lo-emos de maneira diferente, se for necessario."

CULTO SOB O RONCO DOS AVIÕES

*Malta*, 4 (De Winifred Bock, da Reuters) — A intensificação dos ataques aéreos do Eixo contra Malta coincidiram com a Semana Santa. Sabe-se, agora, que mais tres bombardeiros alemães foram destruidos sobre a ilha durante quinta-feira, e na sexta-feira pela manhã provavelmente um outro foi destruido e cinco foram avariados. O fogo das baterias anti-aéreas destruiu dois Junkers-87 e danificou dois 88 durante quinta e sexta-feira, enquanto os caças da R. A. F. provavelmente destruiram um Junker-87, de mergulho, e danificaram outro, além de dois Junkers-87, de mergulho, danificados, como tambem dois Junkers-88 de bombardeio. Através da noite de quinta-feira até o amanhecer de sexta-feira, continuaram os ataques alemães, cujos aparelhos, em maioria, atacavam isoladamente.

Os holofotes e as baterias anti-aéreas estiveram incessantemente em ação, fazendo com que muitos raiders lançassem suas bombas, sem causar prejuizos, em localidades separadas. Pela manhã de sexta-feira a Luftwaffe atacou em maior escala, empregando Junkers-88 em número igual de caças e bombardeiros.

O fogo anti-aéreo destruiu um Junker-88.

O povo da ilha de Malta vai se habituando com o tempo de guerra e aqueles que residem nas áreas particularmente perigosas praticam seus atos de devoção dentro dos abrigos anti-aéreos. Todos os dormitorios dos abrigos possuem um ou mais altares, que já se acham enfeitados de flores e candelabros para a Missa. Imagens e cenas da Paixão de Cristo, foram substituidas por outras durante a Semana Santa. Os sacerdotes pregavam sermões e a Comunhão foi recebida pelos crentes dentro dos abrigos. Acima do sólo as cerimonias religiosas foram diminuidas.

A maioria dos crentes, contudo, efetuou sua devoção, entre o tonco dos aviões que atacavam a ilha. Na sexta-feira santa, enquanto os serviços religiosos iam sendo executados nas igrejas das aldeias as bombas inimigas caiam nas vizinhanças dos templos, espalhando vidros das igrejas e envolvendo os padres e a congregação numa nuvem de poeira.

RESPOSTA DO GOVERNADOR AO REI

*Malta*, 4 (Reuters) — O governador geral de Malta, sir William Dobbie, respondendo à mensagem em que o rei Jorge VI anunciava ter assumido o posto de coronel em chefe do Regimento de Artilharia de Malta exprime a lealdade do regimento ao monarca, afirmando que os seus soldados "farão todo o possivel para se mostrarem dignos da alta honra que lhes foi dada".

## O comandante chefe da esquadra norte-americana, nas aguas europeias

*Washington*, 4 (Reuters) — O almirante Stark, que deve seguir para a Grã Bretanha como comandante chefe das forças navais norte-americanas nas aguas europeias, pronunciará pelo radio, na próxima segunda-feira, uma mensagem dirigida ao povo britanico.

# INTENSIFICADAS AS ATIVIDADES AÉREAS NA BIRMANIA

## Quatro navios de guerra nipônicos foram afundados ou avariados no mar de Java e no Índico

**Melbourne, 4 (U. P.) — O general Douglas MacArthur enviou uma mensagem ao páraco de sua terra natal, Littlerock, em Arkansas, na qual diz o seguinte: "*Peço-vos rogueis junto ao altar onde fiz minha primeira comunhão a guia divina para a grande luta que se aproxima*".**

*Nova Delhi*, 4 (U. P.) — Em fontes militares tanto britanicas como chinesas se anunciou hoje que reinou calma nas frentes terrestres da Birmania nas ultimas 24 horas, mas houve uma brusca intensificação das atividades aéreas de ambos os contendores.

O mais sensacional acontecimento registrado nesse periodo foi o comunicado do governo de Bengala, transmitido pela emissora Pan India, revelando que ontem foi dado um sinal de alarme aéreo na zona de Calcutá embora não tenham sido vistos aviões sobre a cidade. Foi a primeira vez, desde que começou a guerra no Pacifico que a mesma se fez sentir numa cidade da India. A aviação nipônica atacou Mandalay e outras cidades da Birmania central, cujos nomes não foram revelados, o que parece indicar que o comando inimigo prepara uma ofensiva geral depois da ocupação de Prome.

Os dois acontecimentos alentadores registrados na frente da Birmania, que atualmente se considera como o ponto perigoso de toda a zona de guerra do Pacifico foram a tenaz resistencia chinesa nos arredores de Tungoo e o aparecimento das fortalezas voadoras norte-americanas que operam de bases situadas na India, as quais atacaram as Ilhas Andaman ocupadas no mês passado pelos japoneses. Nos circulos norte-americanos desta capital se manifestou que o raio de ação das fortalezas voadoras lhes permitirá operar na frente da Birmania, o que contribuirá para diminuir até certo ponto, a superioridade aérea que atualmente goza o inimigo.

Nas esferas oficiais britanicas desta capital se manifestou não conhecimento do alarme aéreo de Calcutá.

Com referencia ao comunicado chinês recebido aqui de Chung King, anunciava somente "encontros de patrulhas de pouca importancia" na fronteira birmano-tailandesa.

Ontem os telegramas oficiais chineses anunciavam que as forças chinesas haviam reconquistado o aerodromo de Kyongon ao norte Tungoo o qual trocou quatro vezes de mão.

É evidente que as forças chinesas se mantêm em suas posições na zona de Tungoo. A maioria dos observadores militares estrangeiros acredita que a retirada britanica de Prome deixou as forças chinesas do vale do Sittang muito mais ao sul que as posições britanicas correspondentes do Irrawady.

A RETIRADA BRITANICA

*Nova Delhi*, 4 (Reuters) — As tropas japonesas conseguiram depois de intensa luta alcançar um ponto situado a suleste de Yedasha quinze milhas ao norte de Tungoo. As tropas britanicas, em consequencia de forte pressão do inimigo retiraram-se na frente de Prome das suas posições avançadas em torno da cidade, dirigindo-se para suas defesas principais. Nenhuma outra posição foi ocupada pelos nipões desmentindo-se de fonte autorizada a noticia de origem japonesa de que as tropas nipônicas haviam desembarcado no porto de Akyab na Birmania. Aliás um porta voz britanico declarou hoje que não havia pelo menos até o meio dia de ontem nenhuma ameaça direta japonesa contra Akyab. O limite máximo do avanço inimigo na região ocidental de Burma foi, segundo acentuou, as cercanias de Prome.

Sobre essas operações, um comunicado oficial britanico diz hoje: "Durante o dia de ontem processou-se satisfatoriamente a retirada de nossas tropas que faziam a cobertura da estrada de Prome. O inimigo procurou perseguir essas tropas porém foi devidamente rechaçado. Entretanto registraram-se algumas baixas entre nossos soldados em consequência dos ataques aéreos. Mandalay foi violentamente bombardeada pela manhã de ontem. Não se registrando nenhum prejuizo militar. No entanto um hospital foi incendiado sendo os pacientes transferidos para lugar seguro. Outras localidades da área central de Burma foram igualmente atacadas, sendo insignificantes os danos causados."

De outro lado, está tendo lugar a primeira evacuação em massa por via aérea da população civil em um poeirento campo de aviação burmês. Na quinzena passada, 3.000 pessoas foram enviadas para a India com toda a segurança, a maioria em aviões do exército norte-americano pilotados por aviadores da linha Aérea Nacional Chinesa. À medida que se ampliar o programa da evacuação serão transportados para lugar seguro maiores grupos de civis.

Na China os ataques e contra ataques prosseguem. Os ataques dos chineses na provincia de Honan são anunciados no comunicado fornecido esta noite pelo quartel general das tropas chinesas assinalando que na região meridional de Honan os chineses desfecharam um ataque noturno contra as posições [...] do noroeste de S[...], importante cidade sobre a ferrovia Peking-Hankow ao sul da junção de Cheng-Chow.

Ao norte de Honan um destacamento chinês atacou a estação ferroviaria da região setentrional de Chihsien. Os japoneses despacharam tropas do norte em um trem blindado e atacaram o destacamento chinês. Mais tarde entretanto, os nipões foram rechaçados e destruiram varias secções daquela ferrovia.

Após longo periodo de inatividade os aviões inimigos voltaram a atacar as provincias de Chikiang e Kiangsi nos últimos dias. No dia primeiro de abril 50 aparelhos japoneses em ondas sucessivas atacaram Lishun e Cushwend na provincia de Chikiang ao passo que no mesmo dia duas formações nipônicas bombardearam Yo Yasat na provincia de Kiangshi onde foram arremessadas numerosas bombas incendiárias que destruiram algumas casas.

NENHUMA AÇÃO DECISIVA CONTRA A AUSTRALIA

*Sydney*, 4 (Reuters) — Os raides da aviação nipônica contra Port Darwin não foram ainda seguidos por nenhuma operação de vulto contra o continente australiano. Os australianos demonstram uma resolução que constitue um bom presságio para o futuro e nas Filipinas o general Wainrit dirige a resistência das tropas indigenas e americanas com grande eficiência.

As fôrças imperiais britânicas continuam resistindo aí. Foram captadas aqui informações de origem nipônica de que os japoneses haviam desembarcado nas pequenas ilhas situadas em redor de Timor, notadamente na ilha de Rotti, que fica na extremidade sulesta dessa ilha. Essas informações, porém, não foram confirmadas.

O fracasso dos ataques japoneses contra Port Darwin é devido à ótima pontaria e a coragem dos artilheiros anti-aéreos que teem mostrado um sensivel progresso desde que conseguiram seus alvos verdadeiros. A artilharia anti-aérea opõe-se aos incursores noturnos e os rechaça antes mesmo que os atacantes possam localizar seus alvos com segurança.

Nas investidas diurnas as explosões podem ser vistas entre os aparelhos inimigos cujas formações se dispersam quase que imediatamente.

De outro lado, o comandante supremo dos aliados no sudoeste do Pacifico, general MacArthur, e o novo comandante dos corpos no oeste da Austrália, tenente-general Gordon Benett encontraram-se ontem pela primeira vês. Acredita-se que os assuntos discutidos pelos dois comandantes foram o novo comando do general Benett e as táticas japonesas das quais ambos teem bastante experiência.

No concernente à aviação australiana, o Departamento do Ar anuncia que virtualmente todo a RAF e as fôrças aéreas holandesas foram evacuadas da Malaya. O ministro do Ar, sr. Forde declarou o seguinte:

"Os homens que já causaram cicatrizes ao inimigo serão de grande valor para conter a maré asiática que nos ameaça. Alguns serão enviados às escolas de treinamento como instrutores enquanto outros serão mandados para as bases de operações afim de fortalecer os quadros de combate. Os movimentos do pessoal da RAF são decididos em Londres."

MATERIAIS PARA A CHINA

*Chungking*, 4 (Reuters) — As autoridades chinesas estão estudando todas as possiveis para assegurarem a chegada de abastecimentos à China. Está sendo estudada uma estrada para a Russia, partindo de Che-Tû, na provincia de Szechû Chuan através de Ko-Ko-Nor, até a fronteira sovietica. Conquanto a estrada através de Mandalay seja a melhor existente entre a China e a India, não é, contudo, a unica.

O general Kung-Hsueh-Sui, diretor militar chinês dos transportes, afirmou que há ainda uma outra rôta, pelas montanhas, além do norte, a qual será de muito dificil acesso para os nipões, ainda mesmo que os acontecimentos se desenrolem desfavoravelmente aos aliados, na Burma Central. Espera-se ao mesmo tempo que seja inaugurado brevemente o serviço de transporte aereo entre a China e a India.

A SITUAÇÃO NIPO-RUSSA

*Chungking*, 4 (A. P.) — A imprensa chinêsa publica informações pretensamente de origem britanica, segundo as quais o Japão teria pedido a retirada do Exercito sovietico da fronteira da Sibéria com o Mandchukuo e a evacuação de certos aerodromos e pontos estrategicos considerados pelos japoneses como vitais para a sua segurança.

O jornal "Ta Kung Pao" declara que, se essas exigencias foram realmente apresentadas, a resposta da URSS será a sua rejeição pura e simples:

"Com os nazistas afiando a espada para ofensiva da primavera contra Moscou, os tempos estão se tornando maduros para o ataque japonês à Sibéria. A guerra entre o Japão e a URSS é inevitavel. Quando chegar esse momento, as tropas chinesas se movimentarão rapidamente em apoio da Russia."

O GENERAL TOJO SABE O QUE VIRA

*Nova York*, 4 (U. P.) — A emissora de Toquio informou que o chefe do governo, general Tojo, [...] uma advertencia ao povo japonês contra o excesso de con[...]

## O problema estratégico da "mobilidade" na presente guerra

Por STRATEGICUS

*Londres*, 4 (Especial para o *Correio da Manhã*) — A demonstração feita, na semana passada, pelos *Comandos*, contra o porto de Saint Nazaire apresenta sugestões de muito maior proporção que a importancia intrinseca do ataque à base de submarinos germanicos na costa atlantica da França ocupada. Esse golpe foi, com efeito, em si mesmo, uma pequena operação, e as fotografias tomadas depois, para documentação dos resultados, provaram que alcançou o seu verdadeiro objetivo.

O objetivo era, simplesmente, a redução da "mobilidade" da frota alemã em suas possibilidades de ação no Atlantico.

As esquadrilhas submarinas e aereas têm os respectivos raios de ação dependentes das suas bases. Cada qual delas tem necessidades proprias, que devem ser atendidas pelas bases. Enquanto tais necessidades não estejam satisfatoriamente atendidas pelas bases a ação fica sujeita às incertezas da sorte, sem nenhuma garantia prévia de exito no desenvolvimento das operações.

O problema fundamental da guerra no Oriente é, por isso, um simples problema de "mobilidade". O temporario desequilibrio naval que deu nesta fase a supremacia maritima aos japoneses no Pacifico central, tornou morosa a concentração dos imensos recursos dos aliados nos diversos pontos a que o Estado Maior nipônico habilmente se lançou com forças de pequenos efetivos contra guarnições ainda menores.

Mesmo em lugares onde teria sido possivel a reunião de elementos relativamente importantes, os aliados perderam "mobilidade" no transporte dos mesmos, em tempo proprio para o emprego decisivo em decisivos teatros da luta.

É facto digno de nota que a maior parte dos sucessos alcançados pelos japoneses foi conseguida precisamente por causa da deficiencia em "mobilidade" dos aliados.

Compreende-se essa deficiencia sobretudo em relação à "mobilidade" sempre revelada pelos alemães, pelo facto de que as potencias operam "em linhas exteriores" enquanto o Eixo faz guerra "em linhas interiores", o que torna mais extenso o campo de manobras para aqueles e, portanto, mais moroso, mais dificil e mais custoso o esforço de acorrer a todos os pontos de ataque tanto no ocidente quanto no oriente.

Esse problema, na guerra atual é muito mais grave do que em todas as lutas anteriores, porque o emprego da aviação de longo alcance veio tornar mais vulneravel o movimento no mar, sujeito apenas às surpresas da ação submarina, como o demonstrou, por exemplo, a perda dos couraçados britanicos *Prince of Wales* e *Repulse* no mar da China, atingidos por bombardeiros lançados de bases estabelecidas nas praias do territorio chinês ocupado.

O incidente revela que a "mobilidade" envolve tambem a aviação, ilustrando o interesse que os estrategistas nipônicos sempre dedicaram aos porta-aviões pequenos, mais faceis de manobrar e até de ocultar à vigilancia do adversario, do que os grandes aeroportos flutuantes do tipo ocidental.

Isto posto, voltemos ao caso de Saint Nazaire.

Se uma pequena força combinando elementos de terra, mar e ar — que pôde todavia operar intensamente porque, sobre pesada nuvem baixa, corria o risco de sacrificar a população civil francesa — conseguiu, em tão rapido ataque, tão eloquente resultado, que não faria uma verdadeira expedição de grandes efetivos agindo com a mesma flexibilidade?

Tudo se resumiria a uma simples questão de proporção. E o Estado Maior do Reich há de estar, a estas horas, meditando sobre a importancia desse pequeno problema cuja solução poderá afetar o desenvolvimento proximo da guerra.

Pois esse é tambem o problema que parece mais importante para os proprios estrategistas ingleses, os quais querem saber como hão de aumentar a "mobilidade" dos aliados de agora em diante, considerando que se o programa de construções naval for rapidamente intensificado e se se conseguir uma drastica redução das perdas causadas pela campanha submarina, o curso da guerra poderá ser "espetacularmente" transformado ainda neste mesmo ano de 1942.

Embora, como frisei, o caso de Saint Nazaire seja uma pequena demonstração, foi, sem duvida, admiravelmente bem planejado e, conquanto as perdas hajam sido maiores do que as previstas, o resultado total foi completo e tão bem alcançado que apanhou de surpresa os alemães que não tiveram idéia do que lhes estava acontecendo.

Talvez agora, depois do susto passado, eles estejam avaliando o que poderá ocorrer quando os britanicos abrirem a segunda frente de batalha. E se eles confundem esse fato com a montanha, que hão de fazer quando a montanha se mover para Mahomet?

Tudo vai depender da "mobilidade". É uma questão de facto. [...] — são coisas obstinadas...

# GOEBBELS JÁ PEDE QUE O POVO ALEMÃO NÃO SE QUEIXE

## "O POVO SOFRE MENOS QUE O SOLDADO NA FRENTE"

*Zurich*, 4 (Reuters) — O dr. Goebbels voltou a pedir ao povo alemão para não se queixar das restrições de tempo de guerra, no artigo semanal que publica na revista "Das Reich", e hoje difundido pelo radio alemão. O chefe da propaganda alemã fez um apelo no sentido da "maior consideração reciproca e, particularmente, que o povo não moleste, com suas pequenas preocupações, os soldados que regressam a casa para se restabelecerem dos ferimentos." Prosseguindo diz: — "Se às vezes não há carvão ou batatas; se não se pode viajar pelo trem que se deseja; se os meios de transporte nas cidades estão superlotados; se os jornais circulam apenas com quatro páginas; se é preciso ficar várias horas na fila para ter lugar em cines e teatros; se nas lojas dizem que não ficou mais nada — meu Deus, se essas coisas fossem as únicas privações dos soldados na frente de batalha, eles julgariam residir em um verdadeiro paraiso." O dr. Goebbels disse mais, aos alemães, que não transmitissem suas preocupações nas cartas enviadas aos soldados, parentes e amigos, acrescentando: — "Teremos ainda de vencer muitas provações nesta luta. Nós, o povo alemão, pusemos a miude a nossa resistencia à prova no curso de nossa história, mas, a despeito disso, raras vezes atingimos nosso objetivo, porque, nos momentos criticos, pensamos mais em nossas fraquezas que em nossas virtudes. Hoje é o tem de ser diferente."

# Reconhecida pelos EE. Unidos a autoridade dos franceses livres sobre a Africa Equatorial Francesa

## SERÁ INAUGURADO EM BRAZZAVILLE UM CONSULADO AMERICANO

*Londres*, 4 (Da AFI para a Reuters) — O governo dos Estados Unidos acaba de reconhecer a autoridade de fato do Comité Nacional Francez Livre sobre a Africa Equatorial Francesa e o Camerum, tal como havia reconhecido ha varios mezes a autoridade do mesmo organismo sobre as possessões francesas que se juntaram à França Livre.

Esse reconhecimento acentua a importancia estrategica da Africa Equatorial tanto por causa das comunicações que assegura com o Sudão Egipcio como por suas grandes bases, como Duala e outras localidades.

O Departamento de Estado, assim, já nomeou consul geral em Brazzaville o sr. Maynard Barnes, ex-secretario da embaixada dos Estados Unidos em Paris. Eis o texto do comunicado publicado pelo Departamento de Estado:

"Em razão da importancia da Africa Equatorial Francesa (Africa Francesa Livre) no esforço de guerra conjunto, o Departamento de Estado resolveu estabelecer um consulado geral americano em Brazzaville, capital da Africa Equatorial Francesa.

Disposições são tomadas com as autoridades competentes para abrir um consulado e nomear o sr. Maynard Barnes, membro do pessoal dos negocios estrangeiros americano, para consul geral. O sr. Barnes seguirá para Brazzaville logo que terminar suas férias.

Entrementes o sr. Lawrence Taylor, que chegou recentemente da Africa Equatorial, irá a Brazzaville inaugurar o consulado. Como já foi declarado, o governo dos Estados Unidos negociou com as autoridades francesas que têm o controle efetivo dos territorios franceses da Africa e continuará a tratar com elas sobre a base da administração efetiva dos territorios interessados. As autoridades francesas da Africa Equatorial e do Camerun francesas estão sob o controle efetivo do Comité Nacional Francês instalado em Londres e com quem as autoridades dos Estados Unidos cooperarão no concernente às questões relativas a esses territorios com as autoridades delegadas pelo Comité Nacional Francês."

OS FRANCESES LIVRES NA AFRICA EQUATORIAL FRANCESA E NO CAMERUN

*Londres*, 4 (De Fernand Moulier, da AFI para a Reuters) — O reconhecimento, da parte do governo dos Estados Unidos do Comité Nacional Francês Livre sobre os territorios da Africa Equatorial Francesa e do Camerun, está de acordo com a politica do Departamento de Estado, isto é "reconhecer os franceses em toda parte onde se encontrem".

Assim, Washington mantem relações diplomaticas com o governo de Vichy porque reconhece a autoridade desse governo sobre o territorio metropolitano não ocupado e sobre as possessões de além mar; da mesma maneira, reconhece a autoridade do comité nacional francês livre, lá onde a França Livre estabelece soberania — na Africa Equatorial, como nas ilhas do Pacifico.

No momento da capitulação, os consules americanos na Africa Equatorial e no Camerun ali permaneceram, quando esses territorios aderiram a de Gaulle.

Nessa época não existia ainda o comité nacional, porém desde a criação desse organismo, o reconhecimento da sua soberania tornou-se um gesto elementar, tanto mais que, conforme sublinha o comunicado do Departamento de Estado, a Africa Equatorial traz uma contribuição importante ao esforço de guerra aliado.

A missão do coronel Clyningham, do Departamento de Guerra americano, se encontra, desde há muito, em Brazzaville e está encarregada da ligação com as autoridades francesas livres, acerca das questões militares técnicas.

Pode-se chegar às bases aereas da Africa Equatorial por etapas sobre a rota America e Africa Oriental, e excelentes pistas recentemente terminadas, ligam Douala a Pointe Noire e Juba, em Kenya e a Kartum, no Sudão.

Note-se que o sr. Maynard Barnes, que acaba de ser nomeado consul geral americano em Brazzaville, era secretario da embaixada dos Estados Unidos em Paris, no momento do armisticio e permaneceu ali durante um certo tempo, depois da ocupação, para liquidar os negocios depois que a embaixada foi transferida para Vichy, é pois particularmente versado em questões francesas.

[...] fiança, indicando que ainda devem ser travadas numerosas batalhas, não obstante as vitorias militares já obtidas pelas forças nipônicas.

Referiu-se às eleições marcadas pelo presidente do Conselho para o dia 30 do corrente, as primeiras que realiza o Japão desde o começo da guerra do Pacifico, e frisou a necessidade imperativa de reforçar ainda mais durante o proximo periodo parlamentar a solidariedade nacional para assegurar a vitoria do Japão no conflito.

A RODA JÁ ESTÁ RODANDO

*Nova Delhi*, 4 (U. P.) — No seu regresso a esta cidade, depois de ter inspecionado a base da força aérea norte-americana na India, o general Breton declarou à United Press que "a roda já está rodando".

O aludido chefe mostrou-se extremamente satisfeito pelas condições da base e diz que os seus homens se acham em excelente estado fisico e que denotam um elevado espirito.

Acrescentou que as Reais Forças Aéreas Britanicas facilitaram de todos os modos possiveis os trabalhos dos corpos aéreos do Unido e que [...] existente."

# UMA GRANDE VITÓRIA das "Fortalezas Voadoras"

*Londres*, 4 (A. P.) — A noticia da existência de bases aéreas norte-americanas na India foi recebida nesta capital com grande surpresa e entusiasmo.

O "Daily Sketch" fez publicar uma edição especial, à noite, com essa noticia, que foi tambem publicada com destaque em todos os matutinos.

Uma alta personalidade governamental declarou-se surpreendida com a boa nova, da qual disse que ainda não existe confirmação oficial, mas que "se fôr verdadeira, como tudo o indica, é uma noticia maravilhosa".

*Londres*, 4 (A.P.) — O "Daily Sketch" recebeu de seu correspondente em Nova Delhi um despacho transmitindo o texto do primeiro comunicado fornecido naquela capital pelo Alto Comando Americano, em data de ontem, e nos seguintes termos: — "As Fortalezas Voadoras da aviação dos Estados Unidos fizeram hoje o seu primeiro ataque, dirigido da India.

Sob o comando do major-general Lewis H. Breton, comandante das Forças Aéreas dos Estados Unidos na India, uma esquadrilha de aviões de bombardeio pesados atacou os navios inimigos que se achavam em Port Blair (Ilhas Andaman), incendiando um cruzador japonês um transporte de tropas e avariando, provavelmente, outros dois navios.

Foi encontrado um avião de combate inimigo e houve intenso fogo das baterias anti-aéreas mas os nossos aviões nada sofreram e regressaram todos em segurança".

*Nova York*, 4 (Reuters) — As Fortalezas Voadoras — os melhores aparelhos de bombardeio das forças americanas, acabam de conseguir uma grande vitória contra os japoneses.

Assim, um grupo desses poderosos aviões, sob o comando direto do próprio general Lewis Breaton, comandante em chefe das forças aéreas norte-americanas na India, desfechou um violento ataque contra uma esquadra nipônica de invasão que se encontrava ao largo das Ilhas Andaman, atingindo em cheio um cruzador amarelo, que ficou imediatamente presa das chamas, além de mais três unidades inimigas.

O facto digno de menção nessa façanha das Fortalezas Voadoras é que foi essa a primeira vez que as mesmas levantaram vôo das suas novas bases na India, para desfechar um violento ataque contra as forças nipônicas espalhadas em Port Blair, nas referidas Ilhas Andaman. Além do cruzador incendiado pelo impacto de uma bomba de grosso calibre, um navio-transporte e outras duas unidades japonesas foram igualmente atingidas e avariadas seriamente.

Todas as Fortalezas Voadoras que tomaram parte nesse ataque contra a navegação adversária regressaram incólumes às suas bases, apesar da violenta resistência oposta pelas baterias anti-aéreas japonesas, que abriram um fogo devastador contra elas. No entanto, o ataque foi desfechado com tamanha surpresa que apenas um caça nipônico teve tempo de erguer vôo para tentar interceptar os aviões americanos, sendo imediatamente abatido pelo fogo das metralhadoras de uma das Fortalezas.



## Os russos contam opôr á ofensiva alemã um total de sete milhões de homens

### ROMPIDAS NOVAS LINHAS GERMANICAS NA FRENTE DE SMOLENSK

*Londres*, 4 (Robert Bunelle, da Associated Press) — Os russos estão pondo em movimento os primeiros dos diversos milhões de soldados da reserva de seu exército que se encaminham para os campos de batalha de Leningrado até Taganrog, procurando, dessa maneira, oferecer aos alemães, antes da sua investida formal, o maior número possivel de forças para a repulsa à ofensiva da primavera dos nazistas.

Esses milhões de soldados da reserva soviética, que quando terminado o movimento chegarão ao total de mais de sete milhões, estão sendo encaminhados de todas as partes da Rússia, de conformidade com o programa do serviço militar obrigatório geral.

Despachos militares recebidos hoje nesta capital informaram tambem, que já a guarnição de Leningrado foi quase toda substituida por tropas frescas conduzidas pelas estradas de rodagem e de ferro através do lago Ladoga gelado.

Soube-se tambem que as forças russas, além de recapturarem uma localidade importante dessa área, cujo nome todavia não foi revelado, e onde os alemães informaram haver grande atividade, estão avançando rapidamente na região de Kalinin fazendo continuas "sortidas" de cavalaria, contra as quais os alemães vem, de seu lado, fazendo encarniçada resistência.

A atividade dos guerrilheiros continua muito forte na área de Bryansk, onde, conforme já se informou, houve uma penetração violenta dessas tropas irregulares.

Da área de Taganrog se anuncia que os russos estão lutando muito ali, no esforço de esmagar a ponta de lança que os alemães ali estabeleceram visando o Caucaso.

COMUNICADOS OFICIAIS

*Moscou*, 4 (A.P.) — Informa o rádio desta capital:

"Em dois dias de ferozes combates, uma das nossas unidades de cavalaria, em operações na frente de Kalinin, aniquilou 1.6[...] soldados e oficiais alemães e destruiu com fogo de artilharia, 6 tanques e 27 caminhões inimigos.

Noutro setor, as nossas tropas desalojaram o inimigo das suas fortificações, destruiram 7 ninhos de metralhadoras e fizeram [...] três 3 canhões e um depósito de munições.

Um avião de bombardeio alemão foi abatido sobre o campo de batalha pelo fogo das metralhadoras anti-aéreas. Os seus quatro tripulantes foram aprisionados.

Num setor da frente de Bryansk, depois de [...] da artilharia e dos morteiros de trincheira sobre as posições soviéticas, os alemães tentaram contra-atacar. Num pequeno setor, os [...] da infantaria [...] Mais de mil soldados e oficiais inimigos mortos ficaram sobre o campo de batalha. 13 tanques inimigos foram danificados. As nossas tropas fizeram prisioneiros e capturaram presa de guerra.

As nossas tropas, operando num setor da frente ocidental [...] resistencia inimiga e ocuparam varios pontos povoados poderosamente fortificados. O inimigo sofreu pesadas perdas em homens e em material.

Recentemente, um destacamento de guerrilheiros, operando nos distritos ocupados pelos alemães na região de Smolensk, desfechou vários ataques felizes contra os estabelecimentos inimigos da retaguarda. Os guerrilheiros mataram mais de 100 homens e oficiais hitleristas".

Staraya Russa e Novgorod, até a margem meridional do lago Ladoga, a artilharia soviética continua a bater constantemente as posições inimigas.

Outras informações anunciam que novos reforços estão chegando à frente de batalha, sem solução de continuidade, para intensificar o ritmo dos ataques contra as linhas germanicas.

O QUE INFORMAM DE BERLIM

*Nova York*, 4 (U.P.) — A radioemissora de Berlim propalou o seguinte comunicado expedido pelo Comando Alemão:

"Na bacia do Donetz, no setor central, foram rechaçados diversos ataques russos isolados com numerosas baixas para o inimigo. Os ataques alemães, por sua vez foram eficazes. No setor norte aumentou a atividade, havendo as forças germanicas destruido 15 tanques inimigos. O porto de Murmansk foi bombardeado, sendo atingido um navio que se encontrava no mesmo.

De 1 de janeiro a 31 de março as perdas soviéticas, somente em [...] atingiram a [...] homens, sendo destruidos ou tomados 2.167 tanques e 2.5[...] canhões, além do que foram derrubados 1.7[...] aviões em combates aéreos e 2[...] pelas baterias anti-aéreas."

*Berlim*, 4 (De irradiações oficiais (A. P.) — Um porta-voz militar declarou que as temperaturas ao longo da frente russa estão subindo.

As primeiras chuvas da primavera começaram a cair em alguns pontos.

*Nova York*, 4 (A.P.) — O radio de Berlim informa que a 25.ª divisão de infantaria do Wurtemberg e a 27.ª divisão de infantaria Bertha da Alta Baviera mataram mais de 16.000 russos, capturaram 2.250 prisioneiros, destruiram ou capturaram 61 tanques e repeliram 472 ataques soviéticos nas ultimas semanas.

## O "EXÉRCITO DO V"

*Londres*, 4 (Reuters) — O coronel Britton avisou, esta noite, ao "Exército do V", na Europa, que a RAF está prestes a desfechar violentos ataques aéreos, e, por esta razão, aconselhou-o a manter-se afastado de qualquer trabalho que auxilie os nazistas.

A seguir declarou o coronel Britton: — "Veremos as portas do inferno abertas na Alemanha, antes que esta guerra seja vencida; e as enfermidades, fome e revolução não respeitarão nacionalidades. Os trabalhadores estrangeiros da Alemanha, desarmados e encerrados em seus campos, serão as primeiras vitimas e, por isto, digo-vos, com redobrado cuidado, afastai-vos da Alemanha."

# QUADRO IMPRESSIONANTE

Durante muito tempo, nestes obscuros comentarios, mostrei a inconveniencia de entregar os serviços de pesca ao Ministerio da Agricultura, subtraindo-os ao Ministerio da Marinha, onde eles se encontravam organizados desde a criação das colônias de pescadores.

Os acontecimentos provam infelizmente que [illegible] não sustentava uma tese infundada. Aquelas colônias, obra da missão do cruzador *José Bonifacio* e da atividade de dois ilustres oficiais da Armada, os comandantes Frederico Villar e Armando Pina, eram [illegible] pontos de apoio para a ação do governo federal na costa — ação tanto social quanto militar. Deslocado para o Ministerio da Agricultura, o problema da pesca, estudado embora com desvelo, confinava-se em seus aspectos simplesmente economicos, o que era muito, mas não era tudo.

Com efeito a historia do Brasil acha-se cheia de episodios que tornam evidente a utilidade dos pescadores como auxiliares da Marinha. Nascidos na praia; crescidos, sem hipérbole, em cima da vaga; feitos homens nadando, velejando, pescando, eles são tecnicos espontâneos em sua capacidade marinheira e no conhecimento minucioso do mar, em relação às profundidades, natureza dos fundos, marés, correntes, acidentes hidrograficos, canais navegaveis, regime das aguas e dos ventos. Ninguem, em qualquer outra profissão, consegue reunir soma tão vasta e imensa de conhecimentos praticos. Pescando à linha, com fio longo, uma chumbada e anzol, os pescadores possuem a sondagem de todo o litoral, guardando segredos indispensaveis à defesa nacional. Intrepidos e habituados aos perigos do mar, tendo na cabeça — é o caso de dizer — as cartas hidrograficas, constituem reservistas excelentes, que melhor estariam na subordinação às autoridades navais.

A nacionalização da pesca, aliás, teve por objetivo a formação de reservas, capazes de ser imediatamente utilizadas na vigilância da costa, na praticagem, no lançamento e rocega de minas, na luta contra os submarinos e no socorro naval.

Mas a própria nacionalização foi burlada pela naturalização dos pescadores estrangeiros, facilitada com o fim de amparar os portugueses e contudo aproveitada em beneficio da infiltração japonesa. É notorio que muitos japoneses, depois de se naturalizarem brasileiros, pediram e obtiveram matricula como pescadores, instalando-se de preferência no Estado de São Paulo, onde abandonavam a cultura da terra, no interior, pelos trabalhos do litoral, sobretudo em Santos e Cananéa. Ilhéus, hábeis mareantes, estavam em seu elemento, e assim constituiram colônias de rapida prosperidade, à sombra das cooperativas, com exclusão, é claro, dos brasileiros natos.

A obra do cruzador *José Bonifacio*, já esquecida quando os serviços de pesca sairam do Ministerio da Marinha para o da Agricultura, recebeu um último golpe com essa generalização da matricula apoiada na mal compreendida naturalização dos pescadores estrangeiros ou, antes, dos estrangeiros que se naturalizavam com o designio apenas de se tornarem pescadores em nosso litoral, depositários infiéis dos segredos de nossa costa, prontos a elucidar as empresas de conquista quando estas buscassem estabelecer suas bases, agentes afinal dessas empresas, escalonados para as futuras operações da vanguarda invisivel. Enquanto isso acontecia, cem mil pescadores matriculados pela missão do *José Bonifacio* e cêrca de quinhentos mil ocupados na pesca sem matricula — em verdade sem coisa nenhuma: sem escolas, sem saúde, sem instrumentos de trabalho, sem tecnica profissional — sofriam a concorrência desleal da espionagem, fortalecida pelas concessões da autoridade na má interpretação da lei de nacionalização da pesca.

O quadro é impressionante, com as tintas novas da guerra trazida ao continente americano. Já o era, porem, com as tintas antigas da advertencia por tantos anos feita em estudos, reclamações e pareceres, de que não excluo as modestas contribuições deste meu posto de atalaia, reivindicando a pesca para a Marinha.

Saberemos agora corrigir os êrros do passado? Perguntar é um dever. Responder não o é menos...

Costa REGO



## Insulina para os diabeticos da ilha de Jersey

*Londres*, 4 (Reuters) — [illegible] Ilha de Jersey [illegible] Cruz Vermelha Britanica.

## Para praticar operações bancárias

O diretor geral [illegible] mandou [illegible] que autorizam a firma Moura Andrade & Cia., Limitada, no Estado de São Paulo, a praticar operações bancarias em Tatuhy, [illegible] e Andradina, [illegible].

## Espinhas e pêlos do rosto

[illegible] — SAR. [illegible] (Z [illegible])

## Cavalos argentinos para o exército boliviano

*Buenos Aires*, 4 (Reuters) — Um decreto do governo autoriza a Junta Nacional Ferroviaria [illegible] um trem especial a fornecer [illegible] governo da Bolivia [illegible] de 1.200 cavalos adquiridos na Argentina para o exército boliviano.

# PINGOS & RESPINGOS

**Desigual...**

> A atriz Lily Damita divorciou-se do ator Errol Flynn, acusando-o de crueldade mental. Declarou que, mesmo na época em que era esperada a [illegible] o marido não abandonava o seu iate.
> (Telegrama)

Foi agora divulgado
Um caso sensacional:
Errol Flynn é acusado
De crueldade mental!

Ao terno afeto da esposa
— Vejam só que disparate! —
Errol cruelmente ousa
Preferir o seu... iate!

Abandonando os carinhos
Da mulher no *doce lar*,
Não teme os monstros marinhos
E os recifes no alto mar.

Lily Damita procura
O juiz, cheia de mágua.
— Não suporta uma criatura
O esposo sempre *na agua!*

O cruel que não vibrara
Com o que todo esposo sonha,
A prenda mais linda e cara:
O presente... da cegonha.

E com lágrimas na face
Lembra o tempo que passou.
— Se o iate ao menos jogasse...
Mas Errol nem... enjoou!

ALVARO ARMANDO

• • •

Numa diligencia policial realizada em Garça, São Paulo, foi descoberto um japonês com grande quantidade de raizes envenenadas.

Agora ele está trancafiado. A policia cortou o mal... pela raiz.

• • •

De Belo Horizonte. Foi descoberto na Serra da Canastra um anão que é um verdadeiro artista na fabricação de moedas "antigas" falsas.

Aí está um artista que não poderá ser um crescido.

• • •

Comenta-se a falta de camarões frescos durante a Semana Santa.

— O freguês andava sêco pelo camarão.

— E o camarão?

— Tambem estava... sêco.

Cyrano & Cia.

## A troca de ratificações do Tratado de Paz, Amizade de Limites entre o Equador e o Perú

Entre o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores e os ministros das Relações Exteriores do Equador e do Perú, o Secretario de Estado dos Estados Unidos da América e os ministros das Relações Exteriores da Argentina e do Chile, foram trocados telegramas de congratulações por motivo da troca de ratificações do Protocolo de Paz, Amizade e Limites entre o Equador e o Perú, realizada na última terça-feira, em Petrópolis, sob a presidencia do chefe da Nação. Esse Protocolo foi firmado no Palacio Itamaratí, na madrugada de 29 de janeiro último, sob o alto patrocinio do presidente Getulio Vargas, não só pelas partes contratantes, como pelos mediadores: Estados Unidos, Argentina, Brasil e Chile, pondo fim à velha pendencia de limites entre os dois países americanos.



## As comemorações do terceiro cinquentenário da execução de Tiradentes

Realizou-se na séde do Touring Club do Brasil a última reunião da Comissão, que promoverá as solenidades civicas comemorativas do terceiro cinquentenario da execução de Tiradentes, o martir da "Inconfidencia Mineira".

Compareceram os seguintes membros da comissão organizadora: general Souza Docca, srs. Lourival Fontes, Amaro da Silveira, Ariosto de Lima, tenente-coronel A. L. Pereira Ferraz, Jorge Santos, Mario Paulo de Brito, Raul Bittencourt, Tcodulo Bittencourt, Ribeiro Couto, Ademar Assumpção, Eduardo Chaves, Degio, Juvenal Martins, Garcia de Miranda, Alberto Barbosa, Teofilo de Andrade e Carlos Drummond de Andrade.

O programa das solenidades que serão levadas a efeito no dia 21 de abril nesta capital, será em breve divulgado pela imprensa.

## O Brasil na Inglaterra

*Londres*, 4 (De Antonio Callado para o "Correio da Manhã") — No dia 7 de setembro de 1940 o embaixador Moniz de Aragão recebia, na embaixada brasileira, em Mount Street. Todos os sombrios salões da embaixada estavam cheios de altas personalidades inglesas, de diplomatas europeus e sul-americanos, de intelectuais e nobres exilados. Súbito, aquele ruido de sirenes, que punha toda a cidade numa histeria de pânico. Era o primeiro "raid" que os alemães levavam a cabo durante o dia. Da janela da embaixada podiam-se ver os aviões em duelo, quilômetros acima do Hyde Park. A recepção não se interrompeu. Continuou no abrigo, no sub-solo da embaixada.

Daquele dia 7 de setembro em diante, a situação peorou sempre. Dias amargos começaram, dias amargos prosseguiram, dias amargos duram até hoje. Mas apesar de todos os reveses dos aliados, quando chegou o momento da decisão o Brasil colocou-se tranquilamente ao lado dos aliados.

É inutil querer roubar à história capitulos de idealismo. De que os paises americanos agiram no Rio de acôrdo com um alto espirito de ideal, está bem certa a Inglaterra.

Para afirmar a admiração do govêrno inglês pela atitude do Brasil, o chanceler Anthony Eden, por intermédio de sir John Anderson, cumprimentou calorosamente o embaixador Moniz de Aragão, que tanto tem feito em Londres. Primeiro havia que desbravar uma selva de idéias errôneas acêrca do Brasil, do seu govêrno, do seu americanismo, tão pujantemente demonstrado na Conferência. Depois, houve delicados incidentes a resolver — incidentes que a guerra inevitavelmente provoca. Depois, então, seguiu-se a amizade crescente, livre de preconceitos.

Palestrando com o embaixador, no seu gabinete, em Mount Street, pude ver como que arquivos dessa amizade. Eram recortes de magazines com reportagens sôbre o Brasil, entrevistas dadas pelo próprio embaixador, os acôrdos econômicos firmados... Ao alcance da mão, toda uma história de aproximação rapida e decidida, pois, nos tempos que correm, ou os paises se reconhecem irmãos na hora da tormenta, ou estarão combatendo no dia seguinte.

"Creio que o estreitamento da amizade anglo-brasileira — disse-nos o embaixador Moniz de Aragão — foi nada mais que o Brasil, tradicionalmente livre, aliando-se aos paises que defendem a liberdade; mas tudo quanto esteve em meu poder foi feito para êsse resultado. Esforço algum foi poupado. Todos nós, nesta embaixada, desenvolvemos o maximo do nosso esforço, nos dias dificeis, no tempo dos bombardeios, no instante que corre."

A recepção do dia da nossa Independência, em 1941, foi dada na casa de campo do embaixador, em Ascot. A deste ano, tudo parece indicar, será dada ainda em Ascot, pois a qualquer momento todo o pesadelo de 1940 pode recomeçar. Mas há em todos, aqui, uma grande esperança de que o 7 de setembro de 1943 verá abertas, à noite, cheias de luz, as janelas de Mount Street. São tambem as esperanças do embaixador. E êle já acertou muitas vezes, na Inglaterra.



# A DEFESA COMUM DO HEMISFÉRIO

## A próxima reunião, em Montevideu, do Comité Consultivo de Emergência

*Montevidéu*, 4 (Reuters) — Na próxima reunião, que terá lugar nesta capital, do Comité Consultivo de Emergencia, creado por ocasião da Reunião de Chanceleres realizada no Rio de Janeiro, estarão presentes delegados do Brasil, Argentina, Chile, Estados Unidos, Venezuela e México. Este ultimo país substituirá a Costa Rica, que renunciou ao posto que lhe foi atribuido. O Comité completará as medidas de defesa adotada em Washington pelos delegados militares americanos no dia 30 de março próximo passado.

O mencionado organismo constará de sete membros titulares, mas, [illegible] das outras republicas americanas designarão um funcionario do país respectivo com funções de elemento de ligação. Serão tambem estudados os problemas relacionados com todos os aspectos da defesa politica e recomendadas aos diversos governos as medidas mais oportunas para chegar a esse fim. O Comité estará radicado na capital uruguaia, mas poderá designar qualquer de seus membros para realizar visitas aos países que formam parte da União Americana. Para que se efetuem as sessões, será necessaria a presença da maioria dos membros do Comité e as resoluções igualmente [illegible] serão aprovadas pela maioria. Outro regulamento para funcionamento interno serão ditados pelo proprio Comité, sujeitando-se, sem limitações, aos pontos de vista gerais expostos na reunião do Rio. Haverá uma secretaria permanente e um consultor técnico.

### A IMPRENSA AMERICANA E A ATITUDE DA ARGENTINA

*Washington*, 4 (Reuters) — "É sem dúvida com relutancia, mas com firmeza justificavel, que os Estados Unidos seguem a politica de distinguir francamente entre a cooperação militar e econômica argentina e a dos outros paises da América Latina" — escreve hoje o "Washington Evening Star" em um editorial, assinalando que a Argentina é objeto dessa distinção por não ter decidido contribuir para a defesa comum do hemisferio ocidental.

Prosseguindo, diz o mesmo jornal — "De fato, continuando a cultivar as relações com o Eixo (o que facilita o trabalho quinta-colunista dos agentes inimigos) a Argentina está aumentando realmente o perigo a que se acham expostas as republicas americanas, que se opuseram ao Eixo. Nos circulos oficiais ainda se espera que a Argentina decida assumir o lugar que lhe corresponde na defesa do hemisferio e se preferisse escolher outro caminho, o governo dos Estados Unidos ver-se-ia na obrigação de ir em seu auxilio.

O "Baltimore Sun" teca um comentario idêntico ao anterior, quando escreve que a nova politica dos Estados Unidos, no sentido de fornecer material de guerra apenas às republicas americanas que enfrentam o Eixo, é tanto "oportuno quanto lógica". As qualidades de material são limitadas — diz o jornal mencionado — e devem ser distribuidos de acordo com o poderio e a atividade das nações que apoiam as democracias em guerra. Essa politica não é de represalias, mas é o corolario "justo e natural" em face da decisão da Argentina de não participar ativamente de defesa do hemisferio.

### UM GESTO DE BOA VIZINHANÇA

*Washington*, 4 (U. P.) — A Comissão Maritima confirmou que a União Americana vendeu à Argentina o petroleiro "Ulysses", de 12.355 toneladas, como um gesto de boa vizinhança, tendo sido estabelecidas as seguintes condições para a venda do referido navio:

I — o navio não mudará de proprietario nem de matricula durante o periodo de emergencia sem a prévia aprovação da Comissão Maritima.

II — O navio será empregado para o transporte de petroleo e derivados entre as Américas do Norte e do Sul.

III — Nenhum outro petroleiro de propriedade ou matricula argentina poderá ser transferido.

O "Ulysses" foi construido em 1918, tendo passado de carvoeiro a baleeiro até ser transformado em petroleiro. O "Ulysses" encontra-se atualmente em Montevidéu, onde está sendo inspecionado por funcionarios argentinos.



## Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

*Na pasta da Justiça*

Exonerando, a pedido, Alvaro Corrêa Paes das funções de membro do Departamento Administrativo de Alagoas, e nomeando para substitui-lo o conego Cicero Teixeira de Vasconcelos.

Concedendo naturalização: a Aleibiar Robaino, natural do Uruguai, a Andrés Santiago do Jesus Vidal y Miniet, natural de Cuba, a Boris Davidovitch, de nacionalidade iugoslava, nascido na Russia, a Candido Costa Ferreira, natural de Portugal, e a Marie Catherine Sonnemann, natural da França.

*Na pasta da Educação*

Concedendo a gratificação de nove contos e seiscentos mil réis anuais a Antonio Vicente de Andrade Bezerra, professor catedratico, padrão M.

*Na pasta da Fazenda*

Nomeando José Campos Soares, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Paraibuna, São Paulo, e Mario de Araujo Machado, interinamente, como substituto, ajudante de tesoureiro da Divida Publica, padrão J, da Caixa de Amortização.

Promovendo o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Bambui, Minas Gerais, Benjamin Mourão, para identico lugar em Divinopolis, no mesmo Estado, e o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Monte Alegre, Minas Gerais, Hildebrando dos Reis a coletor em Nova Ponte, no mesmo Estado.

Removendo, por permuta, Diogens Bueno de Aguiar, coletor das Rendas Federais de São Vicente, São Paulo, para Jaú, no mesmo Estado, e desta para aquela Jorge Nogueira Correia, ocupante do mesmo cargo.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração: Angela Cortes de Morais, escrituraria, classe E, da Casa da Moeda para o Tribunal de Contas; Maria Izabel de Gusmão, escriturária, classe E, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Rio de Janeiro para a Recebedoria do Distrito Federal; Nilo Gomes Maciel, marinheiro, classe 4, da Mesa de Rendas Alfandegada do Porto de Esperança para a Alfandega de Corumbá; e Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, oficial administrativo, classe L, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Rio de Janeiro para a Alfandega do Rio de Janeiro.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou André Lisboa, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Casa Nova, Baía.

Concedendo exoneração a Alexandre Machado Fernandes e Wilson Rocha do cargo de escriturario, classe E.

Aposentando: Henrique Castriciano de Souza, no cargo de oficial administrativo, classe I, Joaquim Elias Madureira, no cargo de coletor das Rendas Federais em Ipirá, Baía, Agenor Meireles, no cargo de coletor das Rendas Federais em São Francisco, Baía, Aristides Pinto de Barros, no cargo de coletor das Rendas Federais em Varginha, Minas Gerais, Augusto Wanderley Filho no cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão G, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional em Pernambuco, e Olimpio Buarque dos Reis Lins, no cargo de coletor das Rendas Federais em São Luiz do Quitunde, Alagoas.

*Na pasta das Relações Exteriores*

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, os seguintes diplomatas: Alvaro Teixeira Soares da Secretaria de Estado para a embaixada de Montevidéo, onde exercerá a função de 1º secretario, Alberto Raposo Lopes da Secretaria de Estado para o consulado em Boston, como vice-consul; Celso Raul Garcia da Secretaria de Estado para o consulado geral em Nova York, como vice-consul; Carlos Alfredo Bernardes da Secretaria de Estado para o consulado em Glasgow, como vice-consul; Everaldo Dayrell de Lima da Secretaria de Estado para o consulado em Liverpool, como vice-consul; Frederico Chermont Lisbôa, da embaixada em Londres para a Secretaria de Estado, Jayme Azevedo Rodrigues da Secretaria de Estado para o consulado em Houston, como vice-consul; Jurandyr Carlos Barroso da secretaria de Estado para o consulado em Port of Spain, como vice-consul; Luiz Paulo de Amorim da secretaria de Estado para o consulado em Norfolk como vice-consul; Mario Vieira de Mello da secretaria de Estado para o consulado em Dublin, como vice-consul; Mauricio Wellisch da secretaria de Estado para o consulado geral em São Francisco da California, como vice-consul; Miguel Paulo José Maria da Silva Paranhos do Rio Branco da secretaria do Estado para o consulado em Cardiff, como vice-consul; Oscar Bernardino Paranhos da Silva do consulado geral em Amsterdam para o consulado geral em Assunção, como consul geral; Paulo Braz Pinto da Silva da secretaria de Estado para o consulado geral em Montreal, como vice-consul; Roberto dos Guimarães Bastos da secretaria de Estado para o consulado geral em Buenos Aires, como vice-consul e Vicente Paulo Gatti da secretaria de Estado para o consulado em Miami, como vice-consul.



## A EMBAIXADA ESPECIAL DO BRASIL NO CHILE

*Santiago*, 4 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — As homenagem prestadas à Embaixada Especial do Brasil à posse do presidente Juan Antonio Rios crescem, diariamente, em número e espontaneidade.

Inúmeros convites para falar em associações de classes, centros acadêmicos e entidades culturais têm sido feitos ao titular da pasta do Trabalho.

Embora estejam todas as atenções presas ao grande acontecimento da sucessão presidencial do país, nem por isso, diminuiram as manifestações de apreço e de carinho ao ministro Marcondes Filho e aos demais membros da Embaixada Especial do Brasil.

Não se esconde o interesse geral pela vinda do ministro do Trabalho de nosso país; principalmente por se admirar, aqui, a obra realizada pelo presidente Getulio Vargas, no que toca à legislação social, considerada a realização mais avançada na América, quiçá, em todo o mundo. Na permanencia do ministro Marcondes Filho, em Santiago, esperam todos ter uma oportunidade de colher preciosa série de impressões e de dados relativos ao sistema social do Brasil, onde as lutas de classes não mais existem, onde as questões entre patrões e operarios são pacifica e racionalmente resolvidas, dando margem ao estabelecimento de um ambiente de respeito mutuo e confraternização geral. O êxito dessa politica de conciliação, tão bem implantada no Brasil, desperta o maior interesse do Chile. Procura-se conhecer, aqui, o segredo da vitoria do presidente Getulio Vargas nesse setor da administração pública, indagando-se de todas as minucias da atividade trabalhista em nosso país. E é tão elevado o grâu de interesse chileno, que os membros da Embaixada Especial do Brasil se surpreendem, a cada instante, com o conhecimento revelado pelos filhos do Chile, em relação ao progresso da administração no Brasil, através das repetidas palestras entre uma e outras mantidas.

O ministro Marcondes Filho tem tratado, frequentemente, do panorama trabalhista no Estado Nacional Brasileiro.

Com ele cooperando, estão os demais membros da Embaixada Especial do Brasil.

## NOTAS HISTÓRICAS

### CONSULTAS

Peço desculpas aos leitores que se interessam por esta colaboração, formulando-me consultas sobre pontos controversos da História do Brasil. Só de longe em longe me é dado com eles discretear.

Certos assuntos, não valendo uma crônica, são respondidos por carta.

Outros, exigem tempo para minhas próprias pesquisas. Problemas complexos? Nem sempre. Perguntinhas de algibeira, como esta: — por que motivo Gaspar da Costa Ataíde tinha o apelido de "Maquinés"? Ainda não sei responder.

Em determinados casos, para evitar a transformação destas notas em... consultório, procuro adaptar as respostas aos gêneros de crônicas por mim assinadas nesta folha; assim, à gentil leitora que indaga se Charles Darwin esteve no Rio de Janeiro e se foi o autor da "Origem das espécies", quem esteve, forneci um artiguete sintético, sob o titulo "Darwin no Rio de Janeiro". E, conforme pediu, não mencionarei o nome da missivista, de onde concluirá a estudiosa professora — vá lá somente esta indiscreção — que os homens sabem guardar segredos...

Raramente obtenho autorização expressa para divulgar os nomes dos leitores curiosos de assuntos históricos. Contrariando as minhas tendências, eu, que não sou lá muito amigo dos lemas, adotei um lema conciliador: "in dubio, prò anonimato".

Mas os consultantes certamente não se zangarão se for organizado um arquivo, por meio do qual, conservadas as cartas, será possivel, no futuro, fixar o nivel dos conhecimentos atuais de História do Brasil.

Nós ainda ignoramos muita coisa. Partindo do principio de que os consultantes, em geral, façam perguntas de boa fé, cuja resposta lhes traga presumivel utilidade na vida prática, chegaremos a formar uma espécie de "vade mecum", verdadeira contribuição indireta para a elucidação de controvérsias.

Mas eu tenho a esperança de que, até lá, já exista a cadeira de História do Brasil...

ROBERTO MACEDO

# COMBATE A QUINTA COLUNA NA AMÉRICA DO SUL

## Seguirão para os Estados Unidos numerosos súditos do Eixo residentes no Perú

*Lima*, 4 (Reuters) — Os súditos italianos, japoneses e alemães, conforme já se noticiou anteriormente, estão seguindo hoje para os Estados Unidos, a bordo do transporte norte-americano "Etolin".

Todos esses elementos do Eixo deverão ser revistados antes do embarcar, tendo sua bagagem seguido previamente, para exame especial por parte das autoridades peruanas.

A partida desses nacionais de paises totalitarios, que representavam neste país interesses politicos e econômicos eixistas, foi saudada por todos com a máxima satisfação.

Não houve a menor agitação quanto à remoção dos elementos italianos aqui domiciliados, desde longa data — pois que são considerados como inofensivos — mas os peninsulares, chegados recentemente, são classificados na mesma categoria em que alemães e japoneses.

Entre os germânicos que seguirão no segundo grupo de deportados, a bordo do vapor "Acadia", no dia 14 deste mês, conta-se o pessoal das usinas de ferro "Factoria Nacional", sob controle alemão.

Apenas um ou dois membros dessa sociedade comercial se demorarão mais tempo no Perú, afim de liquidarem os negocios da firma.

### EXPULSOS DO PERÚ CIDADÃOS DO EIXO

*Santiago*, 4 (Reuters) — Em um navio transporte norte-americano foram embarcados, hoje, em Callao, numerosos alemães, italianos e japoneses que serão conduzidos para San Francisco da California, onde esperarão ordens das autoridades dos Estados Unidos sobre seu destino. O embarque será feito sob estreito controle da policia. Antes do embarque todos esses súditos do eixo serão registrados. A partida desses indesejaveis é recebida com satisfação pelo povo. Os italianos, que já há muitos anos residiam no país, não serão expulsos. A expulsão só atingirá os que entraram recentemente.

### PRISÃO EM CURITIBA

*Curitiba*, 4 (A. N.) — Foi preso na rua 15 de Novembro, principal arteria desta capital, o súdito italiano Salvador Esperandeo, maioral da "quinta coluna", agente do Eixo e socio de importante empresa de transporte sediada em São Paulo. O detido confessou que estava de malas prontas para fugir com destino à capital bandeirante. A policia deu uma busca em suas bagagens, guardando sigilo sobre o resultado. Sabe-se, porém, ter ele exercido atividades nefastas em diversos pontos do Estado.

## O Chile permanecerá fiel à politica de solidariedade pan-americana

*Washington*, 4 (A. P.) — O presidente do Chile, Juan Antonio Rios, assegurou ao presidente Roosevelt, que o Chile permanecerá fiel à politica de Solidariedade e Cooperação Pan-Americana.

Respondendo à mensagem de congratulações recebida do presidente Roosevelt, o presidente Juan Rios enviou ao chefe do Executivo americano o seguinte telegrama: — "No momento em que assumo a presidencia do Chile constitue para mim um prazer, levar ao vosso conhecimento a grande admiração existente neste país pelo ilustre presidente dos Estados Unidos, cujas convicções democraticas partilho inteiramente, e assegurar-vos que o Chile permanecerá, durante o meu governo, como o tem permanecido até o presente, fiel à nobre politica de Solidariedade e Cooperação Pan-Americana, a qual tem em v. ex. tão alto e renomado interprete."


## Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Sousa.

TELEFONES:

| | |
|---|---|
| Diretor-gerente: | |
| Rua Gonçalves Dias, 5-1.º | 42-7593 |
| Av. Gomes Freire, 81/83-3.º | 22-0411 |
| Secretário | 42-1087 |
| Redação ........ 42-1050 e | 42-1088 |
| Reportagem | 42-1089 |
| Redator de plantão | 42-2700 |
| Almoxarifado | 22-0101 |
| Oficinas gráficas | 22-0128 |
| Portaria — Gomes Freire | 22-5131 |
| Contabilidade | 42-3827 |
| Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ........ 22-2100 e | 42-6323 |
| Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5 | 42-1035 |
| Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5 | 22-2100 |

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

| | |
|---|---|
| Anual (com direito ao almanaque) | 75$000 |
| Semestral (sem direito ao almanaque) | 40$000 |

EXTERIOR

| | |
|---|---|
| Anual | 180$000 |
| Semestral | 90$000 |
| Edições de domingo (anual) $ U/S 2.00. | |

NÚMERO AVULSO

| | |
|---|---|
| Dias uteis | $300 |
| Domingos | $400 |
| Atrasados (de 1942) | $500 |
| Atrasados (por ano) | $500 |

INTERIOR

| | |
|---|---|
| Dias uteis | $400 |
| Domingos | $500 |

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:
*United Press*, agência norte-americana.
*Associated Press*, agência norte-americana.
*Reuters*, agência inglesa.
*Nacional*, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como do resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

## Reinicio dos trabalhos no Supremo Tribunal

O Supremo Tribunal Federal reiniciará os seus trabalhos amanhã dia 6, após o periodo das férias regulamentares.

A primeira sessão, que será cercada de solenidade, terá a presença do ministro da Justiça, dos presidentes do Tribunal de Segurança, do Supremo Tribunal Militar, do Tribunal de Apelação, do Tribunal de Contas e da Ordem dos Advogados.

## AUTORIDADES NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro Eurico Dutra recebeu na manhã de ontem em conferencia, entre outras autoridades, o general Leitão de Carvalho, por ter de embarcar para Recife onde vai exercer o alto cargo de Inspetor do 1º Grupo de Regiões Militar, cuja séde é naquela capital pernambucana; e major Filinto Muller, chefe de policia desta capital.



## VISITA AO ARSENAL DE GUERRA

O ministro da Guerra acompanhado de seu ajudante de ordens capitão Alceu de Macedo Linhares visitou n manhã e ontem o Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro onde recebido pelo respectivo diretor coronel Euclides Spindola do Nascimento e seus oficiais percorreu todas as oficinas e demais secções do Estabelecimento retirando-se em seguida para o seu gabinente de trabalho no Palacio do Exército.

## A REABERTURA DAS AULAS DO COLÉGIO MILITAR

Terá lugar amanhã às 9.3 horas com o cerimonial regulamentar a reabertura das aulas do Colégio Militar tendo o respectivo comandante coronel Oscar de Araujo Fonseca organisado um esmerado programa de recepção ás autoridades. O ministro da Guerra o inspetor geral do Ensino do Exército e o tenente-coronel Danton Guimarães Teixeira oficial de gabinete daquele titular e demais altas autoridades comparecerão ao ato.



## A escassez de carne bovina em Portugal

*Lisboa*, 4 (U. P.) — Para compensar a escassez da carne bovina, o Matadouro de Lisboa abateu suinos e carneiros para destruir no sábado e no domingo de Pascoa pela população da capital, totalizando 78.000 quilos de carne, incluindo 16.000 quilos de carne congelada, procedente de Angola.

Esta matança incluiu apenas 5 bois, uma vitela que foram destinados exclusivamente aos hospitais e á Maternidade de Lisboa.

## Acordo sobre serviços aéreo entre a China e a Inglaterra

*Chugking*, 4 (Reuters) — Foi assinado um acordo entre a China e a Grã Bretanha permitindo ao primeiro destes paises utilizar-se da Linha Aérea Britânica Calcutta-Chungking — segundo informam os circulos diplomáticos locais.

Tal acordo providencia outrossim, a re-utilização da linha aérea de Kunming para Rangoon, "tão cedo quanto as circunstancias o permitam".



## CABOS E SOLDADOS DA POLÍCIA MILITAR NA E. S. E.

O ministro da Guerra autorizou ontem a matricula no Curso de Manipuladores de Farmacia da Escola de Saude do Exército, de dez cabos e soldados da Policia Militar do Distrito Federal.



## NA SECRETARIA DA GUERRA

Apresentou-se ontem, por conclusão de férias, o capitão Heitor Mendonça Carneiro da Cunha.



## Para o quadro de Saude da Armada

Os candidatos médicos inscritos no concurso para admissão no quadro de Saúde da Armada deverão comparecer á Diretoria do Ensino Naval amanhã ao meiodia, afim de prestarem a primeira prova do referido concurso.



## A NATALIDADE NA INGLATERRA

*Londres* 4 (Reuters) — O registro do coeficiente natalidade do último trimestre de 19[illegible] encerrado em dezembro último, revela que houve 145.106 nascimentos na Inglaterra e no País de Gales o mais alto número registrado desde dezembro de 1931.



## O governo do Acre intensifica a produção da borracha

O governo do Territorio do Acre mobilizou todos os recursos de que dispõe, para intensificar a produção da borracha, nos termos do acordo assumido pelo nosso governo com os Estados Unidos da América do Norte.

A borracha, considerada no momento internacional matéria prima número um, vai ser explorada de modo técnico, abandonando-se os processos primitivos, que resultaram em prejuizos. O Departamento de Produção, criado pelo governador capitão Oscar Passos, está dispensando cuidados especiais aos seringais, dando conselhos cientificos aos seus exploradores, afim de que o transformem numa riquesa permanente do Brasil.



## TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

Foi transferido por necessidade do serviço do III Batalhão do 13º Regimento de Infantaria para a 1ª Companhia Ind. de Fronteira, o 2º tenente, convocado José Moreira Matos.



## NO MOSTEIRO DE S. BENTO

### Profissão de votos monásticos de um ex-acadêmico de Direito

Deverá revestir-se de toda solenidade a cerimônia religiosa de hoje, ás 10 horas, na igreja do Mosteiro de S. Bento. É que nela o ex-acadêmico de Direito Odilon Borba Moura fará sua profissão de votos monásticos de obediência, estabilidade e conversão de costumes. Borba Moura, que pertence a tradicional familia de Lorena, no Estado de São Paulo, é da Abadia de N. S. do Monte Serrat, do Rio de Janeiro.

A profissão solene, com a vestição da cogula, será durante o pontifical das 10 horas, com acompanhamento de canto gregoriano, celebrado por D. Thomaz Keller, O.S.B., abade, que proferirá expressiva homilia.



## Cumprimentos da Aeronáutica pelo 134º aniversário do STM

A propósito da passagem do 134º aniversário do Supremo Tribunal Militar, recebeu o seu presidente, almirante Raul Tavares, do sr. Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica, o seguinte telegrama: "Ao Egrégio Supremo Tribunal Militar, de tão grata recordação para mim, na pessoa de vossência, e seus dignos membros a respeitosa homenagem da Aeronáutica e minha no transcurso de mais um ano de fecundo labor pela causa da Justiça".



Flagrante fotográfico apanhado na Tesouraria da Loteria Federal, por ocasião do pagamento do premio de 1.000 contos de réis que coube ao bilhete n. 5 955 na extração do dia 7 de Fevereiro e vendido em Guaratinguetá, São Paulo, aos Srs. Adelino Augusto de Carvalho, comerciário, residente a rua Cel. Virgilio n.º 66, possuidor de 13 vigessimos e João Alves da Silva, negociante, residente a rua Timbira n. 151, possuidor de 2 vigessimos.



## A CLASSE TEATRAL E O ANIVERSÁRIO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

### Beneficio para a Cruz Vermelha Brasileira

A idéia de serem organizados espetáculos teatrais, esportivos e cinematográficos em homenagem ao presidente da República na data do seu aniversário, revertendo o produto dos ingressos em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, encontrou decidida acolhida em todos esses setores.

O sr. Walter Pinto, empresário do Teatro Recreio, dando a sua opinião, disse, de inicio:

— Diante de nós, gente de teatro, a figura do presidente Vargas avulta com o relevo de um grande amigo, antes de tudo. S. excia., reconhecendo os nossos direitos e deveres, escreveu com o seu pulso de legislador, a página de ouro que regulou todas as atividades teatrais no Brasil. Daí vermos em sua pessoa, ligados á personalidade de homem público e de patriota impoluto, os traços de um homem que sentiu como ninguem os nossos anseios e as nossas necessidades. O presidente Vargas é um idolo entre a classe teatral e todos lhe dedicam a mais leal e desinteressada das estimas. Ainda há cinco meses, quando sua excia. visitou São Paulo, fui um dos que integraram, acompanhado da totalidade dos meus artistas, o grupo de elementos artisticos que foi aos Campos Eliseos testemunhar o seu apreço ao chefe da nação. Como não apoiar pois, uma homenagem a s. excia. na sua data natalicia, dedicando o nosso trabalho á Cruz Vermelha Brasileira? Sou, como toda a minha Companhia, solidário com essa demonstração de alto apreço e louvamos conjuntamente a esplêndida iniciativa.

UMA SUGESTÃO

E continuou:

— No ano passado, por essa mesma ocasião, incluí na "revista" então em cena no Teatro Recreio um quadro alusivo á data natalicia do chefe do governo. Era um grandioso telão, de proporções gigantescas, que abrigava um magnifico retrato de s. excia., cercado de alegorias patrióticas. Diante dele, todos os artistas e demais auxiliares entoaram o Hino Nacional, no que foram secundados por toda a assistência. Este ano eu pretendo fazer o mesmo, isto é, dedicar uma luminosa apoteose á data de 19 de abril. No entanto dada a iniciativa que se pretende levar a efeito, aguardo a decisão. Eu sugeriria que, ao invés de espetáculos isolados, os empresários se reunissem e deliberassem sobre a realização de um único espetáculo, cercado de grande pompa e no qual tomasse parte os melhores artistas que atualmente integram as diversas companhias. Seria um espetáculo completo num dos nossos teatros mais espaçosos, que congregaria o que de melhor possuem os elencos cariocas. Seria então representada uma peça adrede escolhida. Parece-me que assim seria uma brilhante homenagem alcançando-se uma receita maior para ser oferecida á Cruz Vermelha, porquanto um numerossissimo público acorreria ao teatro para assistir tão magnifico espetáculo, proporcionado por artistas de reconhecida popularidade.

O sr. Walter Pinto afirmou que estava inteiramente á disposição dos outros empresários para colaborar na iniciativa que, concluiu:

— Constitue uma excelente oportunidade para a classe teatral tributar ao presidente, nesta hora inquieta da nacionalidade, o testemunho da sua solidariedade e patriótico apoio.

## A DIREÇÃO DO L. Q. F. MILITAR

Assumiu a direção interina do Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar, por motivo de férias do diretor efetivo, o tenente-coronel farmaceutico Antonio de Melo Porteia, vice-diretor.

## Uma preocupação da humanidade

Ha mais de tres seculos o tratamento do impaludismo ou malária, (maleita, sezões, febres intermitente ou palustre), tem constituido assunto de maior interesse para a humanidade.

Desde longa data têm sido tentadas numerosas associações medicamentosas que dessem ao remedio classico, a quinina, um reforço da sua ação antipaludica, afim de reduzir as suas doses terapeuticas. Diversas substancias foram experimentadas com esse fim, sem entretanto se atingir tal objetivo.

Uma nova descoberta terapeutica, porém, obteve nesse sentido o mais completo exito. Trata-se do Resorcinol-Quinina, apresentado sob o nome de "Maleitosan Fontoura"; seus efeitos na cura do impaludismo, com uma dose muito menor que a requerida com a quinina pura, são comprovados pelos mais eminentes especialistas: os sintomas clinicos desaparecem com rapidez, raramente notando-se ainda a febre depois do terceiro dia de tratamento. E' assim, o "Maleitosan Fontoura" um valioso elemento na cura da malária, por ser eficiente, economico, inofensivo, accessivel pois, aos doentes dos mais remotos recantos do nosso país. (63395)

## INSPETORIA GERAL DO ENSINO

Devem comparecer á Inspetoria Geral do Ensino do Exército amanhã, ás 12 horas afim de tratar de assunto que lhes interessa: Enio Konrad Talesfaria Brenuer, José Carlos Anidt Silva Julio Bruno Queiroz Antonio Augusto Godoi Morais, Aridalton José Chavantes José Antonio M. Daque Estrada e Mauro Paiva Menezes.



## TEM NOVA DIRETORIA A SOCIEDADE DE AUXILIARES DA IMPRENSA

### Os resultados da última eleição

A diretoria da Sociedade de Auxiliares da Imprensa, que deveria cumprir o mandato de 1940-1942, solicitou demissão coletiva, ocasionando, assim, a realização de novas eleições, que se verificaram no dia 1º do corrente. Reunindo a sociedade a maioria dos componentes de sua classe, deveras numerosa, o interesse pelo pleito foi como era natural, muito acentuado. A reunião, sob a presidência do sr. Vicente Perrota, transcorreu em ambiente de grande entusiasmo, verificando-se o seguinte resultado: Diretoria — Cesar Bianco, presidente; Alberto Carelli, vice-presidente; Agostinho Caruso, secretario; Ercole Impevist, vice-secretário; Salvador Felippe, tesoureiro; Francisco Palmeira, vice-tesoureiro. Conselho — Francisco Vilardi, Salvador Lobianco e Felippe Candrea. Conselho fiscal — Octaviano Provenzano, Alfredo Provenzano, Antonio Garaziglione, Turano Santo Salvador e Domingos Manfredi. Para porta-estandarte foi eleito o sr. Salvador Silvestri.

A diretoria eleita se compõe de dois terços de [illegible], estando, portanto, a instituição perfeitamente enquadrada nas determinações legais [illegible] com as disposições do Ministério do Trabalho.

Durante a reunião, o sr. Antonio Garaziglione, eleito membro do conselho fiscal, fez uso da palavra para se congratular [illegible] com seus companheiros de diretoria, passando, em seguida, a traçar um ligeiro histórico da legislação trabalhista em nosso país, para concluir pela afirmação de que as disposições de amparo ao trabalhador no Brasil podem ser consideradas das mais adiantadas, o que se deve, sem [illegible] do presidente Getulio Vargas [illegible] a sua manifestação de aplausos.

Depois de falar o sr. Luiz Falbo, o sr. [illegible] [illegible] a presidencia pela Sociedade de Auxiliares da Imprensa, desde a sua fundação [illegible], o seguinte: que se telegrafasse ao presidente da Republica um telegrama de solidariedade á politica seguida pelo Brasil em face dos acontecimentos mundiais.



## O novo embaixador norte-americano em Moscou

*Teheran* 4 (Reuters) — O almirante Standley, embaixador norte-americano junto ao governo de Moscou, chegou á esta capital por via aérea em viagem a caminho da metropole russa.

O almirante Standley viaja acompanhado de cinco auxiliares inclusive Mr. Ducan adidoo naval Mr. Page, 2º secretário; e do consul norte-americano em Tabriz.

## JORNALISTA SUECO EXPULSO DE OSLO

*Londres*, 4 (Reuters) — O correspondente em Oslo do jornal sueco "Dagens Nyeter" foi expulso da Noruega, informa a agência telegráfica norueguesa.

A ordem de expulsão foi dada por Quisling e pelo comissário do Reich, Terboven, os quais acharam inconvenientes os artigos daquele correspondente expondo as condições reinantes na Noruega.



## CONTRA A ENTRADA DA BULGARIA NA GUERRA

*Londres*, 4 (Reuters) — Informações procedentes de Istambul adiantam que se registraram em Sofia e em outras cidades bulgaras diversas demonstrações populares contra a entrada da Bulgaria na guerra.

Em todas essas cidades o povo derrubou os cartazes oficiais que continham apelos á guerra.

## A embaixada dos Estados Unidos em Madrid

*Washington*, 4 (Reuters) — O presidente Roosevelt nomeou o sr. Carlton J. H. Hayes, eminente historiador e professor universitario, para o cargo de embaixador dos Estados Unidos em Madrid, em substituição ao sr. Alexander W. Weddell, cuja designação, por motivos de saúde foi recentemente anunciada.

# De ultramontano a heresiarca

[illegible]

Ivan Lins

# DESESPERO

[illegible]

Edição de hoje 32 pags

# TÓPICOS & NOTÍCIAS

*O tempo*

[illegible]

*O reconhecimento de De Gaulle*

O govêrno dos Estados Unidos acaba de tomar uma resolução de alta significação política. Decidiu reconhecer formalmente o contrôle dos franceses livres sôbre a Africa Equatorial Francesa e crear um consulado na cidade de Brazzaville, capital do aludido território.

Encerra uma importância visível essa atitude do govêrno de Washington. É o reconhecimento da autoridade do general De Gaulle, representante autêntico dos sentimentos de um povo que, embora submetido pelo invasor e não defendido pela gente de Vichi, dentro e fóra da França não perdeu o amor à liberdade e trabalha como póde pela vitória das democracias.

Nenhum interêsse, nenhuma conveniência, nada enfim justificava que qualquer das potências aliadas oferecesse restrições ao direito incontestavel do combatente altivo, que representa sua grande pátria nesta luta, no reconhecimento da sua autoridade nas regiões que ocupou. De Gaulle não é, entre os aliados, apenas o chefe de uma fôrça simbólica. Tem consigo uma parte razoavel da frota francesa, organizou divisões de exército e possue uma pequena mas eficiente fôrça aérea. Com êsses elementos, a sua cooperação na guerra tem sido sensivel, não sendo para esquecer como os contingentes sob seu comando deram uma ajuda excelente aos britânicos, quando a tibieza dos vichienses quasi ia entregando a Síria aos invasores germânicos.

Não seria possivel que entre êsses ardorosos lutadores, cuja ação se tem feito sentir, vigorosa, em terra, no mar e no ar, e a duplicidade dos que fazem comércio com Berlim de sobrecenho carregado contra os aliados da véspera, ainda houvesse vacilações de escolha.

Todos os gestos de De Gaulle e dos demais brilhantes chefes e comandados que o acompanham têm sido úteis à causa comum. Estivesse êle na Indo-China e os americanos e ingleses não haveriam tido as mesmas dificuldades encontradas para conter a investida nipônica. Pelo menos Vichi não teria podido entregar aos traiçoeiros amarelos bases terrestres tão importantes para a destruição dos principais pontos de apôio dos anglo-americanos em torno da zona de facil domínio dos japoneses.

Nada mais aconselha a que se faça uma ilusória política com o govêrno que Berlim instalou na França não ocupada. Êsse govêrno não delibera por si. A política a fazer-se é a de vigilância ativa, afim de impedir possam efetivar-se as "concessões" futuras que Vichi faça aos dominadores por imposição do Reich.

Dentro do território francês estão as massas apenas aparentemente submetidas, mas espectantes quanto à hora que um dia soará como o sinal do levante da "quinta-coluna da liberdade" integrada por centenas de milhares de homens que não perderam nem a impetuosidade nem a fé. Fóra dêsse território já se encontram combatendo o bom combate os que tiveram a fortuna de estar longe do guante nazista e da autoridade nazificada dos que exploram a senilidade do marechal Pétain. Com os franceses livres de dentro e de fóra da França é que os defensores da civilização devem contar. E a decisão ora anunciada pela administração de Washington mostra que em boa ocasião isso afinal, foi compreendido.

*Escolas de espionagem*

A lei da nacionalização do ensino está a sendo ousadamente desacatada por japoneses e alemães, com uma diferença: os primeiros, artistas na arte de dissimular — qualidade de que deram suprema prova com o assalto inesperado no Pacífico — fingidamente demonstravam acatar a lei, fecharam suas escolas e clandestinamente mantinham cursos exclusivamente nipônicos, os seguintes, arrogantes e autoritários, insistiam no funcionamento das aulas [illegible] anexas a associações [illegible] mascaradas com objetivos de assistência.

A Sociedade Beneficente Alemã, [illegible] alcançada pelas [illegible] repressivas da polícia [illegible] mantinha uma escola [illegible] alemã. Não era um estabelecimento comum de ensino [illegible]

[illegible]

[illegible] das autoridades brasileiras pa-

[illegible] total e definitiva extirpação dêsses quistos.

A escola, como a entendem os [illegible] para uso externo, [illegible] é um [illegible] laboratório de espiões e [illegible] compreensão eficiência [illegible] brasileiros, filhos de [illegible] em japoneses [illegible] nos mais refinados auxiliares das quintas colunas.

*Ford, a borracha e os transportes*

A borracha, que dá trabalho a cêrca de doze milhões de operários nos Estados Unidos, o [illegible] constitue a matéria prima, por excelência, de uma das mais poderosas indústrias norte-americanas, [illegible] é mais importada, como era, [illegible] centros fornecedores do Oriente. A guerra desorganizou-os. Arrasou-os.

Por um lado, Henry Ford talvez previsse os terriveis acontecimentos. Por outro, talvez êle imaginasse que um dia a mão de obra dessa produção na Amazônia, por motivos complexos e que seriam longos de ser aqui enumerados, chegasse a ser um pouco mais barata do que a que se verificava nas zonas asiáticas. Voltou as suas vistas e os seus capitais para o extremo-norte do Brasil. A setecentas milhas da foz do Amazonas, fez plantar uns três milhões de seringueiras, das quais uns dois milhões de enxertias são das melhores espécies conhecidas.

Os técnicos informam que elas, já em 1943, começarão a produzir borracha em quantidades consideráveis. E em 1948 a produção atingirá, pelo menos, cinco milhões de quilos que, ao preço de vinte centavos a libra-pêso, representarão cincoenta mil contos em moeda brasileira. Um terço aproximado das safras anuais do Amazonas.

As vantagens do plantio estão aí perfeitamente comprovadas. Resta saber, dado o decréscimo dos transportes, se para o ano, quando a produção entrar a afirmar-se em escala apreciavel, as empresas de navegação estarão aparelhadas para o grande e proveitoso serviço à economia do país.

*Balanço atuarial do I. A. P. C.*

Declara o chefe do Serviço de Estatística e Atuária do Instituto dos Comerciários como ali se fez a cobertura do *deficit* técnico apurado em 1937, informando sôbre a atual estabilidade financeira da organização. A existência do *deficit*, é bem de vêr, importava na impossibilidade do Instituto satisfazer seus compromissos. Conquanto o vulto da receita arrecadada, anualmente, pudesse parecer em condições de se sobrepôr à contingência, houve que aumentar a contribuição de 3 para 4 %.

Assim, à administração do Instituto se afigurou imprescindivel. Resultou que se pôde fazer face a novos tipos de benefícios e à melhoria dos já concedidos, passando o equilíbrio a depender ainda mais da bôa aplicação das reservas.

Assinalou o chefe referido que a rentabilidade patrimonial da organização cresce dia a dia. No momento, a taxa média efetiva de suas inversões — 5,001 % — atingiu a taxa de juros de bases técnicas indispensaveis à sua estabilidade, ou fossem 5 %.

O Instituto, como se sabe, é sujeito ao regime de capitalização. Os métodos evidenciam uma situação de folga, não há dúvida, à vista das cifras do último balanço atuarial.

*Providência necessária*

Foram extintas as gratificações a que faziam jús os funcionários que servem na Secção de Isenção e Reduções de Direitos da Alfândega do Rio.

Ora, a maioria dêsses serventuários trabalha de dez a doze horas por dia. O serviço é executado, muitas vezes, de madrugada, na fiscalização direta das oficinas de impressão dos jornais. Além disso, incumbem-se êles do contrôle das revistas, dos boletins e de publicações outras.

No entanto, tais funcionários não têm gratificação por prorrogação de expediente; não podem ter diárias, porque não estão afastados da séde de sua repartição; e nem [illegible] outras, porque o Estatuto as veda. Estão ainda obrigados a despesas com alimentação fóra de seus lares, pois que o serviço não lhes permite o regresso à residência, em certas ocasiões.

Impõe-se, portanto, uma medida a respeito; ou uma gratificação para os referidos funcionários, ou o aumento do quadro da repartição no sentido de ser atendido o serviço sem sacrifício de ninguém.

*Exploração do [illegible]*

Cogita-se de organizar no Inhagem, Minas Gerais, uma sociedade com capitais nacionais, destinada a industrializar o côco [illegible] cujo palmeiral cobre uma área de [illegible] de léguas quadradas, atravessada pela rodovia [illegible] e pelo rio Caratinga [illegible] e servido por várias estações das ferrovias [illegible] e Vitória a Minas.

[illegible]

# A RECEITA DA UNIÃO

É do maior interêsse o conhecimento não só da administração financeira do país, como também das intenções daquêles que a executam. O estudo do orçamento constitue, no tempo da representação parlamentar, uma magnífica oportunidade para orientar a nação. Naquela época vieram à luz da publicidade documentos importantes, como foi, por exemplo, o estudo da receita pública, feito ao tempo em que era seu relator, na Câmara dos Deputados, o representante do Rio Grande do Sul, Homero Baptista, que mais tarde ocupou, no govêrno Epitacio Pessoa, a pasta da Fazenda.

Naturalmente, animada pelo propósito de criar, em tôrno da lei de meios, o pronunciamento da opinião pública, resolveu a Comissão de Orçamento, a que está hoje afeta a antiga tarefa parlamentar, divulgar o seu relatório sôbre a "Proposta Orçamentária para 1942", que merece ser, por parte dos que se interessam pela coisa pública, objeto de estudo e meditação. Essa decisão é sem dúvida muito louvável, pois nada existe, no organismo dos países livres e que se regem pelas instituições democráticas, que tanto reclame as luzes da nação quanto a elaboração de sua lei orçamentária, que afeta a bolsa e a própria estabilidade de todos.

Numa apreciação geral, sem descer, pelo menos hoje, a maiores minúcias, sôbre o documento em aprêço, póde-se dizer que êle foi elaborado com meticulosidade e o propósito de fundamentar, perante quem o lê, uma política orçamentária, visando reforçar os impostos diretos, para dêles fazer a coluna mestra da Fazenda Nacional. E como o nosso único imposto direto é o de renda, póde-se concluir que nêle deposita a Comissão de Orçamento toda a esperança de uma futura reorganização, com bases científicas, do orçamento geral da República, no que respeita à sua receita.

Na realidade, aquêle documento demonstra que o Brasil tem vivido, o que todos sabem, especialmente de dois impostos, ambos indiretos: o de importação e o de consumo. O primeiro, que já ocupou o posto de maior destaque entre os impostos nacionais, encontra-se atualmente no segundo plano. Ambos, porém, ainda constituem as colunas mestras do sistema tributário indígena. Segundo o parecer, entretanto, dos autores do referido documento, representam êles fontes injustas e insegura- de renda: injustas, porque ferem a todas as bolsas indistintamente, a do rico como a do pobre; inseguras e infiéis porque estão sujeitas a oscilações que desfalcam os cofres públicos do numerário indispensável, não permitindo, por outro lado, que o erário dêles se sirva para defender-se nos momentos em que precise de mais numerário, como por exemplo nas crises que reclamem refôrço da defesa nacional e do aparelhamento que a garanta.

O imposto de importação para consumo, realmente, reflete todas as crises que porventura se verifiquem no cenário internacional, como as guerras. São essas vicissitudes que tornam a sua colaboração menos desejável. Êsse imposto de importação traduz, nas suas oscilações, o que se passa no resto do mundo; as grandes alterações que se processam no cenario internacional nêle se refletem. Foi o que se verificou no Brasil, por ocasião da guerra de 1914-1918; da crise da economia americana em 1929 e, finalmente, da conflagração atual. O interessante é que, mal se esboça um dêsses fenômenos, a nossa balança oscila, com fidelidade absoluta, no sentido da quéda das rendas aduaneiras. Observa-se mesmo uma quéda vertical, algo calamitoso, que representa forte baque nas rendas do Tesouro. E a reação que se opera, posteriormente, é deveras lenta: não se faz, como a quéda, em vertical, senão representada por uma linha mais inclinada. Por todos êsses motivos, acha o relatório que o imposto de importação, que foi durante longo tempo a espinha dorsal de nossa receita, e que nêle ocupa ainda a elevada percentagem de 25 por cento, deve ser relegado ao plano de uma arma política, para defender, quando necessário, a nossa economia, mas sem que se lhe dê o caráter fiscal propriamente dito.

Quanto ao imposto de consumo, parece aos autores que êle já está dando tudo quanto se poderia esperar, sendo "aventurosa política" pedir aos consumidores mais do que já entregam, sob essa fórma, ao erário. "Mais ainda do que o de importação — escrevem — o imposto de consumo carece dos necessarios requisitos para funcionar como base estavel da estrutura tributária federal, uma vez que, como todos os impostos indiretos, grava indistintamente pobres e ricos."

É pena, fazem sentir, que seja essa a situação de dois impostos que levam aos cofres públicos sessenta por cento do que recolhem anualmente. "Si ambos fossem diretos e progressivos, o sistema tributário federal estaria hoje apoiado em base absolutamente sã".

Assim, pois, ao ver da Comissão de Orçamento, o único imposto que oferece essas condições é o de renda, que portanto está indicado para constituir, futuramente, a coluna mestra da receita pública no Brasil.



*O velho caso japonês*

É de notar, agora, a série de descobertas feitas em torno das atividades nipônicas no Brasil, atividades que, entretanto, datam desde quando as primeiras levas dêsses chamados "operosos imigrantes" puzeram os seus pésinhos de lá em território do nosso país. E, em realidade, não se trata de descobertas, nem mesmo de simples revelações. O que se está fazendo é confirmar o que brasileiros de vários matizes intelectuais e políticos denunciaram pela imprensa e pela tribuna parlamentar, como se os primeiros estivessem a escrever para analfabetos e os segundos a falar para um mundo de surdos.

Nada há, pois, de novo sôbre os japoneses. Nova e feliz, pelas circunstâncias, é a oportunidade que permitiu um conveniente despertar como o de agora, concretizado em ativas diligências, úteis para mostrar a extensão dos perigos a que a nossa boa fé nos ia arrastando, e evitá-los.

Nestas últimas vinte e quatro horas, portanto, depois de se haver "saldo" muita coisa sôbre o plano militar da gente do Mikado contra nós, ressurgiu a história da concessão feita pelo govêrno do Pará a Hashiro Fukuara, dando-lhe uma enorme extensão da nossa terra amazônica. Repetiram-se as cláusulas infames dessa concessão criminosa, e a ela é natural que se dê o cunho de novidade, porque quando no Palácio Tiradentes, depois de Miguel Couto, pois era depois da Constituinte, alguns parlamentares denunciaram essa monstruosidade, suas afirmações não impressionaram. Tanto assim que já hoje, quando o assunto é revivido para então ter êco, se acusam os membros de um órgão extinto pelo que não fizeram, esquecendo que os seus clamores então despercebidos tiveram como causa o ato de violação constitucional, sem reforma de leis e sem projetos em debate, transferindo para os japoneses as quotas de portugueses, italianos, espanhóis e outros. Isto permitiu o que teria sido uma vitória do embaixador Halashi, se não tivesse ocorrido entre 1935 e 1936, quando aquí entraram inexplicavelmente muitas dezenas de milhares de amarelos, principalmente em São Paulo.

É natural que apontemos à execração quem quis entregar, nos termos conhecidos, o domínio absoluto de grande parte do nosso sólo ao militarismo japonês em favor do qual se abria mão — fazia-o um govêrno estadual — da soberania do país sôbre a mesma região. É naturalíssimo, mais ainda imperioso, que cooperemos para o desmonte da máquina dos audaciosos invasores. Mas é justo que, ao darmos o ar de novidade a coisas velhas com as quais ninguém se incomodou em tempo, ou procuremos os verdadeiros culpados, ou não inventemos nenhum.

*Sexta-feira de sacrifício*

Sexta-feira santa, a etapa de mór relêvo na Semana da Paixão, é o dia em que o carioca, bom católico, não transige quanto à obrigação de não comer carne. Póde deixar de comer peixe nos demais dias da quaresma, mas naquele dia, embora fazendo todos os sacrifícios, porque o peixe passa a ser explorado pelos peixeiros, ninguém concebe o prazer aliás necessário de sentar-se à mesa senão para deliciar-se com uma peixada ou uma bacalhoada.

Mas na sexta-feira, que se foi, a família carioca teve realmente um dia de tortura. Nas barracas das Feiras-Livres não havia peixe, ou fóra o mesmo confiscado pelos "rapas", sob o fundamento de que era êle oferecido à venda por preço acima da tabela. Assim, os clientes das Feiras tiveram que avolumar os fregueses das peixarias ou bancas do Mercado, proporcionando, pelo aumento da procura, uma maior exploração por parte dos vendedores, que cobravam a seu bel prazer, ainda entregando o produto que bem entendiam. E, na maioria dos casos, muitas donas de casa, após um dia todo de espera, sendo que algumas madrugaram no Mercado, tiveram a decepção de ouvir do peixeiro que não havia mais peixe.

Assim, essas donas de casa, em regra geral, voltavam a seus lares levando um produto ruim e cobrado a preço incrível, ou com as mãos abanando, sem saber como atender aos seus.

Não se póde conceber essa fase de especulação, que se acusou no mercado do peixe, na Semana Santa. Jamais se registrou situação tão absurda, em que o próprio Entreposto do peixe desrespeitava ostensivamente os limites máximos da tabela.

*População sul-americana*

Sendo o Brasil o maior país da América do Sul, talvez por isso mesmo é o país de menor densidade demográfica desta parte do continente, pelo menos dos que apresentam em dia os seus serviços censitários. Da Argentina, Paraguai, Bolivia, Venezuela, não se conhecem recentes estatísticas sendo talvez provável que êsses, ou pelo menos alguns, tenham densidade demográfica inferior à do Brasil.

Pelo que se conhece, a situação que se aproxima da do nosso país, não sendo improvável que estejamos em plano superior, é a da Argentina. Dispondo apenas de uma área equivalente a um terço do território brasileiro, essa nação vizinha calcula a sua população total em treze milhões e quinhentos mil habitantes, conseguintemente pouco inferior também a um terço do nosso efetivo demográfico.

O país de maior densidade demográfica da América do Sul é o Uruguai. Em 187.000 quilômetros quadrados vivem atualmente mais de dois milhões de habitantes ou mais de 11 habitantes por quilômetro quadrado. Além do Uruguai, apresentam maior densidade demográfica do que o Brasil, a Colômbia, o Chile, o Equador e o Perú. E considerada, em unidade, a América do Sul, a sua densidade demográfica é de 5,5 habitantes por quilômetro quadrado.

*Cheques compensados*

O cheque constitue, como se sabe, um ótimo auxiliar do papel-moeda, como um meio de pagamento de giro fácil e rápido, além de seguro. Por seu intermédio fazem-se liquidações de grande vulto, em montante muitas vezes superior ao total do meio circulante existente. Para comprová-lo, é suficiente alinhar os algarismos referentes ao movimento de cheques compensados pelo Banco do Brasil nos três últimos anos. Segundo os dados oficiais recentemente divulgados, o total de cheques compensados nos anos de 1939, 1940 e 1941, atingiu as seguintes parcelas:

| ANOS | Valor |
|---|---|
| 1939 .. .. .. .. .. | 34.331.430:000$000 |
| 1940 .. .. .. .. .. | 35.444.441:000$000 |
| 1941 .. .. .. .. .. | 47.576.981:000$000 |

Como se observa, o movimento de negócios liquidados por meio de cheques é francamente ascensional em nosso país.

Elevam-se a nove as unidades federativas em cujos mercados se opera a compensação de cheques, a saber: Distrito Federal, São Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia, Ceará, Pará e Sergipe.

No decurso de 1941, o movimento de cheques compensados, distribuidos por Estados, foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Distrito Federal .. .. | 24.666.895:000$ |
| São Paulo.. .. .. .. | 18.621.042:000$ |
| Pernambuco .. .. .. | 2.285.187:000$ |
| Rio Grande do Sul .. | 788.451:000$ |
| Minas Gerais .. .. .. | 593.921:000$ |
| Bahia .. .. .. .. .. | 259.708:000$ |
| Ceará .. .. .. .. .. | 355.352:000$ |
| Pará .. .. .. .. .. | 131.167:000$ |
| Sergipe. .. .. .. .. | 15.205:000$ |

*O princípio de Howarth*

No campo-santo de Haywood, na Inglaterra, o visitante que perlustra suas idéias silentes, onde tristemente paira a reminiscência dos que se foram para o além-vida, há um epitáfio comovido sôbre o túmulo de Carlos Howarth, cognominado o Arquimedes da Cooperação, autor dos estatutos rochdalianos e do princípio que caracteriza, de maneira inconfundivel, no mundo, o cooperativismo como um movimento econômico-social impar, a única experiência social-econômica que não fracassou.

Eis o epitáfio: *"O precursor do cooperativismo moderno, um dos vinte e oito tecelões membros da Sociedade dos Pioneiros de Rochdale, o qual deu ao mundo a idéa de um melhor sistema econômico e sua primeira aplicação"*.

Justo epitáfio, êsse, a consagrar a memória de um humilde e genial operário que lançou as bases de um edifício imperecivel, de um novo sistema econômico que é uma esperança para o mundo, fazendo repousar no esfôrço de cada um a vida das emprêsas cooperativas e remunerando êsse esfôrço na medida de sua capacidade em bem servir a coletividade laboriosa e irmanada. O princípio clássico de Howarth, *"os lucros a quem contribuiu para formá-los"*, que constitue a espinha dorsal de toda organização cooperativa moderna, é o fator precípuo de seu desenvolvimento no mundo, princípio plasmador de uma economia nova.

*Estímulo à sericicultura*

No propósito de incrementar a produção da seda no Estado, de vez que essa fibra é, agora, material estratégico de grande importância, o govêrno do Espírito Santo acaba de instituir prêmios aos agricultores que se dedicarem ao cultivo da amoreira, cujas fôlhas constituem a única forragem para as larvas do bicho da seda. Para se candidatar a êsses prêmios, precisa o interessado seguir a orientação técnica do Serviço de Sericicultura, plantando pelo menos 1.000 amoreiras; cada talhão de um milheiro dessa morácea precisa receberá o prêmio de 200$000, um ano após o plantio e depois da cultura ser inspecionada por um técnico oficial.

Além de tais prêmios, que somarão cem contos de réis em 1942, e visam elevar os amoreirais do Espírito Santo de 600.000 pés para 1.100.000, o govêrno capichaba suspendeu o preço dos casulos verdes para 12$000 o quilo, duplicando assim o seu valor, pois há um ano atrás a cotação máxima, alí como nos demais Estados, era apenas de 6$000; foi a guerra que valorizou extraordinariamente o fio de seda, permitindo ao criador receber melhor remuneração pelo seu trabalho.

Não julgamos que o prêmio ao plantador de amoreiras seja a modalidade mais indicada para o fomento da sericicultura. Quem se dedica à criação do bicho da seda, no Brasil, precisa, além de orientação técnica segura e honesta, dispôr sempre de ovos sadios, que dêem origem a larvas rústicas e produtoras de casulos ricos de seda; e ainda vender sempre rápida e lucrativamente as suas safras de casulos. Dispondo dêsses elementos permanentemente, o que, salientemos, não é fácil realizar, o sericicultor possue uma fonte de renda valiosa e a ela se dedica, mesmo sem a atração de prêmios. Há os agricultores, outrossim, que se dedicam a uma determinada atividade somente enquanto o govêrno distribue prêmios... Quando êstes cessam, êle vai cuidar de outra coisa — de outra coisa pela qual estejam oferecendo recompensas em dinheiro...

No caso da sericicultura, recebido o prêmio pelo plantio das 1.000 amoreiras, póde o agricultor até abandoná-las, substituí-las pela tal outra coisa, não havendo assim incremento da indústria serícola; vários governos estaduais, em ocasiões análogas à presente, instituiram prêmios em dinheiro aos que plantassem tantas amoreiras e não obtiveram, com isso, aumento das safras de casulos.

O fomento racional da sericicultura se faz, em suma, com a distribuição de bons ovos do bicho da seda e com a garantia de colocação dos casulos; póde-se dar prêmios, mas aos criadores que apresentarem as safras de casulos de melhor qualidade; assim, ninguém corta amoreiras e aumenta-se e melhora-se a produção de seda.

*A coleta do "latex"*

Com a escassez da fôlha de Flandres, avolumam-se as reclamações dos seringueiros da Amazônia, que precisam dos pequenos copos para recolher o latex das seringueiras. É um assunto do que nos temos ocupado com a nossa atenção também voltada para os problemas econômicos do extremo-norte do país.

Do exame do caso, chegamos à conclusão de que os copos de barro substituiriam os outros. Seria uma solução pelo menos de emergência, podendo em cada seringal instalar-se uma olariazinha a título provisório. Mas há outro recurso, igualmente razoável e fácil. Nos matadouros, apanham-se diariamente milhares de chifres, que são destinados às indústrias de botões e correlatas. Semelhantes chifres, em grande maioria, prestam-se, pelas dimensões, à fabricação dos *guampos*, vasilhas usadas nas zonas pastoris e que, naturalmente, se adaptarão ao serviço da extração da borracha. São leves, portáteis, resistentes e, o que é melhor, baratos.

A exportação da borracha brasileira tende a crescer de ano a ano. Os mercados norte-americanos e argentinos, por exemplo, dada a extensão da guerra no Pacífico asiático, lhe estarão cada vez mais franqueados. Assim sendo, toda e qualquer providência, no sentido de facilitar a produção amazônica, urge, beneficiando-se disso a economia do país.

# Honorários médicos

B. BARROS

Os profissionais médicos sofrem com as novas interpretações legais, uma restrição nos seus direitos de cobrança de honorários que a nossa jurisprudência carinhosamente acolhe. Fora sempre doutrina dominante o principio subordinado em lei que os honorários médicos não se sujeitam a um *quantum* estavel, antes são calculados pelo próprio profissional livremente, sujeitos porém a um arbitramento posterior. E nesse arbitramento, o perito nomeado examinava não só a hora em que os serviços foram prestados, como os haveres do responsavel e a reputação do profissional; o ritmo processual seguido era a ação sumária, somente imperando a executiva quando houvesse contrato escrito.

Com a nova lei de processo, os considerandos que o perito deve atender foram silenciados, vigorando ainda a ação ordinária como meio comum de cobrança, e excepcionalmente, no caso de contrato escrito, a ação executiva. Mas o que se nota, como tese dominante na nossa jurisprudência, é a designação de uma quantia invariavel por visita médica, independente dos haveres do responsavel, tese que, dia a dia, mais se avoluma com os julgados dos tribunais. Assim, o que deveria ser exceção passou a predominar como norma vigente.

Os honorários médicos não se sujeitam a um padrão fixo, ou não pode predominar a determinação de preço invariavel para cada visita, pois o que caracteriza os honorários é a vontade do profissional na fixação da recompensa dos seus serviços; situar a visita médica dentro de um estalão limite, seria o mesmo que transformar os honorários em salários, o que não corresponde à denominação que se dá à retribuição dos serviços de profissões liberais.

Como vemos, essa teoria, esposada por alguns juizes, não se concilia com a doutrina, que considera a remuneração dos serviços de profissões liberais como honorários, sujeitos à variação e estimação do próprio interessado. Não se argumente que o médico pode contratar por escrito seus serviços, e aquí, excedendo ao preço, em média, cobrado, pois a prática demonstra o contrário, sendo a doença inconstante quanto ao periodo de cura.

As profissões liberais caracterizam-se pela liberdade que possuem os profissionais na apreciação do preço dos seus serviços; admitir que o médico só possa cobrar determinada quantia por visita efetuada, enquanto que, de outro lado, se permite que o advogado exija até vinte por cento do valor da causa que patrocinou, é sobejo absurdo. Ambos se identificam quanto aos direitos que possuem, na fixação da remuneração dos seus serviços; o dinheiro que o cliente recebeu, o lugar que adquiriu, a posição que foi restabelecida, o lucro que embolsou pela vitória no pleito, não valem mais que a vida que o médico salvou, o sofrimento que foi minorado, a doença que foi expurgada. Desse modo, como permitir essa desigualdade, em situações que se equivalem, com prejuizos aos direitos de um dos profissionais?

Mas, se é verdade que, em tempos longinquos, os serviços médicos unicamente tinham por paga o sentimento, o mesmo principio dominava nos outros oficios liberais; Hipocrates identifica-se com Demostenes, pois ambos defendiam sem intuitos de remuneração pecuniária, mas como um obséquio, uma demonstração de amizade, uma gentileza, sendo o prêmio exigido a gratidão. Assim, não é possivel argumentar que o fator histórico tenha influenciado a nossa jurisprudência, pois pagamentos de profissões liberais sempre se identificaram e nunca foram sujeitos a índices invariaveis.

Negando-se ao profissional médico ação rápida na cobrança de seus honorários e sujeitando-os à via ordinária, de dificil e demorado desfecho, deveriam os nossos magistrados, ao inverso do que fez a lei, protegê-los, compenetrando-se de que os serviços médicos podem ser retribuidos com valores mudaveis, ao arbítrio do profissional, e não reduzindo a quantia pedida, no laudo apresentado, sempre a um modelo permanente, mas isto só com preferência a casos esporádicos, quando haja excesso de preço que não se coadune com os haveres do responsavel, e não como se faz presentemente, onde a quantia cobrada é limitada a padrão constante, como preceito obrigatório, mesmo que com a avaliação do profissional concorde o perito nomeado pelo magistrado.

## O Sete de Abril no Instituto Brasileiro de Cultura

Reune-se na próxima terça-feira, às 5 horas da tarde, no salão nobre do Liceu Literário Português, o Instituto Brasileiro de Cultura.

Coincidindo com a data da abdicação de Pedro I o Instituto comemorará a data histórica, fazendo-se ouvir dois oradores: o sr. Pedro Calmon que falará sobre o tema "O papel histórico de Evaristo da Veiga", e o sr. Oswaldo Paixão sobre "Pedro I e a Nação Brasileira". A entrada é franca ao público.

Na sua última sessão, o Instituto elegeu os seguintes sócios efetivos: ministro Paulo Hasslocker, dr. Julio de Azurem Furtado, médico e jornalista; dr. Helson Machado Vieira Cavalcanti, médico, diretor do Hospital do Meyer; dr. Celso de Sá Brito, médico da Secretaria Geral de Saude; d. Helena de Irajá Pereira escritora e poetisa; Hugo Laercio de Barros, educador, escritor didático; dr. Gerson Cordeiro, jornalista e advogado. Para o núcleo de professores primários que o Instituto está organizando foram eleitas as professoras Maria José Xavier, diretora do Colégio São Paulo, e Candida Alexandrina Villas Boas Cordeiro, da Escola Loreto Machado.



## Abertas as inscrições à Escola de Saude do Exército

De acordo com um recente aviso do ministro da Guerra, estão abertas na Escola de Saude do Exército as inscrições para o novo concurso de admissão ao Curso de Formação de Médicos da mesma escola. Foram determinadas para esse novo concurso as seguintes condições: a) — inscrições de 1 a 30 de abril; b) — inicio do concurso: 5 de maio; c) — inicio do curso: 1º de junho; d) — período letivo: 8 meses, inclusive exames; e) — número de matrículas: 50; f) — essa nova turma fará um curso semelhante e anexo ao da turma já matriculada no ano corrente.

A classificação final dos componentes dessa nova turma será feita, separadamente, sem prejuizo da turma matriculada.

Os candidatos aprovados e classificados dentro do número de matricula fixado, serão nomeados segundos-tenentes médicos estagiários e terão as vantagens dêsse posto.

Aquêles que concluirem com aproveitamento o curso de oito meses da Escola de Saude do Exército serão nomeados primeiros-tenentes médicos, ingressando assim no quadro de oficiais da Diretoria de Saude do Exército.

# BANCO DO BRASIL S. A.

## Carteira de Exportação e Importação

### AVISO N. 12

### PRODUTOS NORTE-AMERICANOS SUJEITOS AO REGIME DE QUOTAS

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL torna público que, em virtude de determinações baixadas pelas autoridades americanas, estão os exportadores dos Estados Unidos da América do Norte obrigados a apresentar àquelas autoridades, além de outros documentos, um "CERTIFICADO DE NECESSIDADE" sempre que desejarem exportar qualquer produto sujeito ao regime de quotas.

Esse "Certificado de Necessidade" é emitido, no Brasil, pela Carteira de Exportação e Importação e será fornecido aos importadores brasileiros para direta remessa aos exportadores americanos, cabendo a estes fazer a devida entrega ao "Board of Economic Warfare", juntamente com os demais documentos estabelecidos pelas autoridades americanas.

Nessas condições, sem o preenchimento prévio dessa formalidade junto à Carteira de Exportação e Importação, nenhum pedido de importação de produtos sob o regime de quotas deverá ser encaminhado aos Estados Unidos da América, visto como se trata de exigência americana, indispensavel para que os pedidos possam ser considerados.

Como a concessão ou recusa da licença é de exclusiva competência do "Board of Economic Warfare", a Carteira enviará ao Conselheiro Comercial junto à Embaixada do Brasil em Washington, ora exercendo suas atividades em Nova York (60 East — 42nd Street — Lincoln Building) uma cópia de cada certificado expedido, podendo os interessados que desejarem o auxilio e concurso daquela autoridade brasileira solicitar os seus bons oficios, exibindo, para isso, o original do "Certificado de Necessidade", fornecido pela Carteira.

Dada, porem, a *natureza e finalidade* do questionário apresentado pelo Governo Americano e tendo em vista que a maioria absoluta das informações prestadas pelos importadores brasileiros está em desacordo com recentes recomendações enviadas dos Estados Unidos, todos os pedidos sobre produtos sujeitos ao regime de quotas e constantes do presente aviso, ficam prejudicados e considerados cancelados para todos os efeitos. Por essa razão e para abreviar o expediente, todos os interessados estabelecidos no Rio de Janeiro devem comparecer à séde da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, à avenida Rio Branco ns. 118-120, 9.º andar, afim de tomar conhecimento das *instruções sôbre a fórma* por que deverão preencher o "Certificado de Necessidade"; os interessados estabelecidos no interior do país, e sem representantes autorizados nesta Capital, deverão, para o mesmo fim, entrar em contato imediato com a mais próxima agência do Banco do Brasil.

Os produtos sujeitos presentemente, nos Estados Unidos da América, ao regime de quotas, são os seguintes:

Acetona
Acido Citrico
Acido Sulfúrico
Alcool Metilico
Amoniaco anidro
Anilinas
Barrilha
Cloro
Equipamento para agricultura — Miscelaneo
Ferro e Aço
Formol
Fósforo
Glicerina
Matérias plásticas
Materiais Taniferos de Cromo
Niquel
Permanganato de Potássio
Platina
Rayon
Sais de Potassa
Soda cáustica
Sulfato de amoniaco
Sulfato de cobre
Superfosfato
Tetracloreto de Carbono
Tungstênio

Relativamente a *"ferro e aço"*, esclarece ainda a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil que devem ser compreendidos nessa classe de material os seguintes produtos:

| *Classificação* | *Descrição* |
|---|---|
| Ferro guza | Ferro guza |
| Ferro-ligas | Ferromanganês |
| | Ferrospiegel |
| | Ferrocromo |
| | Ferrocolúmbio |
| | Ferromolibdênio |
| | Ferrovanádio |
| | Ferrozircônio |
| | Ferrofósforo |
| | Ferrosilício |
| | Ferrotântalo |
| | Ferrotitânio e ferrocarbono titânio |
| | Ferrotungsteno |
| | Outras ferro-ligas |
| Lingotes, lupas, biletes, etc. | Lingotes de aço, lupas, biletes, etc. |
| | Não incluindo ligas de aço |
| | Ligas de aço incluindo inoxidavel |
| Barras e Vergas para armadura de concreto | Barras para armadura de concreto |
| Outras | Barras de aço acabadas a frio |
| | Barras de ferro |
| | Outras barras de aço: |
| | Não contendo ligas |
| | Aço inoxidavel |
| | Outras ligas de aço, não incluindo o inoxidavel |
| | Vergalhões para trefilar (Wire rods) |
| Chapas | Chapas para caldeiras |
| | Outras chapas, não trabalhadas: |
| | Não contendo ligas |
| | Aço inoxidavel |
| | Ligas de aço excluindo inoxidavel |
| Folhas e laminas: Pretas | Ferro ou aço para curvar (skelp) |
| | Folhas de aço, pretas, não galvanizadas |
| | Não contendo ligas |
| | Aço inoxidavel |
| | Outras ligas de aço excluindo inoxidavel |
| | Folhas de ferro, pretas |
| | Ferro e aço para tiras, arcos, cintas e envólucros (scroll). |
| | Laminado a frio: |
| | Não contendo ligas |
| | Aço inoxidavel |
| | Outras ligas de aço excluindo inoxidavel |
| | Laminado a quente: |
| | Não contendo ligas |
| | Aço inoxidavel |
| | Outras ligas de aço excl. inoxidavel |
| Galvanizadas | Folhas de ferro e aço galvanizadas: |
| | Folhas de ferro |
| | Folhas de aço |
| Folhas de Flandres | Folhas de Flandres, grossas e delgadas |
| | Folhas chumbadas incluindo as compradas |
| Perfis para estruturas | Ferro e aço para estruturas: |
| | Tanques completos para armazenagem de água, óleo, gás, etc. e material desmontado para instalação permanente somente |
| | Perfis para estruturas, não trabalhados |
| | Perfis para estruturas, trabalhados |
| | Chapas, trabalhadas, furadas ou perfiladas |
| | Chapas estiradas (metal déployé) |
| | Caixilhos e esquadrias de ferro ou aço |
| | Estacas de chapa (sheet piling) |
| Material para linha de estrada de ferro: Trilhos | Trilhos de 30 kls. por metro ou mais (60 lbs. por jarda) |
| | Trilhos de menos de 30 kls. por metro (menos de 60 lbs. por jarda) |
| | Trilhos relaminados (relaying) |
| Outro | Juntas para trilhos, emendas, talas e chapas de assento |
| | Chaves (desvios) corações e cruzamentos |
| | Pregos para trilhos |
| | Parafusos, porcas, arruelas, contrapinos e travas para porcas para trilhos |
| Produtos tubulares: Tubos e [illegible] ferro fundido | Tubos e acessórios de ferro fundido com rosca |
| | Tubos e acessórios de ferro fundido para pressão |
| | Tubos e acessórios de ferro fundido para esgoto |
| [illegible] | Tubos costurados para caldeiras |
| | Tubos costurados para poços e canalização de petróleo |
| | Tubos costurados de aço preto |
| | Tubos costurados de ferro batido preto |
| | Tubos costurados de aço galvanizado |
| | Tubos costurados de ferro batido galvanizado |
| [illegible] | Tubos sem costura para caldeiras |
| | Tubos sem costura para poços e canalização de petróleo |
| | Outros tubos sem costura, pretos, excluindo tubos para poços e canalização de petróleo |
| [illegible] | [illegible] para tubos com rosca de ferro maleavel |
| | Tubos e outros acessórios para tubos de ferro e aço não especificados |
| [illegible] | [illegible] de ferro ou aço [illegible] |
| | [illegible] |
| | [illegible] |
| | [illegible] de arame para cercas |
| Outros [illegible] | [illegible] de arame |
| | Para insetos |
| | Para outros fins |
| | Cordas e cabos de aço não isolados |
| | Cordoalha de aço |
| | Vergas e fio para solda elétrica |
| | Outros fios e manufaturas |
| | Pregos de arame |
| | Cravos para ferraduras |
| | Tachas |
| | Outros pregos e grampos (excetuando grampos para prender papéis) |
| | Parafusos com porcas, parafusos para máquina, porcas, rebites e arruelas (excluindo as para trilhos) |
| Peças fundidas | Peças fundidas de ferro cinzento (incluir semi-aço) |
| | Peças fundidas de ferro maleavel |
| | Peças fundidas de aço não contendo ligas |
| | Peças fundidas de aço com ligas incluindo inoxidavel |
| Rodas, aros e eixos | Rodas, aros e eixos para carros de estrada de ferro: |
| | Rodas e aros para carros |
| | Eixos sem rodas para carros |
| | Eixos com rodas montadas para carros |
| Peças forjadas | Ferraduras e espigões (calks) |
| | Peças forjadas de ferro e aço não especificadas: |
| | Não contendo ligas |
| | Ligas de aço, incluindo inoxidavel. |

OBSERVAÇÃO FINAL:

Os pedidos para licença de exportação para todos os produtos de aço sob controle deverão mencionar se o aço é *aço inoxidavel, aço de liga não incluindo inoxidavel* ou *aço não contendo liga*, de acordo com as definições seguintes:

*Aço inoxidavel*: Incluir todo aço (excetuando-se aço para ferramentas) contendo 9 % ou mais de cromo com ou sem outras ligas, ou um teor combinado de 18 % ou mais de cromo com outros elementos (ligas).

*Ligas de aço não incluindo inoxidavel*: Incluir somente aço no qual o minimo especificado de qualquer um dos elementos mencionados excede as percentagens seguintes:

Mais de 0.10% Molibdênio
0.30% Cromo
0.40% Niquel
0.50% Cobre, Silicio
1.65% Manganês.

Qualquer percentagem de cobalto, titânio, tungstênio e zircônio.

São necessários pedidos separados para cada uma das três categorias seguintes e para cada um dos vários produtos de ferro e aço:

1) Não contendo ligas
2) Aço inoxidavel (incluir ferro inoxidavel)
3) Outras ligas a não ser inoxidavel.

(64602)



# CORREIO ESPORTIVO

## VARIAS ESPORTIVAS

O noticiário referente aos jogos de football que hoje se realizam, vai publicado no Suplemento da presente edição.

*LEONIDAS NO S. PAULO F. CLUBE*

O S. Paulo F. C. obteve completo êxito no seu objetivo de conseguir o concurso de Leonidas. O grêmio paulista pagou ao Flamengo, ao advogado de Leonidas e até as multas que o "Diamante Negro" tinha a haver do seu antigo clube. Terminou, assim, a pendência que tanto agitou os meios esportivos. O S. Paulo dispendeu cerca de 200 contos.

*O PERMANENTE DO SÃO CRISTOVÃO*

Recebemos ontem, acompanhado de gentil oficio, o permanente do S. Cristovão para o corrente ano.

*JUVENIL DE BOLA AO CESTO*

O Campeonato Juvenil de Basketball prosseguirá na manhã de hoje, com um único encontro: Carioca S. C. x Tijuca, na quadra da rua Jardim Botanico, tendo a dirigi-lo o sr. Heitor Pereira, às 9 horas da manhã.

*JUIZES PARA HOJE*

Pelo Departamento de Arbitros da F.M.F. foram designados para os jogos desta tarde, os seguintes juizes: Vasco x America, José Ferreira Lemos; Botafogo x Madureira, Alberico Solon; Bangú x S. Cristovão, Guilherme Gomes; Bonsucesso x Fluminense, Luiz Bittencourt; Flamengo x Canto do Rio, Fioravante Dangelo.

*NO SETOR UNIVERSITARIO*

A classe acadêmica continua animada com os preparativos para a disputa das Olimpiadas Universitárias que terão lugar nesta capital, de 19 a 26 do corrente. Os treinos continuam sendo cuidadosamente ministrados pelos seus respectivos técnicos, sempre bem frequentados. Terça-feira no ginásio do Instituto La-Fayette, à noite, ensaiarão os quadros de basketball, podendo comparecer qualquer universitário que porventura não figure na convocação oficial.

*"TAÇA HERBERT MOSES"*

Para os jogos de hoje no Campeonato de Profissionais, são estes os prognósticos dos nossos companheiros que concorrem á disputa do troféu acima: Humberto Coulomb: Flamengo 4x1, Fluminense 6x1, Botafogo 3x2, S. Cristovão 3x1 e Vasco 3x1; Bento F. Gomes: Flamengo 2x1, Fluminense 5x1, Botafogo 2x2, Bangú 3x2, e Vasco 4x1; Julio Silva: Flamengo 2x0, Fluminense 5x1, Botafogo 4x2, S. Cristovão 3x1 e Vasco 2x1.

*PRORROGADO O PRAZO*

Em face das dificuldades surgidas para a presentação do certificado de reservista, nos contratos e inscrições de jogadores na F. M.F., o presidente Vargas Netto atendendo à vários pedidos, resolveu prorrogar por mais 15 dias, a apresentação desse documento na entidade carioca.

*MAIS UM RECORD DE MARIA LENK*

*New Haven*, Connecticut, 4 (A. P.) — Perante uma grande assistência que compareceu ao "Natatorium" de Yale, a nadadora brasileira Maria Lenk, em prova de exibição, conseguiu igualar seu próprio "record" de 500 metros, em nado de peito, no tempo de 5 minuto, 23 segundos e 4/10.

*MAGRI E NÃO GRITA*

O America F. C. vai apresentar na sua equipe que enfrentará o Vasco, na tarde de hoje, o jogador Magri, ficando assim impossibilitado do concurso do back Gritta, que em face de só poder atuar um estrangeiro no team, preferiu escalar o novo meia esquerda.

*CHEGOU OS PASSES*

A C.B.D. enviou à F.M.F. os certificados de transferências dos seguintes jogadores: Lucas, Ary, Bibi, do Botafogo, e Magri, do America, e ontem mesmo foram registados na entidade carioca.

*OS JOGOS AMADORISTAS*

De acordo com as suas tabelas serão realizadas hoje as seguintes partidas das 5ª, 3ª e 1ª divisões de amadores, respectivamente, às 9 horas da manhã, 1,45 e 3,30 da tarde:

*Madureira x Vasco da Gama* — No campo suburbano.
*S. Cristovão x Flamengo* — No campo de Figueira de Melo.
*River x Botafogo* — No campo da rua João Pinheiro.
*Ruy Barbosa x Fluminense* — No campo da rua General Silva Teles.
*Canto do Rio x Confiança* — No estádio Caio Martins em Niterói.
*Mavilis x Gloria* — No campo do primeiro, no Cajú.
*Carioca x Bonsucesso* — No campo do Jardim Botanico.
*Andaraí x America* — No campo do Bonsucesso F. C.

(Esta secção continúa na ultima pagina)











## O STM alterou o seu Regimento Interno

Na sua última sessão, o Supremo Tribunal Militar, aprovou por unanimidade de votos, a proposta formulada pelo ministro Bulcão Viana, alterando o capítulo de *licenças* do Regimento Interno, que ficou com a seguinte redação: "As licenças ao presidente e demais ministros do Supremo Tribunal Militar e ao procurador geral da Justiça Militar serão concedidas pelo Supremo Tribunal Militar (Art. 88, letra e do C. J. M.). Ficará sem efeito a licença se o ministro não entrar no seu gozo dentro de trinta dias. O ministro poderá gozar da licença, onde lhe convier ficando obrigado, entretanto, a fazer comunicação, por escrito, do seu endereço, ao presidente do Tribunal. O ministro poderá, a qualquer tempo, reassumir o exercicio, desistindo da licença. Sempre que não fôr necessário convocar-se substituto, o ministro licenciado perceberá os vencimentos integrais do cargo".

## Curso de pre-orientação profissional

*Recife*, 4 ("Correio da Manhã") — O interventor federal assinou um longo decreto, criando o curso de pre-orientação profissional com a finalidade de preparar as professoras para exercerem as cadeiras de pre-orientação profissional nesta capital e no interior.

## NOVOS JUIZES MILITARES

Foram sorteados juizes do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria de Guerra desta capital, o major Paulo Monteiro Valente, da D. M. B.; e capitão João Antonio Ferreira da Cunha, do Colégio Militar, em substituição, respectivamente, ao capitão Rubens Rosado Teixeira que se acha em férias e 2º tenente Romulo da Costa Nogueira. O compromisso desses novos juizes, está marcado para o dia 7 do corrente, às 13 horas.

## Vai ser julgado o habeas-corpus do capitão Milton Nogueira

Por se achar na pauta, possivelmente, na sessão de amanhã o Supremo Tribunal Militar julgará o habeas-corpus impetrado pelo advogado Heitor Lima em favor do capitão Milton Campelo Nogueira, condenado a 7 anos 10 meses e 9 dias de prisão com trabalho. Justificando o seu pedido, o impetrante alega que a sentença que condenou o seu constituinte foi proferida pela maioria de um voto, sendo nula, de pleno direito, a ação de um dos juizes, por pertencer a Estado Maior, de acôrdo com disposição expressa do Código. Esse habeas-corpus, do qual é relator o ministro Cardoso de Castro, acha-se devidamente informado pelo ministro da Guerra e pela 2ª Auditoria desta capital.

## Os técnicos americanos impressionados com a possibilidade da industrialização de óleos do Brasil

Salvador, 4 (A. N.) — Dando [illegible] impressões à imprensa [illegible], sobre a visita que ora nos fazem os técnicos americanos especializados na industrialização de óleos, o sr. Joaquim Bertino de Moraes, diretor do Instituto Nacional de Óleos, que os acompanha, [illegible] estarem os mesmos otimamente impressionados com as nossas possibilidades, principalmente no que concerne à mamona. [illegible] o diretor do Instituto Nacional de Óleos que os técnicos americanos farão várias visitas às [illegible] zonas produtoras do Estado e [illegible] observações [illegible], para futura intensificação do aproveitamento de nossos óleos vegetais.

## Os resultados das explorações petroliferas na — Baía —

Baía, 4 (A. N.) — Entre o general Horta Barbosa e o interventor federal foram trocados expressivos telegramas a propósito dos resultados satisfatórios das explorações petroliferas dos poços B-19 de Candeias e 20 B da Ilha do Joanes.







## O município de Ponta Grossa terá seu museu histórico

[illegible]

## O JAPÃO AUXILIARÁ HITLER

### Indicios seguros das próximas ações contra a Russia

Londres, 4 (U. P.) — Nos circulos diplomaticos informou-se esta noite que a Grã Bretanha [illegible] convencimento de que o Japão lançará um poderoso ataque contra a Russia, em coincidencia com a defensiva alemã da primavera, que na opinião dos peritos britânicos, será "uma das mais formidaveis da historia".

Fez-se notar que a opinião do ataque japonês contra a Russia baseia-se em informações obtidas em fontes dignas de fé frizando que todas as nações que estão em guerra com o Japão no Pacifico devem fazer quanto esteja em seu alcance afim de poder obrigar os nipponicos a distrair parte das forças que projeta utilizar contra a republica sovietica.



# ATOS RELIGIOSOS

## REGINA GRANADO VIEIRA DE CASTRO DE MAGALHÃES BASTOS

Hélio Augusto de Magalhães Bastos, Armando R. Vieira de Castro, Manoela Granado Vieira de Castro, Vva. José Augusto Magalhães Bastos, Carlos Granado Vieira de Castro, Dr. João R. Vieira de Castro, Senhora e Filho, irmãos, cunhados e sobrinhos (ausentes), Carlos Oliveira Maia e Senhora, Aloísio Oliveira Maia, Senhora e Filhos, Durval Oliveira Maia, Senhora e Filhos, Almiro Oliveira Maia, Senhora e Filhos, Mario Coelho dos Santos, Senhora e Filho (ausentes), Dr. Oscar Telemont Fontes, Senhora e Filhos (ausentes), Dr. Carlos Coelho da Rocha, Senhora e Filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que por intenção da bonissima alma de sua adorada e inesquecível esposa, filha, nora, irmã, sobrinha e prima REGINA fazem rezar amanhã, 2.ª feira, dia 6 às 10 horas, no Altar Mór da Igreja da Ordem de N. S. do Carmo.

Por êste ato de piedade cristã, antecipadamente confessam-se agradecidos.

## REGINA GRANADO VIEIRA DE CASTRO DE MAGALHÃES BASTOS

João Bernardo Coxito Granado, Maria Vitória Granado e sobrinhos (ausentes), Otto Serpa Granado, Alice Serpa Granado, Maria Cecília Serpa Granado, Eduardo Cardoso e Senhora, Dr. Mario da Rocha Paranhos, Senhora e Filhos, Dr. Augusto Sussekind de Moraes Rego e Senhora, Dr. Francisco Antônio Coelho e familia, convidam a todos seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 30.º dia que por sufrágio da alma de sua estremecida sobrinha e prima REGINA mandam celebrar amanhã 2.ª feira, dia 6 às 10 horas, no Altar Senhor no Horto, da Igreja da Ordem de N. S. do Carmo.

Reconhecidamente agradecem por este piedoso ato de fé cristã.

## REGINA GRANADO VIEIRA DE CASTRO DE MAGALHÃES BASTOS

Paulina R. Vieira de Castro Gomes e filhos (ausentes), Humberto Vieira de Castro Gomes, Senhora e filha, João Vieira de Castro Gomes, Senhora e Filho, Armando Vieira de Castro Gomes e Senhora, Antônio Vieira de Castro Gomes, José Vieira de Castro Gomes, Luiz Vieira de Castro Gomes, Waldemar Vieira de Castro Gomes, José Luiz Alves Ribeiro e Antônio Alves Ribeiro convidam os parentes e amigos de sua querida sobrinha e prima REGINA para assistir à missa de 30.º dia que por intenção de sua alma mandam rezar amanhã, 2.ª feira, dia 6, às 10 horas, no altar Nosso Senhor na Prisão, da Igreja da Ordem de N. S. do Carmo.

Antecipadamente agradecem por este ato de piedade cristã.

## REGINA GRANADO VIEIRA DE CASTRO DE MAGALHÃES BASTOS

Liselott Nortchild, Ruth Silva, Valentina Reis e Vaz, Lygia P. Costa, Maria Elisa Fontoura Vigne, Clotilde Fonseca, Elsa Mascarenhas, Eugênia S. Vasconcelos, Leda F. Santos, Maria Magdath S. Crispin, Nilka Coimbra, Yedda Mello, Vitória B. Brandão, Myrian Gonçalves, Marina Araujo, Maria Teresa B. Azevedo, Grisela Rodrigues, Helena Nesseder, Maria Elisa Batista e Maria de Lourdes Pereira, convidam os parentes e pessôas de sua amizade a assistirem à missa de 30.º dia que por alma de sua inesquecível colega do SACRÉ-COEUR DE MARIE, mandam rezar amanhã, 2.ª feira, dia 6, às 10 horas, no altar do Senhor na Coluna, da Igreja da Ordem de Nossa Senhora do Carmo.

Antecipadamente agradecem às pessoas que se dignarem comparecer a êste ato de piedade cristã.

## REGINA GRANADO VIEIRA DE CASTRO DE MAGALHÃES BASTOS

Marcos Barbosa e sua esposa Hermengarda Bastos Barbosa, Dr. Frederico Coelho da Rocha e sua esposa Helia Bastos Coelho da Rocha e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que por alma de sua inesquecível cunhada e tia REGINA mandam rezar amanhã 2ª feira, dia 6, às 10 horas no altar Nosso Senhor da Cana Verde, da Igreja da Ordem de N. S. do Carmo.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êste ato de fé cristã.

## REGINA GRANADO VIEIRA DE CASTRO DE MAGALHÃES BASTOS

Generoso Ponce, Senhora e Filhas, com muitas saudades e fundamente sentidos pelo prematuro falecimento da sua jovem e querida amiga REGINA GRANADO VIEIRA DE CASTRO DE MAGALHÃES BASTOS, associando-se à dor dos seus, fazem celebrar missa de 30.º dia, amanhã, 2.ª feira, dia 6 às 10 horas, no Altar Senhor dos Passos, da Igreja da Ordem de Nossa Senhora do Carmo.

Antecipadamente agradecem.

## REGINA GRANADO VIEIRA DE CASTRO DE MAGALHÃES BASTOS

Dr. Paulo Eurico Valle e esposa Liselott Valle e filho, convidam os parentes e pessôas de sua amizade, para assistirem à missa de 30.º dia que por intenção da alma de sua grande amiga e colega REGINA mandam celebrar amanhã, 2.ª feira, dia 6, às 10 horas no Altar Nossa Senhora das Dores da Igreja da Ordem de N. S. do Carmo.

Antecipadamente agradecem.

## REGINA GRANADO VIEIRA DE CASTRO DE MAGALHÃES BASTOS

Granado & Cia., convidam a todos os seus amigos para assistirem à missa de 30.º dia que pela alma da Exma.ª Snr.ª D. REGINA GRANADO VIEIRA DE CASTRO DE MAGALHÃES BASTOS, dileta filha do seu presado sócio Armando R. Vieira de Castro, mandam celebrar amanhã, 2.ª feira, dia 6, às 10 horas no Altar Nosso Senhor no Sudário, da Igreja da Ordem de N. S. do Carmo.

Antecipadamente agradecem.

## REGINA GRANADO VIEIRA DE CASTRO DE MAGALHÃES BASTOS

Manoel Rodrigues Bezelga, sua esposa Carmen de Morais Bezelga e filhos, (ausentes) convidam todos os seus amigos a assistirem à missa de 30.º dia, que, pelo eterno descanço da alma de sua querida e inolvidavel amiga D. REGINA GRANADO VIEIRA DE CASTRO MAGALHÃES BASTOS, fazem rezar amanhã, 2.ª feira, dia 6, às 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento da Igreja da Ordem de N. S. do Carmo, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

## REGINA GRANADO VIEIRA DE CASTRO DE MAGALHÃES BASTOS

Maia Bastos & Cia., convidam os seus amigos para assistirem à missa de 30.º dia que pela alma da Exm.ª Sr.ª D. REGINA GRANADO VIEIRA DE CASTRO DE MAGALHÃES BASTOS, estremecida esposa de seu presado sócio Hélio Augusto de Magalhães Bastos, mandam rezar amanhã, 2.ª feira, dia 6, às 10 horas, na Igreja da Ordem de N. S. do Carmo.

Reconhecidamente agradecem.

## REGINA GRANADO VIEIRA DE CASTRO DE MAGALHÃES BASTOS

Os auxiliares da Matriz, Laboratórios e Filiais de Granado & Cia., convidam os seus amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno da pranteada D. REGINA GRANADO VIEIRA DE CASTRO DE MAGALHÃES BASTOS, estremecida filha do seu presado chefe Armando R. Vieira de Castro, amanhã, 2.ª feira, dia 6, às 10 horas, na Igreja da Ordem de N. S. do Carmo.

Agradecem reconhecidamente a todos os que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (62034)

## EPIPHANIO JOSÉ DE SOUZA

(Falecido na Baía)

A Agência Geral do Rio de Janeiro da Companhia de Seguros Aliança da Baía, pelo seu gerente e auxiliares, profundamente consternados com o falecimento do seu saudoso amigo EPIPHANIO JOSÉ DE SOUZA digno membro da Diretoria desta Companhia, convida os amigos e parentes do extinto para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, faz celebrar terça-feira, 7 de abril, ás 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (Z 01178)

## DR. JEFFERSON TAVARES PAES

(6º mês)

Sua familia convida os parentes e amigos a assistirem a missa do sexto mês, que, em intenção à sua alma, fará celebrar amanhã, segunda-feira, dia 6, às 10 horas, na capela de N. S. da Vitoria da Igreja São Francisco de Paula. Antecipa agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (Z 03541)

## ISABEL GONÇALVES

A familia, participa o falecimento de sua idolatrada ISABEL.

O enterramento terá logar hoje, domingo, às 10 horas, saindo o feretro da rua Toneleros, 151, para a necropole de S. J. Baptista. (Z 05340)

## ELVIRA F. BRENDIM

(VIVI)
(30º DIA)

Luiz A. Brendim e Celly J. Brendim, profundamente agradecidos pelas homenagens prestadas por ocasião do passamento e missa de 7º dia de sua esposa e mãe, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que por sua alma, será celebrada no dia 7, às 8 horas, no altar-mór da Igreja do S. Sacramento, à Avenida Passos. Penhorados agradecimentos. (62498)

## JOÃO DA COSTA PINTO

(7º DIA)

Maria de Mello Pinto e filhos agradecem a todos os parentes e amigos que enviaram corôas, telegramas, que compartilharam com a sua grande dôr, que acompanharam o enterro de seu inesquecivel espôso e pai, JOÃO DA COSTA PINTO, convidam a assistir a missa de 7º dia, que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, no altar-mór da Igreja da Candelaria, terça-feira, dia 7, às 9 horas. Antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato religioso. (Z 06338)

## CAPITÃO EDGARD SÓTER DA SILVEIRA

O Comandante e oficiais do 2º Batalhão Ferroviario, estacionado na cidade de Rio Negro, Paraná, convidam os companheiros de armas e amigos do CAPITÃO EDGARD SÓTER DA SILVEIRA, falecido em Itapetininga, para assistir a missa que, em sufragio de sua alma, fazem rezar na Igreja da Cruz dos Militares, no altar de Nossa Senhora das Dôres, às 9 1/2 horas do dia 7 do corrente, terça-feira. (Z 06332)

## CAP. EDGARD SÓTER DA SILVEIRA

Thilda Albuquerque Sóter da Silveira e filhos, Viuva Cel. Sóter da Silveira, filhos, genros, noras e netos, Viuva Cmt. Afonso de Albuquerque e filhos, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar em sufragio da bonissima alma de seu esposo, pae, filho, irmão, genro, cunhado e tio, EDGARD SÓTER DA SILVEIRA, no dia 7 do corrente, terça-feira, às 9 1/2 horas, no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares.

Desde já se confessam gratos aos que comparecerem a esse ato de religião. (Z 06331)

## VIUVA FERNANDES FIGUEIRA

Irene Fernandes Figueira, Viuva Ademaro de Lamare e filhos, Edgard Galvão Pereira, Senhora e filhos, Waldemar Coelho da Costa, Senhora e [illegible], Jorge Mendes de Oliveira Castro, Senhora e filhos, Gustavo Mendes de Oliveira Castro, Senhora e filhos, Ademaro de Lamare Filho e Senhora (ausentes), Regina, Vera, Eugenio e Alcides Flavio Agostini, Fernando Gonçalves da Silva, Senhora e filhos, Viuva Raul Garcia e filhos, Viuva João José Rosa e filha, participam que a missa por alma de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, será celebrada às 11 horas do dia 7 do corrente (terça-feira) na Igreja S. Francisco de Paula. (Z 06333)

## ALBERTINA CUNHA DA FONSECA

Ajax Fonseca convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por intenção da alma de sua estremecida e adorada mãe ALBERTINA CUNHA DA FONSECA faz celebrar amanhã, segunda-feira, dia 6, às 10 e meia horas, no altar-mór da Matriz da Candelaria, agradecendo antecipadamente. (Z 03822)

## JOSE' ALEXANDRE DE AZEVEDO LIMA

(3º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

Seus pais e suas irmãs farão celebrar missa pelo eterno repouso de seu querido JOSE' às 8.30 do dia 7 do corrente, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, na rua General Camara.

Agradecem profundamente penhorados a todos que comparecerem a este ato de piedade christã. (Z 03848)

## MONSENHOR JOÃO SABINO DE LAS-CASAS

Dr. Jorge de Gouveia e senhora convidam seus amigos para a missa que mandam rezar em sufragio da alma de seu saudoso amigo, às 9 1/2 horas na Igreja de S. Pedro. (Z 02488)

## CAPITÃO DE MAR E GUERRA UBALDO XAVIER DA SILVEIRA

A viuva e filhos, genro, neto, irmãos e demais parentes, convidam para assistir a missa de ano na Igreja da Bôa Morte às 9 1/2 do dia 7 deste. (Z 03882)

## CAPITÃO ALFREDO DA SILVEIRA DANTAS

Marieta Dantas da Rocha, Olympia da Silveira Dantas, Raul Alves de Carvalho, senhora e filhos, Sebastião Dantas da Rocha e senhora, Mario Silveira, senhora e filhos, Aristides Mendes Filho, senhora e filho, Egberto Bahia Tinoco, senhora e filhos, Alfredo Silveira e senhora, irmãs, cunhado, sobrinhos do CAPITÃO ALFREDO DA SILVEIRA DANTAS, convidam os amigos e demais parentes para a missa de setimo dia que fazem rezar no altar-mór da Igreja da Catedral, terça-feira, 7 do corrente, às 9 horas.

Antecipadamente agradecem. (Z 01131)

## JOSE' CARLOS DE CARVALHO

(Funcionário do Banco do Brasil)
(30º DIA)

Vera Coutinho de Carvalho, Mauricio, Lucia Leonor Cardoso de Carvalho, Layde de Carvalho, Laura Teixeira de Carvalho e familia, Honorio de Carvalho Filho e familia, João de Carvalho e familia, Eleonor de Carvalho, Antonio Caetano de Azeredo Coutinho, Laura de Abreu Coutinho, Dr. Lauro de Abreu Coutinho, Ruy de Abreu Coutinho, viuva, filhos, mãe, irmãos, sogros, cunhados e sobrinhos de JOSE' CARLOS DE CARVALHO convidam as pessôas de suas relações para assistirem à missa de 30º dia, que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 6, às 9 1/2 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem. (Z 02816)

## MONSENHOR JOÃO SABINO DE LAS CASAS

Maria Las Casas de Araujo, Antenor de Araujo Las Casas, senhora e filhos, Alfredo de Carvalho e Souza, senhora e filhos, João Las Casas de Araujo, senhora e filhos, Elpidio Veiga de Carvalho Pessanha, senhora e filhos, Carlota Las Casas do Valle, filhos e netos, Luiza Las Casas de Araujo, filhos e netos, Antonio Las Casas, senhora, filhos e netos, José de Las Casas, senhora, filhos e netos, Viuva João Las Casas e os filhos e netos de: Francisca de Castro Las Casas, Maria Custodia Andrés e Dr. Luiz Andrés, Luiz Las Casas — convidam para a missa de 7º dia por alma de seu bondosissimo irmão, cunhado, tio e tio-avô — às 9 1/2 horas, na Igreja de S. Pedro (rua São Pedro esquina de Ourives). (Z 02487)

## MARIO DINIZ DE SOUZA PEREIRA

Floriza Nogueira de Souza Pereira, Nilo Matos e Senhora, José, Maria de Lourdes, Maria da Glória, Geraldo, Emmanuel, Lúcio, Francisco de Assis e Expedito, Carlos de Souza Pereira, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pezar pelo falecimento do seu querido esposo, pai, sogro, irmão, cunhado e tio MARIO DINIZ DE SOUZA PEREIRA e convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar, no altar mór da Igreja de São Sebastião dos RR. PP. Capuchinhos, á rua Haddock Lobo, 266, ás 9 horas de terça-feira, 7. (Z 01172)

## ZEFERINO ALVES LAMAS

30.º DIA

Irmãos Lamas & Cia. e todos os auxiliares da Fabrica de Moveis "Lamas", extremamente agradecidos aos que manifestaram seu pesar, pelo falecimento do pai de seus socios e fundador da fabrica, sr. ZEFERINO ALVES LAMAS, participam que mandam celebrar missa de 30.º dia, no altar do SS. Sacramento da Igreja da Candelária, no proximo dia 7 de Abril, ás 8 ½ horas, antecipando seus agradecimentos aos que participarem neste áto de piedade cristã.

## FELIX GUISARD

A Diretoria da COMPANHIA TAUBATÉ INDUSTRIAL, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Snr. FELIX GUISARD, seu fundador e diretor desde 1891, ocorrido em Taubaté, Estado de São Paulo, no dia 29 de Março ultimo. Ao mesmo tempo, comunica aos seus amigos e admiradores que fará realizar Missas em sufragio de sua alma, na Egreja da Candelaria, altar-mór, no dia 7 do corrente, ás 10 horas. (Z 05517)

## DR. JOÃO DA COSTA PINTO

Os funcionários do Departamento de Vigilancia da Prefeitura do Distrito Federal convidam a familia, os colegas e amigos do DR. JOÃO DA COSTA PINTO para a missa de 7º dia que, pelo repouso eterno da bondosissima alma desse inesquecivel companheiro, fazem celebrar terça-feira, dia 7, ás 9 horas, no altar do Santissimo Sacramento na Igreja da Candelaria. (Z 01291)

## AGENOR VIANNA DE CASTRO

A familia de AGENOR VIANNA DE CASTRO convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que manda celebrar amanhã, dia 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Rosario, antecipando os seus agradecimentos. (Z 01137)

## FORTUNATO A. MIGUEL

Virginia Marques Ferrão Miguel, filhos, nora e irmão convidam os seus amigos para a missa por alma de seu querido esposo, pae, sogro e irmão [illegible], segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1/2, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus. (Z 02311)

## FELIX GUISARD

Manoel Carvalho Sobral convida seus amigos para assistirem a Missa que mandará rezar na Egreja da Candelaria, altar [illegible] das Dores, no dia 7 do corrente ás 10 horas, em sufragio da alma de seu illustre Amigo e Chefe, Snr. FELIX GUISARD cujo falecimento ocorreu em Taubaté, Estado de São Paulo, no dia 29 de Março ultimo.

Para esse ato de religião e caridade, antecipa seus agradecimentos. (Z 05515)

## FELIX GUISARD

Dr. Victor Guisard, Jenny e Aracy Guisard, Ida A. Tepedino, Hilondino G. A. Tepedino e filhos, Arnaldo G. da Costa, Clotilde G. A. Costa, Elia Rosaud, Severo Dantas e familia consternados com o falecimento de seu bondosissimo, saudoso Tio, Padrinho e cunhado, FELIX GUISARD, convidam seus parentes e amigos para a Missa de 7º dia que mandam rezar pelo repouso de sua alma, na terça-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, no Altar do S. S. Sacramento da Egreja da Candelaria, e confessam gratidão pelo seu comparecimento. (Z 05516)

## ZEFERINO ALVES LAMAS

30.º DIA

Conceição Moreira da Silva Lamas, Victorino, Maria (ausentes) Manoel, e Justino Alves Lamas, senhora e filha, Justino R. Amaral, José, Manoel, Antonio, Frutuoso e Victorino Alves Lamas, Antonio D. Almeida e respectivas familias, muito agradecidos a todos os seus parentes e amigos que os confortaram no doloroso transe do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio ZEFERINO ALVES LAMAS, participam que no proximo dia 7 de Abril, ás 8 ½ horas, mandam celebrar missa de 30.º dia, por seu eterno repouso, no altar mór da Igreja da Candelária, manifestando antecipadamente sua profunda gratidão aos que comparecerem a este áto cristão.

## ALBERTINA CUNHA DA FONSECA

Adriano Chaves e familia mandam rezar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 1/2 horas no Altar de S. Miguel da Igreja de N. Senhora da Candelaria, missa pelo eterno descanço da alma de sua pranteada amiga ALBERTINA CUNHA DA FONSECA, para cujo ato convidam os parentes e amigos da falecida e antecipam agradecimentos penhorados. (Z 02533)

## VIUVA GENERAL COLLATINO DE GÓES

(BELLA)
(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que acompanharam a sua dôr, por ocasião do falecimento da bonissima e sempre lembrada BELLA (mãe, avó e bisavó), comparecendo ao enterro, missa de 7º dia e enviando condolencias, hipotecam por este meio, a sua eterna gratidão. (Z 01143)

## ARTHUR PAULO DA COSTA

(30º DIA)

Emilia Cardoso da Costa e seus filhos, Hilda Vera, Gilda Emilia e Paulo Arthur e José Maria da Costa e senhora e demais parentes, agradecem penhorados aos que compareceram ao enterro e assistiram a missa de 7º dia por alma de seu querido marido, pai e filho, ARTHUR PAULO DA COSTA e comunicam que fazem celebrar missa amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da Igreja S. Francisco de Paula, missa de 30º dia. (Y 05550)

## ESTEFANIA CAVALCANTI DE MENDONÇA

A familia, agradecendo [illegible] as demonstrações de pezar recebidas pelo falecimento da [illegible] Fanny, convida os seus parentes e amigos [illegible] assistirem a missa de 7º dia, que será celebrada na egreja de Nossa Senhora da Paz, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Antecipadamente manifesta os mais sinceros agradecimentos. (Z 02550)

## MARIA ELIZA PIMENTA DE MELLO

(SANTINHA)

José Florencio Pimenta de Mello, filhos, genro, nora e netos, Americo Dias Pedroso e demais parentes participam a seus amigos que, em intenção da alma de sua [illegible], mãe, sogra, avó, irmã, tia, prima e cunhada, mandam rezar missa de setimo dia, quarta-feira, dia 8, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente aquêles que comparecerem a esse áto de piedade cristã. (Z 01199)

## PROFESSOR CARLOS CONTREIRAS

Maria Emilia Contreiras e filha, Cecilia Contreiras Rodrigues, José Pereira da Fonseca Junior, esposa e filhos, White Pereira da Fonseca e esposa, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por intenção da bondosa alma de seu inesquecivel esposo, pae, irmão, cunhado e tio, fazem rezar amanhã, segunda-feira, dia 6, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Por este ato de piedade cristã, antecipadamente agradecem. (Z 01158)

## MARIA DA ROCHA ALVES CORREA

João Alves Corrêa, José Alves Corrêa e familia, Genaro Ciribelli e familia, Dr. João Corrêa Filho e familia e Alvaro Alves Corrêa, muito gratos pelas manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento e da missa de 7º dia de sua saudosa esposa, mãe, sogra e avó, MARIA DA ROCHA ALVES CORRÊA, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que farão rezar amanhã, segunda-feira, dia 6, ás 9 horas, no altar-mór da Catedral de São João Baptista, Niterói. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso. (Z 01122)

## EM AÇÃO DE GRAÇAS

BODAS DE PRATA

## ARMANDO DE CASTRO UCHOA e MARIA VIEIRA UCHOA

Seus filhos teem a grande satisfação de convidar os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, em ação de graça, pelo seu 25º aniversario de casamento, no altar-mór da Igreja de Santa Terezinha (rua Mariz e Barros), ás 8 horas do dia 7, terça-feira proxima, pelo que antecipam seus agradecimentos. (Z 01211)

## FARMACEUTICO ZOZINO LUIZ PEÇANHA

(AGRADECIMENTO)

Sua familia profundamente reconhecida, agradece sinceramente todas as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido e inesquecivel chefe. (Z 3814)

## AGRADECIMENTOS

### Frei Fabiano de Cristo

Agradeço a graça alcançada

*Emilia.* (Z 5501)

### A Frei Fabiano de Cristo

De joelhos agradeço as graças recebidas. — L. SOARES. (Z 1191)

### S. JUDAS TADEU

CLOTILDE AZEVEDO [illegible] — agradece uma graça alcançada. (Z [illegible])

### SÃO JUDAS TADEU

Agradeço tanto.

*Deolindo* (Z [illegible])

## JAIR SIQUEIRA DE MOURA RIBEIRO

(AGRADECIMENTO)

Sara Grey de Moura e seu filho Paulo, na impossibilidade de agradecer diretamente a todas as pessoas que, por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo e pai, solidarias com a sua dôr, apresentaram pezames, acompanharam o enterro, enviaram flores, cartões ou telegramas e assistiram á missa de 7º dia, veem, por este meio, testemunhar sua gratidão.

## NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

[illegible]

Hortaria Azeverina. Depois de varios anos de ausencia, Lola Membrives reaparecerá proximamente no Teatro Maria [illegible] a celebre peça de Eduardo Marquina, "Teresa de Jesus".

## Familias nordestinas para a concessão Ford

Berlim, 4 (A. N.) — A Concessão Ford, em Bela Terra, receberá 300 familias nordestinas que [illegible] por Belem vindas de [illegible] e está Fortaleza no Ceará.

## Novas agências em Minas Gerais e Goiás

O diretor geral da Fazenda mandou entregar ao Banco Moreira Salles as cartas-patentes que o autorizam a instalar agencias em Paraguassú, Cambuí, Ouro Fino e Cassia, no Estado de Minas Gerais e, bem assim, ao Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais a carta-patente que o autoriza a instalar uma agencia em Rio Verde, no Estado de Goiás.

## A FALTA DE ACETONA NA ARGENTINA

*Buenos Aires, 4* (Reuters) — A importante fábrica de celulose, situada fóra de Buenos Aires, que emprega 125.000 operarios está ameaçada de paralisação, por falta de acetona e foi solicitado o auxilio do governo para pedir esse material dos Estados Unidos.

O governador da Provincia de Buenos Aires está especialmente interessado em ocupar-se ele proprio, com a adopção de medidas que impeçam a suspensão do trabalho naquela fabrica ou que seus operarios sejam obrigados a procurar trabalho noutra parte.

## Incidente entre forças armadas na Irlanda

*Belfast, 4* (Reuters) — Ocorreu esta manhã um choque armado entre membros do exército republicano irlandês e da Real Gendarmeria do Ulster, em Duncannon, no distrito de Tyrone. Um policial recebeu, durante o encontro, um tiro no abdomen, encontrando-se em estado melindroso.

O incidente resultou da demonstração efetuada ontem pelos membros daquele exército, quando vários pedestres foram contidos com metralhadoras portateis, enquanto uma corôa era depositada no tumulo de um antigo membro do exército republicano irlandês.

## UM COMUNICADO DO PRESIDENTE DA STANDARD OIL

*Nova York, 4* (Reuters) — O presidente da "Standard Oil", em Nova-Jersey, divulgou um comunicado em que comenta a declaração feita pelo sr. Adolph Berle, secretario de Estado assistente, relativamente ao auxilio da sua companhia à linha de navegação aérea italiana Lati.

"Fui informado de que o sr. Berle desmentiu esta tarde que a nossa companhia tivesse sido colocada na lista negra", disse ele.

"Alias, continuou, antes de firmarmos contrato com a Condor quizemos ficar sob as vistas do Departamento de Estado. O motivo para esse desejo foi fornecido pela ameaça da lista negra, em outubro de 1940."

## INTERROMPIDA A RODOVIA CURITIBA-PORTO ALEGRE

*Curitiba, 4* (A. P.) — Devido à furia do mar e às tempestades no sul, a rodovia Curitiba-Porto Alegre tem o seu transito muito prejudicado, retardando os horarios de onibus e limousines, obrigando os transportes a buscarem escalas suplementares em Santa Catarina e Rio Grande.

A estrada principal está sendo evitada em diversos pontos.

## A construção de navios mercantes nos Estados Unidos

*Washington, 4* (Reuters) — O contra-almirante Land, presidente da Comissão Maritima, declarou que, neste verão a produção de navios mercantes nos Estados Unidos atingirá a um total "record". Prosseguindo disse o contra-almirante Land que o programa de 1942 prevê a construção de mais navios mercantes que todos os estaleiros do mundo possam construir em um ano.

O contra-almirante Land terminou afirmando que o total de construções de navios mercantes norte-americanos superará várias vezes o total de navios que a Alemanha, o Japão e a Italia, juntos poderão construir neste ano.

Então, vá ver JORACY CAMARGO
com AIMÉE e sua Companhia
de Comédias, no

**TEATRO REGINA**

na ESPIRITUOSA SATIRA

**"O SABIO"**

DIA 8 — 4.ª feira, às 20 e às 22 horas

LOCALIDADES A' VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO DESDE AMANHÃ, 2.ª FEIRA, ÁS 11 HORAS.

(Z 3924)

# SÁE, QUINTA COLUNA!

REVISTA BURLETA EM 2 ATOS E 15 QUADROS DE PAULO MAGALHÃES

A MAIOR SATIRA A POLITICA INTERNACIONAL — PEÇA PARA RIR

HOJE, ÀS 8 e 10 HORAS — MATINÉE ÀS 3 HORAS NO

**TEATRO JOÃO CAETANO**

— Tel. 43-7698 —

PREÇOS POPULARES

Todas as Noites: *Sáe, Quinta Coluna! Sáe! Sáe*

(Z 125)

## BANCO DO BRASIL S. A.

### CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

### Aviso n.º 11

**IMPORTAÇÕES DE PRODUTOS SUJEITOS, NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA, A CONTROLE DE EXPORTAÇÃO**

**Esclarecimentos que devem ser prestados diretamente aos exportadores americanos pelos importadores brasileiros**

Em virtude de expressas determinações baixadas pelas autoridades dos Estados Unidos da América, estão os exportadores daquele país obrigados a pleitear junto ao "Board of Economic Warfare" uma "licença de exportação", afim de poderem embarcar as mercadorias encomendadas por seus fregueses no estrangeiro.

O exportador americano, para pleitear tal licença, deve prestar ao "Board of Economic Warfare" grande número de esclarecimentos, respondendo aos questionários constantes de formulários especiais estabelecidos pelas autoridades competentes.

Entre as perguntas que o exportador deverá responder, prestando, aliás, juramento sobre a veracidade de todas as afirmações feitas, ha algumas que, pela sua natureza, só podem ser respondidas se o mesmo exportador tiver recebido de seus clientes estrangeiros os dados que se fazem necessários.

Desta forma, e com o intuito de facilitar-lhes as atividades, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil faz ciente aos interessados brasileiros de que, ao encaminharem os seus pedidos àqueles exportadores — qualquer que seja a mercadoria a ser importada — devem sempre fazer acompanhar a encomenda dos seguintes esclarecimentos:

1. Declarar o nome, endereço e nacionalidade do consignatário.

2. Declarar o nome, endereço e nacionalidade do último consumidor.

3. Declarar o nome, endereço e nacionalidade do importador.

4. Se as entidades ou firmas mencionadas nos ns. 1, 2 ou 3 são subsidiárias ou filiadas a uma firma americana, declarar qual seja e, bem assim, o grau da relação existente.

5. Para melhor conhecimento do exportador americano — alguma comissão, gratificação, remuneração ou quaisquer vantagens são devidas a pessoas cujos nonmes figurem na "Lista Negra" ou a qualquer agente, representante ou membro da família de tais pessoas, em virtude da venda, compra ou de qualquer transação que diga respeito à exportação desta mercadoria?

6. Para melhor conhecimento do exportador americano — o consignatário ou comprador que figura no pedido é dirigido ou controlado por pessoa, corporação, sociedade, associação ou qualquer outra organização de outro gênero estabelecida dentro da jurisdição de qualquer país com o qual os Estados Unidos estejam em guerra?

7. Descrever com todos os detalhes o uso específico do material a ser exportado ou os produtos a serem com ele manufaturados, incluindo uma exposição sobre o tipo de negócio no qual o material será empregado. Responder, tambem, ás perguntas infra que se aplicarem ao caso:

   a) — Para revender em mercado livre ou para conversão em mercadorias para serem vendidas, de igual maneira? Dar amplos detalhes.

   b) — Para nova construção ou expansão? Dar amplos detalhes.

   c) — Para manutenção, reparo ou expansão de instalações já existentes. Dar amplos detalhes.

   d) — Necessário à defesa nacional, à saúde pública ou à segurança do país de destino? Dar amplos esclarecimentos.

   e) — Necessário ás empresas de serviços públicos do país de destino? Dar amplos esclarecimentos.

   f) — Necessário para habilitar o consignatário a produzir e exportar materiais indispensaveis para os Estados Unidos ou para qualquer das Nações Unidas? Esclarecer amplamente.

   g) — Destina-se o material á re-exportação e, nesse caso, para que país?

8. Declarar, especificamente, qual a proporção das necessidades normais que, durante o ano, fica atendida com o material constante do pedido.

9. Mencionar o preço de venda, aproximado, em dólares americanos, f. a. s. (free alongside ship) no porto de embarque. Declarar, outrossim, o valor por unidade.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1942. (45037)

## Cancelado o registro de um jornal de Joinville

O Conselho Nacional de Imprensa mandou cancelar o registro do jornal "Correio de Dona Francisca", ex-"Kolonie Zeitung", que se edita em Joinville, Santa Catarina.

# A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

## INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

### MINISTERIO DA AERONAUTICA

*Reabrem-se na quarta-feira as aulas da Escola de Aeronautica*

Na quarta-feira, dia 8 do corrente, serão reabertas as aulas na Escola de Aeronautica. A solenidade, que contará com a presença do ministro Salgado Filho, terá inicio ás 9 horas. Haverá formatura da praxe, participando tambem do desfile os novos alunos. O comandante da Escola pronunciará um discurso alusivo ao ato.

*Escalas do C. A. N. para o mês de abril*

O brigadeiro do ar diretor de rotas aereas organizou a seguinte escala de serviço no Correio Aereo Nacional:

Rota Rio-Natal, nos dias 6, 8 e 10, como piloto e observador respectivamente — Capitão João da Cruz Seco Junior e 2º tenente Paulo Haroldo Granadeiro; primeiros tenentes Newton Lagares da Silva e Geraldo Menezes da Silva e tripulação a cargo da B. Ae. do Baleão.

Na rota Rio-Vitoria, nos dias 7, 9 e 11, e na mesma ordem, 2º tenente João Torres Leite Soares e asp. Jofre Felix de Souza; segundos tenentes Keneth Lindsay Molyneux e Carlos Alberto Martins Alvarez; e segundos tenentes Oscar Espindola Junior e Paulo de Abreu Coutinho.

*Julgados aptos*

Submettidos a inspeção de saude, foram julgados aptos: para pilotagem aerea, os civis — Luiz Fernandes Davidson Correia, Alexandre Vitor Formiga Fontenele e Orlando Falconi; e para o serviço da F. A. B., os civis José Francisco da Silva, Osvaldino Francisco Cavarrão, Mario de Melo Muler, Joel Marinho Nunes, Silas Borges de Oliveira e Mauro Rodrigues.

### DESASTRE COM UM AVIÃO DA F. A. B. — MORTE DOS TRIPULANTES

Comunica-nos o Ministerio da Aeronautica, por intermedio da Agencia Nacional:

"Em acidente ocorrido anteontem, dia 3, nas proximidades de Aracajú, em Sergipe, com um avião das Forças Aereas Brasileiras, pereceu a respectiva equipagem composta do 2º tenente aviador Auricles Pelispires de Souza Brasil e sargento mecanico Antonio Moacir Rodrigues Freire."

**AVIÕES**

NICOLAS REVELLO
23-4723 — Caixa Postal 27. — Lapa. (62021)

## Informações telegráficas

### UM MOTOR PARA AVIÃO FABRICADO EM CURITIBA

*Curitiba*, 4 (A. N.) — Causou o maior entusiasmo nesta capital o completo exito do motor "Brasil" inteiramente fabricado nas oficinas da fabrica militar de Curitiba, sob a direção do coronel Pessoa Cavalcanti. Adaptado em um avião, sobrevoou ontem esta capital pelo espaço de tres horas, pilotado pelo tenente Dario Pessoa. Todos os operarios que trabalharam em sua construção passearam sobre Curitiba. Os pilotos do 5º Corpo da Base Aerea realizaram provas com o vitorioso aparelho da construção brasileira, sendo unanimes em afirmar a perfeição do seu funcionamento, inalteravel em todas as acrobacias corajosamente efetuadas.

## Atacada pelos ingleses uma embarcação francesa

*Londres*, 4 (U. P.) — A emissora de Paris anunciou que um gando os transportes a buscarem sem aviso prévio, abriu fogo contra uma embarcação francesa, a bordo da qual houve um morto e dois feridos. Acrescentou o locutor que outros tres navios mercantes franceses foram igualmente canhoneados e metralhados, porém não especificou o local nem a data da ação.

**JAYME COSTA**

Hoje em vesperal ás 15 horas e a noite, ás 20 e 22 horas

— NO —

***RIVAL***

com refrigeração aperfeiçoada
apresenta o maior sucesso de 1942

**A Familia Léro-Léro**

3 atos de R. Magalhães Junior

JAYME COSTA com a sua interpretação no Personagem "Taveira" traz a platéia em constantes gargalhadas

***Poltrona 6$600***

Quinta-feira — Vesperal da Mocidade ás 16 horas a preços reduzidos

(Z 2939)

# BANCOS E SOCIEDADES

## BANCO ISRAELITA BRASILEIRO S. A.

### Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 14 de março de 1942

Aos quatorze dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e dois, ás dezesseis horas, reunidos na séde social á rua São Pedro número quarenta, quinze acionistas representando cinco mil quinhentas e oitenta e sete ações, foi aberta a sessão pelo diretor-presidente da sociedade, Sr. Salomão Gorenstin, o qual, verificando o livro de presença, anunciou haver número legal para que se realizasse a assembléia; em seguida, pediu a indicação de um acionista para dirigir os trabalhos. Levantou-se o Sr. Carlos Gorenstin e propôs a aclamação do Sr. Marcos Bronstin; recebida com uma salva de palmas a proposta, assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Marcos Bronstin, que convidou para 1.º secretário o Sr. Manoel Gorenstin e para 2.º secretário o Sr. Oscar Kraizer. Iniciados os trabalhos, o Sr. presidente da mesa comunica á assembléia que o fim da reunião é exclusivamente para que se tome conhecimento das exigências constantes do processo n. 47.636, de 1941, do Ministério da Fazenda, relativamente á reforma dos estatutos da nossa sociedade; pedia, pois, ao Sr. secretário, para que procedesse á leitura dos anúncios referentes á convocação, publicados no *Diário Oficial* e *Jornal do Comércio* dos dias 3, 4 e 5 de março corrente. Lidos os anúncios e confirmado assim o fim da assembléia, foi em seguida lida a ata da assembléia anterior. O Sr. presidente diz achar-se em discussão a ata cuja leitura acabaram de ouvir. Observando silêncio, diz o sr. presidente que consideraria aprovada a mesma ata se não houvesse opinião contrária, dentro de cinco minutos. Expirado o prazo marcado pelo Sr. presidente, declarou ele aprovada unanimemente, sem discussão, a ata referida, passando á ordem do dia: "Alteração no projeto de estatutos que depende de aprovação das autoridades superiores do país". O Sr. presidente dirige-se á assembléia explicando que o Sr. secretário da mesa vai proceder á leitura do despacho publicado no *Diário Oficial* de 28 de janeiro do corrente ano e referente no assunto que interessa á sociedade. Procedida a leitura, pede a palavra o Sr. Jacob Schulman, que indaga da mesa se existe algum trabalho que possa facilitar aos presentes o exame minucioso dos pontos referidos no despacho do Sr. diretor geral da Fazenda Nacional. Respondendo afirmativamente, o Sr. presidente informa que o Sr. secretário fará a leitura compassada dos pontos dos estatutos que devem ser modificados, ao mesmo tempo que lerá as respectivas modificações, das quais aliás declara existir várias cópias sobre a mesa, para que os senhores acionistas possam apreciá-las mais intimamente. Iniciada a leitura e consequente análise das modificações, a assistência mostrou-se interessada, havendo entre os presentes, com permissão da mesa, troca de considerações sobre as interpretações do texto do projeto de estatutos e das modificações que estavam indicadas nas cópias distribuidas. Findos os debates, o Sr. presidente declara estar em votação o assunto, isto é, que vai apurar se a assembléia aprova ou rejeita as modificações constantes das mencionadas cópias. Verificado que por grande maioria de votos foram aprovadas as modificações, o Sr. presidente informa que vai suspender a sessão para que seja lavrada a ata contendo na integra os estatutos novamente redigidos, cujo texto é o seguinte: Estatutos do Banco Israelita Brasileiro — Sociedade Anônima — Rio de Janeiro — Capítulo I — Constituição, sede e duração — Art. 1.º O Banco Israelita Brasileiro, fundado em 15 de junho de 1927, como sociedade cooperativa de forma anônima, tendo seus estatutos reformados em 27 de dezembro de 1928, em face dos quais o Ministério da Fazenda concedeu-lhe a carta-patente número 825, em 26 de dezembro de 1929, continua sob a mesma denominação Banco Israelita Brasileiro Sociedade Anônima, a reger-se pelos presentes estatutos e leis que lhe forem aplicaveis. Art. 2.º A sede e foro juridico do Banco Israelita Brasileiro será a cidade do Rio de Janeiro, podendo instalar filiais ou agências em qualquer parte do Brasil, se convier ás suas operações. Art. 3.º O prazo de duração da sociedade será de vinte anos, podendo ser prorrogado e subordinando-se á soberana vontade da lei e dos acionistas. Capítulo II — Capital — Art. 4.º O capital do Banco Israelita Brasileiro é de oitocentos contos de réis (800:000$000) representado por oito mil (8.000) ações nominativas, do valor de cem mil réis (100$000) cada uma. Art. 5.º As ações do Banco Israelita Brasileiro só poderão pertencer a brasileiro, pessoa física, nato ou naturalizado, não podendo ser transferidas a pessoas de outra qualquer nacionalidade, nem mesmo em caso de sucessão *causa-mortis*. Art. 6.º As transferências de ações serão feitas no livro próprio do Banco Israelita Brasileiro, mediante termo assinado pelos contratantes ou seus representantes legalmente habilitados. Art. 7.º A posse de qualquer número de ações do Banco Israelita Brasileiro, equivale ao acordo por parte do seu possuidor, aos présentes Estatutos. — Capítulo III — *Fins da Sociedade* — Art. 8.º Como indica o seu nome, os fins da sociedade é a exploração de operações bancárias, exceto as de câmbio, podendo praticar as seguintes: *a*) receber em depósito dinheiro, com ou sem juros, em conta corrente, á ordem, com aviso prévio ou á prazo fixo; *b*) receber em depósito voluntário, mediante comissão, título de crédito, apólices ou outros quaisquer valores legalmente permitidos; *c*) tomar dinheiro á prêmio, emitindo ou endossando letras, com o prazo e condições que a Diretoria previamente estabelecer, não podendo porém, esse prazo ser inferior a trinta dias; *d*) fazer empréstimos com garantia de hipotecas de prédios ou terrenos situados na cidade do Rio de Janeiro, bem como com garantia de anticrese; *e*) abrir créditos em conta corrente, ou com garantia de mercadorias, á juizo da Diretoria; *f*) fornecer cartas de crédito, mediante as garantias que a Diretoria julgar necessárias; *g*) descontar letras de câmbio, notas promissórias ou outros quaisquer títulos comerciais; *h*) redescontar quando conveniente, títulos de sua carteira; *i*) comprar, vender ou subscrever por conta própria ou de terceiros, á vista títulos da Dívida Pública Federal, Estadual ou Municipal, interna ou externa; *j*) comprar e vender bens imoveis por conta própria ou de terceiros; *k*) receber por conta de terceiros, juros, dividendos e valor de resgate de apólices federais, estaduais ou municipais, de obrigações ou debentures e de ações de companhias, empresas e sociedades; *l*) encarregar-se da administração de propriedades e de cobrança de aluguéres ou outras quaisquer rendas. Parágrafo único. As operações constantes da letra *j* poderão ser efetuadas para pagamento parcelado. Capítulo IV — *Diretoria — Conselho Fiscal*. — Art. 9.º A Diretoria do Banco Israelita Brasileiro será constituida de um diretor-presidente e um diretor-gerente, eleitos em assembléia geral, exercendo o mandato por quatro anos, podendo ser reeleitos. Art. 10. Cada diretor poderá constituir um ou mais procuradores de sua imediata confiança, devendo preceder a outorga do acordo escrito do outro diretor, quando o mandato determinar o exercício pleno das funções do outorgante junto aos negócios do Banco. Art. 11. Os diretores deverão caucionar, em garantia de sua gestão, cem ações do Banco, que serão inalienaveis e não poderão ser levantadas antes da aprovação das contas do último exercício em que servirem. Art. 12. Compete aos diretores gerir todos os negócios e operações do Banco, determinando-lhe a orientação geral, tomando conhecimento e resolvendo sobre todas as transações que lhes forem propostas. Art. 13. Deverão ser assinados por dois diretores, ou por um diretor e um procurador, todos os atos e documentos que envolvam a responsabilidade do Banco Israelita Brasileiro, exceto os que se seguem: abonos de firmas, avisos de crédito, correspondência ordinária, endossos em cheques, saques, letras de câmbio depositados ao crédito do Banco, endossos em títulos, duplicatas e outros efeitos para cobrança, que serão válidos com uma só assinatura, de diretor, ou duas assinaturas de procuradores. Art. 14. Compete á diretoria: *a*) convocar as assembléias gerais ordinárias e extraordinárias, ressalvado o direito assegurado por lei ao conselho fiscal e aos acionistas; *b*) executar as deliberações da assembléia geral dos acionistas. Art. 15. O diretor-presidente será substituido em seus impedimentos, pelo diretor-gerente. Art. 16. O conselho fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinária, competindo-lhe, além das atribuições determinadas em lei, dar parecer sempre que for consultado, sobre os negócios e interesses do Banco Israelita Brasileiro. Art. 17. A remuneração mensal de cada diretor, bem como as gratificações devidas aos membros do conselho fiscal ou seus suplentes, quando em exercício, serão fixados pela assembléia geral que os eleger. Parágrafo único. Quando o dividendo for igual ou superior a 6 % ao ano, será permitida a distribuição de uma gratificação aos diretores, a qual não poderá ser superior a 10 % sobre os lucros líquidos, depois de deduzidas as quotas destinadas ao "Fundo de Reserva" e "Fundo especial de garantia". Art. 18. Até a data em que se realizar a assembléia geral que eleger os diretores ou os membros do conselho fiscal e seus suplentes, considerar-se-á prorrogado o mandato daqueles que estiverem em exercício. Art. 19. As vagas que eventualmente se verificarem na diretoria ou no conselho fiscal, serão preenchidas por eleição em assembléia geral convocada pela diretoria, servindo o novo eleito, pelo tempo que faltar para completar o mandato do cargo vago. Parágrafo único. Os suplentes substituirão os membros do conselho fiscal em seus impedimentos. Capítulo V — *Assembléia Geral* — Art. 20. As assembléias gerais serão constituidas pela reunião de acionistas, em número legal conforme disposições da lei, e convocadas: *a*) ordinariamente no mês de março de cada ano, sendo nessa ocasião apresentados, lidos e discutidos o relatório da Diretoria, os balanços com as contas relativas e o parecer do Conselho Fiscal, sendo tambem eleitos os membros da Diretoria que tiverem terminado o mandato e a renovação do Conselho Fiscal e seus suplentes; *b*) extraordinariamente sempre que se apresentem os casos previstos nos Estatutos ou nas leis. Art. 21. As assembléias gerais serão presididas pelo acionista que for indicado ou eleito na própria assembléia, o qual convidará dois secretários entre os presentes, não podendo a escolha recair sobre os membros do Conselho Fiscal. Art. 22. Os acionistas poderão fazer-se representar nas assembléias gerais, por procuradores, não podendo a outorga recair sobre os diretores nem sobre os membros do Conselho Fiscal. Art. 23. Só terão direito a voto os acionistas que houverem adquirido suas ações, pelo menos trinta dias antes da data fixada para a primeira convocação da assembléia geral, podendo no entretanto comparecer á assembléia, discutindo a matéria submetida á deliberação da mesma. Art. 24. As convocações das assembléias gerais precederão os seguintes prazos mínimos: *a*) 15 dias para as convocações ordinárias; *b*) 8 dias para as convocações extraordinárias. Art. 25. Nas assembléias gerais ordinárias poderão ser discutidos todos os negócios relativos aos interesses do Banco Israelita Brasileiro, exceto aqueles para os quais a lei determine a convocação da assembléia geral extraordinária. Art. 26. Nas assembléias gerais extraordinárias só serão discutidos e deliberados os assuntos constantes dos anúncios de convocação. Art. 27. As deliberações das assembléias gerais serão tomadas por maioria de votos, cabendo o direito de um voto a cada ação. Art. 28. As decisões das assembléias gerais, tomadas de conformidade com a lei e estes Estatutos, obrigam a todos os acionistas, ainda que ausentes. Capítulo VI — *Ano Social — Lucros — Dividendos — Fundos diversos*. — Art. 29. O ano social coincidirá com o ano civil, encerrando-se o balanço geral em 31 de dezembro de cada ano. Art. 30. Dos lucros líquidos serão deduzidos: *a*) para o "Fundo de Reserva", 5 % até que atinja a importância do capital social; *b*) para "Fundo especial de garantia", uma importância que não poderá ser superior a 10 % da verba "Títulos descontados"; *c*) para gratificação á Diretoria, respeitadas as disposições do parágrafo único do art. 17. § 1.º Na organização do balanço e relatório da Diretoria figurará a cifra do dividendo provavel a ser distribuido, cuja proposta, ouvido o Conselho Fiscal, que poderá se manifestar no parecer referente ao mesmo relatório ou separadamente, dependerá da aprovação da assembléia geral. § 2.º Quando houver saldo, será ele transferido para o exercício seguinte. Art. 31. Os dividendos não reclamados durante cinco anos considerar-se-ão prescritos, e como tal creditados ao "Fundo especial de garantia". Art. 32. Quando o "Fundo especial de garantia" for igual ao ativo realizavel, não lhe será creditada a percentagem referida na letra *b*) do art. 30 destes Estatutos. Capítulo VII — *Transferências e reembolsos* — Art. 33. Os acionistas que não puderem satisfazer ás disposições do art. 5.º destes Estatutos, ou que desejarem se retirar da sociedade, terão o direito de transferir suas ações a pessoas estranhas, desde que elas sejam idôneas, gozem de seus direitos civis e satisfaçam as exigências do artigo 5.º destes Estatutos. § 1.º O julgamento das condições exigidas para o cessionário, será privativo da Diretoria, podendo ela louvar-se em parecer do Conselho Fiscal ou mesmo convocar uma assembléia geral extraordinária para resolver o caso. § 2.º Se o acionista dissidente ou que desejar se retirar da sociedade não indicar cessionário para as ações que possuir, terá direito de receber o valor nominal de suas ações, cumprindo á Diretoria, neste caso, diligenciar para que se cumpram as disposições dos §§ 2.º e 3.º do art. 107, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Capítulo VIII — *Disposições transitórias* — Art. 34. As pessoas físicas que não sejam brasileiras e provem ser possuidoras de ações do Banco Israelita Brasileiro, terão o prazo de quatro anos, contados da data da aprovação destes Estatutos, para transferir as ações que possuirem para pessoas físicas que sejam brasileiras natas ou naturalizadas. § 1.º Terminado o prazo acima estabelecido, qualquer ação existente sem ter sido transferida pelo seu detentor, que não atendeu ás exigências legais, será cancelada *ex-officio*, lavrando-se um termo no livro de transferências de ações, o qual será minucioso e assinado pela Diretoria. § 2.º O valor de ação cancelada será nominal, ficando creditado á ordem do ex-acionista, sem juros, podendo ainda a Diretoria do Banco transferí-la a quem julgar conveniente. Art. 35. Se na assembléia geral extraordinária convocada em razões do § 2.º do art. 33 destes Estatutos for deliberada a liquidação do Banco Israelita Brasileiro, será convocada uma nova Assembléia Geral Extraordinária para deliberar unicamente sobre a forma da liquidação, respeitadas as disposições legais.

Estes Estatutos, que haviam sido aprovados na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 10 de maio de 1941, foram alterados, para satisfazer exigências legais, em uma nova Assembléia Geral Extraordinária realizada em 14 de março de 1942, em a qual estiveram presentes os acionistas abaixo assinados:

Felippe Grosman, brasileiro naturalizado, casado, comércio, rua da Alfândega n. 216, 20 ações. — Bernardo Herzog, brasileiro naturalizado, casado, comércio, rua General Câmara n. 211, 10 ações. — José Dain, brasileiro, nacionalizado, casado, comércio, rua Goiaz n. 96, 11 ações. — Marcos Bronstin, brasileiro, naturalizado, casado, comércio, rua São Luiz Gonzaga n. 130, 10 ações. — Carlos Gorenstin, brasileiro nato, solteiro, estudante, avenida Pasteur n. 104, 500 ações. — Manoel Gorenstin, brasileiro nato, solteiro, farmacêutico, avenida Pasteur n. 104, 500 ações. — Bazil Kan Gorenstin, brasileira, naturalizada, casada, doméstica, avenida Pasteur n. 104, 816 ações. — Salomão Gorenstin, brasileiro naturalizado, casado, comércio, avenida Pasteur n. 104, 1.302 ações. — Isaak Koiffmann, brasileiro nacionalizado, comércio, rua Paisandú n. 48, 2.082 ações. — Oscar Kraizer, brasileiro, naturalizado, casado, comércio, rua São Francisco Xavier n. 496, 12 ações. — Jacob Schulman, russo, casado, comércio, rua Senador Eusébio n. 178, 10 ações. — Abram Schneider, brasileiro, naturalizado, casado, comércio, rua Visconde de Itaúna n. 103, 10 ações. — Marcos Kauffmann, brasileiro naturalizado, casado, bancário, rua General Roca n. 290, 13 ações. — Adelia Koiffmann, brasileira, naturalizada, casada, doméstica, rua Paisandú n. 48, 259 ações. — Samuel Hoineff, brasileiro, naturalizado, casado, comércio, rua da Alfândega número 329, 32 ações. Total: quinze acionistas, representando cinco mil quinhentas e oitenta e sete ações. Reaberta a sessão, foi lida a presente ata, a qual, achada conforme, foi mandada encerrar pelo Sr. presidente da Assembléia Geral Extraordinária, realizada aos quatorze de março de mil novecentos e quarenta e dois. — E eu, Manoel Gorenstin, primeiro secretário da Mesa, lavrei a presente ata que subscrevo e assino. — Rio de Janeiro, 14 de março de 1942. — *Marcos Bronstin*, presidente. — *Manoel Gorenstin*, 1.º secretário. — *Oscar Kraizer*, 2.º secretário. Certifico que do livro de atas das Assembléias Gerais de Acionistas do Banco Israelita Brasileiro, S. A., consta o original na integra de que esta é cópia fiel. — Rio de Janeiro, 14 de março de 1942. — O 1.º secretário da Assembléia Geral Extraordinária, *Manoel Gorenstin*.

(64607)

# Declarações

**CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.**
**Assembléia Geral Extraordinaria**

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 11 de Abril do corrente, ás 16 horas, na séde da Sociedade, á Avenida Almirante Barroso, 97-6.º andar, para tomar conhecimento e resolver sobre a proposta da Diretoria para modificação dos Estatutos sociais afim de serem satisfeitas as exigências do Departamento Nacional de Industria e Comercio.

Rio de Janeiro, 1 de Abril de 1942.

NILO COLONA DOS SANTOS — DIRETOR.
HAROLDO M. JUNQUEIRA — DIRETOR.

(Z 02426)

## AVISO

De ordem do Sr. Presidente do Conselho Deliberativo do Centro Excursionista Brasileiro, ficam os Srs. Conselheiros convidados para uma sessão extraordinaria a realizar-se no dia 17 do corrente, ás 20 horas em 1ª convocação e ás 21 em ultima.

Ordem do Dia: Eleição do Vice Presidente. Interesses sociais.

Séde — Ed. Odeon 1º and. (Travessa).

(Z 05483)

## COMPANHIA BRASILEIRA DE AGUAS E ESGOTOS DE NITEROI

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 10 de Abril de 1942, ás 15 horas, na séde social á Rua Coronel Gomes Machado 82, 2º andar, afim de resolverem sobre a emissão de um emprestimo em obrigações ao portador (debentures).

Niteroi, 2 de Abril de 1942.

A DIRETORIA
ERNANI PILLA — DANILO BOECKEL

(Z 02292)

## COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1854 — EDIFICIO PROPRIO

43, RUA DO CARMO, 43

Rio de Janeiro

Lembramos aos senhores associados que os seus seguros a serem reformados até o dia 29 de Abril do corrente ano, terão o desconto de 30% de quota que lhes coube no saldo da Receita sobre a Despeza no exercicio de 1941. O pagamento das contribuições respectivas será feito nos dias uteis das 10 ás 16 horas, excepto no dia 29 do corrente mês, que será até ás 17 horas.

Rio de Janeiro, 1 de Abril de 1942.

A DIRETORIA
(62282)

# ANÚNCIOS

**SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612** Escapa gás. O gasista Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade e economia nas lentas. T. 48-3612.

**MOTORES ELETRICOS** Vendem-se um de 1 H. P. e outro de 3 H. P. — Rua [illegible] 154.

**Medicos — C[illegible]s curtas** Vende-se excelente aparelho de O. Ultra-Curtas, instrumental novo. Tratar pelo tel. 26-5336. (Z 1250)

**PINTURAS EM PREDIO** Telefonando para 30-2524 Heitor vai lhe dará o preço e referencias em compromisso. Reformas em geral. (Z 1[illegible])

# CORREIO ESPORTIVO

## TURF

### A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

#### A inauguração da temporada oficial

O Jockey-Club inaugurará hoje a sua temporada oficial do corrente ano, fazendo disputar como quinto número do programa organizado, o clássico Paul Mauge para animais nacionais de dois anos, sobre o percurso de 1.000 metros e com a dotação de reis 30:000$000. Confirmaram a inscrição na interessante prova Royal, recordista dos leilões de produtos do país e ganhador da primeira eliminatória para os de sua idade, Marota, que depois de secundar o ex-Franco, obteve brilhante vitória na terceira eliminatória. Ark Royal, detentor [illegible] do record dos 800 metros em sua segunda exibição em público. Delguruki, cujo primeiro triunfo, pelo estilo com que foi conquistado, demonstrou estar fadada a uma série de bonitos êxitos, e De Cujus, que na estréia, recebendo [illegible] a partida não pôde por em relevo as suas boas qualidades.

Os candidatos prováveis às principais colocações são os seguintes:

Dorilla — Tentugal — Talumina
Cayrú — Rosio — Raf
Embuá — Edilis — Carapão
[illegible] — Itaia — Cajoal
Ark Royal — Royal — Marota
Quasimodo — Cururipe — [illegible]
[illegible] — Aventureiro — Guajará
[illegible] — Grumete — Lendario
[illegible] — Atys — Viola

A primeira prova será corrida às 12,40 da tarde.

#### MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

1º páreo — 1.000 metros — [illegible]

| | | Ks |
|---|---|---|
| | Dorilla — P. Diquin | 52 |
| | Tentugal — L. Souza | 54 |
| | Victory — J. Morgado | 52 |
| | Figa — R. Rodriguez | 52 |
| | Ninrá — J. Canales | 54 |
| | Talumina — E. Silva | 52 |
| | Maló — C. Pereira | 52 |

2º páreo — 1.500 metros — [illegible]

| | | Ks |
|---|---|---|
| | Cayrú — R. Olguin | 55 |
| | Moleque — G. Costa | 55 |
| | Rosio — E. Silva | 55 |
| 10 | Carapitanga — C. Pereira | 53 |
| | Raf — W. Andrade | 53 |
| | Tabauna — O. Reichel | 53 |
| | Mascarado — H. Soares | 55 |
| | Robusto — L. Leighton | 55 |
| | Recita — S. Batista | 53 |

3º páreo — 1.400 metros — [illegible]

| | | Ks |
|---|---|---|
| | Embuá — L. Benites | 55 |
| | [illegible] — J. Canales | 55 |
| | Marisco — J. Morgado | 55 |
| | N. Mais — R. Rodriguez | 51 |
| | Pelé — W. Cunha | 55 |
| | Edilis — D. Ferreira | 55 |
| 20 | Carapão — O. Fernandes | 55 |

4º páreo — 1.500 metros — 7.000$000.

| Cot. | | Ks |
|---|---|---|
| 27 | Itaia — S. Batista | 52 |
| 70 | Passos — R. Rodriguez | 55 |
| 40 | Spitfire — W. Andrade | 55 |
| 30 | Diagora — J. Canales | 55 |
| 40 | A. Iris — E. Silva | 55 |
| 20 | Cajoal — R. Olguin | 53 |
| 50 | Corrida — L. Benites | 53 |

5º páreo — Clássico Paul Mauge — 1.000 metros — 30:000$000.

| Cot. | | Ks |
|---|---|---|
| 27 | Royal — D. Ferreira | 51 |
| 35 | Marota — E. Silva | 52 |
| | Ark Royal — W. Andrade | 54 |
| 35 | De Cujus — Duv. Correr | 54 |
| 25 | Delguruki — R. Olguin | 52 |

6º páreo — 1.500 metros — 6.000$000.

| Cot. | | Ks |
|---|---|---|
| 35 | Quasimodo — L. Leighton | [illegible] |
| 50 | Pitanguy — R. Urbina | [illegible] |
| 60 | Anita — J. Mesquita | 54 |
| 70 | Tiberium — E. Silva | 55 |
| 60 | Velleda — W. Cunha | 54 |
| 27 | Cururipe — J. Canales | 56 |
| 50 | Maléo — R. Rodriguez | 53 |
| 50 | Tipóia — A. Arthur | 54 |
| | Pelo — S. Batista | 56 |
| 50 | Cleione — L. Souza | 55 |
| | Nobel — O. Fernandes | 53 |

7º páreo — 1.500 metros — 6.000$000.

| Cot. | | Ks |
|---|---|---|
| 35 | Guajará — S. Batista | 52 |
| | Condor — L. Benites | 56 |
| 30 | Zoroastro — J. Canales | [illegible] |
| 60 | Cedro — O. Fernandes | [illegible] |
| | Aventureiro — W. Cunha | [illegible] |
| 60 | Barulho — R. Olguin | [illegible] |
| | P. Verde — C. Pereira | [illegible] |
| 27 | Voltaire — D. Ferreira | [illegible] |

8º páreo — 1.600 metros — 6.000$000.

| Cot. | | Ks |
|---|---|---|
| | Lendario — L. Benites | [illegible] |
| | Bolido — J. Mesquita | [illegible] |
| | Assuso — R. Olguin | [illegible] |
| | Candes — L. Leighton | [illegible] |
| | D. Stella — D. Ferreira | [illegible] |
| 50 | Grumete — S. Batista | [illegible] |
| 50 | Gibraltar — O. Fernandes | [illegible] |

9º páreo — 1.600 metros — 5.000$000.

| Cot. | | Ks |
|---|---|---|
| 22 | Atys — D. Ferreira | [illegible] |
| 40 | Jaçá — W. Andrade | [illegible] |
| 20 | Viola — L. Souza | [illegible] |
| 40 | Tupan — S. Batista | [illegible] |
| 40 | Montalvan — O. Fernandes | [illegible] |

#### FORFAITS

[illegible]

#### DESERTADAS

[illegible]

#### A CORRIDA DE ONTEM

Miraby levantou a prova de potrancas

[illegible] vível soma nos sete páreos do programa cumprido. Miraby levou sair vitoriosa na prova reservada às potrancas, percorrendo de ponta a ponta 1.400 metros em 92" 3/5, deixando em segundo, a três corpos, a favorita Aruja, seguida a dois de Bisonha. A prova final ofereceu um programa decente, pelos delitos verificados, que influíram no seu desfecho.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

1º páreo — 1.200 metros — 6.000$000. 1º — Esperado, entraîneur W. Lima, 55 quilos, J. Santos; 2º — Sinhará, 56, L. Souza; 3º — Esperina, 54, L. Benites. Tempo, 80 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meia cabeça. Poule do ganhador, [illegible]; dupla (14), [illegible]. Placés, [illegible].

2º páreo — 1.500 metros — 6.000$000. 1º — Decender, entraîneur M. Feijó, 56, O. Fernandes; 2º — Dario, 56, L. Mezaros; 3º — Hungria, 56, R. Rodriguez. Tempo, 82 1/5 segundos. Ganho por seis corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, [illegible]; dupla (12), [illegible]. Placés, [illegible].

3º páreo — 1.400 metros — 8.000$000. 1º — Miraby, entraîneur G. Rodriguez, 55 quilos, L. Leighton; 2º — Aruja, 55, D. Ferreira; 3º — Bisonha, 55, E. Silva. Tempo, 92 3/5 segundos. Ganho por três corpos; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, [illegible]; dupla (14), [illegible]. Placés, [illegible].

4º páreo — 1.200 metros — 5.000$000. 1º — Marabout, entraîneur E. Tenenbo; 2º — Brenda, 46, E. Silva; 3º — Napoleano, 51, L. Mezaros. Tempo, 80 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, [illegible]; dupla (11), [illegible]. Placés, [illegible].

5º páreo — 1.400 metros — 5.000$000. 1º — Olorisca, entraîneur E. Gosso, 51 quilos, O. Reichel; 2º — Monte Alto, 47, W. Lima; 3º — Mezanco, 28, J. Canales. Tempo, 92 2/5 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 77$100; dupla (23), [illegible]. Placés, 19$400, [illegible].

6º páreo — 1.500 metros — 6.000$000. 1º — Festivo, entraîneur G. Feijó, 55 quilos, L. Benites; 2º — Serodina, 53, S. Batista; 3º — Solterona, 54, J. Canales. Tempo, 99 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 14$600; dupla, 86$700. Placés, 15$100, 28$200 e 28$800.

7º páreo — 1.400 metros — 6.000$000. 1º — Platão, entraîneur R. Cersino, 55 quilos, R. Silva; 2º — Muraquyta, 58, J. Canales; 3º — Santo, 52, O. Fernandes. Tempo, 92 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 57$500; dupla (34), 96$800. Placés, 47$200 e 39$200. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 495:289$000, sendo com os concursos, 641:123$300.

#### RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples — 11 vencedores com 4 pontos, cabendo a cada um 912$000.

Concurso duplo — 1 vencedor com 9 pontos, 9:664$000.

Betting de 10$000 — Sem vencedor. Líquido 6:808$000.

Betting de 5$000 — 5 vencedores, cabendo a cada um 8:450$000.

Betting duplo — 4 vencedores, cabendo a cada um 12:191$000.

[illegible] lecer, sendo o cadaver removido para o necroterio da Policia.

#### EM NITEROI

##### Assaltada uma secção dos Correios de Niterói

ROUBADOS REGISTRADOS NO VALOR DE VINTE E UM CONTOS

Na madrugada de ontem, foi assaltada a 3ª Secção da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Niterói, tendo sido roubados de um cofre ali existente varios registrados com valor, no total de 21:320$000.

Ao que conseguimos apurar, a turma da referida Secção, que trabalhara ante-ontem à noite, de acordo com a praxe que tem sido observada, incluiu em um saco, proprio do serviço postal, devidamente sinetado, as chaves do cofre, no qual haviam sido guardados os registrados com valor, na importancia de 82:800$000, sendo o aludido saco e um envelope, fechado e rubricado contendo as chaves das duas portas de grades de ferro da Secção entregues ao servente João Mendes de Araujo que se achava de plantão na portaria da repartição.

O servente em questão, que permanece numa das salas do primeiro andar do edificio, pouco depois de uma hora da madrugada ausentou-se do seu posto para ir em casa fazer uma refeição e ao regressar verificou que o portão que dá entrada para o primeiro andar estava com a corrente apenas enrolada, mais sem estar fechado o cadeado.

Indo à sala onde estavam o saco e o envelope com as chaves, constatou que o primeiro fôra violado e nele não se encontravam as chaves e que o envelope, com as chaves das portas da Secção, havia desaparecido.

Percebendo a gravidade da situação, correu à 3ª Secção, onde verificou que esta estava aberta, não obstante estar fechado o cofre.

Dado o alarma, foi o fato imediatamente comunicado aos srs. Luis de Carvalho Coutinho, diretor regional; Plinio Siqueira, chefe do Trafego Postal, e Alfredo Rabiense, chefe da secção em que ocorrêra o fato.

O diretor regional, sr. Luis de Carvalho Coutinho e aqueles chefes de serviço, dentro de poucos minutos encontravam-se na 3ª Secção, havendo o primeiro levado o fato ao conhecimento da delegacia da Ordem Politica e Social, solicitando providencias a respeito.

Naquela delegacia estiveram na referida Secção os investigadores Evaristo Serrano, Osvaldo Lopes e o perito Gondin, afim de procederem às necessarias pericias tecnicas policiais, tendo sido interditado o local.

Pouco depois de uma hora da tarde, já com a presença daqueles chefes de serviço dos Correios e dos srs. Ramos de Freitas, delegado da Ordem Politica e Social, e Waldemar Duque Estrada, inspetor geral dos Correios, foi procedida a abertura do cofre por peritos ali chamados.

Foi a necessaria verificação constataram que haviam sido furtados 26 valores na importancia de 21:320$000, restando porem no cofre, onze valores com a quantia de 61:473$000.

O autor do roubo, cuja identidade a policia está vivamente empenhada em descobrir, após apossar-se dos valores, fechou o cofre, deixou abertas as portas da Secção e carregou as chaves de que se serviu e que foram roubadas da portaria.

O diretor regional dos Correios, sr. Luis de Carvalho Coutinho, ontem mesmo designou uma comissão composta dos srs. Plinio Siqueira, Mario Martins e Paulo Nicolio afim de procederem o inquerito administrativo em torno do caso.

#### A IMPRUDENCIA DO MOTORISTA CUSTOU-LHE A VIDA

Sexta-feira ultima, o comerciante Manoel Paulino de Oliveira Valente, de 42 anos de idade, residente à rua Oliveira Botelho n. 1.628, de sua propriedade, dirigia-se a Niterói, afim de acompanhar o enterro de um amigo.

Naquela mesma rua, proximo à rua Saldanha Marinho o referido comerciante tentou passar à frente de um onibus que transitava no mesmo sentido, manobrando o seu carro para o lado contra-mão, com a velocidade aumentada.

Infeliz foi, porem, essa manobra, pois o seu auto foi chocar-se, com grande violencia, contra o bonde n. 101, linha "Neves", conduzido pelo motorneiro Canuto Silva.

Devido à violencia da colisão o infeliz comerciante e motorista amador ficou imprensado no volante, havendo, em consequencia, sofrido fratura da base do craneo, das pernas e esmagamento do torax, tendo tido morte instantanea.

A policia local registrou o fato, tendo sido o cadaver removido para o necroterio do Instituto de Criminologia.

# O Dia Policial

#### POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, à Chefatura de Policia, o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-2204.

Para dia, amanhã, o 3º delegado auxiliar. Tel. 22-2202.

#### FALECIMENTOS NO H. P. S.

Imprensado na amurada da praia do Flamengo, pelo auto particular n. 21.172, dirigido por seu proprietario Sebastião Indio de Morais, faleceu no Pronto Socorro José Silvestre que recebeu graves lesões.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

#### AGRESSÕES

Belmiro Figueiredo e Emilio Pereira, [illegible] à rua [illegible] entraram em luta corporal e em meio dela o primeiro agrediu o outro à navalha que, por sua vez revidou a pau.

Belmiro com contusões pelo corpo e Emilio com ferimentos [illegible] foram medicados no Hospital Carlos Chagas.

A policia do 21º distrito registrou o fato.

[illegible]

#### LADRÕES EM AÇÃO

[illegible]

#### VITIMAS DOS AUTOS E DOS BONDES

[illegible]

co, drogas, produtos quimicos e farmacéuticos, ferragens e artefatos de metal.

Dia 7 — Comissão Coordenadora dos Planos de Urbanização e Obras Complementares, para execução da galeria de águas pluviais da Avenida Presidente Vargas.

## MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 4.

| *Abertura* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Disponivel — Latex Crepe . . . . . . | 26 | 26 |
| Smoker Plantation Sheets, etc. . . . | 24 | 24 |

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.



## ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada ouro (papel) ........ | 996:806$400 |
| Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente .... | 5.740:962$100 |
| Em igual periodo em 1941 . . ........... | 5.581:032$300 |
| Diferença para mais em 1941 . . .......... | 180:770$800 |

## CARNES VERDES

### MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 309; vitelos, 42; suinos, 42.

Rejeitados — Vitelos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 239; vitelos, 7 3|4; suinos, 16 1|8.

Vendidos em São Diogo — Bois, 70; vitelos, 33 1|2; suinos, 26 3|4 e 1|8.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 5$800.

### MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 72 1|8; vitelos, 1; suinos, 9 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 5$800.

### MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 358; vitelos, 48.

Entraram nos frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 200 3|4; vitelos, 30.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

### MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 234; vitelos, 28; suinos, 48.

Rejeitados — Suinos, 2; parciais, 681 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 5$800.

## RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

### COMPARAÇÃO DA RENDA

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada de 1 a 3 do corrente.... | 2.049:092$400 |
| Idem em 4 do corrente | 1.332:416$000 |
| Total............ | 3.382:507$400 |
| Em igual periodo de 1941 . . .......... | 9.832:758$900 |
| Diferença para menos em 1942 .......... | 6.450:451$500 |
| Renda arrecadada de 2 de janeiro a 4 de abril de 1942 ..... | 218.580:759$800 |
| Em igual periodo de 1941 . . .......... | 190.828:464$000 |
| Diferença para mais em 1942 . . .......... | 27.752:295$800 |

## FALÊNCIAS E CONCORDATAS

### ROBERTO DREIFUS

Atendendo á confissão de insolvencia tomada por termo nos autos da concordata preventiva o juiz da 6ª vara civel decretou a falencia de Roberto Dreifus, estabelecido á rua da Harmonia, 28, com fabrica de maquinas e metalurgica. O termo legal retroagiu a 22 de novembro de 1941; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 9 de junho vindouro, á 1 hora da tarde para a assembléia de credores e nomeado sindico Benjamin Rostman. Passivo declarado, 444:817$000.

### Assembléias de credores

Estão marcadas para amanhã, á 1 hora da tarde as seguintes: 4ª vara civel — S. Condoreli. 11ª vara civel — José E. Vaz Guimarães.



# Economia & Finanças

## CONTINUA CRESCENDO A PRODUÇÃO BRASILEIRA DE FERRO GUSA — 208.794.525 QUILOS, NO VALOR DE 89.372 CONTOS, EM 1941

O aumento da nossa produção de ferro gusa constitue um dos mais significativos índices da evolução econômica do Brasil. Se bem que a industrialização de nossas poderosas jazidas de ferro não tenha ainda atingido percentagem elevada, em relação ás extraordinárias possibilidades nesse setor, já é altamente expressivo o aproveitamento que se vem realizando, de 1930 até os dias atuais.

A produção de ferro gusa cresceu auspiciosamente, graças ao estímulo e amparo do governo ás iniciativas bem organizadas.

Segundo dados do Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, divulgados pelo Serviço de Informação Agrícola, *produzimos apenas* 35.305 *toneladas, no valor de* 8.745 *contos, em* 1930; 28.114 tons., no valor de 7.369 contos, em 1933; 58.559 tons., no valor de 8.483 contos, em 1932; 46.774 tons., no valor de 11.671 contos, em 1935; 58.559 tons., no valor de 14.493 contos, em 1934; 61.082 tons., no valor de 14.957 contos, em 1939; 78.419 tons., no valor de 23.564 contos, em 1936; 98.101 tons., no valor de 32.452 contos, em 1937; 122.352 tons., no valor de 48.000 contos, em 1938; 160.016 tons., no valor de 59.434 contos, em 1939; e 185.570 tons., no valor de 69.010 contos, em 1940.

*Em* 1941, *alcançamos a maior produção;* 208.795 *toneladas, no valor de* 89.372 *contos de réis.*

No ano passado, o total produzido está assim discriminado: Minas Gerais, com 186.426 tons., no valor de 78.178 contos; Estado do Rio, com 18.258 tons., no valor de 6.539 contos; e São Paulo, com 4.110 tons., no valor de 4.655 contos.

Ao divulgar as estatísticas que assinalam o progresso da pequena siderurgia brasileira, não se pode esquecer de destacar, mais uma vez, os esforços do governo do presidente Vargas para a instalação da grande siderurgia nacional, já definitivamente garantida pelos recentes acordos firmados com os Estados Unidos, país que vem dando sobejas provas de interesse pelo progresso do Brasil, com o fim de transformá-lo em forte baluarte do panamericanismo.

## AS EXPORTAÇÕES NO MÊS DE JANEIRO DE 1942

Em comunicado já distribuido á imprensa, a Secção de Pesquisas Econômicas do Conselho Federal do Comércio Exterior salientou que o primeiro mês de comércio exterior deste ano apresentou modificações sensíveis quanto á posição das mercadorias exportadas, bastando para comprovar esta assertiva mencionar que os tecidos de algodão se colocaram em segundo lugar entre os produtos exportados, logo abaixo do café. Outrossim, registou-se um saldo de 118.453 contos de réis, favoravel á exportação.

Quanto aos mercados compradores de nossos produtos observamos que foi mantida a tendência da centralização de nossas vendas aos países americanos.

Os países da América do Norte e Central adquiriram 71,29 % do valor total de nossas vendas neste primeiro mês de 1942, destacando-se os Estados Unidos com 68,36 % e o Canadá com 2,39 % do valor de nossas exportações.

Os países do continente sul compraram 17,47 % do valor dos produtos exportados, relevando salientar a Argentina que nos adquiriu 11,32 % desse total.

Se levarmos em conta que a Grã Bretanha adquiriu 4,77 % e a Suécia, 2,15 % do valor das exportações, concluiremos ter sido insignificante o comércio exportador no mês de janeiro com os demais países.

O valor das vendas realizadas no primeiro mês do ano corrente foi superior ao das realizadas em qualquer dos meses de 1940 e pouco inferior apenas a quatro meses de 1941 (maio, setembro, novembro e dezembro), ou sejam em números absolutos 624.953 contos de réis.

## OS MERCADOS DE CARNES

A importação de produtos brasileiros por parte da Inglaterra, tanto em 1940 como em 1941, ultrapassou oitocentos mil contos em cada ano, o que nos permitiu, nos dois anos conjuntamente, um saldo na balança comercial com aquele país superior a seiscentos mil contos. Acresce, como é sabido, que, neste computo não estão incluidas mercadorias de procedência brasileira que, destinadas aparentemente aos Estados Unidos e Canadá, são reexportadas através da linha de *comboios* da Islândia, onde a segurança de navegação é hoje considerada quase perfeita. Não haverá pois exagero em calcular aproximadamente em um milhão de contos a nossa exportação para o Reino Unido.

Estudando-se especificadamente essa exportação por classes, verifica-se que as carnes e produtos derivados vão alcançando sensivel importância nas nossas remessas para a Grã Bretanha; acontece mesmo que as encomendas de carnes brasileiras, e a preços relativamente compensadores, em 1942 marcam um novo progresso na perspectiva de colocação deste nosso produto nos mercados britânicos.

Tambem os Estados Unidos, que até não há muitos anos tinham produção de carnes suficiente para seu consumo, já estão adquirindo, em quantidade sempre crescente, este produto no Brasil.

Pode portanto concluir-se, em relação ao comércio de carnes, que este produto é dos que oferecem perspectivas animadoras até para o período de após-guerra, pois, enquanto os nossos rebanhos bovinos crescem em número, em cada estatística que nos cai sob os olhos se observa que em outros países as reservas da pecuária vão minguando. E o certo é que a produção de carnes no Brasil ainda muito se poderá desenvolver e ampliar.

## NEM OTIMISTAS, NEM PESSIMISTAS

Nesta questão dos suprimentos da borracha amazônica, não há lugar para otimismo, que é perigoso, nem pessimismo, que é infecundo: sejamos realistas.

Chega-nos dali um dos trabalhos dos corretores da praça de Belem — Carlos e Luiz Frazão — interessante pela meticulosidade com que é elaborado.

Aliás, para o cômputo real das safras daquela região, faz-se preciso apreciar a produção de 1° de julho de um ano a 30 de junho do seguinte; e os algarismos da estatística em apreço referem-se aos 12 meses de cada ano. Servem, porém, para pôr de manifesto a situação atual da concorrência daquela matéria prima na manufatura mundial.

Vejamos, pois, a operação aritmética.

Em 12 meses (janeiro a dezembro 1941) os suprimentos das plantações asiáticas se elevaram a 1.209.892 toneladas, ao passo que os da Amazônia foram 19.500 de janeiro até outubro. Acrescendo-os de mais 500 toneladas, para novembro e dezembro, chegaremos a 20.000 toneladas da safra naquele ano (1941).

O consumo americano absorveu, nesse período, 683.249 tons. ou sejam 56.937 tons. por mês, 1.898 toneladas diárias, para a nossa produção de 20.000 tons.

Quer isto dizer que as fábricas americanas consumiram mensalmente 57.000 tons., ou a safra total do Brasil, em 10 dias e meio. Não havia ainda, para o grande a Amazoni e é udos maor grande país "yankee", o desaparecimento dos embarques das Indias Orientais, nem o grande esforço na construção da sua frota de guerra que, segundo seus técnicos consome, em média, por unidade, de 8 a 10 toneladas da matéria prima.

Esta a hipótese que não comporta fantasias, e que devemos encarar realisticamente.

## CONTAS BANCARIAS

Os balancetes de bancos e casas bancárias do país registram, em 31 de dezembro do ano findo, um movimento acentuado. As posições dos empréstimos e depósitos eram, respectivamente, ........ 1.894.145:000$ e 16.591.951:000$000. O Banco do Brasil cedeu ........ 5.616.320:000$ e recolheu ........ 5.543.360:000$. Ficou á frente.

No cotejo entre os nacionais e os estrangeiros — notas do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda — em relação ao crescente desenvolvimento que atingiram suas operações na supracitada data de 31 de dezembro, e em confronto com igual período de 1930, verifica-se que os bancos brasileiros alcançaram situação de destaque consideravel. As contas de empréstimos e depósitos acusaram os seguintes resultados, com referência a todos os estabelecimentos indígenas e alienígenas: em 1930, 5.981.052:000$ e .......... 5.731.169:000$; em 1941, ........ 15.894.145:000$ e 16.531.951:000$.

Aos bancos nacionais, couberam 9.794.313:000$ e 10.271.380:000$; aos estrangeiros, 134.780:000$ e 529.402:000$000.

# COLÉGIOS





# Informações uteis

**AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO**

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

**CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS**

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outros que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-0784.

**CHAMADOS URGENTES**

| | |
|---|---|
| Assistencia Municipal | 22-2121 |
| Corpo de Bombeiros | 22-2044 |
| Socorros urgentes da Policia | 42-4042 |
| Falta dagua | 22-5588 |

**FALTA DE GAZ**

| | |
|---|---|
| Agencia Assembléia | 22-7620 |
| Agencia Catete | 25-0595 |
| Agencia Praça da Bandeira | 28-3008 |
| Agencia Meyer | 29-4667 |
| Á noite: Domingos e feriados | 28-9590 |

**FALTA DE LUZ E FORÇA**

| | |
|---|---|
| Zona urbana | 22-1800 e 23-1800 |
| Zona suburbana | 29-0090 |

**LIMPEZA PUBLICA**

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo ... 28-0245

**RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO**

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

| | |
|---|---|
| Inspetoria Geral de Policia | 22-7824 |
| Diretoria Geral de Investigações | 42-4042 |
| Delegacia Especial de Segurança Politica e Social | 22-2255 e 22-6219 |

**FEIRAS-LIVRES**

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Pacheco Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Feliz, em Irajá; no Campo de São Cristovão; na rua Coração de Maria, em Cachamby; na Avenida Portugal, na Urca; na praça Botafogo, em Inhauma.

Amanhã: no Largo de Santo Cristo, no Largo do Catumby, na Estação de Bonsucesso, na Estação de Marechal Hermes, na rua Verna de Magalhães, no Largo da Segunda-Feira e na rua Visconde de Pirajá, no Leblon.

**PAGAMENTOS**

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 7º dia: Aposentados da Viação (J a Z) — folhas 1.023 a 1.029; abono provisorio a aposentados do Exterior (A a Z) — folha 1.030 e abono provisorio a aposentados da Fazenda (A a Z) — folha 1.033.

**FARMACIAS DE PLANTAO**

Estão de plantão hoje, as farmacias situadas nos seguintes locais:

Ruas: Aparicio Borges 15-A, Carioca 33, Uruguaiana 208, Livramento 72, Av. Mem de Sá 11, Julio Carmo 9, Sto. Cristo 245, Maria e Barros 635, Joaquim Palhares 669, Catumbí 108, Estacio de Sá 90, Haddock Lobo 106, Machado Coelho 112, Catete 280 e 352, Laranjeiras 168 e 458, S. Vergueiro 23, Gloria 90, Ate. Alexandrino 98, Carlos Góis 88, S. João Batista 14, Humaitá 310, Marques São Vicente 18, Vol. Patria 365, Marquez Olinda 95-B, São Clemente 21, Visconde Pirajá 616, Montenegro 120, Francisco Sá 23-B, Souza Lima 5-C, Av. Copacabana 590, Siqueira Campos 83, Av. Princeza Isabel 46, São Luis Gonzaga 38 e 666, S. Januario 188, S. Luis Gonzaga 248, Senador Bernardo Monteiro 88-B, S. Cristovão 515-A, Bela 633, Bonfim 371, Figueira de Melo 335, S. Francisco Xavier 208, Conde de Bonfim 300, Av. Tijuca 31-B, S. Francisco Xavier 8, Av. 28 Setembro ns. 21, 283, Viac. Sta. Isabel 4, Itabaiana 5-A, Barão Mesquita ns. 248, 786, 700 e 1.026, S. Fco. Xavier 420, Viac. Abaeté 34, João Vicente ns. 115 e 1.173, Est. Mons. Feliz 407, Av. Suburbana 3.040, Est. M. Rangel 13-A, Maria Passos 86, Topazios 71, Nerval de Gouveia 5, Cap. Couto Menezes 4, Paraoby 14, Est. Vicente Carvalho 393, Cons. Galvão 654, Gaspar Vinas 46, Bernardino de Campos 128, 24 de Maio 248 e 1.065, Ana Neri 1.318, Licinio Cardoso 201, Viuva Claudio 469, Barão Bom Retiro 231, Dr. Romana 56, Cachamby 234, Dias da Cruz 476, Rezende Costa 6, José dos Reis 546, Goiaz 614, Julia Cortines 98-A, Eng. Dentro 345, Assis Carneiro 65-A, Torres Oliveira 56-A, Av. Suburbana 3.850, Av. João Ribeiro 196, Pça. Encantado 9, Av. Democraticos 816, Leopoldina Rego 28, Senador Antonio Carlos 755, Itaú 79-A, Estrada Braz de Pina 750, Av. Antenor Navarro 150, Estrada Porto Velho 345, Av. Geremario Dantas 657, Candido Benicio 518, Estrada Sta. Cruz 206, Av. Conego Vasconcelos 9, Estrada Eng. Novo 15, Correia Soara 2, Santissimo 13-A, Ferreira Borges 4, Coronel Agostinho 45, Pça. 3 de Maio 9, Senador Camará 41.

— Estarão de plantão amanhã, segunda-feira, as farmacias situadas nos seguintes locais:

Ruas: Rua do Matoso 15, Benedito Hipolito 192, Catumby 6, Av. Salvador de Sá 77, Aristides Lobo 1, Machado Coelho 174, Haddock Lobo 461, Itapiru 40, Catete 280, Laranjeiras 168, Senador Vergueiro 23, Gloria 90, Almirante Alexandrino 98, São Clemente 94, Humaitá 140, Av. Bartolomeu Mitre 770-A, Gen. Polidoro 2, Real Grandeza 313, Vol. Patria 245, Visc. Pirajá 309 e 146, Siqueira Campos 119, Franc. Otaviano 82, Av. Copacabana 592, São Luis Gonzaga 38 e 248, São Januario 188, Senador Antonio Bernardo 88-B, São Cristovão 515-A, Bela 633, Conde Bonfim 300, Av. Tijuca 31-B, S. Fco. Xavier 268, Av. 28 de Setembro 104 e 450, Barão Bom Retiro 704-B, Barão Mesquita 367 e 760-A, S. Fco. Xavier 406, Est. M. Rangel 5, Est. Mons. Feliz 956, Av. Suburbana 10.406, Pacheco da Rocha 106, Est. M. Rangel 847, Maria Freitas 24, Ciricy 62-B, Fernandes Marinho 13-A, Maria Passos 86, Topazios 71, Nerval de Gouveia 5, Av. Suburbana 8701-A, Cap. Couto Menezes 4, Est. Barro Vermelho 327, Av. Automovel Club 2.297, Est. Otaviano 286, Silva Gomes 8, 24 de Maio ns. 248 e 1.029, Licinio Cardoso 261, Viuva Claudio 469, Barão Bom Retiro 231, Dias da Cruz 476, Arquias Cordeiro 622, Miguel Fernandes 81, Rezende Costa 6, Goyaz 614, Eng. Dentro 345, Clarimundo Melo 336, Pça. Encantado 40, Av. João Ribeiro 263, Av. Suburbana 7.407, Av. Democraticos 221-A, Uranos 907, Pça. Progresso 3-B, Pça. Caby 134, Estrada Braz de Pina 896-B, Itabaiana 80, Bulhões Marcial 383, Av. Geremario Dantas 1.469, Candido Benicio 1.222, Estrada Taquara 372-B, Est. Sta. Cruz 206, Av. Conego Vasconcelos 9, Est. Eng. Novo 15, Correia Seara 35, Ferreira Borges 4, Senador Camará 41 e Felipe Cardoso 123.

**INSPETORIA DO TRAFEGO**

Chamada para 6 do corrente, ás 7,45 — José Mota Lima, Odilon Reis, João de Oliveira Tavares, Albino Francisco Martins, Adauto Francisco da Silva, José Pacheco Malleval, Joaquim da Rocha Pinto, Felisberto Nery, Raphael de Paulo, Rucillo de Mello, Alexis Ewtsienko, Alice Aranha Galvão.

Falta Justificado — Amador Pinto de Oliveira.

Prova Regulamentar — Alvaro Alberto da Fonseca, Alexandre Ferreira Carriço.

Turma Suplementar — Francisco Pacheco, Henrique Coelho de Aguiar, Nalor João Braga.

— Chamada para 6 do corrente, ás 7,45 horas (Turma B) — Antonio Cerqueira, Braz Gentile, Antonio da Silva Lopes, Darcy Aleixo Derenusson, Luiz Gonçalves Lima, Samuel de Oliveira Campos, Valentim Monteiro, Antonio Norberto dos Santos, José Reginatto, Jorge Rossini, Henrique Fresco, Salgueiro Filho, Geraldo de Almeida Oliveira.

Prova Regulamentar — Fernando Souza Pinheiro, Rubens Valente, Domingos Fernandes Escaleira.

— Resultado dos exames efetuados no dia 4 do corrente — Aprovados: Mary Alice Coggin Bunley, José de Carvalho Jordão, Pedro Honorato Coelho, José N. Medeiros Cunha, Agnello Bento de Medeiros, Edgar Ferreira Braga, Amancio Baptista Marinho, Luiz Augusto Gomes, José Adolpho de Oliveira, Hugo Pinho de Almeida, Lino Cruz, Francisco dos Santos Rocha, Sylvio Malheiro, José Demetrio de Almeida, Antonio da Silva, Nestor Serdeira, José Mendes da Silva, José Ignacio da França.

Reprovados: 13.

**MULTAS**

Excesso de velocidade — P. 27767.
Estacionar em local não permitido — P. 6100 — 1020 — 14712 — 14759 — 16590 — 25104 — 27310 — 28515 — 29871 — 29091 — 30218 — 30970 — 3501 — 30620.
Contra mão — P. 8368 — 20473.
Contra mão de direção — P. 4259 — 7001 — 22616 — 30402 — 33000 — 11218 — 30722.
Falta de atenção e cautela — P. 2038 — 7257 — 7790 — 7888 — 13248 — 13522 — 16367 — 26842 — 27453 — 29047 — 30350 — 30478 — 20861.
Meio fio e bonde — P. 2781.
Formar fila dupla — P. 26502 — 3643.
I. A. P. E. T. C. — P. 3601.
Excesso de lotação — P. 2554 — 19344 — 26268 — 26858 — 28156.



# Apartamentos - Casas - Comodos

## Centro

LOJA — Aluga-se em edificio novo, á Rua Senhor dos Passos, 135, perto da Avenida Passos.

SOBRADO — Aluga-se luxuoso, em predio novo, 4 qs. s/, ótimo quarto de banho, W. C. p/ empregado, tanque, etc. Rua do Nuncio, 40.

APARTAMENTO — Aluga-se luxuoso, de frente, 2 qs., 2 salas, ótimo quarto de banho, quarto e W. C. p/ empregado, entrada de serviço, tanque, etc. Rua Senhor dos Passos, 135. (Z 2614) 1

**ESPLANADA CASTELO — AMPLA SOBRE-LOJA — Aluga-se á Av. Graça Aranha 226 — Edificio D. Pedro II. — Tratar no mesmo prédio á sala 706.** (Z 03774) 1

ALUGA-SE uma sala para escritorio á rua da Alfandega, 87, 4º andar. Tem elevador. (Z 5494) 1

CINELANDIA — Em ambiente estritamente familiar, aluga-se a casal sala ou quarto em casa de frente ao mar, mobiliados e com pensão de primeira. Av. Augusto Severo, 50. Tel. 42-8380. (Z 4699) 1

SALA ampla, arejada, de frente, com todas as serventias, em casa de casal; aluga-se a outro. Exige-se idoneidade. Esplanada do Senado. Cartas neste jornal á caixa 1.252. (Z 1252) 1

**Andar para escritório** — Alugamos no Edificio sito á Rua do Rosário, 54, fazendo esquina com 1.º de Março, ótimo andar corrido para escritório comercial. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA DO MEXICO, 90, LOJA. TEL. 42-8050. (1)

**SALAS ESCRITORIO** — Alugamos em edificio sito á rua Buenos Aires, 79, confortavel sala para escritórios comerciais. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90, LOJA. TEL. 42-8050. (1)

**Rua Alvaro Alvim 27** — Edificio Goés, Cinelandia, ótimos apartamentos, com ou sem moveis com 1, 2 grandes quartos e espaçosa sala, cozinha, banheiro completo, telefone e água quente incluidos no aluguel. Desde 700$. ADMINISTRADORA NACIONAL. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Z 3794) 1

APARTAMENTO, mobilado com gosto para pessoas de tratamento, traspassa-se á rua Evaristo da Veiga, 43, apt. 1101. (Z 2530) 1

ALUGA-SE, para deposito, um espaçoso terreno á rua do Monte, 45, fundos, proximo á praça Mauá; trata-se pelo telefone 27-4746. (Z 2500) 1

RUA MONCORVO FILHO, 17 — Otimo e moderno apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, loja. (Z 3795) 1

SALA para consultorio ou escritorio — Aluga-se — Rua Gonçalves Dias, 30, 2º (Z 1217) 1

**ESPLANADA DO CASTELO** — Alugam-se em lindo edificio, recentemente construido, magnificas salas, com instalações modernissimas e ótimos elevadores. De 400$ a 450$ mensais. Tratar c/HOLLANDA MAIA & CIA. LTDA. Av. Graça Aranha, 357. (1)



# ACADEMIAS & ESCOLAS

**CURSO DE TECNICA DE LABORATORIOS**

Acham-se abertas as inscrições para esse curso que será lecionado pelo professor Abdon Lins na Escola de Medicina e Cirurgia e que será essencialmente pratico, versando as aulas sobre os diferentes assuntos de laboratorio clinico. Exigem-se frequencia e provas de aproveitamento sem as quais não será conferido o diploma. As inscrições devem ser feitas na secretaria da Escola, sendo o numero de alunos limitado.

**ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA**

O Ministerio da Agricultura informa ter sido o seguinte o resultado do exame de 2ª época da 1ª série do Curso Complementar da Escola Nacional de Agronomia: a) Especificações numericas: inscritos automaticamente, 2, compareceram a exame, 2; aprovados, 2; b) relação nominal dos aprovados com as respectivas notas: 1 — Sebastião Newton Teixeira, 60 pontos, 2 — Carlos Caetano do Rosario, 35 — pontos, em Fisica.

Matriculas no 1º ano do curso normal de agronomos — Especificações numericas — requereram matricula, 44; legalizaram os pedidos, 44; procedentes do Curso Complementar da Escola Nacional de Agronomia, 35; estranhos, 7; matriculados por transferencia, 2.

Relação dos matriculados em 1942 no Curso Normal de Agronomos — Primeiro ano, 44; segundo, 15; terceiro, 19; quarto, 19. Total 97.

Cumpre ainda salientar que existem tres casos de matricula dependentes de solução.

**ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES**

Concurso de habilitação

PROVAS ORAIS

Amanhã, dia 6, ás 9 horas — Historia natural — candidatos de 1 a 15; e ás 14 horas, candidatos de 16 a 31;

Dia 7, ás 9 horas — candidatos de 32 a 44; e ás 14 horas, candidatos de 45 a 55.

Dia 8, ás 8 1/2 horas — Sociologia — candidatos de 1 a 20; e ás 13 1/2 horas, candidatos de 21 a 40;

Dia 9, ás 8 1/2 horas — candidatos de 41 a 55.

Dia 10, ás 9 horas — Quimica — candidatos de ns. 26 a 55 e os que não compareceram á primeira chamada.

**FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA**

Concurso de habilitação

Amanhã, dia 6:

A's 9 horas — Historia natural. Serão chamados para a prova pratico oral os candidatos de numeros 126 a 150.

A's 13 horas — Fisica — Serão chamados para a prova pratica oral, os candidatos de numeros 151 a 175.

A's 8 horas — Quimica — Serão chamados para a prova pratico oral, os candidatos de numeros 201 a 225.

A's 8 horas — Sociologia — Serão chamados para a prova oral, os candidatos de numeros 226 a 228.

A's 10 horas — Sociologia — Serão chamados para a prova oral os candidatos do curso de farmacia.

— Dia 7:

A's 8 horas — Quimica — Serão chamados para a prova pratico oral, os candidatos de numeros 151 a 175.

A's 9 horas — Inglês — Serão chamados para a prova oral, os candidatos ao curso de farmacia.

## Andaraí e Grajaú

**Rua Araxá, 440** — Otima casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências para empregados, e quintal. 600$. ADMINISTRADORA NACIONAL. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Z 3800) 2

## Botafogo e Urca

**VENDE-SE uma casa com dois pavimentos, pequeno jardim e quintal, á rua Pinheiro Guimarães n. 76. Telefone 26-1697.** 4

**Residencia mobilada** — Alugamos á rua Cesario Alvim, 50, esplêndida residencia toda mobilada em Jacarandá e sucupira, com 2 salas, 2 quartos, escritório, dependencia empregada, jardim, quintal, etc. Maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA DO MEXICO, 90. Tel. 42-8050. (4)

APARTAMENTO com frente para tres ruas, fresco com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e dependencias para empregado. Rua Osorio de Almeida, 29-801, 2º andar. Pode ser visto das 12 em diante. (Praia Vermelha). (Z 4606) 4

LOJA — Aluga-se pequena, servindo para artigos finos, em lugar de movimento e predio novo, á rua Voluntarios da Patria, 475. Pode ser vista a qualquer hora e trata-se á rua da Alfandega n. 45. Tel. 43-4063. (Z 3792) 4

PRAIA DE BOTAFOGO, 48 — Aluga-se o apart. 15 do Edificio "Duque de Caxias", mobiliado, com 3 quartos, sala, quarto de empregada, dependencias e etc. Tel. 25-7580 ou 42-7812. (Z 3606) 4

ALUGA-SE a maior parte de um novo apartamento muito bem mobilado, constituido de sala de jantar, escritorio e dormitorio com direito a cozinhar, a casal distinto, como unicos inquilinos. Ver e tratar á trav. Santa Terezinha, 18, apt. 301 (esquina da rua Real Grandeza, Botafogo). Tel. 26-3303. (Z 3923) 4

## Catete e Glória

EM casa estrangeira aluga-se esplend. sala de frente mob. com balcão para casal com otima pensão. Lugar fresco e socegado. Ladeira da Gloria, 16. Fone 25-9388. (Z 5519) 5

FLAMENGO — Aluga-se em casa francesa um quarto mobilado para casal com otima pensão. 48, rua São Salvador. (Z 5582) 5

GLORIA — Aluga-se uma boa moradia para grande familia, rua Hermenegildo de Barros, 56. Tratar no 3.º and. (Z 2468) 5

ALUGA-SE, a cavalheiro só, distinto quarto mobilado; r. Santo Amaro, 136, apt. 4. (Z 2570) 5

ALUGA-SE apartamento com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada, etc. Rua Ferreira Viana, 59, apart. 11. Tratar no n. 57, sala 2, das 9 ás 11 ou 15 ás 17 horas, dias uteis. Catete. (Z 3829) 5

ALUGA-SE a loja e salas para escritorio á rua do Rosario n. 77, trata-se á rua do Catete n. 271, com o sr. Ortigão. (Z 3847) 5

ALUGA-SE a casa da rua Souza Barros, 42, c/ 3. Trata-se á rua do Catete, 271. Aluguel 280$000, com o sr. Ortigão Sampaio. (Z 3847) 5

CASAL sem filhos oferece a outro em sua residencia, a dez minutos do centro e muito proximo dos banhos de mar, ótima sala de frente e 2 amplos e arejados quartos. Beco do Rio, 211, casa IV. Catete. (Z 1251) 5

## Colegio Militar

**Ótima casa** — Colegio Militar, alugamos á Rua Severino Brandão, 30, com todo o conforto possuindo 4 amplos quartos, banheiro completo, jardim, quintal, garage, dependencia para empregada, copa, cozinha e etc. Aluguel e maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA DO MEXICO, 90, LOJA. — TEL. 42-8050. (7)

## Copacabana-Leme

COPACABANA — Aluga-se o otimo apart. 202 da Av. Copacabana, 308, recem-construido. Tratar á Av. Augusto Severo, 42, 3º andar. Tel. 42-2290. (Z 6313) 8

ALUGA-SE otimo apartamento á rua Santa Clara n. 381, Copacabana, com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, garage, jardim, etc. Chaves no n. 357. (Z 6295) 8

ALUGA-SE excelente casa para grande familia, pensão ou colegio. Hilario de Gouveia n. 53. Está aberta. (Z 6285) 8

AV. ATLANTICA 1.054 — Aluga-se o 9º andar todo para uma ou 2 familias. Tratar com o porteiro. (Z 2341) 8

ALUGA-SE uma otima casa á Avenida Princesa Isabel n. 118, com 4 quartos, 2 salas, saleta, banheiro completo, cozinha e garage. Trata-se no Banco Financial Novo Mundo, á r. do Carmo, 65/9. Tel. 23-5911. (Z 4715) 8

**Edificio Principe** — Copacabana esq. Constante Ramos, vende-se um em adiantada construção, de tres bons quartos, salas, living, varandas e demais dependencias. Tratar pelo tel. 42-7498, rua Araujo Porto Alegre, 70 s/502, com sr. Malafaia. (Z 2374) 8

ALUGA-SE, para familia de tratamento, apart. novo, em frente ao Casino. Tratar Avenida Copac. 308, apart. 502, com ou sem mobilia. (Z 3460) 8

**EDIFICIO POMPEU LOUREIRO — Alugam-se — Neste edificio recem-construido, magnificos apartamentos ainda não habitados, situação privilegiada, junto á montanha com ventilação permanente — Aluguel de 450$ a 550$; á rua Pompeu Loureiro 66 — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda., á Av. Rio Branco n.º 91, 6º — Tel. 23-1830.** (Z 2393) 8

APARTAMENTO mobilado, amplo e luxuoso, com living, 3 quartos e dependencias de empregados, á Av. Atlantica, 124, apart. 87. Prazo minimo de 3 meses. Ver das 13 horas em diante. (Z 1144) 8

ALUGA-SE em Copacabana entre postos 4 e 5, 5 Min. da praia em casa de casal estrangeiro, um quarto bem mobilado, com balcão, com ou sem pensão, para uma ou duas pessoas. Tel. 47-3747. (Z 1153) 8

ALUGA-SE 1 quarto muito elegante, com varanda, novo apartamento, perto Lido, 1/2 pensão, uma pessoa. 47-0745. (Z 1170) 8

CEDE-SE contrato de 16 meses, na Avenida Copacabana, 918, ótima casa com 5 quartos, quarto de empregada, sala de visita, sala jantar e demais dependencias. Aluguel: 1:500$ (Z 3911) 8

POSTO 2 — Aluga-se, luxuoso apartamento de esquina, de 1 sala e dois quartos, amplo banheiro, cozinha etc., e duas entradas independentes. Event. com garage. Rua Goulart n. 32, apt. 11. (Z 2559) 8

LEME — Aluga-se 1 otima sala ou quarto com fina pensão a casal ou 2 pessoas de tratamento, tem garage e grande jardim. R. Gustavo Sampaio, 222. (Z 1180) 8

**Rua Joaquim Nabuco, 14** — Otimo e moderno apartamento com quarto e banheiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Rua do Ouvidor, 76. Loja. (Z 3799) 8

ALUGA-SE no Edif. Tupy Aven. Atlantica, 174, prestes a ser concluido, otimo apartamento: vestibulo, grande sala conjugada, tres amplos quartos, banheiro de luxo, cozinha, quarto, dep. empregados, garage, etc. Inf. tel. 25-6717. (Z 2474) 8

LIDO — Aluga-se por 350$ com café pela manhã, confortavel quarto mobilado de frente, com balcão, a senhor só. Edificio Vetromio, fone 27-5844 (64509) 8

**Copacabana** — Em primeira locação aluga-se ótimo apartamento c/3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, dep. criado, etc., á rua Copacabana, 55, ap. 602, mais informações: Tel. 26-7054. (Z 2377) 8

AV. ATLANTICA — Alugam-se duas vagas para moças em apto. familiar, pede-se e dá-se referencias. Tel. 27-6321. (Z 3884) 8

ALUGA-SE apartamento terreo, Posto 6, rua Francisco Sá n. 41, sala, dois quartos, banheiro, cozinha e instalação para empregada. Chaves no local. Preço 550$000. (Z 3877) 8

ALUGA-SE o predio construido em centro de terreno á ru Inhangá, 19, com 5 quartos, 4 salas, terraço, etc. Quarto e W. C. para empregada, garage, jardim e quintal. Preço 2 contos. Está aberta. (Z 3821) 8

APART. MOBILADO — Aluga-se o 503 da Avenida Copacabana, 643, com 3 q., sala, terraço. Tudo amplo. (Z 2528) 8

APARTAMENTO — Aluga-se no edificio da rua Sta. Clara, 322, tendo 2 quartos, sala, demais dependencias; onibus á porta. Informações 27-3476. (Z 6350) 8

APARTAMENTO DE LUXO — Posto 6 — Aluga-se no Edificio Mariante, á rua Julio de Castilhos, 83, com todo conforto para familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira", S. A.; Av. Rio Branco, 114, 2º andar. (Z 3915) 8

ALUGA-SE á Av. Atlantica, posto 3, otima sala ou quarto com boa varanda, frente ao mar, com ou sem pensão, a casal ou cavalheiro de tratamento em casa de socego. Tel. 47-0416. (Z 2625) 8

ALUGA-SE otimo apartamento á rua Santa Clara, 220-A, com 2 salas, 3 quartos, quarto empregado, garage, jardim e demais dependencias. Tratar pelo telef. 26-5010. (Z 2624) 8

**Edificio Augustus** — Alugamos neste majestoso edificio, recem-construido á Av. Copacabana, 1350, esquina de Av. Rainha Elisabeth o ótimo apartamento, 302-3º andar, vista para o mar, com duas grandes salas, 2 belos quartos, varanda, banheiro de cor e demais dependências. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua México, 98-3º andar. Tels. 22-6399 e 42-4666. (8)

**Edificio Paraguassú** — Alugamos neste luxuoso Edificio, de construção a terminar, á rua Figueiredo Magalhães n. 22, esquina de Domingos Ferreira, esplêndido apartamento, 8º pav., de frente, com 2 grandes salas, 4 quartos, varanda, jardim de inverno, banheiro de cor, copa, cozinha, dependências para empregados e garage. Pode ser visto a qualquer hora. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua México, 98-3º. Tels. 22-6399 e 42-4666. (8)

**COPACABANA** — Alugam-se magnificas lojas, amplas e próprias p/instalação de negócio de luxo, como bar, sorveterias, etc., no edificio Majoí, em primeira locação, na Av. Atlantica, 210-A e 210-B. Otimas condições. Tratar c/HOLLANDA MAIA & CIA. LTDA. Av. Graça Aranha, 357.

**COPACABANA** — Em primeira locação alugam-se ótimos apartamentos, c/ 3 quartos, 2 salas, cozinha, dep/ criado, garage, etc. Rua Gustavo Sampaio, 325, Edificio "Majoí". Tratar c/HOLLANDA MAIA & CIA. LTDA. Av. Graça Aranha, 357. (8)

## Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se um apartamento á rua Machado de Assis, 70, com sala, dois quartos, varanda e demais dependencias; chaves com o porteiro. — Aluguel mensal, 750$000. Tratar com Administradora Assumpção Ltda., á Avenida Rio Branco, 137, 10º, sala 1013, Edificio Guinle. (Z 3491) 10

QUARTO em apartamento aluga-se bem mobilado a cavalheiro sem pensão, com café. Paissandú, 48, apt. 24, 3º andar. (Z 2608) 10

QUARTO e sala aluga-se bem mobilada com agua corrente com pensão. Tamandaré, 59, Flamengo. (Z 2607) 10

APARTAMENTOS NOVOS — Flamengo — Edificio Adel — Alugam-se otimos e confortaveis, com sala, 3 amplos dormitorios, quarto de empregado, cozinha e area. Aluguel 900$000. Tratar: "Bastos de Oliveira", S. A.; Av. Rio Branco, 114, 2º andar. (Z 3914) 10

ALUGAMOS á rua Barão da Torre, 271, o unico apartamento vago em 1ª locação com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro em cor, dependencia empregada, etc. Aluguel 700$000. Tratar com Lowndes e Sons Ltda. Rua do Mexico, 90. Tel. 42-8050. 13

PAISANDÚ, 81. — Aluga-se ótimo apartamento, todo o ultimo andar do edificio, com 4 quartos, 3 salas, banheiros, terraços, privativos, garage, etc. etc. Aluguel 2:000$ e contrato. (Z 2381) 10

PENSÃO francesa fornece fina refeição a domicilio e aceita pensionistas á mesa. Rua São Salvador, 48. T. 25-2689. (Z 2538) 10

ALUGA-SE por 1:800$ otimo apto. mobilado no Edificio Amapá á rua Senador Vergueiro, junto aos banhos de mar, com 1 grande sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregada. — Tratar pelo tel. 25-6277. (Z 5518) 10

FLAMENGO — Aluga-se á praia do Flamengo, 122, Ed. Maximus, otimo apartamento com 2 s., 3 qs., banheiro completo, q. e banh. para empregados, etc. Chaves no local e inf. 42-8353. (Z 5569) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa francesa um quarto mobilado para casal com ótima pensão. Rua São Salvador n. 43. (Z 1210) 10

ALUGA-SE 1 quarto bem mobilado a casal distinto ou 2 rapazes, com café pela manhã. Casa de familia, perto dos banhos de mar. Rua Ferreira Viana, 22, Flamengo. (Z 2478) 10

FLAMENGO — Alugam-se ótimos apartamentos á praça Duque de Caxias n. 80, com 2 salas, 3 quartos, varandas, tanque, etc. Visitas no local. Trata-se á rua 1.º de Março, 17, 4º and., s. 2, com Dr. Justino, das 14 ás 18 horas. Tel. 43-0882. (Z 2358) 10

SALA DE FRENTE com banheiro anexo, em apartamento de luxo, no Flamengo, aluga-se a senhor de fino trato. Telefone 25-6381. (Z 1249) 10

**Ed. Amendoeira** — Alugamos neste magnifico Ed. á Praia do Flamengo, 382, trecho sem bondes, 2 luxuosos apartamentos com AR CONDICIONADO. O maior, tipo DUPLEX, tem 6 belos quartos, 4 amplas salas, grandes varandas, 3 banheiros de luxo, armários embutidos completos e etc. O menor tem 2 quartos, grande sala e demais dependências. O ar condicionado é fornecido ao mesmo por todas as peças. Vêr a qualquer hora. Tratar com a Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Rua do México, 98-3º. Tels. 22-6399 e 42-4666. (10)

## Gavea

**Vivenda para repouso** — Alugamos á Estrada da Gávea (Próximo ao Joá) ótima vivenda com 2 pavimentos e uma dependencia completamente isolada, com ou sem moveis, tendo uma varanda com vista para o mar, grande chácara, 5 quartos, banheiro completo, garage e etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. RUA MEXICO, 90 - LOJA — TEL. 42-8050. (11)

ALUGA-SE á rua Piratininga, 24 — Gavea — Os ultimos apartamentos, proprios para casal, com quartos, sala, cozinha completa, etc. Informações "Pires Construtora Ltda.", Av. Nilo Peçanha, 38-D, 1º andar, salas 115-16. Tel. 42-6321. (Z 1180) 11

## Ipanema

TRASPASSA-SE uma casa no melhor ponto de Ipanema contendo 2 salas, 3 quartos, garage, jardim e demais dependencias a quem ficar com os moveis. Aluguel 550$000. Av. Epitacio Pessoa, 84. Pode ser visto somente depois das 14 horas. (Z 5524) 12

ALUGA-SE sala, lindos quartos a casais e solteiros; rua Prudente de Morais n. 294. (Z 6318) 12

**Predio residencial** — Alugamos á rua Barão de Jaguaribe, 290, para familia de alto tratamento, com 3 grandes quartos, varanda, armarios embutidos, 2 salas, dependencia empregada, jardim, garage e etc. Visitar diariamente das 8 ás 12 e das 13 ás 17 horas. Tratar com Lowndes & Sons, Ltda — Rua Mexico, 90-loja. Tel. 42-8050 (12)

ALUGA-SE á rua Alberto Campos, 277 (Ipanema), casa confortavel, com 3 bons quartos, 3 salas e todas as demais dependencias. Pode ser visitada. Trata-se pelo telefone 26-0754. Onibus n. 63 — Ipanema-Castelo á porta. (Z 3776) 12

ALUGA-SE um amplo quarto de frente com balcão com ou sem pensão para unicos inquilinos na casa de uma pequena familia holandesa. Fone 47-1831. (Z 2457) 12

ALUGA-SE á rua Nascimento Silva, n. 97, Ipanema, casa com 3 quartos, saleta, sala de jantar, cozinha, banheiro completo, em centro de terreno, 750$ e taxas. Contrato. (Z 2654) 12

## Jardim Botanico

**Apartamento de Luxo** — Aluga-se o ultimo á rua Abade Ramos n. 47, local da antiga Fábrica Corcovado, com 2 salas, 2 quartos, 2 varandas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados, garage, armários embutidos, etc. Aluguel Rs. 1:200$. (Z 2563) 14

## Laranjeiras

LARANJEIRAS — Alugo os apartamentos da rua Cosme Velho, 304, inteiramente novos, com 4 quartos, uma sala e mais dependencias. Dr. Caldas, á Av. Erasmo Braga, 12, 1º andar, sala 11, telef. 42-7180. (Z 8710) 16

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia. Laranjeiras, 214. (Z 3842) 16

CASA — Aluga-se proximo ao Largo do Machado, em rua residencial, e pelo aluguel de 750$ mensais amplo e arejado predio com 5 quartos, 2 boas salas, cozinha, banheiro completo, W. C. quarto e chuveiro para empregados, terraço e quintal. Tudo em perfeito estado de limpeza. Ver á rua Marquesa de Santos, 32, c. VII. (Z 1254) 16

**ALUGAMOS** Laranjeiras, grande casa de residência, edificada em centro de terreno arborisado á rua Pereira da Silva, 140. Vêr das 4 ás 6 horas. Aluguel: 3 contos. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98 — Tels. 22-6399 e 42-4666. (16)

**COSME VELHO** — Alugamos em magnifico edificio de construção a terminar dentro de breves dias, á rua Ibitara, 120, junto á estação do Corcovado, com magnifica vista para as montanhas, esplêndidos apartamentos. Viração constante das serras adjacentes. Clima salubérrimo. Alugueis de 750$000 a 1:000$000. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. — Rua México, 98, 3º andar. Tels. 22-6399 e 42-4666. (16)

**LARANJEIRAS** — Otimo apartamento, aluga-se á rua Itaborá, 22, com 3 quartos, sala, cosinha, banheiro completo, etc. Tratar c/HOLLANDA MAIA & CIA. LTDA. Av. Graça Aranha, 357. (16)

## Leblon

LEBLON — Alugam-se dois ótimos apartamentos para familia de alto tratamento, um por andar, prestes a terminar, com 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiros de cor, duas grandes varandas, dependencias para criados e garage. Proximos ao mar e das montanhas, situação privilegiada. Rua Aristides Espinola, 111. Tratar á rua General Camara, 92, Casa Bancaria Lirio, Janot & Cia. (Z 1058) 17

APARTAMENTOS ainda não habitados a todos do lado da sombra, arejados diretamente pela brisa do mar. Com saleta, sala, 2 quartos, terraços, cosinha, quarto de empregados, 2 banheiros. Entrada de serviço separada da social. Perto da praia. Condução á porta. Diversos preços. Avenida Ataulpho de Paiva, 226, esquina General Venancio Flores, Leblon. (Z 2850) 17

**LUXUOSA RESIDENCIA** — Alugamos á rua Capury, 470, magnifica residencia para familia de alto tratamento, possuindo 3 quartos, 3 salas, garage, água nascente, horta, piscina, ampla vista para o mar e montanha. Aluguel 2:210$. TRATAR COM LOWNDES & SONS, LTDA. RUA DO MEXICO, 90-LOJA — TEL. 42-8050. (17)

**CASA MOBILADA — Av. Delfim Moreira 316 — Aluga-se ótima residencia, em centro de jardim, com dois pavimentos, e porão habitavel, quatro quartos, duas salas, escritorio, garage para dois carros, grande quintal, dependencias para empregados. ADMINISTRADORA NACIONAL — Rua do Ouvidor 76 — Loja.** (Z 3797) 17

CASA NO LEBLON — Aluga-se uma á rua Campos de Carvalho, 317, ainda não habitada c/ 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, garage e dependencias. Preço 1:300$000. Chaves Carlos Góes n. 13, apt. 103. Tel. 27-3200. (Z 3682) 17

## Rio Comprido

**Casa** — Alugamos á rua Itapirú, 149, sob., boa casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA., RUA DO MEXICO, 90, LOJA. — TEL. 42-8050. 22

ALUGA-SE por 600$000 a casa á rua Estrela n. 60; tem cinco quartos, duas salas, duas saletas, jardim, quintal e dista do Centro 20 minutos de bonde. Tem tres bondes á porta e onibus. Exige-se fiador idoneo. Trata-se com o dr. Fonseca á Avenida Rio Branco, 90, primeiro, das 16 ás 18, sala V. (Z 2540) 22

## Santa Tereza

STA. TERESA — Aluga-se um apartamento bem mobilado com linda vista proprio para casal de tratamento. Bonde e onibus á porta. Rua Aarão Reis, 146. — Largo Vista Alegre. (Z 6317) 23

APARTAMENTOS confortaveis, 3 ou 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, etc. Telefone, bondes e onibus á porta, 10 minutos do centro. Rua Almte. Alexandrino n. 584. (Z 6280) 23

APARTAMENTO — Aluga-se em predio novo, independente, com 2 quartos e uma grande sala, quarto e banheiro para empregada e grande varanda descortinando belissimo panorama. A' rua Gonçalves Fontes, 39, apt. 301. Chaves no apt. 101. Transversal á Ladeira de Santa Teresa. (Z 5561) 23

APARTAMENTO NOVO — Travessa Santa Cristina, 18 — Aluga-se o apartamento 101, pequeno e confortavel, em centro de jardim, linda vista sobre a bahia, para casal. Está aberto. (Z 5013) 23

ALUGA-SE uma casa com duas salas e dois quartos e garage, á rua Paraiso n. 69, no bairro de Sta. Teresa, e trata-se com o proprietario á Avenida Mem de Sá n. 79. Telefone 22-7103. (Z 3842) 23

## Vila Isabel

ALUGAM-SE bonitas casas e apartamentos á rua Visconde de Itamaraty, 94 e 94-A com 2 quartos, sala, banheiro completo, quarto e dependencias para empregada ainda não habitados. Chaves no local com o encarregado. Trata-se no Banco Financial Novo Mundo á rua do Carmo, 65/69. Tel. 23-5911. (Z 4714) 26

## Tijuca

ALUGA-SE confortavel e nova casa, mobilada ou não, por 1:450$. Dois pavimentos, quatro dormitorios e refrigerador. Ver e tratar á Av. Trapicheiro n. 114. (Z 5531) 27

## Subúrbios da Central

**Rua Magalhães Couto 80 a 88** — Méier — Otimas casas e apartamentos, acabados de construir. Otimo ponto, lugar aprazivel. — Desde 550$. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Z 3798) 28

BOCA DO MATO — Em fino acabamento alugam-se as ultimas casas da rua Vilela Tavares, 275 (ponto onibus Lins), com 2 qs., sala, varanda, jardim, quintal, banheiro completo, dependencias para empregados, etc. Chaves no local; inf. rua da Quitanda n. 29, 7º and. Telefone 42-8353. (Z 2548) 29

ENGENHO NOVO — Alugam-se casas acabadas de construir, em novo bairro a 5 minutos da Estação, servidas por 6 linhas de onibus — 76, 74, 33, 32, 34, 35 e 6 linhas de bondes, completamente isoladas, com 2 quartos, sala, varanda, banheiro completo com armarios embutidos, cozinha com fogão a gaz, armarios embutidos e agua filtrada; jardim, quintal e entrada para automovel. Ver á rua Marquês de Leão, 14; procurar o visita das 7 ás 16. TRATAR na rua Arquias Cordeiro, 224 — "CAFE FORTENSE". (Z 2535) 29

## JARDIM BOTANICO

Vendo 180 contos, boa e sólida residência de 2 pavimentos, em terreno de 10 x 31. J. C. GONÇALVES, Ed. Nilomex. Tel. 42-9494.

## LEME

Vendo 173 contos apartamento com 2 salas, 3 quartos e demais dependências. J. C. GONÇALVES. Tel. 42-9494.

## LEME

Vendo á rua Gustavo Sampaio, 191 magnifico apartamento com 2 salas, 3 quartos e demais dependências, 160 contos com financiamento. J. C. GONÇALVES. Tel. 42-9494.

## COPACABANA

Vendo 270 contos, apartamento em edificio em final de construção, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, dependencias para empregadas e garage. J. C. GONÇALVES. Tel. 42-9494.

## LEBLON

Vendo á Av. Visconde de Albuquerque magnificos lotes de 15 x 30. Preço 140 contos. J. C. GONÇALVES. Tel. 42-9494.

## LEBLON

Av. Melo Franco, vendo ótimos lotes, com diversas metragens. J. C. GONÇALVES. Tel. 42-9494.

## JARDINS GAVEA

Vendo magnifico lote de 19 x 38. Preço 45 contos. J. C. GONÇALVES. Tel. 42-9494.

## SANTA TERESA

Vendo predio com 4 apartamentos, dando boa renda. Preço 220 contos. J. C. GONÇALVES. Tel. 42-9494.

## FLAMENGO

Vendo 250 contos, ótimo apartamento de frente, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, garage, etc. J. C. GONÇALVES. Tel. 42-9494.

## CASCADURA

Vendo á rua Mendes de Aguiar, magnifico terreno para construçao de grande avenida. Tendo planta aprovada para 19 casas. J. C. GONÇALVES. Tel. 42-9494.

## TIJUCA

Vendo grande area muito próximo ao Colégio Paulo Freitas. J. C. GONÇALVES. Ed. Nilomex. Tel. 42-9494.
(Z 01182) 91

## COMPRAMOS

com urgencia predio no centro em terreno que se preste para construção de Edificio. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., Rua México 98.
(91)

## COMPRA-SE TERRENO

24 x 40 m. aproximadamente, nas ruas Haddock Lobo, e transversais, Catete e transversais, Voluntários da Patria e transversais e R. Riachuelo e proximidades. Resposta á portaria deste jornal ao n. 1223. (Z 01223) 91

## Terreno 160.000m2

Vende-se em Irajá, lugar de grande desenvolvimento, junto a Vila Jardim da Penha servido de trens, bondes e ônibus, pronto a lotear. Facilita-se o pagamento. Rua Sete de Setembro 66-68, 3º andar. (Z 03874) 91

## Casa — 35:000$000

Vende-se em Catumbi, á rua Padre Miguelino, ótima casa com saída tambem para a travessa Vista Alegre, com 2 quartos, 2 salas, e mais dependências. Tem porão habitavel. Casa Bancária Abelardo de Lamare. Rua S. Bento, n. 10. (Z 2504) 91

## Terrenos — S. Lourenço

Vendem-se 2 terrenos todos murados, sendo 1 a rua Junqueira de 14 x 30 pelo preço de 25:000$000 e outro á rua Ribeiro da Luz de 10 x 29 alargando mais 20 x 9 com 2 apartamentos, rendendo 225$000 mensais pelo preço de 33:000$. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10 — Rio.
(Z 2501) 91

## CASA MÉIER

Vende-se ótima casa com 6 quartos, 2 salas, banheiro completo, varanda, garage e mais dependencias em centro de terreno de 11 x 26. Preço 60:000$000. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — rua São Bento n. 10. (Z 2502) 91

## TERRENOS ITAIPAVA

Vendem-se diversos lotes de terrenos, perto da Estação, servidos pela Estrada União e Industria, com áreas diversas, preços vantajosos, facilitando o pagamento. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua São Bento n. 10 — Rio.
(Z 2499) 91

## Terreno - Gavea Pequena

Vende-se ótimo terreno de 25 x 70, na Estrada da Gavea Pequena, no cruzamento da Estrada das Furnas. Preço 35:000$000, podemos vender separadamente 13 x 70. Preço 20:000$000. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua São Bento n. 10. (Z 2505) 91

## TERRENOS

Vendem-se diversos terrenos em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento 10 — Rio
(Z 2500) 91

## TERRENO — CENTRO

Vende-se ótimo terreno em zona comercial. Preço 120:000$000 — 11 x 21. Casa Bancaria Abelardo de Lamare, rua S. Bento, 10 — Rio. (Z 2509) 91

## Casa 32:000$000

Vende-se ótima casa em Maria da Graça, á rua São Gabriel, terreno de 8 x 30 com 2 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, toda forrada e assoalhada, luz eletrica, água. Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento, 10. (Z 2506) 91

## Loja — MADUREIRA

Vendem-se á rua Lima Drumont, loja com 3 portas medindo 8,50 x 4,50 e mais 1 quarto e área — 2 casas tendo cada uma 2 quartos, 1 sala, cozinha, luz eletrica, água encanada, renda total 550$ mensais. — Preço 50:000$000 Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n. 10 — Rio. (Z 2510) 91

## TERRENO — Meier

Vendem-se 3 lotes de 8 por 40 em conjunto ou separadamente, preços vantajosos. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n. 10.
(Z 2508) 91

## CASA — PETROPOLIS

Vende-se ótima casa á Avenida D. Pedro I, construção recente, em terreno de 18 x 145, com 5 quartos, 3 salas, garage e mais dependencias. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento n. 10 — Rio. (Z 2514) 91

## PREDIO COM LOJAS

Vende-se um de esquina, na rua 24 de Maio, ponto comercial, de 2 pavimentos: no terreo, tem 2 lojas, com 8 portas, e no andar superior, 2 salas, 3 quartos, banheiro, hall, copa, cozinha e terraço em terreno de 11,40 x 34. Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE, Rua São Bento, 10. (Z 2511) 91

## TERRENO — ITAIPAVA

Vende-se na Estrada Cuyabá — Quilometro 8 da Estrada para Teresópolis terreno de 33 m. 1/4 x 132. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua São Bento n. 10 — Rio. (Z 2512) 91

## TERRENO — Meier

Vende-se ótimo terreno á Av. Amaro Cavalcanti tendo de frente 57 metros — Preço [illegible] — Casa [illegible] — Rua [illegible]
(Z 2513) 91

## PASSO DOS ALFERES — Casa de Campo

[illegible] (Z 3072) 91

## Terreno — Andaraí

Vende-se ótimo terreno de 10,80 x 21 [illegible]. Preço [illegible] Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua São Bento n. 10 — Rio.
(Z 2498) 91

## EDIFICIO URUGUAI
## AV. RUI BARBOSA, 430
## (Morro da Viuva)

VENDEM-SE os apartamentos cuja construção já se acha bem adiantada ocupando cada um todo um pavimento com uma área util de 356,00 m 2.

Cada apartamento compõe-se: de Entrada, grande hall, bar, sala de jantar, living, grande sala de visitas, varanda, quatro quartos, dois banheiros completos e um toilette, rouparia, grande copa e cozinha, 2 quartos para empregados com banheiro completo, varanda de serviço e garage.

Construção e incorporação da SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E OBRAS LTDA. Escritório de vendas, Rua do Rosário 113-A — 3.º andar. PERDIGÃO.
(91)

## Otimo emprego de capital

Venda urgente 230 contos, confortavel hotel, com 38 qts. mobilados, com água corrente, em S. Lourenço. Facilito 50% a 9% a/a. Freitas Valle. Rua Alvaro Alvim, 33/7, 11º and. s. 1124.
(Z 2416) 91

## VENDA EM HASTA PÚBLICA DE OTIMA FAZENDA SITA EM CANTAGALO — Est. do Rio

Será vendida em hasta publica no dia 17 de abril do corrente ano a Fazenda S. Thomaz com 159 alqueires fluminenses (de 75 x 75) e todas as benfeitorias, pertencentes ao espolio de Custodio Rodrigues Pinto, pelo valor da avaliação na importancia de 97:010$000, ou quantia superior, localizada no setimo distrito do municipio de Cantagalo, afim de com o produto serem atendidos compromissos do espolio, conforme edital de praça publicado no Diário Oficial do Estado do dia 21 de março de 1942. A praça terá lugar na Cidade de Cantagalo, no Edificio do Forum, naquele dia as 12 horas, perante o dr. Juiz Local. Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos naquele Juizo ou com o advogado do espolio Dr. Alvaro Santos, Em Cantagalo — Estado do Rio. (Z 03531) 91

## VENDA DE GRANDE E OTIMA FAZENDA EM MACAÉ — Estado do Rio de Janeiro

Serão vendidas em praça do Juizo de Macaé, no dia 8 de abril do ano corrente, as 12 horas, no Edificio da Prefeitura, a Fazenda de Atalaia e propriedades anexas com 1.019 alqueires geometricos de terras em matas virgens, capoeirões, pastagens, culturas e todas as benfeitorias existentes, pelo preço de 322:380$000 ou quantia superior, conforme edital publicado no Diário Oficial do Estado nos dias 13 e 17 de março, propriedades estas pertencentes ao espolio de Custodio Rodrigues Pinto, e que serão vendidas para pagamentos de dividas do espolio. E' uma boa oportunidade para quem deseja colocar capitais, notadamente pela grande valorisação que irá ter a zona dos 6º e 7º distritos daquele municipio, onde estão localizadas as referidas propriedades, devido as grandes vias de comunicação que estão ali sendo construidas. Quaisquer informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos naquele Juizo, ou com o advogado do espolio dr. Alvaro Santos, em Cantagalo, Estado Rio de Janeiro. (Z 03530) 91

## TERRENO — Jardim Corcovado

(JARDIM BOTANICO)

Com 18 m. de frente por 37m. de um lado e 28 de outro. Preço de ocasião 85 contos. Tratar pelo telefone 42-1138 das 15 ás 17 horas. (Z 05388) 91

## MOBILARIOS PARA APARTAMENTOS

A Fabrica de Moveis Lamas, expõe em seu grande mostruario anexo ás officinas á rua Melo e Souza ns. 100/10 (proximo á estação principal da Leopoldina), inumeros modelos especialmente criados para apartamentos e que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo da boa comodidade e distinção, executando ainda sob desenho e em qualquer estilo ou dimensões, modelos especiais, oferecendo tambem, em alguns casos, facilidade de pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario anexo á fabrica.
91

## FLAMENGO

VENDE-SE ótimo terreno de esquina, proprio para edificio de apartamentos. Tratar á rua do Rosario n. 110 — 1.º andar.

## GLORIA

Vende-se bom terreno, com vista para o mar, proprio para edificio de apartamentos. — Tratar rua do Rosario n. 110 — 1.º andar. (Z 5547) 91

## OTIMO TERRENO

Vende-se na Fonte da Saudade (Lagoa Rodrigo de Freitas). Tratar diretamente com a proprietaria. Tel. 26-2155, das 9 ás 12 horas.
91

## PREDIO NA ZONA SUL

Compra-se, á vista, um moderno, em Botafogo, Gavea, Ipanema ou Leblon, em centro de terreno, com duas ou tres salas, sendo uma bem ampla, quatro quartos e demais dependências, para familia de tratamento. Não se aceita intermediários. Cartas para a Caixa Postal 3.121. (63445) 91

## IMOVEIS

Compro:

Predio comercial ou avenida para renda, bem localisado, até 200:000$000.
Predio residencial proprio, proximo ao centro, base 40:000$000.

Vendo:

Terreno no Jardim Botanico, em bairro novo, residencial, medindo 8 x 46 por 10:000$000.
Nelson Soares da Rocha, rua Uruguaiana n. 22, 3º das 9 ás 11 ou 12 ás 18 horas — 22-7613 ou 42-1426.
(Z 02603) 91

# VENDO

## CASTELO — ESCRITÓRIOS
## AV. NILO PEÇANHA

Neste edificio, em construção, vendo no 1º a 15º pavimentos, com grande financiamento 2 grupos de 3 salas e instalações sanitarias proprias.
Construção da Comp. Construtora Federal [illegible] S. A.

## COPACABANA

Edificio em construção adiantada, vendo 2 apartamentos á rua Santa Clara, com 3 quartos, 1 boa sala, 2 varandas envidraçadas, ótimo banheiro em côr, cozinha e dependencias de empregado e garage, e outro com 2 quartos, 1 sala, 2 varandas, ótimo banheiro em côr e dependencias. Construção de luxo. Preços 155 e 135 contos.

## COPACABANA

Edificio em construção adiantada, em ótima localisação, vendo magnifico apartamento de luxo, todo pintado a oleo, com 4 quartos, saleta, 2 amplas salas, grande varanda, 2 banheiros em côr, despensa, [illegible], 2 quartos para empregado e demais dependencias.

## BOTAFOGO — TERRENO

Rua Bambina, lado da sombra, vendo medindo 18 x 48 [illegible], ótima localização para um edificio de apartamentos.

## ANDARAÍ — RENDA

Otimo emprego de capital, vila com 6 casas e 4 apartamentos, rendendo 18 contos anuais, construção recente. — Preço unico 159 contos.

## COMPRO

Residencia até 350 contos nos bairros: Urca, Jardim Botanico, e lagôa Rodrigo de Freitas.

Informações diretamente com o corretor

## AVILA RAPOSO

Av. Rio Branco, 81 3º — Sala 3
Tel. 43-3425 — (Edificio São Francisco) (Z 04727) 91

## TERRENO — IND. PESADA

Vendo por 160 contos, á rua Carlos Seidl, proprio para industria pesada, com 1.250 m2.
Carlos Thieme
Rua 7 Setembro 88, 3.º, s. 14

## ESTACIO DE SÁ — PREDIO

Vendo em uma esquina com Mala Lacerda, predio antigo com loja e sobrado, tendo 21 metros de frente. Preço 185 contos.
Carlos Thieme
Rua 7 Setembro 88, 3.º, s. 14

## AV. TIJUCA — TERRENOS

Vendo por 80 contos ótimo terreno de 12,10 x 15 x 13 e outros á 5:500$ o metro de frente, varias metragens.
Carlos Thieme
Rua 7 Setembro 88, 3.º, s. 14

## ZONA — INDUSTRIAL

Vendo a 15$000 o m2 á rua Itaíca em Bonsucesso, e por 50 contos á rua Silva, Rego, com 18 x 21 x 21 (1.200 m2) proximo á rua Viuva Claudio.
Carlos Thieme
Rua 7 Setembro 88, 3.º, s. 14

## BOTAFOGO — PREDIO

Vendo por 185 contos á Av. Pasteur, predio antigo em terreno de 18,10 x 31 + 4, zona de 4 andares.
Carlos Thieme
Rua 7 Setembro 88, 3.º, s. 14

## SANTA TERESA — PREDIO

Vendo por 320 contos, ótimo prédio, alto a rua Joaquim Murtinho, com 2 pav. 1º, sala de jantar, sala de visitas, saleta, copa etc., no 2.º, 4 quartos, hall, varanda, banheiro completo, etc., em terreno de 10x26, e um platou de 60x20.
Carlos Thieme
Rua 7 Setembro 88, 3.º, s. 14

## PRAÇA DA BANDEIRA PREDIO

Vendo por 90 contos, próximo a esta praça, em centro de terreno, grande prédio antigo com 650m2, permitido para industria média, facilitando 50% do pagamento.
Carlos Thieme
Rua 7 Setembro 88, 3.º, s. 14

## SÃO CRISTOVÃO — TERRENO

Vendo terreno completamente plano, murado, em rua asfaltada, passando bonde e ônibus com 16 x 70, próprio para construção de avenida ou um grupo de prédios. Preço 220 contos.
Carlos Thieme
Rua 7 Setembro 88, 3.º, s. 14

## HIPOTECAS

Financiamentos, hipotecas e incorporações — Soluções rápidas melhores taxas e em excelentes condições.
Carlos Thieme
Rua 7 Setembro 88, 3.º, s. 14
(91)

## LINDA RESIDÊNCIA PETRÓPOLIS

VENDE-SE uma das mais lindas residências de Petrópolis, construida em terreno de 40 metros de testada, construção de 1ª ordem, tendo no pavimento térreo: — hall, salão de visitas, sala de jantar, sala de jogos, saleta de café, toilette, copa, cozinha e despensa. 2º pavimento: — grande quarto com banheiro e terraço, dois quartos tambem com banheiro completo e hall de serviço com escada interna.

A casa é toda pintada a óleo, e os banheiros são servidos por aquecedor a gás, possuindo tambem a cozinha fogão á gás. Garage com 3 quartos e banheiro para empregados com água quente e W. C.

O preço da propriedade incluindo seu rico mobiliário, cortinas e tapeçarias é de Rs. 420:000$000. Informações e maiores detalhes á Rua do Rosário n. 113-A, 3º andar, com Perdigão. (91)

## APARTAMENTOS A AVENIDA ATLANTICA

EM CONSTRUÇÃO

Vende-se com duas frentes, Avenida Atlantica e rua Ayres Saldanha, com quatro quartos, hall, três salas, copa, cozinha, quarto e banheiro completo para empregados e garage. Tratar á Rua do Rosário n. 113-A 3.º andar, — diretamente com a firma construtora, Sociedade de Construção e Obras Ltda.
(91)

## COMPRO PROPRIEDADES

Vila ou predios de apartamentos

Renda. Compro propriedades até 650:000$000, vilas ou predios de apartamentos, dando renda de 9 a [illegible]. Ofertas diretas á Portaria deste jornal ao n. 62482. (62482) 91

## IPANEMA

Vendo, rua Visc. de Pirajá, em centro de terreno de 15,45x50, zona comercial, magnifica residencia, construção de pedra, com 6 quartos, 3 salas, garage. Preço 359 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca nº 5, s. 205.

## LAGOA

Vendo, Aven. Epitacio Pessoa lado de Ipanema, para a entraiteira residencia, estilo Mexicano, com 4 quartos, 3 salas, abrigo para auto. Preço 255 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca nº 5, sala 205.

## LARGO DOS LEÕES

Vendo excelente lote medindo 11 x 37, lado da sombra. Preço 135 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca nº 5, sala 205.

## COPACABANA

Vendo no Posto 6, moderna e belissima residencia em pedra rosa, com 5 quartos, 2 banheiros completos, 3 salas, escritório e garage. Fina construção e apurado gosto. Preço 430 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca nº 5, sala 205.

## VILA — SAENZ PENA

Vendo excelente terreno medindo 35x150, próprio para construção de vila. Preço 150 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca nº 5, s. 205.

## AV. EPITACIO PESSOA

Vendo, lado do Jardim Botanico, suntuosa e aristocrática residencia, estilo Colonial Mexicano, em centro de terreno, com 4 quartos, 4 salas, 3 banheiros em mármore, garage e dependencias. — Preço 600 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca, 5, s. 205.

## AV. LINEU P. MACHADO

Vendo nesta Avenida, magnifico lote medindo 12x25, entre residencias novas. Preço 120 contos. WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca nº 5, s. 205.

## IPANEMA

Vendo por 250 contos, excelente residencia de estilo, com 3 quartos, 2 salas, escritório e garage com 1 quarto em cima. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca nº 5, s. 205.

## HADDOCK LOBO — RENDA

Vendo construção de pedra, novo e sólido edificio com 3 pavimentos e 6 apartamentos, tendo cada um 3 quartos e 2 salas. Preço 415 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca nº 5, sala 205. (Z 2532) 91

## RECREIO — Bandeirantes — Terrenos

Vende-se na futura praia mais linda, e de grande futuro, 4 lotes de terrenos juntos e seguidos, situados no melhor local desse linda praia, [illegible] dos Bandeirantes, lotes 22, 24 e 25, da quadra 41, da subdivisão B, lotes de 12 x 45 ou sejam no todo, 48 x 45 [illegible] [illegible] a futura [illegible] de 45 contos, [illegible] 18 contos, á vista. [illegible] Rua do Ouvidor, 45, 3º s. 3, depois das 12 horas.

## CAFÉS — Bilhares

Vende-se no melhor local dos subúrbios, cidade moderna e desenvolvida, de muito movimento, um grande café com bilhares e outros serviços inclusive cigarros, [illegible] 15 a 16 contos, [illegible]. Tem 6 portas, [illegible] contrato de 10 anos, [illegible] registradora etc. Preço 195 contos. [illegible] Rua do Ouvidor 45, 3º, s. 3, depois das 12 horas. (91)

## Petrópolis

Vende-se palacete novo, situação privilegiada, Av. Tiradentes, esquina da Prof. Lacet, trata-se rua México, 164, sala 112 — Rio. (Z 02776) 91

## Itapirú — Renda 9 %

Vende-se conjunto de 6 apartamentos e 4 lojas. Rendendo para 200 contos. Rua México 164 — sala 112. Tel. 42-2281.
(Z 02776) 91

# W. Moreira

Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis

RUA MIGUEL COUTO 27-A - 5.º Sala 503

VENDE:

MEYER — Grupo de 4 predios, construção bôa, em terreno de 25 x 22. Renda de 10, 5 %. Preço: 85:000$.

MEYER — Vila com 10 predios, dando renda de 11%. PREÇO: 180:000$000.

ANCHIETA — Aréa de 50 x 50, com predio residencial. PREÇO: 60:000$000. Aceita-se oferta.

LINS VASCONCELOS — Predio de apartamentos e vila, construção de luxo. E terreno para mais construção. Dando bôa renda. Preço: 350:000$000.

AV. 28 DE SETEMBRO — Ótima vila com 8 predios, dando renda de 9,5%. PREÇO: 450:000$000.

GRAJAU' — Predio residencial com fino acabamento — 4 quartos, 2 salas e dependências de luxo. PREÇO: 140:000$000.

GRAJAU' — Belo predio de apartamentos e vila. Construção aprimorada. Renda: 8,5%. PREÇO: 450:000$.

AFONSO PENA — Zona comercial — terreno de 14 x 54 — PREÇO: 270:000$000.

HADOCK LOBO — Predio com 11 apartamentos em 2 pavimentos e garage, dando renda de 9 %. PREÇO: 38:000$000.

HADOCK LOBO — Grupo de 16 predios de 2 pavimentos em estilo. Dando renda de 10 %. PREÇO: ..... 750:000$000.

LARANJEIRAS — 4 residencias em terreno de 24x30. Com renda de 10 %. PREÇO: 180:000$000.

BOTAFOGO — Magnifico predio residencial dotado de muito luxo. PREÇO: 300:000$000.

CATETE — Edificio com 28 apartamentos, construção de 1.ª ordem. Acabamento aprimorado. Completamente novo. Renda de 9,5%. PREÇO: 1.200:000$000.

URCA — Predio com 14 apartamentos, dando renda de 9 %. PREÇO: 750:000$000.

FLAMENGO — Terreno de 15,20 x 13 — 280:000$000.

LEBLON — Rua Acaraí — Lote de 10 x 30. PREÇO: 125:000$000.

LARANJEIRAS — Terreno de 22 x 30. PREÇO:..... 180:000$000.

COPACABANA — AV. RAINHA ELISABETH — Palacete de grande luxo em centro de terreno de 13 x 31. PREÇO: 380:000$000.

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá — Esquina. 15 x 40. PREÇO: 480:000$000.

COMPRO: — Predio residencial na Av. Vieira Souto. Base — 200: a 350:000$000. Operação rapida.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, EXCLUSIVAMENTE EM MEU ESCRITORIO


# W. Moreira

Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis

RUA MIGUEL COUTO 27-A - 5.º Sala 503

(91)

# Contencioso Imobiliario

Exame de titulos de propriedade
Foro em geral — Administração de bens.

sob a direção dos advogados
SYLVIO FREIRE — JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO e ERNANI TEIXEIRA DE ALMEIDA.

Av. Nilo Peçanha 151 — 9.º — S. 905 — RIO
Telef. 42-9313 — 42-0075 — Cx. Postal 3.072
(Z 01151) 91

## PREDIO NA URCA

Vende-se um com hall, sala de visitas, sala de jantar, varanda, copa, cozinha e garage com chuveiro para empregados. No pavto superior, 4 quartos, banheiro completo e varanda com vista maravilhosa perto do Cassino da Urca. Tratar-se com o sr. Osvaldo Fernandes do Vale, procurador á rua Pedro 1º n. 7. Preço liquido 170:000$000. (Z 02575) 91

## Vende-se — Teresópolis

Terreno com ótimas terras para qualquer cultura, boa agua, atravessado por esplendida estrada de rodagem, a 8 quilometros de Teresópolis — 21 hectares. Preço de ocasião. Informações telefone 28-2267, pela manhã. (Z 02574) 91

## CASA — Tijuca

Vende-se ótima casa á rua Itapira, construção de 1932, em terreno de 10 x 25, com 3 pavimentos — Porão com 3 salas, instalação sanitária e entrada para automovel — 1º pavimento, sala de jantar, sala de visitas, quarto, banheiro completo, copa, cozinha, — 2º pavimento, 4 quartos com banheiro completo. Preço: 160:000$000 — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento, 10.
(Z 2497) 91

## IPANEMA OU LEBLON

Compra-se predio mesmo velho com terreno minimo de 10 x 30. Paga-se bem e á vista. Tel. 42-7389. (Z 02572) 91

# APARTAMENTOS - VENDEM-SE

Todos os apartamentos anunciados abaixo são em edificios cuja construção está iniciada e teem financiamento parcial pela tabela Price a 9 %.

A' AVENIDA ATLANTICA 272 — Lido — ótimos apartamentos com 3 grandes quartos, espaçosas dependências de serviços, quarto de empregado, garage e frente para o mar; preço a começar de 185 contos.

LARGO DO MACHADO, á rua Dois de Dezembro 124, entre Bento Lisbôa e Catete, com quatro quartos, quarto de empregado, espaçosas dependências de serviços, garage, etc., a começar de 135 contos.

CATETE, á rua Carvalho Monteiro 49, com dois quartos, sala, cozinha e banheiro, restando apenas 2 apartamentos, a começar de 80 contos.

FLAMENGO, á rua Dois de Dezembro 26, junto a Praia, com dois quartos, quarto de empregado, cozinha e banheiro, restando quatro apartamentos, a começar de 70 contos.

## INCORPORADORES E VENDEDORES

ETGOS, LTDA., e RAUL DE MELLO — EDIFICIO PORTO ALEGRE — ESPLANADA
Rua Araujo Porto Alegre, 70 — 3º andar — salas 301/304 — Telefone 42-8215.
91

# Edificio Ligação

TRAVESSA UMBELINA, ESQUINA PRINCEZA JANUARIA (AVENIDA LIGAÇÃO)

Confortaveis apartamentos com 2, 3 e 4, por andar. Situação privilegiada, com todas as peças dando frente para a Rua. — 2 ótimos elevadores. — Independência absoluta dos apartamentos, com entradas de serviço isoladas, bem como quarto de empregadas. — Isolamento de área interna sem vista nem devassamento dos serviços dos apartamentos.

Apartamentos com 1, 2, 3 e 4 quartos 1, 2 e 3 salas, banheiros, quartos empregados, por preços a COMEÇAR DE 82 CONTOS, FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO, de 70 % do valor. — Construção a ser iniciada brevemente.

Construção e incorporação:

CLIMÉRIO V. DE OLIVEIRA.

Vendas e plantas com TASSO BARBOSA

S. José, 85 - 2.º andar

(62480) 91

# VENDEMOS APARTAMENTOS

COPACABANA — EDIFICIO RIVAMAR

Rua Saint Romain esq. Gomes Carneiro

Dois apartamentos, 1 no 7.º e 1 no 9.º pavimento.

5 quartos sendo 1 de vestir, 4 armários embutidos, quarto de malas, lavatório e telefone, (o dormitório e quarto de vestir teem banheiro independente), sala de visitas, hall de recepção, sala de jantar, sala para almoço, copa e cozinha, W.C. e banheiro separados, quarto e W.C. de empregados.

IMOBILIÁRIA S. A.

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — 5.º — Salas 501 e 502

Tels. 42-2644 e 42-7498

(62961) 91

# Companhia Imobiliaria Previnal

## COPACABANA

APARTAMENTOS — Na Av. Atlantica, junto ao Lido, lado oposto ao O.K., desde 185:000$000 até 220:000$000, tendo Hall, 2 salas, 3 grandes quartos, terraço para o mar, banheiro de luxo, copa, cozinha e dependências para empregados. Facilidade de pagamento. Juros 9 % Price.

APARTAMENTOS — Na Av. Copacabana, todos de frente para a rua, tendo Hall, 3 grandes salas, varanda para a rua, 4 amplos quartos, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos, grande varanda para a area, 2 quartos para empregados, copa, cozinha e banheiro p.º empregados. Preço, inclusive garage, .... 240:000$000. Financiamento de 15 anos, 65%, Price. Apenas 6 apartamentos ainda a venda no Edificio.

APARTAMENTOS — De 1 sala, 3 quartos e demais dependências, desde 130:000$000. Do Posto 1 ao 6. Financiamento a longo prazo.

## FLAMENGO

APARTAMENTOS — Em construção a ser iniciada, proximo á praia, tendo Hall, 2 salas com terraço, 4 quartos, rouparia, grande banheiro, copa, cozinha, e dependências p.º empregados. Desde 120:000$000. Financiamento a longo prazo, juros 9 %. Price.

APARTAMENTOS — Perto da praia, com sala, 2 quartos e dependências, desde 65:000$000. Financiamento.

APARTAMENTOS — No Edificio Maximus. Ultimos á venda: 65:500$000.

APARTAMENTOS — No Edificio Residência, á Av. Ruy Barbosa, desde 95:000$000.

APARTAMENTOS — Na praia, com frente para o mar, 2 por andar, tendo Hall, 3 salas, 4 quartos, 2 grandes banheiros, quarto de empregados e dependências. Preço 265:000$000. Financiamento a longo prazo.

CASA — Com 2 salas, 5 quartos, dependências e garage. 255:000$000.

## BOTAFOGO

APARTAMENTOS — Em lugar saudavel, alto, com ônibus e bondes á porta. Living com varanda, 2 quartos, banheiro e dependências. Desde 47:000$000. Financiamento 60 % prazo 18 anos. Price.

APARTAMENTOS — A' rua Voluntários da Pátria, tendo Living, 3 quartos com varanda, banheiro e dependências. Desde 87:000$000. Financiamento 15 anos.

## URCA

CASA de 2 pavimentos, com Hall, 4 salas, 4 quartos, banheiro, garage e dependências. Luxo e solidez. 300:000$000.

## MEYER

CASA — Construida em Setembro de 1940, com varanda em volta, tendo 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros de louça inglêsa e dependências p.º empregados. Terreno de 18 x 37, mais uma area nos fundos de 12 x10. Garage de 6 x 3, com grande terraço em cima. Residência propria para familia de tratamento, que prefira lugar saudavel e sossegado. Tem alicerce para mais um pavimento. Bondes e ônibus perto. Ocasião excepcional. Rs. 250:000$000. Condições a combinar.

RUA SÃO JOSE' 85 — (EDIFICIO CANDELARIA)
Salas 302 e 303 —TEL. 42-4737. (Z 6334)

# CARVALHEIRA

VENDE: com pequena entrada, lojas e escritórios na Av. Rio Branco e Rua do Mexico.
Apartamentos no FLAMENGO desde 65:000$000.
Apartamentos na AV. RUY BARBOSA desde 95:000$000.
Apartamentos na PRAIA DE BOTAFOGO e em COPACABANA a começar de [illegible]$000.

Avenida Rio Branco, 135 — 137, sala 816 — 8.º andar — Telefone: 43-8747

91

## HOTEL - VENDE-SE

EM PRESIDENTE PRUDENTE, EST. SÃO PAULO — Na maior e melhor zona agricola do Estado, vende-se o melhor hotel da Cidade, com movimento grande e continuo. Preço vantajoso á vista. Informações e demais detalhes com Setti, á rua da Quitanda, 190, sobrado, nesta Capital. (Z 5029) 91

## CASA São Cristovão

Vende-se á rua S. Cristovão, uma com 2 pavimentos, 1º — 2 quartos, sala corredor, banheiro, 2º — 2 quartos, 2 salas, banheiro, sotão, terreno com 35 metros de fundo. Preço [illegible] — Casa Abelardo de Lamare — Rua São Bento, 10 — Rio. (Z [illegible]) 91

## LOJA

Vende-se na Avenida com 530m2, mediante pequena entrada e o restante a longo prazo; tratar com CARVALHEIRA Av. Rio Branco 135, 137 — Sala 816 — 43-8747. (91)

# VENDEMOS

SAINT ROMAN — Lote de 12 x 32 junto á rua Sá Ferreira. Preço 85 contos.

AV. ATLANTICA - Belíssimo apartamento de frente com 2 amplas salas e 4 dormitórios, 2 banheiros, garage e outras dependências. Preço 300 contos com facilidade de 50 % no pagamento.

AV. EPITACIO PESSOA — Rico prédio residencial em 2 pavimentos centro de terreno. Preço 500 contos.

AVENIDA ATLANTICA — Magnifico terreno próprio para grande arranha-céu. — Preço 1.400 contos.

AV. COPACABANA -- Apartamento em construção a terminar dentro de 10 a 12 meses, com 1 sala, 3 quartos, banheiro em cor, varanda e outras dependências. Preço 155 contos, com facilidade de pagamento.

CATETE - Edificio moderno contendo 18 ótimos apartamentos, todos alugados por contratos, dando renda de 95 contos anuais. Preço 800 contos.

RENDA — Edificio de apartamentos no Ipanema, em 3 pavimentos, de fino e esmerado acabamento, rendendo 30 contos anuais pelo preço de 360 contos.

COPACABANA — Terrenos situados nas principais ruas, sendo alguns de esquina, próprios para grandes construções de 10 e 12 pavimentos.

AV. ATLANTICA - Ótimo apartamento de frente otimamente acabado, com 1 sala, 3 quartos, garage. Preço 160 contos, com financiamento.

SITIO JACAREPAGUA' — Área de 10.000 m2 toda arborizada contendo prédio novo alem de várias outras benfeitorias. Preço 115 contos com grande facilidade de pagamento.

LEBLON — Terreno de esquina, rua comercial, área de 460 metros e testada de 38 metros. Preço 185 contos, com facilidade grande de pagamento.

COPACABANA — Excelente apartamento com 3 salas, 4 dormitórios e demais dependências e garage. Preço 250 contos.

AV. ATLANTICA - Apartamento de frente em construção e a terminar dentro de 6 a 8 meses, contendo uma sala, uma saleta, 3 quartos e demais dependências — Preço 140 contos com grande facilidade de pagamento.

IPANEMA — Terrenos de 10 x 21, a rua Barão de Jaguaribe e Nascimento Silva á 120 contos, e de 10x50, ás ruas Prudente de Moraes e Nascimento Silva, a partir de 170 contos.

URCA — Prédio de residência de 2 pavimentos, 5 dormitórios, sala de visitas, jantar, almoço e demais dependências. Preço 260 contos.

ARRANHA-CÉU — Prédio de apartamentos, situado no Flamengo, rendendo 8 % liquidos. Preço 1.900 contos.

JARDIM BOTANICO — Terreno de 17,50 x22 otimamente situado fazendo esquina com uma linda e moderna praça. Preço 110 contos

RENDA — Edificio de apartamentos, acabado de construir, situado em esquina, contendo 10 apartamentos, todos de frente, duas lojas e garage, rendendo 70 contos brutos anuais. Preço 585 contos, facilitando-se o pagamento.

COPACABANA — Edificio de apartamentos, acabado de construir, contendo 21 apartamentos, todos alugados, rendendo 125 contos anuais pelo preço de 1.200 contos.

TERRENO — Esquina junto ao Jardim do Ipanema, com 750 metros quadrados, do lado da sombra. Preço 300 contos.

AV. ATLANTICA - Luxuoso apartamento de frente, com 2 salas, 6 quartos, banheiro de cor, quarto e banheiro para empregada e garage para 2 carros. Preço 450 contos. Facilita-se 50 %.

LEBLON — Terrenos medindo 12, 14, 15, 16 e 20 metros de frente, próximos á praia, próprios para edificios de apartamentos para renda. — Alguns com grande facilidade de pagamento.

AV. COPACABANA — Apartamento bem acabado com 1 sala, 3 quartos e outras dependências em ótimo ponto. Preço 145 contos,

## ZUMALÁ BONOSO
## GENTIL FERNANDO DE CASTRO

CORRETORES DE IMOVEIS

**RUA SIQUEIRA CAMPOS N. 7 - LOJA**

(ESQ. AV. ATLANTICA)

**47-1252 — 47-3235**

NOTA — Informações diariamente das 8 da manhã ás 10 da noite.

# COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

*VENDEMOS*

**CENTRO**

Á rua 1º de Março, prédio com loja e sobrado. Otima localização.

Á rua Senador Pompeu, prédio em esquina, com lojas e sobrado. Preço: 250:000$000.

Á rua Visconde da Gavea, prédio com 2 lojas e de 2 andares. Preço: 190:000$000.

Á rua do Rezende, prédio antigo com uma area de 260 m2. Preço: 150:000$000.

**TIJUCA**

Á rua Desembargador Isidro, otima propriedade em centro de terreno, com 3 salas, 6 quartos, garage e demais dependencias. — Preço: 220:000$000.

**VILA ISABEL**

Á rua Duque de Caxias, confortavel residencia em centro de terreno de 12 x 45, com 2 salas, escritório, 4 quartos, garage e demais dependencias Preço de ocasião.

**GRAJAU'**

Á rua Marechal Jofre, 4 residencias acabadas de construir e dando regular renda, estando todas alugadas. Preço: 250:000$000.

**COPACABANA**

Á rua Saint Roman, confortavel residencia em centro de terreno, com 3 salas, 6 quartos, 2 banheiros, garage. Preço: 300:000$000.

Á Av. Copacabana, confortaveis apartamentos, com 4 quartos, 2 salas, garage, e demais dependencias. Preço: 200:000$ a 250:000$000.

**GAVEA**

Á rua Marques de São Vicente, excelentes lotes de terreno com deslumbrante vista. Lotes a partir de 110:000$000.

**PETROPOLIS**

Á Av. Pedro I e á rua Ipiranga, os dois ultimos lotes de terreno, com 12 a 15 metros de frente. Planta e mais informações em nosso escritório.

*COMPRAMOS*

Propriedades para renda. Negócio rapido. Base: 300:000$ a 2.000:000$000.

Suburbios da Central até Meyer, predios residenciais. Base: 40:000$ a 100:000$000.

## LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

Rua México, 98 - sala 104

Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 880, sala 5.

91

# VENDO

VENDO — 350 contos, Copacabana, Posto 4, magnifico palacete, lado da sombra, com 4 dormitórios, 3 salas, grande varanda, garage e demais dependências construido em centro de terreno de 11x29.

VENDO — 180 contos, Copacabana, á rua Santa Clara — pequena e boa residência com 3 dormitórios, 2 salas, garage, 2 varandas e demais dependências.

VENDO — 180 contos, sendo 68 contos á vista e o restante em 16 anos, em Copacabana, esquina da praia, lado da sombra, ótimo e luxuoso apartamento para familia de tratamento em prédio já habitado; com 3 bons dormitórios, 2 salas, 2 banheiros, 2 varandas, quarto e banheiros para empregados e dependências.

VENDO — Ótimos e confortaveis apartamentos em prédios em construção e com grande facilidade de pagamento: desde 120 contos, — em Copacabana, Posto 4, a menos de 30 metros da praia; desde 90 contos, em Copacabana, próximo ao Lido a menos de 50 metros da praia; desde 195 contos, no Flamengo, entre Senador Vergueiro e Av. Oswaldo Cruz; desde 147 contos, no Flamengo, á rua Senador Vergueiro; desde 128 contos, em Petrópolis á rua João Pessoa; desde 135 contos, Laranjeiras, na Avenida Principal do Bairro Jardim Laranjeiras.

VENDO — 370 contos, — em Copacabana, Posto 6, lado da sombra, magnifico e novo palacete, em centro de terreno de 10,50 x 47; com 3 salas, grande terraço, copa, cozinha, hall 5 dormitórios, quarto e banheiro para empregados e garage.

VENDO -- 1.500 contos, — em Copacabana, Posto 6, grande residência com 5 salas, 3 quartos para empregados, jardim de inverno, 9 dormitórios, 4 banheiros, garage para dois carros, duas grandes varandas, toda mobilada em centro de grande terreno de 2.200 metros 2, com duas frentes, uma de 25 e outra de 43 metros.

VENDO - 1.200 contos, Copacabana, Posto 6, magnifica e luxuosa residência com 8 salas, 9 dormitórios, 4 banheiros, copa, cozinha, despensa, rouparia, duas grandes varandas, — 5 quartos para empregados, garage, construida em centro de grande terreno de 27 x 45.

VENDO — 220 contos, magnifico terreno junto á rua S. Clemente, com 20 x 80 metros, muito arborizado e completamente plano.

VENDO — 650 contos, todo o andar de magnifico prédio na esplanada do Castelo, junto á Avenida Rio Branco.

VENDO — 550 contos, em Petrópolis, antes do quilômetro 10 da estrada União Indústria, belo e pitoresco sitio com boa casa de moradia e 3 excelentes casas de empregados, completamente plano e ricamente mobilado.

VENDO — Catete, junto ao Largo do Machado, excelente área de terreno de 1.400mts2 a razão de 500$000 o mt2.

VENDO — 300 contos, magnifica residência, em centro de terreno, em rua transversal ao Flamengo, junto á praia.

VENDO — 650 contos, á Av. Vieira Souto, ótimo prédio de apartamentos construido apenas a 3 meses, rendendo 68:400$000 com contratos susceptiveis de bom aumento.

VENDO — 180 contos, no melhor ponto da rua Barão de Mesquita, ótimo terreno de 16,10, tendo ainda sólido prédio de 2 pavimentos com 3 salas, 5 dormitórios e dependências.

VENDO — 100 contos, na rua de Santo Cristo, ótimo terreno com 300 mts2 tendo ainda pequeno mas sólido prédio de 1 pavimento, rendendo 450$000 mensais, sem contrato.

VENDO — 120 contos, Andaraí, boa e sólida residência de 2 pavimentos em terreno de 10 x 40.

VENDO — 180 contos, em Santo Cristo, ótimo terreno com entrada por duas ruas, com cerca de 1.300 mts2 tendo ainda sólido prédio rendendo 915$000.

VENDO — 350 contos, próximo ao Gavea Golf, pitoresca e aprazivel residência em terreno muito arborizado, de 5.000 mts2.

VENDO — 85 contos, á rua Sacopan (Lagoa Rodrigo de Freitas), bom terreno com 3 frentes, com 360 mts2.

VENDO — 350 contos, rua Alice, bela e moderna residência, — com linda vista.

VENDO — Urgente 290 contos, Flamengo, próximo á praia, pequeno prédio de apartamentos de 3 pavimentos, dando uma renda de 9 % liquidos posto no nome do comprador.

# COMPRO

COMPRO - 250 contos, Laranjeiras, Botafogo e Gavea, prédio velho ou casas de cômodos, com bom terreno.

COMPRO — Na zona do Flamengo, terreno que tenha no minimo 15 metros de frente e de preferência de esquina.

COMPRO — Terreno na zona portuária ou industrial que tenha no mínimo 1.500 mts2.

COMPRO — Ipanema ou Leblon, lotes de terrenos, que tenham no minimo 12 x 30 a 20 x 40.

COMPRO -- Nos arredores de Petrópolis, Teresópolis ou Nova Friburgo, fazenda que tenha no minimo 60 alqueires e que seja servida por boa estrada de rodagem e que seja cortada por algum rio.

COMPRO - Até 600 contos, Avenida ou prédios de apartamentos, dando boa renda.

COMPRO - Até 200 contos, Ipanema ou Leblon, — boa residência com 3 dormitórios, garage e demais dependências.

## TOGO A. DE MATTOS PIMENTA

— ENGENHEIRO CIVIL —

CORRETOR OFICIAL DA BOLSA DE IMOVEIS

**AV. RIO BRANCO N. 108 — (Edificio Martinelli)**

**13.º andar — Sala 1.304**

(Z 03751) 91

## C.I.V.I.A.

Corretores de Imoveis. Vendas, Incorporações e Administração

BAPTISTA, GUINLE, PONTUAL & CIA. LTD.

VENDE:

**COPACABANA**

POSTO 1 — Rua República do Perú, ótimos apartamentos, com 1 grande living-room, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado. De 105 a 150 contos. (Garage mais 10 contos. Grande facilidade de pagamento.

Posto 1 — Rua Barata Ribeiro — Apartamentos com 1 living-room, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Desde 147 contos, com grande facilidade de pagamento.

AV. COPACABANA — Em construção já adiantada, ótimos apartamentos, sendo 2 por andar, todos de frente, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros principais, 2 varandas, vários armários embutidos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados, garage. 240 contos com grande facilidade de pagamento.

RUA GOMES CARNEIRO — Em edifício prestes a terminar a construção, belíssimos apartamentos com linda vista para o mar, grande living-room, 4 quartos, 2 banheiros principais, ótima varanda, cozinha, quarto e banheiro de empregado, garage. Preço 190 contos com grande facilidade de pagamento.

**BOTAFOGO**

(Transversal á R. S. Clemente) — Ótimos apartamentos com belíssima vista, com 1 sala, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, garage. 130 contos com grande facilidade de pagamento.

**FLAMENGO**

PRAIA DO FLAMENGO — Belíssimo apartamento de frente, com linda vista, construção iniciada, 1 por andar, com 2 salas, 1 jardim de inverno, 5 quartos, 2 banheiros principais, dependências e garage. 450 contos com grande facilidade de pagamento.

PRAIA DO FLAMENGO — Belíssimos apartamentos, construção iniciada, 2 por andar, todos de frente, com vista sobre o mar, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregado. 245 contos com grande facilidade de pagamento.

**GLÓRIA**

EDIFICIO prestes a terminar a construção, vendem-se 2 apartamentos, luxuosamente acabados, com belíssima vista sobre a baía, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, rouparia, vários armários embutidos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados, garage. 340 contos com grande facilidade de pagamento.

**LARANJEIRAS**

RUA DAS LARANJEIRAS — Ótimos apartamentos, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Desde 154 contos com grande facilidade de pagamento.

**CASA**

LADEIRA DO ASCURRA 130 — Em terreno de 13x137, com duas frentes. Preço 100 contos.

**AV. RIO BRANCO, 311-6.º andar - Sala 602 - Tel. 42-3893**

(91) 91

## APARTAMENTOS

Vendo nos melhores edificios da praia do Flamengo, morro da Viuva, Laranjeiras, Copacabana, praia de Botafogo e avenida Mem de Sá. Alguns promtos para serem habitados e outros em adiantada construção. Financiamento 70 %.

## APARTAMENTO FLAMENGO

Vendo no Edificio Maximus, magnifico apartamento, com 3 quartos, 2 salas, armarios embutidos, copa, cozinha, area, etc.

## PETRÓPOLIS

Vendo otimos apartamentos com garage, 1 sala, 1 saleta, 3 quartos, varanda, banheiro completo, quarto para criado e todas as acomodações para familia de tratamento. Situação magnifica, a tres minutos do centro da cidade.

Vendo terrenos em lotes nas ruas Santos Dumont e Figueira de Melo.

## COMPRO

Apartamentos, casas, edificios, avenidas e terrenos, em qualquer bairro.

## PARA ALUGAR

Apartamentos no Flamengo e casas em Petropolis.

*Tratar com o corretor*
*CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA*
**Avenida Rio Branco, 108**
**Sala 703**
**Telefone: 42-9304**

(91)

## APARTAMENTOS POSTO 4

Construção adiantada, esquina da rua Constante Ramos com Domingos Ferreira, lado da sombra a 20 metros da praia; 2 salas, 3 quartos grandes, dependências e garage. — J. GURGEL DANTAS — firma construtora. Avenida Almirante Barroso, 97, 4.º — Tels. 42-8200 e 42-5225. Vendedores autorizados: MESQUITA & REIS LTDA. Edificio Odeon — Sala 614 — 6.º andar — Fones 42-3155 — 42-3670.

(Z 3558) 91

## COPACABANA

Apartamento, compra-se á vista, até 200 contos, com 3 quartos, 2 salas, informar urgente fone 47-2050.

(Z 2403) 91

## CASA - PETROPOLIS

Vende-se ótima casa á rua Santos Dumont, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, varanda e mais dependencias. Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua São Bento n. 10 — Rio.

(Z 2492) 91

## APARTAMENTOS PETRÓPOLIS

Vende-se o apartamento n. 30 do Edificio Cruzeiro, á Rua João Pessoa n. 271 — 4 quartos, 2 banheiros, salão, garage e dependências. Vende-se o n. 32 do mesmo edificio com quarto grande, banheiro e Kitchtnet. — Chaves no apartamento n. 30. J. Gurgel Dantas — Firma construtora — Avenida Almirante Barroso, 97 - 4.º andar.

(Z 3859) 91

## APARTAMENTOS LIDO

Ver á Rua Belford Roxo n. 271 lado da sombra. Um só apartamento por andar, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros e dependencias. J. GURGEL DANTAS Firma construtora Avenida Almirante Barroso n. 97 — 4.º andar Tels. 42-8200 e 42-5225 Vendedores autorizados: MESQUITA & REIS LTDA. Edificio Odeon — Sala 514 — 6.º andar — Fones 42-3155 — 42-3670.

(Z 1860) 91

## PETROPOLIS-APARTAMENTOS

VENDEM-SE EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA NO MELHOR CLIMA DE PETROPOLIS — PRÓXIMO AO RETIRO E AO MESMO TEMPO A 4 MINUTOS DO CENTRO. O EDIFICIO TEM 2 ELEVADORES "OTIS" E GARAGE PARA TODOS OS CARROS. VISITAR A' AVENIDA BARÃO DE RIO BRANCO 1.411/19 (Estrada União Industria)

J. GURGEL DANTAS — FIRMA CONSTRUTORA

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97, 4.º ANDAR

FONES: 42-5225 e 42-8200 – RIO DE JANEIRO

(Z 3693) 91

## GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

**RUA URUGUAIANA, 87 — 1.º - 43-7170**

Vende os seguintes confortaveis apartamentos em construção:

**AV. ATLANTICA, 846**

Posto 5

Frente tambem para R. Aires Saldanha.
Em adiantada construção.
Um apartamento por andar.
Vestibulo, 2 Salas, 4 Quartos, Varandas em ambas as fachadas, 2 banheiros completos, cozinha, despensa, quarto e W. C. de criados e Garage.
Preço: 330 contos.

**PETRÓPOLIS**

Rua Trese de Maio, 136
(Próximo á Catedral)
Em adiantada construção.
Apartamentos confortaveis, de diversos tipos, todos com ampla garage. Fogões elétricos econômicos e aquecimento central.
Preço: de 86 e 130 contos.

(91)

# NÃO PAGUE ALUGUEL!

## MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTD.

ENTREGAM AS

DO SEU APARTAMENTO EM QUALQUER BAIRRO DO RIO DE JANEIRO

### CENTRO

**RUA DO MEXICO**: Vende-se nesta rua, ótimos escritorios próprios para médicos, dentistas advogados e etc. Preço a partir de 125:000$000, com facilidade de pagamento.

**RUA DO MEXICO**: Vende-se por 750:000$000 ótima loja própria para qualquer ramo de negocio, facilita-se o pagamento pela tabela Price ao prazo de 18 anos.

**RUA DO MEXICO**: Vende-se por 512:000$000 uma ótima sobre-loja, servindo para grande organização. Facilita-se o pagamento a longo prazo.

### FLAMENGO

**RUA ALM. TAMANDARE'**: Vende-se por 140:000$000 um ótimo apartamento com 1 grande sala, 3 grandes quartos, dependencias de empregados e garage, Rs. .... 15:000$000 de entrada e o restante pago com o próprio aluguel.

**RUA SENADOR VERGUEIRO**: Vende-se por 115:000$ ótimo apartamento com a construção bem adiantada, com 2 salas, 2 quartos e dependencias de empregados. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

**RUA HONORIO DE BARROS**: Vende-se nesta rua, próximo à Av. Ligação, ótimos apartamentos em edificio com a construção muito adiantada, com 1 sala, 2 quartos e demais dependencias. Preço a partir de 135:000$000 com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

**RUA BENJAMIN CONSTANT**: Muito próximo da Gloria, vende-se 2 apartamentos pequenos, novos, ainda não habitados, por preço de ocasião. Sendo 50% à vista e 50% ao prazo de 15 anos. Ótimo negocio para renda.

### COPACABANA

**AV. COPACABANA**: Ótimo apartamento construido a pouco tempo, com 1 sala, 2 quartos e demais dependencias. Preço 112:000$000 com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

**AV. COPACABANA**: Vende-se em edificio de esquina, ótimo apartamento novo, com 2 salas e 3 quartos e demais dependencias, linda vista sobre o mar. Preço 170:000$ com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

**COPACABANA**: Vende-se no posto 6, em majestoso edificio de esquina, ótimos apartamentos com a construção prestes a terminar, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias (tem garage). Preços a partir de 150:000$000 com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

**RUA OTTO SIMON** — Vende-se ótimos apartamentos terminados de construir com linda vista sobre a praia, recebendo ar da montanha, aos preços de Rs. 120:000$000, 150:000$, 155:000$ e 170:000$. Pequena entrada inicial e o restante financiado a longo prazo.

**AV. ATLANTICA**: Vende-se luxuoso apartamento novo com ar refrigerado, tendo 2 salas, 3 quartos, dependencias de empregados C|GARAGE. Rs. 350:000$ — Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

**R. JOAQUIM NABUCO**: Vende-se ótimo apartamento construido a pouco tempo, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependencias de empregados e garage, Rs. 300:000$000, pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

**NOTA**: Ouçam todos os domingos, ás 13,15, na Rádio Jornal do Brasil o nosso programa exclusivo com musicas selecionadas.

PEÇAM INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

***MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA***

RUA 13 DE MAIO, 38 - 4.º ANDAR — EDIFICIO COLOMBO — FONES: 22-8452 — 42-4572 — 42-2147

(91)

---

## APARTAMENTOS À VENDA A LONGO PRAZO

Rua Senador Vergueiro, 147 — Trav. Umbelina, 29

A partir de 147:000$

**KOSMOS CAPITALISAÇÃO S.A.**

Rua do Ouvidor, 87 - Tel. 43-8870

---

## Sitio em Jacarépaguá

**Vende-se** um ótimo sitio em Jacarépaguá, na Estrada do Pau da Fome n. 1.042 (quilômetro 13) "Sitio São João", com 300.000m2., ótima casa de moradia, duas casas para colonos, aviário, muitas árvores frutiferas, água própria. Tratar na IMOBILIARIA SANTA CATARINA S/A, Av. Graça Aranha n.º 226, 13.º pavimento. Tel. 42-7103.

(Z 3517) 91

---

TAB. PRICE **9%** FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES E HIPOTÉCAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de empréstimos de 60 a 80% do valor do imovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transação, para construir, comprar ou hipotecar prédios situados no Distrito Federal, bem como resgatar hipotécas onerosas, nos prazos de 1 a 15 anos, no escritório de Raul Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º and.

(Z 3559) 91

---

# Uma casa de campo no clima mais salubre que o BRASIL conhece:

## NOGUEIRA PETRÓPOLIS

Uma casa de campo em Petrópolis, não está além de seus planos, si fôr construida nos terrenos das Estancias de Petrópolis, o local privilegiado pelo seu clima adorável e pela sua proximidade dos centros urbanos, pois dista apenas 15 minutos de Petrópolis e 90 do Rio.

Contornando o explendido campo de Golf do Petrópolis Country Club, um dos melhores do país, com rêde elétrica e telefônica, água puríssima, de mananciais próprios e um clima que é um presente da natureza ao organismo fatigado pelo calor carioca, os terrenos das Estancias de Petrópolis representam uma sábia inversão de capital, pela crescente valorização e pelo clima ideal para veraneio.

Estude estas vantagens que hoje estão ao seu alcance:

**Vendas a vista e a prazo, desde 12 até 60 prestações mensais.**

- Panoramas encantadores - Altitude 700 a 900 metros.
- A firma loteadora tem organizada uma secção de construções no local, para maior facilidade dos compradores.
- Facil ligação pela estrada Rio-Petrópolis e União e Industria. Km. 7, entre Correas e Itaipava.
- Rêde elétrica e telefônica. Água puríssima captada em mananciais próprios, situados nos pontos mais elevados da região. Foi reservada uma área de 20 hectares para proteção dos mananciais e das aguadagens.

Mapa da estrada Rio - Petrópolis, localisando as Estancias de Petrópolis.

É onde a sociedade se instala

INFORMAÇÕES

**Estancias de PETRÓPOLIS Ltda.**

Memorial inscrito no Registro Geral de imoveis da cidade de Petrópolis - 2.ª circunscrição sob o n.º 2 a fs. 2 do livro 8.

Rua do México, 168 - 6.º - Tel. 42-1929 - Rio de Janeiro

---

## WIDOK DO BRASIL LTDA.

### Secção Imobiliária

V E N D E M O S

Copacabana — Residencia com 5 quartos, 2 salas, ban. completo em cor, quarto e ban. de empregados, garage em bom terreno. Preço: 280 contos.

[illegible]

Ipanema — Residencia de luxo, para familia de tratamento. Preço: 300 contos.

Ipanema — [illegible]

Ipanema — [illegible]

Leme — [illegible]

Leme — [illegible]

APARTAMENTOS CONSTRUIDOS — A partir de [illegible] — COPACABANA.

[illegible]

C O M P R A M O S

[illegible]

WIDOK DO BRASIL LTDA.

Av. Copacabana [illegible] — Loja

[illegible]

---

## SITIO — Teresópolis

Vende-se ótimo sitio com 50.000 metros quadrados no caminho das Pimentas, com uma boa casa, tendo 3 quartos, sala, cosinha, 7 nascentes dágua. — Casa Bancaria Apolardo de Lamare — Rua São Bento n. 10 — Rio.

(Z 3494) 91

---

## APARTAMENTOS PETRÓPOLIS

Vendem-se os 2 últimos ns. 51 e 10, completamente acabados; grande conforto. Vendem-se, tambem um pequeno, n. 11 com quarto, banheiro e Kitchtnet. Ver á Rua João Pessoa n. 106. — J. GURGEL DANTAS — Av. Almirante Barroso, 97, 4.º andar — Rio de Janeiro.

---

COPACABANA — Aluga-se ótima casa á rua Barata Ribeiro, 586, com 6 quartos, 3 salas, varanda e dependências. Contrato e fiador. Aluguel 2:000$000 mensais. Tratar com Carlos — Avenida Almirante Barroso, 97 — 4.º andar.

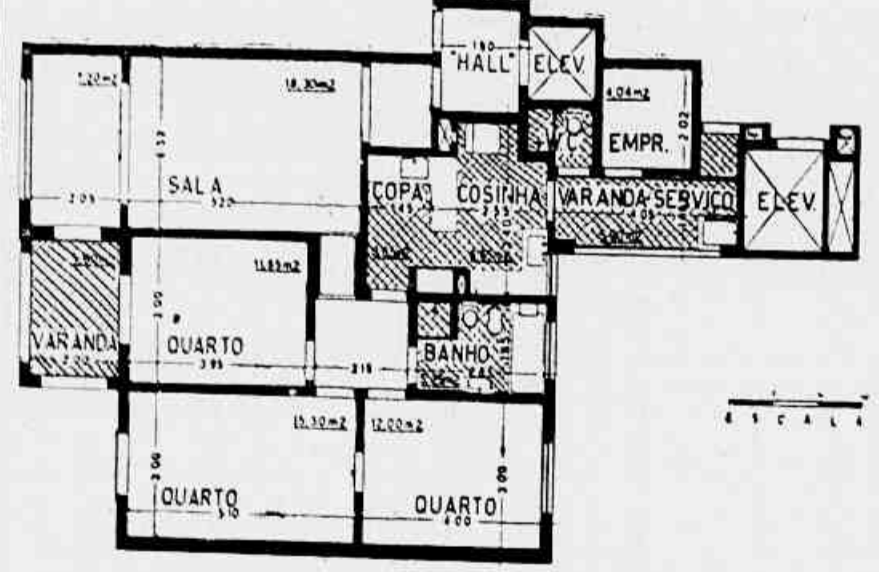
---

APARTAMENTO. — Avenida Atlantica, n. 950. Aluga-se o n. 204, com 4 quartos, grande sala e dependências. — Chaves com o porteiro do edificio.

---

# RENATO LAPORTE e AGENOR CASTILHO

## VENDEM

À RUA SENADOR VERGUEIRO e TRAVESSA UMBELINA, em edificio terminando a construção, com acabamento de 1.ª ordem, rêde telefonica interna, GARAGE, preços a partir de rs. 147 contos, financiado 70% tabela Price, apartamentos do tipo abaixo:

1 — **AV. RIO BRANCO**: Meio andar, servindo para grande Emprêsa em edificio terminando a construção. — Financiado.

2 — **URCA**: Edificio com 11 apartamentos, 750 contos.

3 — **FLAMENGO**: Em edificio recentemente construido — apartamentos em todos os andares, a partir de 85 contos, 10% tabela Price, financiado em 18 anos.

Ótimo apartamento de frente, em edificio recem - construido, duas salas, quatro amplos quartos, dois banheiros em cor e outras dependencias — 380 contos. Pequena entrada.

4 — **AV. ATLANTICA**: Ótimos apartamentos no Posto 6, em edificio de 1.ª ordem, ar refrigerado, a partir de 210 contos, financiado em 18 anos, 10% tabela Price.

5 — **POSTO 6**: Em edificio terminando a construção, ótimos apartamentos com 2 salas, 4 ou 3 quartos, 2 ou 1 banheiro, armario embutido, depósito para malas, quarto para empregada, entrada de serviço independente. Preço a partir de 180 contos, com 30% de entrada, restante financiado em 18 anos, 10% tabela Price.

6 — **FLAMENGO**: Ótimos apartamentos em edificio terminando a construção, com todas as dependencias necessárias, inclusive entrada de serviço independente. Preço a partir de 200 contos, 70% financiado em 18 anos — Tem garage.

7 — **PETRÓPOLIS**: Um lote de terreno em Quitandinha.

8 — **CENTRO**: Um edificio bem situado por 1.300 contos.

**CASTELO**: — Dois andares ou conjuntos de três salas, em edificio de construção bastante adiantada, podendo ser habitado em 10 meses.

— **LARANJEIRAS**: Ótimos apartamentos com belissima vista para Sta. Tereza, preço a partir de 184 contos. Financiado em 18 anos.

## COMPRAM

10 — **CENTRO — ZONA BANCARIA**: Prédio até 3.000 contos.

11 — **ZONA SUL**: Edificio de apartamentos, até 500 contos.

12 — **FAZENDA**: Na Estrada Rio-S. Paulo até o Clube dos Duzentos. Preço até 1.500 contos.

13 — **LEBLON**: Uma boa residencia com 1 sala, 3 quartos, banheiro, copa, cosinha e quarto para empregada. — Garage.

### INFORMAÇÕES:

AVENIDA RIO BRANCO, 118 120, SALAS 814 816

EDIFICIO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

# A VIDA SOCIAL

## A grande praga

A convite de Raul de Azevedo, disse-me J. B. Capivary que voltára a Juiz de Fóra, afim de assistir á inauguração da herma da princesa Isabel, justa homenagem que o povo da cidade prestava á memória da filha de D. Pedro II.

— Foi um acaso feliz, contava-me o autor do Diário de um sertanista, ter alí encontrado o engenheiro Yeddo Fiuza, que me falou longamente de seus estudos e de suas idéias sobre a unidade rodoviária do país. Esse técnico deu-me logo a impressão de um homem que sabia o que alegava e porque alegava. Percebendo que eu já percorrera a maior parte do Brasil, animou-se no diálogo comigo. Fiuza interessou-me principalmente pela coincidência de nossos pensamentos e de nossas observações. Sempre fui por um orgão central que dirigisse e fiscalizasse toda a rêde de nossas rodovias. Ele raciocinara no mesmo sentido. Claro que com muito mais autoridade, dada a sua situação pessoal de especialização nesses assuntos, que não são apenas econômicos, porque são tambem estratégicos, politicos e sociais.

O escritor aludiu aos embaraços do Brasil para a obtenção do petróleo. Fiuza lembrou-lhe o reexame do antigo traçado ferroviário de Paulo de Frontin que, seguindo pelo planalto central e neste deixando Pirapora, tomaria o rumo de Belem do Pará. Construir-se-ia, então, uma rodovia, cujo desenvolvimento, de mais de dois mil quilômetros, lhe parecia de fácil execução. A rodovia entroncar-se-ia com a Central, em leito direto de norte a sul, com os pequenos trechos de ligação de Pirapora a Belo Horizonte.

— Não anotei as afirmações de Fiuza, ressalvou o escritor. Retive-as na cabeça, palestrando á porta do Palace-Hotel. Mas creio que, a brocha larga, era o que o técnico imaginava.

Perguntei a Capivary se pretendia reencetar o curso de suas peregrinações pelo interior.

— Sim, respondeu-me ele. Alphes Diniz seduz-me com uma próxima visita ao Vale do Rio Doce, onde o não aproveitamento das imensas reservas naturais se nos afigura um verdadeiro crime de lesa-pátria. Preocupam-nos as indagações pelas margens do Buranheem e do Mucuri. O melhor cacau bahiano é o que se colhe em toda a extensão que vai de Santa Clara, nos limites da Bahia e Minas, até o Atlântico, na vila que tem o nome do último desses rios.

— E por que não o exploram? Capivary sorriu.

— A zona é insalubre. O impaludismo alí é como o sol e as estrelas, isto é dia e noite. Por outro lado, a barra do Mucuri é quasi de acesso impossivel, porque o mesmo é dificílimo. Agravando todos os males, há o maior de todos, o latifúndio. Um grupo reduzido de argentários inúteis é dono de léguas e léguas de terras virgens. Não as tratam, nem consentem que outros as tratem. Esperam o saneamento e os meios de transporte para valorizá-las, vendendo-as depois a preços de Ali-Babá. Por essas e outras foi que Fiuza me declarou que os latifundiários, aqui, de tão nocivos que eram, mereciam ser condenados a ir para a ilha da Trindade criar cabras.

Desta vez, quem sorriu fui eu. Capivary, habitualmente moderado e objetivo, estava nervoso, ameaçador. Segredou-me que seria capaz de se meter numa segunda revolução — ele participára da de outubro de 1930 — só para enforcar todos os latifundiários do Brasil, a começar pelo conde Modesto Leal. Queria fazer de Belisario Penna o ministro do Trabalho. Queria um Tribunal de Sanções sumaríssimas. Poria tudo nos eixos, dentro de um prazo relativamente curto.

Abalei atemorizado. No esteta sereno e enamorado das belezas e riquezas de sua pátria, surgia inopinadamente o conspirador vingativo e inexoravel, novo Robespierre de brim pardo e chapéu de palha. A tanto o levavam as prevenções contra a grande praga dos latifúndios!...

**João Paraguassú**

## Para o Album de Mlle...

IMAGEM

*Olhos fitos na liquida turqueza,*
*a cegonha — quem sabe o que ela [sente —*
*faz aumentar em mim essa tris- [teza.*

*Aguas fugindo... E o tempo que [se esfuma...*
*Folhas... lá vão levadas na tor- [rente*
*as lágrimas das árvores uma a [uma.*

**Paulo de Freitas**

— E da condição humana acreditar naquilo que ardentemente se deseja.

JULIO DANTAS — Correspondência.



## Casamentos

Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Belmira Gusmão de Azevedo, filha de d. Maria da Conceição Gusmão de Azevedo e do dr. José Jardim de Azevedo, antigo advogado no forum paulista, com o sr. Felicissimo Araujo Cavalcanti, funcionario do Banco do Brasil. A cerimonia religiosa realizar-se-á durante a missa, ás 10 horas na Igreja de S. Sebastião e será paraninfada por d. Helena Howat Gusmão e pelo dr. Alvaro da Silveira Gusmão, por parte da noiva e pelo sr. e sra. Antonio Cavalcanti, pais do noivo. O ato civil efetuar-se-á ao meio dia na residencia da noiva, tendo por testemunhas seus pais, d. Rita de Andrade Silva e sr. Luiz André Ferreira da Costa.

— Na cidade de Porto Novo do Cunha, Estado de Minas Gerais, será celebrado amanhã, o enlace do nosso colega dr. Abrahim Tebet, com a senhorita Edwiges de Araujo Magalhães, filha do sr. José Pereira Magalhães e de d. Umbelina de Araujo Magalhães. No ato civil, que terá lugar ás 8 horas, no Forum local, paraninfarão por parte da noiva o dr. Alvaro Costa e d. Leonor Paracio, e por parte do noivo o sr. Oswaldo Paracio e d. Latifa Tebet Paracio. A cerimonia religiosa será realizada ás 16 horas na Matriz de São José, servindo de padrinhos da noiva o sr. Felix Magalhães e a senhorita Genoveva Magalhães, e do noivo, o sr. Miguel Tebet e d. Olga Tebet.



# Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

### DOMINGO

**Almoço**

*Salada em tomates*
*Ovos cobertos com creme*
*Galinha á franceza*
*Pudim com creme*

**Lunch**

*Salgadinhos deliciosos*
*Bolo de café*

**ALMOÇO**

*SALADA EM TOMATES*

Escolha tomates grandes, corte na parte superior uma tampa e retire, com cuidado, toda a polpa. Polvilhe com sal e recheie com salada de batatas, misturada com enchova de conserva. Coloque sobre as batatas um pequeno "suspiro" de molho de "mayonaise", espete uma azeitona no centro e arrume os tomates sobre folhas de alface.

*OVOS COBERTOS COM CREME*

Cozinhe durante 10 minutos, em agua e sal, 4 ovos e em seguida, deite-os em agua fria.

Corte-os ao meio, no sentido do comprimento, retire as gemas, passe-os pela peneira e misture-os a um molho branco, de consistencia um pouco solida. Adicione bastante queijo ralado e reserve.

Recheie as metades das claras com paté, e envolva-as no molho branco já preparado.

Passe em ovos e farinha de rosca e frite.

*GALINHA A FRANCESA*

Lave e corte em pedaços, uma galinha nova, condimentando-a a gosto.

Deite na caçarola 100 grs. de manteiga, frite aí, uma cebola ralada, junte uma colher de sopa de alcaparros e junte a galinha. Misture bem, abafe a panela e deixe cozinhar lentamente.

Quando a galinha estiver macia, doure á parte 50 grs. de manteiga com uma colher de sobremesa de farinha, até essa ficar marron. Junte o caldo da galinha e misture tudo novamente.

*PUDIM COM CREME*

Amoleça em meio litro de leite, adoçado a gosto, 200 grs. de biscoitos "palitos" e passe-os pela peneira. Adicione uma colher de manteiga, duas barrinhas de chocolate ralado, desfeito em banho Maria e leve ao fogo, mexendo continuamente.

Adicione em seguida uma colher de chá de essencia de baunilha, quatro gemas e duas claras batidas em neve.

Leve ao forno em fôrma untada e em banho Maria. Sirva com creme de baunilha.

**LUNCH**

*SALGADINHOS DELICIOSOS*

(A pedido de "Mestre")

Tome azeitonas recheadas, corte-as ao meio e coloque entre as duas partes a seguinte pasta: esmague 100 grs. de queijo Club, junte uma colher de nata ou manteiga, condimente com uma pitada de paprika e um pouco de noz moscada. Una novamente as duas parte, e passe, apenas a pasta de queijo em castanhas do Pará, moidas.

Sirva em caixinha de papel.

*BOLO DE CAFE'*

Bata uma chicara de manteiga com duas chicaras de açucar mascavo. Adicione seis gemas, bata bem, misture 100 grs. de passas, amolecidas em um calice de rhum, uma colher de chá (rasa) de cravo e pó, meia chicara de café muito forte, duas chicaras de farinha de trigo, uma chicara de fubá de arroz, uma pitada de sal e uma colher de sobremesa de fermento. Bata bem, deite em fôrma untada e leve ao forno quente.

## A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar êste creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador á vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite a pele respirar e ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas, as asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

## Embaixador José Maria Davila

E' esperado no dia 10, ás 8,30, no Aeroporto Santos Dumont, de regresso de sua patria, o embaixador mexicano Don José Maria Davila. Por iniciativa do Instituto Brasil-Mexico, ser-lhe-á prestada uma manifestação de simpatia por todos quanto admiram no ilustre diplomata um sincero cultor da mais viva amizade entre os povos dos dois paises amigos.

## Pelos brasileiros vitimados pela guerra

A Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira que, desde o inicio desta segunda guerra mundial, vem reunindo recursos para socorrer as vitimas, tendo feito importantes remessas de material de enfermagem para a França e a Inglaterra, volta neste momento a sua atenção para as familias dos bravos marujos brasileiros, brutalmente agredidos pelos submarinos do eixo totalitario.

Foi com notavel sucesso que essa instituição promoveu um auxilio aos gauchos assolados pelas grandes enchentes e não ha duvida de que terá o melhor acolhimento o movimento iniciado agora, em favor das primeiras vitimas brasileiras da presente conflagração. Trata-se principalmente de reafirmar de uma maneira positiva e eficaz a solidariedade nacional para com aqueles que, enfrentando todos os perigos, cumprem o seu dever de conservar as nossas linhas vitais de comunicação.

As senhoras, que compõem essa associação de finalidade altruistica, realizarão no dia 23 do corrente, no salão do Club Ginastico Português um chá, cujo produto reverterá para os brasileiros que estão sofrendo as terriveis consequencias da guerra.

## Socorros ás vitimas da guerra

A habitual reunião mensal de Chá, Bridge e Cocktail em beneficio da Secção Feminina do Comité Britanico de Socorros ás Vitimas da Guerra se realizará na proxima terça-feira, 7 do corrente, no Paissandú Atletico Club.

Como de costume, a partir de 3 horas da tarde, haverá Bridge ou outro jogo de cartas; um excelente chá com variados bolos feitos em casa e uma barraca de novidades.

Mr. Rex Storey gentilmente ofereceu-se para apresentar um Ato de Variedades, ás 6,30 da tarde, o que será uma inovação interessante.

A' hora do Cocktail funcionará um bar especial com buffet.

Este chá será o ultimo realizado em terça-feira e um bom resultado é de se esperar.

No dia 6 de maio será realizado o primeiro Chá de Quarta-Feira da estação. A primeira quarta-feira de cada mês ficará reservada para o Chá Britanico que substituirá o antigo Chá de Terça-Feira.

## Natalicios

Foi cumprimentado ontem pela passagem do seu aniversario natalicio o sr. Adolpho Chelles, funcionario da Caixa Economica Federal de Juiz de Fora e progenitor do sr. Moacyr de Carvalho, diretor da firma Rhering & Cia.

— Festeja hoje seu aniversario a senhorita Maria de Lourdes Daudt, filha do casal Francisco Daudt-Alda Daudt. A aniversariante receberá as suas inumeras relações em sua residencia, á rua Marechal Pires Ferreira.

— Transcorreu, ontem, o aniversario do nosso colega de imprensa, dr. J. Santos Lima, medico do Corpo Clinico da Associação Brasileira de Imprensa.

— Transcorre hoje o aniversario do sr. José da Silva Oliveira, presidente do Rotary Club do Rio de Janeiro e diretor da Bolsa de Imoveis.

— Faz anos amanhã, a sra. Eusebia de Santiago Mascarenhas, diretora de escola, jubilada, esposa do sr. Otavio da C. B. Mascarenhas.

— Faz anos hoje, a senhorita Leda Jardim, filha do sr. José Jardim e d. Gloria Jardim.

— Muitos abraços receberá hoje o jovem Helio Correia dos Santos, comerciario, por motivo de seu aniversario.

— Transcorreu ontem o aniversario do sr. Mario Poppe, chefe da Secção Administrativa do Ministerio da Agricultura.

## Stefan Zweig

Reiniciando sua atividade após as férias, realizará a associação internacional de escritores P.E.N. Clube do Brasil, no dia 15 do corrente, na Academia Brasileira, uma sessão de saudade dedicada á memoria de Stefan Zweig, na qual falarão seu presidente, Claudio de Souza, Gabriela Mistral, Affonso Arinos de Melo Franco, Cardoso de Miranda, prefeito de Petropolis e Ernest Feder.



## LICEU LITERARIO PORTUGUÊS

### Distribuição de prêmios aos alunos do Curso de Arte de Dizer e de Interpretação Teatral

Na próxima quarta-feira, 8, efetua-se no salão nobre do Liceu Literário Português, uma sessão solene para distribuição dos prêmios aos alunos que terminaram no ano letivo de 1941 sob a direção do professor Simões Coelho, o Curso de Arte de Dizer e de Interpretação Teatral.

São 17 os que foram classificados: com 1º prêmio de drama e 1º prêmio de alta comédia: senhorita Catarina Santoro e os srs. Antonio Ventura, Willy Keller e Odilon Romano, pela sua atuação na peça de Ibsen "Casa de Bonecas"; com o 1º prêmio de alta comédia, a sra. Emilia Cerqueira Leite e Darcíee Batista e os srs. Heitor Guichard e Arlindo Machado; com o 1º prêmio de comédia a sra. Ester Cormacchioni, as senhoritas Diva Gentil, Silvia Fanzeres, Ruth Fortaleza e Tania Marsa e os srs. Alberto Cruz, Romeu Santoro, Jackson de Souza e Octavio Trindade.

Depois da sessão, os alunos laureados interpretarão episódios dramáticos e versos dos seguintes autores: Julio Dantas, Tristan Bernard, Alice Ogando, Heitor Guichard, Modesto de Souza, Pedro Bandeira, Augusto Gil. A entrada é franca. Traje de passeio.

## Batizados

Denise, a interessante filhinha do casal Jayme-Cilila Setta, será, hoje levada á pia batismal na Matriz do Sagrado Coração de Maria.

— Será levado hoje, ás 16 horas, á pia batismal da Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, o menino Luiz Alberto, filho do casal sr. José da Silveira e de d. Alzira da Costa Silveira. Como padrinhos servirão o sr. Antonio Antunes e senhora.



## Enfermos

Acha-se enfermo, em sua residencia, o sr. Vicente Tramonte Garcia.

## Falecimentos

Faleceu na capital de São Paulo, aos 56 anos de idade, o dr. Aristides de Melo e Souza, medico clinico em Poços de Caldas, casado com a sra. d. Clarisse Tolentino de Melo e Souza. Deixa tres filhos: Antonio Candido, assistente da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo; Miguel Antonio, academico de medicina e Roberto Antonio, academico de direito. O extinto, que foi o organizador dos Serviços Termais de Poços de Caldas, interno e assistente de clinica médica da Faculdade do Rio de Janeiro e assistente por concurso do Laboratório Bacteriologico do D.N.S.P., deixa varias obras cientificas e era membro da International Society of Medical Hydrology, com sede em Londres. Era filho do coronel Antonio Candido de Melo e Souza e de d. Blandina Silveira de Melo e Souza e neto dos barões de Cambuí. O seu enterro efetuou-se naquela capital.



## Missas

*D. Regina Granado Vieira de Castro de Magalhães Bastos* — Amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, serão resadas missas de 30.º dia em todos os altares e nos da Sacristia da Igreja da Ordem de Nossa Senhora do Carmo, em sufragio da alma de d. Regina Granado Vieira de Castro de Magalhães Bastos, esposa do sr. Hélio Augusto de Magalhães Bastos e filha do comendador Armando B. Vieira de Castro e de sua esposa d. Manuela Granado Vieira de Castro. Era a extinta um dos elementos mais representativos dos nossos meios sociais, onde desfrutava de um vasto circulo de amizades.

— Será celebrada missa de 7.º dia, na Igreja do Rosario, na quarta-feira, ás 9 1/2 horas, por alma de Diocles Rosas Borba, filho do nosso colega de imprensa José Velloso Borba, diretor da "Revista de Seguros", e de sua esposa d. Walkyria Rosas Borba.

## ESMOLAS

De M. B. F., recebemos para os nossos pobres a importancia de 100$000 (cem mil réis).

Recebemos do gerente do Café Loanda, por ordem do sr. Abilio da Costa e Silva a quantia de 30$000 (trinta mil réis) para os pobres deste jornal.

# RADIO

VARIAS

*"Hora do Pato"* — O "Prog. Luiz Vassalo", transmitido pela PRE-8, aos domingos, contará hoje com a colaboração de Heber de Boscoli, que estará ao microfone, ás 14 horas, para apresentar a sua já conhecida *"Hora do Pato"*.

*Pela PRD-5* — Amanhã, ás 21,30, ocupará o microfone da PRD-5, Radio Difusora da Prefeitura, o sr. Mario Bulhões, que realizará uma palestra sobre a unidade constitucional do Brasil.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

*Jornal do Brasil* — De 20 hs. em diante: Transmissão da opera "Aida", de Verdi. Amanhã, de 21 hs. em diante: Prog. de estudio, com Cecilia Rudge, soprano, e Robert Lawrence, baritono.

*Nacional* — De 11 hs. em diante: "Prog. Luiz Vassalo", com Rose Lee, Gulomar Santos, Bidu Reis, Marilia Batista, Nuno Roland, Alberto Fortuna e Pedro Celestino; a seguir: Vasco x America, na palavra de Gagliano Netto. Amanhã, de 18 hs. em diante: Nuno Roland, Eladyr Porto, Paulo Tapajós, Alberto Fortuna, Orquestra de Concertos e All Stars, Lamartine Babo e "Serenata".

*Radio Club* — De 15 hs. em diante: Canto do Rio x Flamengo, na palavra de Antonio Cordeiro, e gravações. Amanhã, de 19 hs. em diante: Marilu, Manoel Reis, Sergio Goulart, "Piadas do Manduca" (com Lauro Borges) e Conjunto do Benedito Lacerda.

*Ipanema* — A's 15 hs.: "Prog. Rataplan".

*Mayrink Veiga* — De 11 hs. em diante: "Prog. Casé"; a seguir: Flamengo x Canto do Rio e gravações. Amanhã, de 18 hs. em diante: Edu, Fernando Barreto, Oduvaldo Cozzi, Alziro Zarur, Carmelia Alves, Cesar Ladeira, Chucho Martinez, Dircinha Batista, "A vida em perguntas e respostas" e "Biblioteca do Ar".

*Ministerio da Educação* — Amanhã, de 21 hs. em diante: Prog. com a Orquestra Sinfonica da NBC, sob a direção de Arturo Toscanini, "Intervalo Cultural" e "Prog. Vocal".



# FILMS E "ASTROS"

## Em cartaz

*Jack Conway conseguiu uma coisa extraordinária: fazer com que Clark Gable não interessasse. O "he-man", até agora, vinha conseguindo impor-se mesmo em peliculas fracas. Mas nesse "Quero-te como és" ele não conquista o menor éxito. A história desse "Honky Tonk" é de uma vulgaridade absoluta. Talvez, se bem narrada, atraisse. Como a mostrou Jack Conway, entretanto, torna-se extremamente desinteressante, é uma monotonia tal que chega a comprometer Clark Gable...*

*Jack Conway, que já nos apresentou alguns filmes divertidos, realizou aqui uma série completa de repetições — repetições de certas situações que não podem interessar mais ninguem. Não deu a "Quero-te como és" nada de atraente, de bom, de menos explorado.*

*E, com isso, ele conseguiu essa coisa notavel que é fazer da presença de Clark Gable um fato sem interesse para o espectador, depois de alguns minutos de projeção. O galã que vem há dez anos sustentando o primeiro posto entre os astros de Hollywood, faz em "Quero-te como és" todo o esforço possivel, incluindo aquele repertório de caras que todos os fans conhecem, mas não interessa.*

*Ao lado de Gable está Lana Turner, que representa mal. Lana é uma garota sensacional, mas interpreta os seus papéis com tão pouco talento que fica-se sem saber por que a MGM confia-lhe certas partes.*

*O resto do "cast" de "Quero-te como és" tambem não interessa; Frank Morgan, que há dias vimos tão bem em "Tempestades D'Alma"; Claire Trevor, Marjorie Main e Albert Dekker.*

*Se ainda se sentirem capazes de admirar "mocinhos" operando no "far-west"...*

H.

*"SEMANA SANTA", EM OURO PRETO*

Orson Welles esteve em Ouro Preto, há dias, providenciando a filmagem pelos seus operadores, das comemorações da Semana Santa naquela cidade mineira. De volta ao Rio, e enquanto, que se viu impedido de ir pessoalmente dirigir os trabalhos, mandou a Ouro Preto um dos seus assistentes e operadores, que registaram no celuloide todos os aspectos das cerimônias com que a população da tradicional cidade comemorou a Semana Santa. E mais um flagrante da vida brasileira que Orson Welles colhe durante a sua estadia entre nós.

*UM DESENHO*

O Glória tem esta semana, em cartaz um desenho animado que merece os melhores aplausos. Referimo-nos áquele em que um patinho perseguido por um lobo foge para dentro das capas de vários livros célebres. E um "cartoon" realizado com muita felicidade. O resto do programa é tambem recomendavel, apesar do outro desenho, que já passou por outras télas antes...

## BANCO DO BRASIL S. A.

### Concurso para escriturário

Ficam convidados a comparecer ao Serviço Médico dêste Banco, no Edificio "Saturnino de Brito", á Rua Araujo Porto Alegre, 64, 7º andar, Esplanada do Castelo, nos dias e horas abaixo indicados, os seguintes candidatos, aprovados nas provas eliminatórias do Concurso realizado nos dias 22 e 23 de Março p. p., pelo Instituto de Orientação Pedagógica e Profissional:

Dia 6-4-42: As 9,30 horas:
Candidatos ns.: 18, 20, 21, 30, 51, 65, 69.
As 13,00 horas:
Ns.: 71, 81, 99, 110, 111, 112, 131.
As 17,30 horas:
Ns.: 126, 134, 135, 137, 142, 144, 145.
Dia 7-4-42 — As 9,30 horas:
Ns.: 164, 178, 188, 194, 206, 215, 223.
As 13,00 horas:
Ns.: 224, 235, 239, 244, 263, 264, 286.
As 17,30 horas:
Ns.: 297, 300, 301, 304, 306, 334, 337.
Dia 8-4-42 — As 9,30 horas:
Ns.: 341, 344, 349, 351, 364, 376, 377.
As 13,00 horas:
Ns.: 392, 393, 397, 399, 400, 405, 409.
As 17,30 horas:
Ns.: 411, 418, 419, 437, 459, 466, 467.
Dia 9-4-42 — As 9,30 horas:
Ns.: 468, 475, 481, 488, 484, 487, 490.
As 13,00 horas:
Ns.: 495, 497, 505, 535, 542, 547, 565.
As 17,30 horas:
Ns.: 603, 605, 612, 615, 628, 623, 629.
Dia 10-4-42 — As 9,30 horas:
Ns.: 680, 634, 635, 639, 644, 656, 661.
Dia 10-4-42 — As 13,00 horas:
Ns.: 666, 668, 670, 673, 678, 690, 700.
As 17,30 horas:
Ns.: 707, 733, 743, 811, 824, 834, 850 e 867.

Os candidatos deverão apresentar o cartão de inscrição para efeito de identificação.

Banco do Brasil S. A. — Direção Geral.

## MATRICULA NA ESCOLA DE INTENDENCIA

O ministro da Guerra determinou o seguinte:

"Em vista do que preceituam os artigos 69 e 79 do decreto n. 6.585, de 10 de dezembro de 1940, fica assegurada nova matrícula, oportunamente, aos alunos que cursaram o 1.º ano da Escola de Intendencia em 1941 e foram desligados por falta de aproveitamento, desde que ao renovarem o curso satisfaçam as exigências de idade, saude e conduta."



## BANCO DO BRASIL S/A.

### CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 13

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL torna público que todos os interessados na importação de materiais ou produtos não sujeitos, nos Estados Unidos da América, ao regime de quotas, ou sejam, outros que não os relacionados no Aviso N.º 12, deverão comparecer á séde da Carteira, quando domiciliados nesta Capital, e na mais próxima Agência do Banco do Brasil, quando estabelecidos no interior do país, — afim de receberem instruções acerca do preenchimento do formulário "CERTIFICADO GERAL". (45038)

## CONFERÊNCIAS

*Instituto Nacional de Ciência Politica* — O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou ontem, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I. mais uma sessão cultural. Abriu a sessão o dr. Pedro Vergara, que convidou para presidi-la o dr. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto Nacional do Mate, e para tomarem assento á mesa os drs. Augusto Cesar Veiga, Giovani Costa, Renato Travassos e Henrique Esteves. O dr. Augusto Cesar Veiga pronunciou sua conferência sobre o tema "O Brasil de ontem e de hoje". O orador estudou longamente a situação do Brasil até 1930 sob o ponto de vista politico, jurídico, econômico, cultural e social. Em seguida focalizou a evolução sofrida pelo nosso país nos últimos anos. Evidenciou então a obra do presidente Getulio Vargas. Falou em seguida o desembargador Giovani Costa que abordou o tema "O senso prático do presidente Getulio Vargas".

Por fim ocupou a tribuna o professor Humberto Grande para falar sobre os fundamentos econômicos do Estado. Estudando o alcance para a civilização da revolução industrial e da revolução social, mostrou que o atual Estado é um regime original, que consulta de perto a realidade brasileira; de vez que hoje no mundo inteiro a tendência na esfera econômica não é só produzir a riqueza mas sim distribuí-la com justiça.

DIRETOR M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE COSTA REGO

# Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE ABRIL DE 1942

N. 14.546 Ano XLI

## AS ATIVIDADES DA RAF E DA LUFTWAFFE NAS ÚLTIMAS 48 HORAS

### Formações inglesas continuam seus ataques no norte da França e a aviação alemã bombardeia distritos da costa oriental e meridional da Inglaterra

Londres, 4 (Reuters) — [illegible]

[illegible]

ONZE CAÇAS NÃO REGRESSARAM

[illegible]

AS INCURSÕES GERMANICAS SÔBRE A INGLATERRA

[illegible]

GRAVES OS DANOS CAUSADOS EM LUBECK PELOS BOMBARDEADORES DA R. A. F.

[illegible]

...pem de Berna para a emissora de Vichy.

A destruição ocasionada aumentou pelo facto de que a maioria das casas atingidas era arcaica, e, por isso, desmoronaram-se facilmente. Como toda a cidade se encontrava iluminada — informa o correspondente, em Berlim, do *Journal de Genève*, os bombardeiros acharam impossivel salvar qualquer coisa. A defesa antiaérea de Lubeck não era muito forte, acrescenta o correspondente citado, a qual alega ainda que a cidade não continha qualquer objetivo de aviação, exceto a estação ferroviaria que foi completamente destruida.

Anuncia-se nos circulos militares de Berlim — divulga o despacho — que a destruição ocasionada em Lubeck será levada a publico por intermedio de fotografias, imprensa e cinematografia.

*Berna*, 4 (A. P.) — O correspondente da *Tribune de Genève*, em Berlim anunciou para esse jornal que as primeiras fotografias ali publicadas sobre o ataque da R. A. F. a Lubeck, sabado passado, mostram que "os efeitos foram catastroficos, sem nenhum exagero".

— "Algumas centenas de edificios — diz o correspondente — ruiram como castelos de cartas, e algumas ruas estão inteiramente irreconheciveis, vendo-se homens e mulheres contemplando seus moveis destroçados no meio das ruinas".

Diz ainda o correspondente que as fotografias confirmam as primeiras noticias surgidas em Berlim, segundo as quais esse raid "havia sido o mais violento ataque aereo levado a efeito pela aviação britanica sobre territorio alemão, desde o inicio da guerra".

O numero de corpos retirados das ruinas foi de mais de duzentos, "sendo de notar, entretanto, que só foi atacada a parte central da cidade, nada tendo sofrido os arrabaldes residenciais, os quais não receberam nem uma unica bomba.

Não é conhecido o numero de vitimas, mas as mulheres e crianças já estão sendo evacuadas da cidade.

## A GUERRA NO PACÍFICO

*Londres*, 4 (U. P.) — Um porta-voz do exercito britanico desmente as noticias difundidas pelo eixo segundo as quais as tropas niponicas desembarcaram em Akyab a 110 quilometros da fronteira da India. Em sua conferencia diaria com os representantes da imprensa estrangeira, um porta-voz do Ministerio da Guerra da Grã Bretanha disse que os japoneses estão tirando todo o partido possivel de sua superioridade numerica e do seu dominio do ar para aumentar as vantagens adquiridas com a conquista de Prome, mas, segundo suas declarações, as escabrosas montanhas de Pegu que se erguem entre as duas estradas principais a uma altura de 700 metros, serão certamente uma barreira natural suficiente para impedir que os niponicos possam separar as forças chinesas das britanicas.

DERROTA NAVAL NIPONICA

*Washington*, 4 (U. P.) — Anuncia-se que quatro navios de guerra japoneses foram afundados ou avariados em ações recentes no Mar de Java e no Oceano Indico.

Ampliando a informação, noticiou-se que um cruzador ligeiro inimigo foi afundado nas proximidades das ilhas Christmas ao sul de Java. Um outro avariado por [illegible] em dias sucessivos. [illegible] um submarino que [illegible] atraves das aguas da mesma ilha. Dois "tenders" de hidroaviões foram avariados perto da ilha Bali. Um navio japonês de suprimentos foi avariado perto de Lombok (ilha) e na vizinhança de Bali um grande transporte e um avião não identificado foram avariados por torpedos.

Essas ações elevam a 48 os navios japoneses de todos os tipos afundados ou postos fora de ação pelos submarinos dos Estados Unidos no Pacifico.

A Marinha anunciando a ação disse que as perdas infligidas aos japoneses pelas forças navais dos Estados Unidos desde Pearl Harbour afetaram 56 navios de guerra e 76 não combatentes. Dos navios de guerra disse a Marinha 21 foram afundados, sete afundados ou provavelmente afundados, 4 supostamente afundados e dois possivelmente afundados e 21 avariados.

O porta voz da Marinha que tudo isso informou declarou que essas ações dos submarinos americanos foram "recentes". Mais tarde uma recapitulação da Marinha sobre as perdas inimigas mostrou que dos navios de guerra afetados um era encouraçado, outro couraçado avariado e um porta-aviões avariado.

A respeito distribuiu o Departamento da Marinha o seguinte comunicado:

"Numero 65 — Area do Pacifico Sudoeste. 1) Recentes noticias indicaram que o seguinte dano foi infligido a navios inimigos pelos submarinos dos Estados Unidos que operam nas aguas de Java e Oceano Indico: a) um cruzador ligeiro afundado nas vizinhanças da ilha Christmas, ao sul de Java, b) um cruzador ligeiro avariado nas vizinhanças da mesma ilha Christmas por torpedo direto e no dia seguinte novamente atingido por outro torpedo que se acredita o tenha afundado, c) dois "tenders" de hidro-aviões avariados perto da ilha Bali, d) um navio de suprimentos avariado nas aguas perto da ilha Lombok, e) um grande transporte e um avião não identificados avariados por um torpedo cada um.

2 — O dano acima ao inimigo não figurou em nenhum anterior comunicado do Departamento da Marinha.

3 — Nada a informar das outras áreas.

EM AÇÃO OS GUERRILHEIROS HOLANDESES

*Sydney*, 4 (Reuters) — Os destacamentos de guerrilheiros tem se mostrado em grande atividade, em muitos pontos de Java e Sumatra, segundo informações das Indias Orientais Holandesas que chegaram ao conhecimento dos circulos holandeses, daqui. Munições e generos alimenticios que haviam sido escondidos no ocidente de Java o ano passado, estão sendo empregados pelos guerrilheiros os quais acham-se determinados a não se entregarem aos inimigos. Segundo as informações os pontos de resistencia situados ao norte do Tjilatja estão interferindo com os planos japoneses de empregarem o porto para uma ofensiva contra a Australia.

Os mesmos informes citam que os australianos estão lutando além do sul das Indias Orientais holandesas de Bandoeng.

O TIPO DE BOMBAS USADAS PELOS INVASORES

*Washington*, 4 (Reuters) — São escassos, até agora, os detalhes recebidos sôbre uma nova bomba incendiaria que esta sendo empregada pelos japoneses contra a ilha do Corregidor, e o Departamento da Guerra acha-se ainda em pura conjetura quanto ao exato valor deste novo engenho de guerra do inimigo.

Um porta-voz do mesmo departamento expressou hoje a opinião de que o novo engenho será quase igual a qualquer tipo de bomba incendiaria destinada a explodir sôbre objetivos inflamaveis, por meio do lançamento de chamas sôbre os referidos objetivos. Esse porta-voz expressou surpresa, contudo, que tais bombas incendiarias tivessem sido empregadas contra o Corregidor, onde existem poucas ou quase nenhuma coisa inflamavel sôbre o solo sôbre que a mesma bomba pudesse produzir efeitos destrutivos.

Aventa-se a probabilidade de tratar-se de alguma coisa similar à certa bomba empregada pelos alemães sôbre a Inglaterra, no principio da guerra, sôbre a qual muito se tem falado ultimamente.

Provavelmente a bomba mencionada no comunicado de hoje foi experimentada sôbre Corregidor, principalmente para o fim de ficar decidido o seu alcance e para fixação dos detonadores, provavelmente ainda incorretamente ajustados visto que as bombas explodem no ar a grande altura, para se tornar nossa arma efetiva.

LUTA FEROZ EM BATAAN

*Washington*, 4 (Reuters) — Prossegue a luta feroz entre as tropas americanas e filipinas e as forças invasoras japonesas na Peninsula de Bataan. As ultimas investidas niponicas foram repelidas, depois de sangrentos combates, com grandes baixas para o inimigo.

Sôbre a situação na ilha, o Departamento da Guerra distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Continuaram os ataques aéreos contra Corregidor, mas tanto sua frequencia como sua intensidade diminuiram. Caíram bombas na tarde de ontem mas não na escala dos dias anteriores. Muitas dessas bombas explodiram no ar antes de atingirem o solo. Nenhum dano resultou desses ataques. Nossas baterias de terra derrubaram dois aparelhos de bombardeio pesado inimigos e provavelmente danificaram dois outros.

Na Peninsula de Bataan o inimigo usou sua artilharia pesada durante três horas na tarde de 3 do corrente, empregando tambem canhões leves. Pela intensidade do fogo presumiu-se que se seguiria um ataque por terra. Todavia, tal ataque não se deu. Há indicações de que o inimigo transferiu alguns canhões medios de Cavite para Bataan. As patrulhas estiveram ativas de ambos os lados, havendo vários encontros violentos.

Aviões de mergulho niponicos atacaram nossa linha de frente da retaguarda com frequencia nas ultimas 24 horas num esforço inutil para desbaratar nossas forças. Nada a informar nas outras áreas."



## Permitido pelo Reich o aumento da força aérea do governo de Vichy

*Vichy*, 4 (A. P.) — O general Jean Marie Bergeret, secretario da Aviação do governo francês, falando no ato inaugural da Exposição da Aviação Francesa, revelou que o governo de Vichy teve "uma permissão especial" — possivelmente das autoridades alemãs — para aumentar a sua Força Aérea, que já conta com cerca de mil aviões de guerra dos mais modernos, o que representa um excesso significativo sobre o número de que a França dispunha no inicio da guerra.

O general Bergeret teve ocasião de dizer que "cada ataque aéreo dos ingleses à França representou para nós uma nova autorização para colocarmos mais unidades em serviço ativo".

Acrescentou ainda o general:

— Alem do grande esforço que está sendo feito para a reconstituição das linhas aéreas do Império Francês, compreenda-se que essa reconstituição vem auxiliar enormemente a manutenção da soberania francesa sobre seus territorios coloniais."

## "O alemão residente no estrangeiro só é considerado alemão quando é nazista"

*Nova York*, 4 (U. P.) — Segundo uma transmissão da radio alemã captada nesta cidade, o chefe das organizações alemãs no estrangeiro, sr. Ernest Wilhelm Bohle, pronunciou o seguinte discurso em Paris:

"O alemão residente no estrangeiro só é considerado alemão quando é nazista. Uma fé fanatica em Hitler e no nazismo caracterizam o alemão que vive fora do Reich".

Bohle explicou de que maneira desde 1933 a Alemanha estabeleceu células nazistas no estrangeiro. "Cada alemão — disse — que não queria ser nazista era considerado traidor à Alemanha. Antes dessa data, os alemães residentes no estrangeiro se achavam divididos em muitos partidos e clubes. Hoje, são todos nazistas. Isto se conseguiu graças à organização do Partido Nazista". O discurso referido foi pronunciado durante a cerimônia em que foi proclamado chefe da organização alemã em Paris.

# O RENASCIMENTO DA AMAZONIA

## O SR. VALENTIM BOUÇAS FOCALIZA PARA O "CORREIO DA MANHÃ" A AÇÃO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Os acordos assinados pelo Ministro Souza Costa teem sido amplamente discutidos na imprensa brasileira, refletindo assim o interesse que todo o país está dedicando às questões com os mesmos relacionadas. Existem, entretanto, alguns pontos que ainda não estão devidamente esclarecidos, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento do Vale do Amazonas.

O *Correio da Manhã* julgou, por isso, oportuno ouvir o sr. Valentim F. Bouças que integrou, como técnico, a missão econômica brasileira que esteve nos Estados Unidos chefiada pelo titular da pasta da Fazenda e que, com a autoridade de Secretário Técnico do Conselho Técnico de Economia e Finanças, poderia prestar amplos esclarecimentos à opinião pública nacional.

Com a gentileza e o entusiasmo pelas coisas do Brasil que o caracterizam, o sr. Valentim Bouças colocou-se à nossa disposição, não sem antes nos prevenir de que, em duas entrevistas anteriores, havia já expendido conceitos que agora iria reafirmar para o *Correio da Manhã*.

O VALE DO AMAZONAS

— "Todos conhecem, pois são inúmeras as lendas e numerosas as paginas da literatura nacional a que tem servido de motivo, o Vale do Amazonas, para uns Inferno, para outros Paraizo Verde. Com os seus quase 4 milhões de quilômetros quadrados, a bacia da maior corrente fluvial brasileira extende-se, dos mares que formam o literal paraense, com escala pelo solo do Amazonas, até os sertões pouco penetrados, mas imensamente ricos, do Território do Acre. Mais de um grande nome das nossas letras já se demorou sôbre êsse colossal reservatório de riquezas e de energias, e ainda recentemente, em discurso memorável, S. Excia. o Sr. Presidente da República teve oportunidade de salientar o papel importante que lhe está destinado na história econômica do Brasil do futuro. Referindo-me a êsse importante documento tive oportunidade de afirmar o que agora desejo realçar: os rumos apontados pelo Presidente Vargas, para o ressurgimento da Amazônia, serão, em breve, executados, graças aos acordos assinados em Washington, pelos quais grandes somas serão invertidas no fomento da produção da riquíssima região brasileira.

O saneamento, importante fator para o desenvolvimento de qualquer parcela de território que se deseje explorar, está garantido pelas medidas que, em cooperação com a Fundação Rockfeller, serão tomadas pelo governo federal. Cinco milhões de dólares, ou sejam 100 mil contos de réis, terão aplicação imediata na profilaxia do solo amazônico e à medida que se for incrementando a exportação do precioso *látex*, com as bonificações concedidas pelos nossos amigos da América do Norte, o serviço de saneamento prosseguirá".

PREÇOS JUSTOS E ESTÁVEIS

— "Os 300 milhões de seringueiras existentes no Vale do Amazonas, que em tempos idos deram ao Brasil o quase monopólio da produção de borracha, chegando a contribuir com 39,1 % do valor total das nossas exportações, em 1910, para atingir o declínio máximo de 6.550 toneladas exportadas e apenas 0,4 % do valor da exportação em 1932, — voltam agora a ser objeto da cogitação dos mercados externos, uma vez que as zonas de produção do Pacífico estão por assim dizer interditadas.

Durante o triênio de 1938-1940, a borracha brasileira começa novamente a procurar destaque na lista das exportações, quanto ao valor. A produção continua praticamente a mesma dos dois anos anteriores; mas o preço é mais compensador, chegando à média de 6:546$000 por tonelada, em 1940.

Em 1941, podemos tomar como base o preço médio de 20 centavos por libra peso, o que representa 8:000$000, mais ou menos, por tonelada.

É a guerra que aponta aos mercados consumidores os erros que cometeram no passado, deixando a uma só região tudo produzir, na ânsia de obter maiores vantagens financeiras, mas com graves consequências econômicas no futuro; é a guerra vindo, paradoxalmente, ao encontro dos planos do Presidente Getulio Vargas, apontando aos produtores o rumo da racionalização das plantações; é ainda a guerra, recordando aos nossos amigos americanos que há menores riscos a enfrentar e distâncias a percorrer da foz do Amazonas aos portos de Nova Orleans e Nova York do que através de todo um oceano que pareceu ser eternamente Pacífico... É a guerra interferindo no mercado e criando para a Amazônia novas possibilidades.

Efetivamente: nos acordos que recentemente assinamos com o govêrno norte-americano, as perspectivas para a borracha são animadoras e o preço é justo e estável. 39 centavos por libra-peso, posta a bordo — Belem, com uma bonificação de 2 e meio centavos por libra-peso nas quantidades que excederem a 5 mil toneladas anuais e 5 centavos de bonificação quando a exportação ultrapassar 10 mil toneladas anuais. — pode-se considerar um preço justo, remunerador para o produtor, ao mesmo tempo que a nascente, mas já próspera, indústria manufatureira nacional de borracha fica garantida, ou melhor, em posição de poder contar a consumir um produto cuja exploração e [illegible] ela teve o condão de manter.

Mas, se o preço é equitativo, de acordo aliás com o espírito da resolução votada na Conferência dos Chanceleres Americanos, que recomendou o aumento da produção de materiais necessários à defesa do Hemisfério Ocidental, por outro lado, ele é também estável, pela garantia que lhe empresta o prazo de dois anos do acordo, no qual ficou prevista a prorrogação por mais três anos, com direito a reajustamento, assegurando-se assim um período de cinco anos, [illegible] do [illegible] e o [illegible] do sôlo [illegible] em condições de enfrentar futuras concorrências que

alguns estudiosos do assunto tanto temem..."

Aqui interrompemos o Sr. Valentim Bouças para ouvir-lhe a tese dos que só acreditam em preços justos e estáveis para a borracha plantada. O Secretário do Conselho Técnico de Economia e Finanças, concorda plenamente em que temos urgência de racionalizar a produção de borracha e esclarece o seguinte:

O INSTITUTO AGRONÔMICO DO NORTE

— "Quem conhece as atividades dos técnicos que mourejam no Instituto Agronômico do Norte, [illegible] da Amazônia, não pode deixar de acreditar nos benefícios que realmente serão prestados à cultura da borracha, e aos vários ramos de produção agrícola no extremo norte do país pelo excelente órgão que o Govêrno federal mantém no Pará.

As pesquisas e os ensaios que ali estão sendo efetuados, proporcionarão tais vantagens à Nação, e isso foi reconhecido também pelo Govêrno americano, que os acordos não se esqueceram de reservar àquela instituição os créditos necessários, 5 milhões de dólares, para que o Instituto continue a orientar a racionalização da produção de borracha, com o plantio de seringais, única maneira de levar ao máximo o incremento da exportação do *látex*, quer para o exterior, quer para as fábricas que no Sul do Brasil garantiram a vida da indústria da extração do precioso leite.

As bonificações de que falei, serão distribuidas metade para o serviço de saneamento e metade para o Instituto Agronômico do Norte, afim de que êste continue a sua tarefa tão notável já".

O AUXILIO DA TÉCNICA

— "É oportuno frizar aqui, ainda que de passagem, o auxílio que, neste particular, poderemos receber dos técnicos americanos.

A extração na Amazônia é feita, com sacrifícios tremendos para o homem e prejuízos consideráveis para o produto, por métodos primitivos, quase, póde-se afirmar, pelos processos usados nos tempos áureos da borracha. Desde o corte da seringueira à defumação do *látex*, tudo é rudimentar. Por outro lado, o pouco conhecimento da técnica, aliado ao desejo de lucrar imediatamente, resulta muitas vezes no aproveitamento de impurezas, principalmente na mistura do *sernambi* com o "fina-Pará", o que impediu que em tempos normais tivéssemos alcançado preços melhores.

O assunto foi por mim tratado minuciosamente em trabalho que publiquei em novembro de 1940, quando em companhia de técnicos americanos, percorri extensos quilômetros da bravia selva amazônica, apresentando após um relatório verbal ao Presidente Getulio Vargas que, na ocasião, verificava pessoalmente as necessidades da região. No trabalho em questão, alvitrei o emprêgo de máquinas para a perfeita coagulação do *látex*. Tais máquinas que se compõem de dois rolos (bobinas) superpostos e de um taboleiro, que pode ser fabricado com latas de querozene, custam apenas 200$000 cada uma, e permitem a coagulação em 5 ou 6 horas, menos, portanto, 18 horas do que requer o processo em uso, com a vantagem de, ao ser a borracha passada nos rolos, eliminar-se logo a água que representa, em média, 25 % do peso da *pela*, ao mesmo tempo que sai em *crepe*, já na medida oficialmente requerida pela Associação dos Consumidores de Borracha. Esse pequeno detalhe na produção de borracha, que redunda em grande lucro para o produtor uma vez que a água e as impurezas que o *crepe* não contém economizam despesas de transporte, me foi sugerido pelos técnicos norte-americanos que me acompanhavam. Outros e úteis conhecimentos podem ser aplicados com bons resultados na extração da borracha. Basta que nos disponhamos a aceitar a colaboração que os mais experimentados poderão prestar aos nossos patrícios; sempre dóceis e dispostos a aprender métodos que lhe garantam maior rendimento".

UMA OPINIÃO VALIOSA

Agora o Sr. Valentim Bouças interrompe a palestra para ler os trechos que seguem, de autoria do ilustre Sr. José Carlos de Macedo Soares, que se acham enfeixados em um volume editado em Paris, no ano de 1926, e intitulado *A Borracha*:

"Para conquistar o terreno perdido precisamos, pois, estabelecer um programa nacional de apoio e proteção aos seringalistas e plantadores que, aliás, dispõem de preciosos recursos naturais para a reconquista dos mercados perdidos".

"É preciso substituir progressivamente os processos empíricos da indústria extrativa por uma exploração agrícola sistemática da preciosa árvore brasileira".

"O programa será plantar, plantar sempre".

"Para consecução dêsse programa, cabe ao Govêrno federal e, quando necessário, aos Estados e Municípios, criar o imprescindível aparelhamento econômico-financeiro".

"A organização do crédito agrícola garantirá o custeio dos seringais, enquanto não for possível a extração do *látex*. A obrigatoriedade imposta aos seringalistas auxiliados de cultivarem outros produtos agrícolas indispensáveis à alimentação dos colonos, fará baixar o custo da vida nas regiões do *Ouro Negro*".

"O grande papel dos govêrnos nos Estados modernos é servir de intermediário entre o esfôrço coletivo de um povo e as iniciativas dos indivíduos, cuja soma representa a capacidade nacional de produzir; quer dizer, cabe ao Estado, nos países de grande civilização, exercer em nome e com os recursos da coletividade uma função protetora dos indivíduos, que vai desde a ordem policial e jurídica até à organização do trabalho e fomento da riqueza pública".

— "Como se vê, — acrescenta o Sr. Bouças — a respeitável opinião do Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística é valiosa e corrobora os pontos de vista que venho abordando para o seu jornal".

A BORRACHA E O CAFÉ

— "Os 39,1 % do valor total da nossa exportação em 1910, representados pela borracha, constituiam nesse ensino um perfeito paralelo com o valor da exportação de café. Havia, por assim dizer, um justo equilíbrio, que dava à economia brasileira a homogeneidade de que ela ressentiu-se mais tarde, com a preponderância econômica do Sul sôbre o Norte. O decréscimo da produção do Norte permitiu a marcha vitoriosa do desenvolvimento da nação, estabelecendo uma linha divisória entre duas regiões perfeitamente capacitadas a se desenvolverem simultaneamente e gerando o desequilíbrio, que resultou do aumento constante do poder aquisitivo e da capacidade de produção das populações do Sul, em detrimento dos habitantes do Norte, que experimentavam com isso, cada dia mais fortemente, as consequências funestas, para o país, de um nível de vida mais baixo.

Esse sulco que se abriu entre o Norte e o Sul começa, porém, a ser desfeito: primeiro, com o atirvamento das obras contra as secas do Nordeste, região que se deixou ficar junto ao Norte quando deveria ser traço de união com o Sul; depois, com as encampações das empresas de transporte da Amazônia, enquadrando-as nos melhoramentos que faziam parte de um programa honesto de govêrno, e, mais adiante, com a visita do Presidente Vargas ao extremo Norte, em cuja oportunidade e discurso do Amazonas surge como a palavra de ordem que vai completar as realizações planejadas na *marcha para o Oeste*. É a conquista das nossas próprias fronteiras; o imperialismo que tem como maior apóstolo o próprio Presidente da República e para cujas despesas o resultado da nossa produção de borracha, de café, de óleos vegetais, de manufaturas, da economia brasileira enfim, há-de contribuir largamente".

O VALOR DOS ACORDOS ASSINADOS

— "Particularizando o valor dos acordos que o ilustre Ministro Souza Costa assinou nos Estados Unidos e restringindo as observações ao Vale do Amazonas, chegamos à conclusão de que os créditos conseguidos e os preços fixados, bem como as bonificações estipuladas, serão a base do programa de renascimento da Amazônia e do seu desenvolvimento, nos moldes previstos pelo Sr. Getulio Vargas.

Assim, a borracha nacional, — que já dominou os mercados mundiais, desaparecendo após do comércio exterior do Brasil, para manter-se apenas como traço de união entre os dois extremos do país, por isso que produzida em pequena escala no Norte, era consumida nas fábricas do Sul, lembrando aos brasileiros a necessidade de promover o intercâmbio de riquezas que se afirmam em todos os recantos desta imensa Pátria, — voltará ao seu apogeu, garantida, porém, por medidas tendentes a lhe assegurar uma posição definitivamente estável e segura como é necessário a um produto que no organismo de uma nação representa os músculos".

— "Este, — conclue o Sr. Valentim Bouças, — o verdadeiro significado dos acordos que firmamos. Resta, agora, trabalhar, imitando o exemplo do Sr. Getulio Vargas que não se limitou a observar e a estudar os problemas da Amazônia, mas resolveu agir, traçando um plano que, com o auxílio dos recursos financeiros decorrentes das negociações de Washington, vai ter rigorosa execução sob a orientação do preclaro Presidente que dirige os destinos da nossa gloriosa terra".



## PELA LIBERDADE POLITICA DOS POVOS DO EXTREMO ORIENTE

### O almirante Yarnell propõe uma nova carta do Pacifico

*Washington*, 4 (U. P.) — O contra-almirante Harry Yarnell, numa transmissão radiofônica dirigida à China, propôs uma nova carta do Pacífico, pela qual se estabelece a liberdade política dos povos do Extremo Oriente, necessária para obter o pleno apoio dos mencionados povos à causa das nações unidas.

O contra-almirante Yarnell propôs que na mencionada carta sejam incluidos os seguintes pontos:

Primeiro — Abandono do direito de extra-territorialidade e das concessões estrangeiras especiais.

Segundo — Abolição da soberania japonesa nas zonas ocupadas, incluindo nestas a Coréia, Manchuria, Formosa e as ilhas que se acham sob seu mandato.

Terceiro — Independência da India e da Birmânia.

Quarto — Estabelecimento na Indo-China de um mandato que garanta sua liberdade política.

Quinto — Concessão de independência às Filipinas em 1946, como já havia sido projetado.

O contra-almirante Yarnell foi comandante da frota asiática de 1936 a 1939 e atualmente desempenha funções especiais no Departamento de Marinha.

Declarou que os princípios enunciados figuravam na carta do Atlântico, porém está interessado nas cláusulas que se referem ao Oriente. Manifestou que uma união aduaneira poderia resolver os problemas do abastecimento de materias primas e das exportações japonesas, porém "a base da paz no Extremo Oriente é o estabelecimento de um govêrno liberal forte e permanente na China".

## AS EXIGENCIAS HINDÚS AO GOVERNO BRITANICO

### Animados de espirito conciliatório, Gandhi e Sir Stafford Cripps adiaram seu regresso

*Nova Delhi*, 4 (U. P.) — O Congresso Pan Hindú, a organização politica mais importante e poderosa do país, que representa aproximadamente 280 milhões de hindús, informou, como se sabe, sir Stafford Cripps que o oferecimento britanico de conceder o regime de "dominio" à India, em troca da cooperação belica total é considerada insuficiente e que deve ser concedida à nação hindú a independencia absoluta, sem esperar que termine a guerra.

O presidente do partido Abul Kalam Azad e o mais influente de seus dirigentes, Jawahrial Nehru, entregaram a resposta ao enviado especial da Grã-Bretanha, sir Stafford Cripps.

Pela resposta compreende-se que foi feito indiretamente um convite ao gabinete de guerra britanico a modificar suas propostas na parte de maior importancia: permitir à India que participe ativamente da organização da defesa — se deseja sempre impedir o fracasso total das negociações.

Diante desta situação sir Cripps transferiu a data de seu regresso à India e o Mahatma Gandhi fez a mesma coisa para voltar à sua cidadesinha natal.

"Continuo acreditando que ainda posso fazer alguma cousa de util para a India — declarou o sr. Cripps — e por isso atrazarei meu regresso à Inglaterra. O problema ainda pode ser solucionado".

Os dirigentes hindús, no que parece, abrigam tambem esperanças, pois a sessão do comité do partido do Congresso foi prorrogada por três dias, com o fim de ver si era possivel chegar a um acordo definitivo.

Segundo informações, ao ser entregue a sir Stafford Cripps a resposta do Congresso, Abul Kalam Azad leu a solução do comité relativa aos principios fundamentais e politicos da declaração britanica, artigo por artigo, indicando os que eram inaceitaveis.

O obstáculo principal é constituido pelo problema da defesa. Divulgou-se que a Grã-Bretanha estava disposta a aceitar uma transação creando um Ministerio de Coordenação da defesa da India em Londres. Nos circulos bem informados, porém, declarou-se que os hindús exigem ter voz ativa e voto nas questões relacionadas com a defesa de seu país e não estão dispostos a ceder nas suas pretensões nesse sentido.

Sir Stafford Cripps está em comunicação constante com o gabinete britanico e com o gabinete do primeiro ministro, sr. Churchill, à espera de obter a autorização deste para realizar as modificações necessarias.

A iniciativa está agora em mãos do gabinete britanico, porém as exigencias hindús são tão opostas ao que foi oferecido pela Grã-Bretanha que são consideradas escassíssimas as probabilidades de chegar-se a um acordo.

Os hindús exigem tambem que o governo lhes ceda os cargos mais importantes na administração do país e a maioria hindú no Conselho do vice-rei, sem contar a revisão radical das clausulas das propostas britanicas que admitem a divisão do país, baseada em um plebiscito da minoria.

A resolução adotada pelo comité executivo do Congresso enche três páginas inteiras e reitera a aprovação de janeiro ultimo tomada em Wardha. Essa aprovação justifica a posição do partido desde que estourou a guerra, tendo em conta a situação mundial e declara que a liberdade do povo da India é essencial, especialmente, dado o estado de agitação que reina atualmente no mundo, não somente para o bem da India, como tambem pelo bem estar do mundo inteiro.

Censura tambem a proposta britanica que qualifica de "alentadora para os elementos perturbadores e reacionarios" e reitera que só a India livre e independente estará em condições de encarregar-se da defesa do país, sobre uma base nacional e de apoiar as grandes causas da guerra. Acrescenta finalmente que nem as grandes promessas podem alterar o sentimento de hostilidade e desconfiança para o governo britanico a menos que o poder e a autoridade real sejam transferidas nas mãos dos hindús.

DECLARAÇÃO DE GANDHI

*Nova Delhi*, 4 (U. P.) — O mahatma Gandhi aprovou uma declaração na qual se adverte a Inglaterra de que a participação hindú na guerra depende de fazer ver às massas que a guerra é a guerra do povo e o governo é o governo do povo."

NOVA FORMULA

*Nova Delhi*, 4 (U. P.) — O gabinete de Guerra britanico, ao que parece, redigiu uma nova formula afim de satisfazer, até certo ponto, as pretenções da India, relativamente à designação de um ministro hindú para a Defesa.

Circulos informados declaram, hoje, que sir Stafford Cripps havia comunicado ao seu governo a formula capaz de satisfazer ao Congresso Pan Hindú e à Liga Mussulmana.

## COMANDO DAS ÁREAS DE CURAÇÁO E ARUBA

*Curação*, 4 (Reuters) — Em seguida à proclamação feita pelo governador de Curação, o contra-almirante J. B. Oldenford da Marinha dos Estados Unidos assumiu o comando de todas as forças das Indias Neerlandesas em Curação e Aruba, alem das forças americanas que já se encontram nessas áreas.

O objetivo deste comando é, conforme se anunciou, exercer o controle estratégico e tático das operações militares (no ar, em terra e no mar), em torno de Curação e Aruba. O comandante militar neerlandês continua a ser o chefe de todas as forças das Indias Holandesas, porem sob o comando direto do contra-almirante Oldendorf.

## Os afundamentos segundo os alemães

*Londres*, 4 (A. P.) — O rádio alemão declarou que desde o início das hostilidades foram afundadas 16.274.000 toneladas de espaço marítimo inglês e [illegible] total [illegible] 9.100.000 [illegible] foram afundadas pelos submarinos e 6.000.000 pela Luftwaffe.

## A ALEMANHA PROCURA TIRAR O MÁXIMO DE SUA MÁQUINA MILITAR

*Nova York*, 4 — De Pertinax — (Especial para o "Correio da Manhã") — Cada dia que passa traz novos indicios reveladores dos esforços que se vêm desenvolvendo pelo alto comando germanico com o fim de lançar uma massa enorme de efetivos na ofensiva da primavera contra a Russia e talvez contra o Levante.

Soube-se recentemente que a comissão germanica de desarmamento na Africa do Norte Franceza ficou reduzida a 180 oficiais em vez de 250 que comportava antigamente. Foram chamados notadamente todos os oficiais de patente elevada. Informa-se que todos foram mandados para o oriente. Essa recuperação de oficiais de patente elevada parece bem modesta em comparação com as numerosas divisões arrancadas aos dirigentes dos governos de Bucarest, Budapest, e talvez Sofia.

Cuidando dos menores detalhes, a Alemanha procura tirar o maximo de sua maquina militar. O plano de ataque contra a Russia inclue provavelmente uma investida niponica contra a Siberia. O governo de Toquio ter-se-á deixado convencer?

Muita gente pensava que o novo embaixador japonês em Moscou, procurando iludir a vigilancia russa, proporia a renovação do pacto de não-agressão assinado o ano passado entre Stalin e Matsuoka. No entanto, ha mais de dez dias que o enviado do Japão está em Kuibishev e até agora não ha novidades.

O metodo observado por Kurusu não seria novamente posto em aplicação?

Em compensação, a facilidade com que o acordo de pesca nipo-sovietico foi renovado desperta suspeitas. Habitualmente, os negociadores niponicos discutiam asperamente. Desta vez aceitaram sem resmungar o aumento de vinte por cento sobre a taxa exigida pelos russos.

Talvez, tenham considerado que nas circunstancias atuais o preço a pagar tinha uma importancia de todo secundaria.

Em todo caso, o governo sovietico continua tomando providencias em razão da proximidade da tempestade.

Num discurso recente o sr. Litvinov frizou a necessidade da criação duma segunda frente europeia. O embaixador russo sr. Maisky exprimiu por seu lado a idéia de que o ano de 1942 e não o de 1943 marcaria o ponto culminante do conflito atual.

O fato de que um mez depois da alocução do sr. Litvinov o sr. Maisky não tratou novamente da questão da segunda frente no seu discurso, parece indicar que os chefes russos modificaram suas concepções e que hoje prefeririam que os abastecimentos procedentes da America do Norte e da Inglaterra chegassem em maior quantidade.

Aliás, o auxilio representado pelos reabastecimentos enviados para a Russia não pode ser compensado com o efeito produzido sobre o inimigo por desembarques ofensivos na costa europeia.

É provavel que os diplomatas russos não tenham exprimido fielmente a opinião dos dirigentes sovieticos. Em todo caso seria preferivel que os problemas estrategicos creados pela luta contra a Alemanha fossem discutidos em um conselho agrupando representantes militares de todas as potencias aliadas.

Os conselhos aliados foram instituidos para tratar dos problemas da guerra no Pacifico e como a Russia continua mantendo relações pacificas com o Japão, não pode ter representantes nesses conselhos.

O oferecimento de representantes na pessoa de oficiais generais cuja competencia seria limitada às questões de operações contra a Alemanha e a Italia parece corresponder às necessidades da hora atual, mas não foi feito até hoje.

## A HORA DA RESSURREIÇÃO DOS POLONESES

*Moscou*, 4 (Reuters) — "Soou a hora da ressurreição dos poloneses. A legenda da invencibilidade alemã esboroou-se" — declarou a escritora polonesa Wanda Wasilenska no segundo comicio pan-eslavo, realizado hoje nesta capital.

"Dois e meio milhões de poloneses perderam a vida sob o dominio de Hitler. As memórias de Kocíusko e Chopin foram profanadas. A própria alma da Polônia foi pisada pelo tacão dos invasores, pois suas escolas foram fechadas".

Terminou a oradora afirmando que na primavera de 1942 seria travada a batalha decisiva e que os poloneses estavam prontos para nela tomarem parte.

O tenente general Bundorov, que presidiu a cerimônia, declarou que 5 milhões de eslavos já haviam sido assassinados por ordem de Hitler. Em 1942 o exército soviético e os povos eslavos desfecharão o golpe de morte contra o hitlerismo — acrescentou.

Apelando para que todos os eslavos façam "a guerra santa contra os invasores fascistas" aconselhou os habitantes dos paises ocupados a sabotar as indústrias e as vias de comunicação alemãs recusarem-se a servir no exército nazista e organizarem guerrilhas à retaguarda inimiga.

Por ocasião do comicio, foram lidas mensagens de apoio, dirigidas pelos comités pan-eslavos de Pitsburgo, Detroit e Michigan, nos Estados Unidos.

## CARTAZ

### FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

**Capitólio** — A Sombra da Cruz, com John Beal e Marjorie Cooley.
**Cine O. K.** — A Grande Valsa, com Miliza Korjus e Luise Rainer.
**Cineac Glória** — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
**Império** — Tres Marinheiros na Chuva e o Rei da Policia Montada (série).
**Metro** — Quero-te como És, com Clark Gable e Lana Turner.
**Odeon** — A Porta de Ouro, com Charles Boyer e Olivia Havilland.
**Pathé** — Fantasia, desenho colorido de Walt Disney.
**Plaza** — O Homem Que Vendeu a Alma, com Walter Huston.
**Rex** — Um Rosto de Mulher, com Joan Crawford.

CENTRO

**Centenário** — Uma Mensagem de Reuter e No Velho Missouri.
**Cineac Trianon** — Jornais nacionais e estrangeiros.
**Colonial** — As Cruzadas e Complementos.
**D. Pedro** — Ladrão de Bagdad e Pau de Cabeleira.
**Eldorado** — Balalaika e Complementos.
**Floriano** — Sob o Luar de Miami e Cinco Pimentinhas no Oeste.
**Guarany** — Ladrão de Bagdad e Complementos.
**Ideal** — Andy Hardy Millonário e Complementos.
**Iris** — Vidas sem Rumo e Complementos.
**Lapa** — Seus Três Amores e Vingança na Fronteira.
**Mem de Sá** — A Noiva de meu Marido e Complementos.
**Metrópole** — Sangue e Areia e Complementos.
**Olimpia** — Lobo Entre Lobos e Tres Cavaleiros do Texas.
**Opera** — O Conde de Monte Cristo e complementos.
**Parisiense** — O Gato Negro, com Basil Rathbbone.
**Popular** — Gavião do Mar e Justiça!
**Primor** — Melodia para Três e Vitimas do Terror.
**Rio Branco** — Canção do Milagre e Casamento de Ocasião.
**São José** — Bucha para Canhão e Complementos.

BAIRROS

**Alfa** — Ao Sul de Suez e Dinheiro Demais.
**América** — Três Marinheiros na Chuva.
**Americano** — O Morro dos Mãos Espiritos.
**Apolo** — O Morro dos Mãos Espiritos.
**Astória** — O Homem Que Vendeu a Alma, com Walter Huston.
**Avenida** — A Mulher Que Eu Quero e Complementos.
**Bandeira** — Dona do seu Destino e Dias de Jesse James.
**Beija-Flor** — Ouro de Lei e Complementos.
**Carioca** — A Porta de Ouro, com Charles Boyer e Olivia de Havilland.
**Catumbi** — Um Casal do Barulho e Floresta Encantada.
**Coliseu** — Mayerling e Filhos Sem Lar.
**Edison** — Sob o Luar de Miami e Complementos.
**Estácio de Sá** — Os Mortos Falam e Submarino Fantasma.
**Fluminense** — Flama da Liberdade e Complementos.
**Grajaú** — Formosa Bandida e Complementos.
**Guanabara** — Lydia e Complementos.
**Haddock-Lobo** — Batalhão de Paraquedas e Na Senda do Crime.
**Ipanema** — A Tia do Carlito e Complementos.
**Jovial** — Vidas sem Rumo e Complementos.
**Madureira** — Formosa Bandida e Complementos.
**Maracanã** — Lydia e Complementos.
**Mascote** — Noite do Terror e Anjos da Broadway.
**Meier** — O Santo no Balneário e Morro dos Ventos Uivantes.
**Metro - Copacabana** — Tempestade d'Alma, com Margaret Sullavan e James Stewart.
**Metro-Tijuca** — Tempestade d'Alma, com Margaret Sullavan e James Stewart.
**Modelo** — Fugindo ao Destino e Complementos.
**Moderno** — Serenata do Amor e Bulldog Drummond na Escocia.
**Nacional** — Si Fosse Eu Imperatriz Louca.
**Natal** — Serenata Prateada e Complementos.
**Olinda** — O Homem Que Vendeu a Alma, com Walter Huston.
**Oriente** — Escrava dos Deuses e Sac. Glorioso (série).
**Paraiso** — A Volta do Fantasma e Guerra no Ar (série).
**Paratodos** — Cleopatra e O Vendedor de Milagres.
**Penha** — Tentação de Zanzibar e Complementos.
**Piedade** — Aloma e Complementos.
**Piraja** — Balalaika e Complementos.
**Politeama** — Andy Hardy Milionario e Complementos.
**Quintino** — Sedutora Intrigante e Bambas do Arizona.
**Ramos** — Comando Negro e Av. de Red Rider (série).
**Real** — O Vampiro e Bandeirantes Perdidos.
**Ritz** — O Homem Que Vendeu a Alma, com Walter Huston.
**Rosário** — Corações Humanos e Guerra no Ar (Série).
**Roxi** — Sangue e Areia e Complementos.
**Santa Cecilia** — A Volta do Fantasma e Av. de Red Rider (série).
**São Cristovão** — A Noiva de Meu Marido e Testamento de Odio.
**São Luis** — A Porta de Ouro, com Charles Boyer e Olivia de Havilland.
**Tijuca** — Rainha da Pista e Forasteiro da Planicie.
**Varieté** — Conheceram-se na Argentina e Barbudo da Fuzarca.
**Velo** — O Mundo em Chamas e Fugindo ao Destino.
**Vila Isabel** — Uma Mensagem de Reuter e Complementos.

NITERÓI

**Eden** — Furia e Pobres Milionarios.
**Imperial** — Ultima Conquista e Forasteiro da Planicie.
**Odeon** — Sangue e Areia e Complementos.
**Paratodos** — Um Pedacinho do Céu e Caravana emboscada.
**Rio Branco** — Ruas do Oriente e Piratas da Estrada.
**São José** — A Pecadora e Complementos.

PETRÓPOLIS

**Capitólio** — Um Yankee na R. A. F. e Complementos.
**Cine-Correias** — Passaro Azul e Pequeno Furacão.
**Glória** — Sorte de Cabo de Esquadra e Complementos.

NOS TEATROS

**Carlos Gomes** — Mestiça, com Vicente Celestino e Gilda de Abreu.
**João Caetano** — Sae, Quinta Coluna!
**Recreio** — Fóra do Eixo, com Oscarito e Mary Lincoln.
**Rival** — A Familia Lero-Lero, com Jayme Costa.
**Serrador** — O Burro, com Procopio e sua Companhia.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

# Correio da Manhã

DOMINGO
5 de Abril de 1942

## O tricentenário da "Gazeta"

JULIO DANTAS

(Expressamente para o "Correio da Manhã")

Comemora-se agora em Portugal, por iniciativa do Sindicato Nacional dos Jornalistas, o tricentenário do primeiro periódico português.

O segundo quartel do século XX tem-se assinalado, na Europa, pelo culto da efeméride. Sucederam-se as celebrações de bi-milenários, de milenários, de centenários, de cinquentenários ou jubileus, com frequência que denota não apenas a boa memória dos homens do nosso tempo, mas o prazer de recordar os fatos e as personagens remotas, prazer que constitue — não podemos deixar de reconhecê-lo — uma das expressões características da mentalidade contemporânea. Tudo nos serve de matéria congratulatória, e todos — nações, instituições, colectividades, entidades públicas e privadas de vária natureza — celebram, mais ou menos espectacularmente, as suas grandes datas e os seus grandes homens, — estadistas, poetas, sábios, mártires e heróis. Não suscita êsse fato reparos, antes louvor e respeito, quando se trata de acontecimentos e de figuras relevantes, de expressão nacional ou de extensão internacional. Foi entre aplausos gerais, não apenas das nações interessadas, mas do Mundo culto, que se festejaram os bi-milenários de Augusto, de Vergílio, de Horácio, os centenários de Dante, de Dürer, de Gil Vicente, de Montaigne, de Lope de Vega, de Racine, de Pasteur. Ao lado, porém, das comemorações que ninguém discute, tem-se incontestavelmente abusado das efemérides meramente anedóticas (lembro-me, entre outras, do centenário da invenção do espartilho, em Bar-le-Duc), que, entrando já no domínio da caricatura, tornam por isso mesmo mais evidente o preconceito aritmético da nossa época e a tendência das gerações atuais para se voltarem para as sombras do Passado, atitude de retrospecção que sobejamente se explica, aliás, pela tenebrosa aridez do momento presente.

O tricentenário da publicação do primeiro periódico português não deve, entretanto, considerar-se uma comemoração de natureza anedótica. A imprensa têm na vida dos povos importância que é ocioso encarecer, quer como instrumento de opinião política, quer como agente de vulgarização de conhecimentos e de doutrinas, quer ainda como elemento de contacto com as realidades universais, que hoje, de maneira mais completa embora menos rápida do que a radiodifusão, permite ao homem culto realizar a síntese mental de cada dia que passa. A data em que, num determinado país, começam a ser possíveis essas operações da síntese pelo advento do primeiro periódico, merece ser celebrada, mormente por aqueles que a justo título se consideram depositários dessa nobre tradição, ou sejam os jornalistas profissionais, agora agrupados, na organização corporativa portuguesa, em sindicato nacional. Alem disso, a hemerografia constitue um capítulo extremamente interessante da história das literaturas, e a mais opulenta fonte documental para o estudo da evolução política, económica e social dos povos, designadamente nas épocas e nos países que vivem ou viveram em regime de liberdade de opinião, quer dizer, que se governam ou se governaram por métodos demo-liberais. Justifica-se, pois, plenamente, a iniciativa da comemoração do primeiro órgão noticioso português, arqui-avô dos brilhantes quotidianos que, dirigidos por individualidades notáveis, asseguram hoje o serviço de informação pública em Portugal.

Qual foi esse primeiro periódico? A pergunta suscitou dúvidas e levantou discussões entre os historiógrafos da especialidade; o assunto pode, porém, considerar-se esclarecido mercê das investigações de um acadêmico insigne, o dr. Alfredo da Cunha, que em obra recentemente publicada pela Academia das Ciências, "Elementos para a história do jornalismo português", apresentou o problema e o resolveu, com exaustiva documentação e admiravel clareza. A chamada "Relação universal", dada a lume em 1626-1627 pelo chantre Manoel Severim de Faria, sob o criptônimo de Francisco de Abreu, não pode ser considerada publicação periódica por carência de características próprias e de condições de regularidade e de periodicidade. O primeiro periódico noticioso português data do meado do século XVII, e nasceu com a Revolução que pôs termo à monarquia dualista: é a "Gazeta", que começou a publicar-se em dezembro de 1641, e cujo número inicial, saído das oficinas de Lourenço de Anvers (Lourenço Craesbeck) e redigido, não se sabe se por Manoel de Galhegos se por Franco Barreto, figura em lugar de honra no cimeliário da Exposição agora realizada na Biblioteca Nacional, ao lado do primeiro periódico político, "O Mercúrio Português", que só se publicou mais tarde, em 1663, e de que foi diretor e redator o erudito Antonio de Sousa de Macedo, poeta, diplomata, jurisconsulto, homem de Estado, um dos epígonos do grande movimento de restauração da soberania nacional realizado sob a égide do Duque de Bragança, D. João IV, — e o primeiro jornalista político português.

Há trezentos anos, pois, publicou-se em Portugal, pela primeira vez, uma fôlha noticiosa. Eis o acontecimento que, na hora em que escrevo, se está celebrando. Dessa pequena fôlha descende toda a flora de jornais, gazetas, correios, periódicos e outros papéis que, mais tarde, durante o constitucionalismo outorgado do século XIX, haviam de ser os dirigentes da opinião (ou os seus incendiários, se quiserem), os informadores da população portuguesa, e, até certo ponto, os formadores da mentalidade da Nação. Dela provém o jornalismo português atual, calmo, ponderado, prudente, exemplarmente honrado, por vezes cintilante, — embora as condições em que a sua ação se exerce sejam hoje muito diferentes daquelas que tornariam possivel, no século de ouro da imprensa portuguesa, a aparição e a celebridade dos Sampaios, dos Navarros, dos Marianos, dos Antonio Ennes, dos Oliveira Martins, dos Rafael Bordalo. Ha pessimistas e neurastênicos que, nesta hora da vida da humanidade, ainda perguntam — singular candura! — se o jornalismo é com efeito indispensavel e se não seriamos todos nós incomparavelmente mais felizes se o não tivessem inventado. Com efeito, conheci um homem duplamente ilustre, pelo berço e pela estirpe mental, que defendia este critério com veemente sinceridade, e para quem quási todos os males sociais tinham a sua raiz no jornalismo. E entretanto — êle próprio no declarou — considerava-se o homem mais desgraçado do Mundo quando não lhe levavam à cama, todas as manhãs, o café — e um jornal.

## Cortes e Recortes

*O caso dos fagotes*

O caso era contado por Medeiros e Albuquerque, que o pôs no seu livro de memórias. Tambem o comandante Vinhais, que o assistiu, ao mesmo se referia num de seus escritos para a imprensa diária.

Fundada a Republica e organizado o seu governo provisório de ditadura, Aristides Lobo viu-se ministro do Interior. Não era homem de muitos e profundos estudos, mas tinha inteligência, bom senso e uma clara intuição dos problemas nacionais dessa época. Nos primeiros dias de sua administração, como era natural, encheu-se o seu gabinete de gente de todas as categorias, uns, a minoria, que ali iam tratar de interesse geral, outros, a maioria, que cuidavam de assuntos personalíssimos. Entre aquêles, notava-se Leopoldo Miguez, musicista ilustre e diretor do respectivo Instituto. Entre os ultimos, o capitão de mar e guerra Lorena, o que mais tarde morreria tragicamente no sul do país.

Miguez preparava uma reforma do estabelecimento nessa ocasião a seu cargo. Na série de inovações projetadas, criava a cadeira de fagote, coisa de que o ministro não percebia e de que, mal, ao que parece, ouvira falar. O mestre reformador tudo esclareceu. Depois, despediu-se e saiu, não sem a certeza de que o seu plano seria aprovado.

Chegou a vez do Lorena falar. Pedia a nomeação de uma professora de piano de sua amizade para o mencionado Instituto. Aristides, cortês e acessível, respondeu-lhe imediatamente:

— Não há duvida. Está atendido. Mas isto de fagotes é com o Miguez. Entenda-se com êle!

O bravo marinheiro ficou assombrado. Como seria possivel a alguem, principalmente a um ministro, confundir piano com fagote?

Medeiros e Vinhais explicavam. A palavra fagote, de ressonancia pitoresca, ficara nos ouvidos de Aristides. Ele a pronunciaria de qualquer forma, fosse a solicitação de Lorena para o provimento da cadeira de piano, fosse para a de qualquer outro instrumento de orquestra. Tanto mais quanto, nada sabia a respeito.

O episódio, porém, não seria isolado. Alguns anos mais tarde, outro ministro da mesma pasta, querendo proteger a um amigo, que não tinha emprego e lecionava canto particularmente, nomeou-o para ensinar piano nesse Instituto. Canto ou piano, tudo era musica. O [illegible] adequado...

—o—

*A Inglaterra e o seu poder colonizador*

Depois de assolada pelos dinamarqueses, a Inglaterra, em 1066, foi conquistada por Guilherme da Normandia. [illegible]

(Continúa na 2ª pagina)



## Uma visita a Oswald Spengler

*Victor Wittkowski*

Quando, no outono do ano de 1932, de volta de um passeio pelo Danubio, passei por Munich, não deixei de enviar o meu cartão ao celebre filosofo Osvald Spengler cuja obra maxima *O Ocaso do Ocidente*, então acabava de ler. O pensador, com fama de ser um homem pouco tratavel, mandou dizer-me que estaria disposto a receber a minha visita, fixando na sua resposta dia e hora do encontro. Quando este chegou, fui procurar a casa da rua Widenmayrstrasse, um pouco receloso e curioso no desfecho desta aventura.

Tudo correu melhor do que eu pensava.

Um cavalheiro de altura media e cabeça imponente de antigo romano, me recebeu gentilmente com reserva e modos delicados. Perguntou sobre a minha viagem. Eu, sem me fazer de rogado, dei as minhas impressões sobre a minha viagem na Austria, sobre Viena e Praga, os passeios noturnos pelo Danubio e o encanto do Wachau. Falei de Viena e da alma da Austria, a qual tinha encontrado personificado dentro de um grnde simbolo.

*Qual era este simbolo?* — perguntou Spengler, olhando-me com grande interesse.

— *Uma mulher*, respondi, *a Imperatriz Maria Teresa. Dela originou-se tudo quanto existe de grande e belo na Austria e nunca senti mais forte um espirito do que o dessa imperatriz ao passear pelas ruas de Viena.*

Spengler concordou com esta minha afirmação.

— *O sr. tem razão, disse ele era uma grande mulher, digna de ter um adversario como Frederico o Grande. Onde ele era a personalidade, ela representava a natureza. Tem toda razão em falar num simbolo. Maria Teresa personificava o seu povo, o qual nela encontrara os suas qualidades mais belas.*

A conversa agora passava para a literatura e tive oportunidade de admirar a vasta cultura e os conhecimentos enormes de Spengler. Especialmente conhecia bem a literatura inglesa. Elogiou Defoe e Swift e falava com grande entusiasmo de "Tristam Shandy". Dos poetas ingleses contemporaneos considerava Galsworthy o melhor. Este sabia *contar* (narrar), disse, mencionando a *Forsyth — Saga*.

Ousadamente e interrompi introduzindo alguns narradores alemães na conversa: ele, porém, fez um gesto negativo:

*Nenhum deles sabe narrar*, — disse, acentuando esta palavra de modo especial, como si quizesse emprestar-lhe um sentido muito maior. — *A Selma Lagerlof, sim, esta sabe narrar.*

Perguntou si eu conhecia alguma obra déla?

— *Sim, respondi, muitos dos seus livros são conhecidos meus: "Gosta Berlings-Saga" e "Jerusalem" bem como o "Anti-Cristo" e o "Tesouro de Senhor Arne".*

— *Muito bem*, retrucou o pensador.

Existe, porém, ainda uma obra pequena que, lêra com admiração cada vez maior e que queria recomendar a mim. Chamava-se *"O Anel do General"* e era realmente uma obra prima. Devia le-la. — Agradeci e prometi ler este livro quanto antes.

Spengler falava com a maior admiração de Wagner, que considerava, com forte espanto meu, poeta tão grande quanto Shakespeare.

— *A comparação com o grande poeta inglês se refere certamente ao musico Wagner?*, perguntei.

Spengler, porém, sorrindo corrigiu as minhas palavras, repetindo o louvor tão estranho aos meus ouvidos.

Desculpando a minha ousadia disse eu, então, que não poderia concordar com este juizo. Tudo o que tinha lido até então das poesias de Wagner, tinham provocado mais o meu desagrado do que encantamento. Queria me parecer que Wagner se assemelhava ao Schiller sem que tivesse, porém, a pureza deste grande poeta. A partetica de ambos tinha algo de francês.

Não mais me ocorre o que Spengler respondeu então.

Falando ainda de Wagner, ele me perguntou si sabia que o compositor e poeta tinha glorificado num poema precoce o "Manifesto comunista". — Não o sabia naturalmente, nem sabia siquer de que se tratava, porém, escondendo a minha ignorancia, fiquei calado.

Contei, em seguida, ao grande homem, que pretendia voltar para minha cidade via Weimar, que não conhecia ainda e que esta visita era a realisação de um grande desejo meu, o qual nutria desde que o mundo de Goethe nascêra para mim. — Nos olhos de Spengler via-se uma luz. Fazia bem de visitar esta cidade, era uma felicidade espiritual: *"Não se esqueça de adquirir lá alguns objetos preciosos igual aos que comprei durante a minha ultima estada em Weimar. Vou mostrar-lhos.*

Rapidamente se levantou e foi para o quarto vizinho, de onde voltou depois de alguns minutos, trazendo alguns livros de grande formato. Eram as edições facsimiles da *Elegia de Marienbard*, do *West-ostlichen Divan* e de algumas paginas do *Fausto*.

Nunca esquecerei os gestos delicados com os quais este homem aparentemente frio e reservado tratava estes livros. Tambem nunca compreendi com mais força o encanto magico de Goethe do que neste instante, quando o profeta do *Ocaso do Ocidente* se inclinou diante o poeta da *Aurora*.

Como nos tinhamos levantado para olhar melhor as paginas destas obras primas, aproveitei a ocasião para despedir-me. Agradeci a Spengler tão gentil bondade de me receber e, ao despedir-me, o grande filosofo me desejou felicidades para a minha estada em Weimar como para a minha vida futura.

## Não há salvação em nenhum outro

*P. Arlindo Vieira, S. J.*

Após a cura prodigiosa do paralitico que mendigava á porta do Templo, milagre que provocou o mais vivo entusiasmo entre os que o presenciaram, Pedro e João puseram-se a pregar á multidão cheia de espanto. Os sacerdotes, os magistrados do Templo e os saduceus, doendo-se de que eles ensinassem ao povo e de que anunciassem na pessoa de Jesus a ressurreição dos mortos, lançaram mão deles e os meteram na prisão até o outro dia.

E aconteceu que no dia seguinte se juntaram em Jerusalem os principais deles, e os anciãos e os escribas, e mandando-os apresentar no meio, lhes perguntaram com que poder, ou em nome de quem haviam feito aquilo. Então Pedro, cheio do Espirito Santo, lhes respondeu: "Principes do povo, e vós anciãos, ouvi-me. Se a nós hoje se nos pede razão do beneficio feito a um homem enfermo, com que virtude este foi curado, seja notório a todos vós, e a todo povo de Israel, que em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo nazareno, a quem Deus ressuscitou dos mortos, em tal nome é que este se acha em pé diante de vós já são. Esta é a pedra que foi reprovada por vós, arquitetos, que foi posta pela primeira fundamental do ângulo. E não há salvação em nenhum outro, porque do céu abaixo nenhum outro nome foi dado aos homens pelo qual nós devamos ser salvos." (Act. 4,8a13)

Nestes dias sombrios, dias cheios de angústia e incertezas que vai vivendo o mundo, parece resôam mais fortes e imperiosas que nunca essas palavras que o Espirito Santo sugeriu ao principe dos apóstolos. Os que têm um conhecimento embora mui superficial da história, facilmente se convencerão de que há mais de um século as forças do mal vêm combatendo com furor satânico a influência vital de Jesus Cristo na familia e na sociedade.

Que coisa ofereceram á humanidade esses emissários do espirito das trevas, afim de substituir a "pedra reprovada"? Qual o legado que deixaram ao mundo Voltaire, Rousseau, d'Alembert, d'Holbach, Helvetius e tantos outros? Em suas obras eivadas de impiedade e do mais grosseiro materialismo não tiveram outro intúito senão o de solapar pela base o cristianismo que, para eles se identificava com a Igreja Católica, defensora impertérrita do depósito sagrado da revelação. Não se pode negar que a inteligência domina toda a vida do homem. Quando esta se obscurece, quando o germe roedor de principios subversivos se infiltra em seu âmago, não tardarão a aparecer os frutos dessa obra de dissolução. Os enciclopedistas, postos a serviço da maçonaria, prepararam com solércia o vendaval da revolução francesa, planejada e executada pelas lojas. "É fato inolvidavel, diz o Congresso Maçônico Internacional de Bruxelas (1910, p. 124), que foi a revolução francesa que realizou os principios maçônicos preparados nos templos maçônicos."

O liberalismo anticristão, arvorado em dogma pelos mentores da tremenda convulsão social, não tardou em produzir seus nefastos efeitos. A guerra encarniçada a todas as tradições cristãs acabou por amortecer o senso religioso não só da plebe, mas sobretudo dos que se entregavam ás lucubrações do espírito e que julgavam mais elegante ou mais cômodo alijar-se da carga opressora do dogma e mais ainda da moral católica.

Comte, Spencer, Wolf, Kant, Hegel, Marx, Nietzche e outros muitos que pretenderam resolver os magnos problemas da vida são fruto de um século trabalhado pela incredulidade demolidora. Tais pensadores contribuiram, porventura, com seus devaneios para melhorar a condição do mundo? A pedra por eles reprovada teve um substituto que se lhe avantajasse?

Passaram eles como uma sombra, mas não sem ter envenenado uma geração inteira.

De todos esses sistemas exóticos, podemos dizer o que a respeito de um deles escreveu Leonel Franca: "Se o positivismo fracassou ruidosamente como religião e a humanidade não afluiu em massa aos três ou quatro templos que ele erigiu em sua honra, foi mais ampla e duradoira a influência de sua mentalidade. A divinização da ciência como sucedânea da religião no governo das ações individuais e sociais é um de seus frutos mais venenosos... A ciência que ensina a dominar as energias cósmicas é uma serva util; divinizada, devorará os seus adoradores... Da difusão desta mentalidade, que sob o culto da ciência, disfarça um ateismo intratável e um materialismo indiscutido e injustificado, grande quinhão de responsabilidade cabe ao positivismo comtista." (*A Crise do Mundo Moderno*, p. 114, 115). Após os enciclopedistas, foram sem dúvida esses doutrinadores incrédulos e materialistas do último século, os grandes responsáveis pelos desmandos morais que hoje infelicitam o mundo. A má semente de idéias destrutivas dos principios eternos do Evangelho rebentou em monstruosos atentados contra todos os direitos de Deus e das conciências. Nações que nasceram á sombra da Igreja e que durante séculos viçejaram em seu regaço materno, em nome de uma falsa liberdade implantaram o laicismo em sua legislação. Jesus Cristo é expulso das escolas. O homem, criado longe de todo influxo religioso, não tardou em sacudir o jugo moral para dar livre curso a suas paixões desregradas. A familia é atacada no que tem de mais sagrado. O matrimônio é aviltado, sendo equiparado a um mero contrato civil. Sedentos de uma liberdade malsã, atiraram-se perdidamente os homens nos despenhadeiros do divórcio e do amor livre. Os esposos materializados, esquecidos de seus deveres sagrados para com a pátria e para com Deus, não hesitam em destruir friamente a obra do Criador. A limitação da prole é um dos grandes crimes do nosso século. Nesse ambiente de licenciosidade e de descrença, todos os meios de difusão do pensamento se convertem em escolas de vicio. A literatura, a imprensa, o rádio, o cinema, servem, hoje, em geral, á causa do mal. Quanta torpeza, quanta irreverência, quanta impiedade no papel, na tela e nas ondas sonoras! As nações, corroidas pelo ateismo teórico ou prático, menosprezam os direitos inalienaveis de Jesus Cristo. Consequência lógica desse estado de coisas é a sede irreprimivel de gôzo, a cobiça desenfreada dos bens terrenos, para não falar no amortecimento do patriotismo e de todo ideal nobre e elevado. Dir-se-ia que a incredulidade destes últimos tempos, destruindo a idéia de Deus, erigiu três grandes idolos: a ciência, a riqueza e a carne.

Por justo castigo do céu, a Ciência divinizada não fez do homem um Deus, mas o rebaixou ao nivel dos brutos. As admiraveis conquistas do entendimento humano convertem-se hoje em meios de destruição. A máquina escraviza o homem; deixa este o campo feraz ou o doce conchego do lar para, oprimido pela fome, fabricar, no ambiente empestado de uma oficina, obuzes, canhões, aviões de bombardeio e todo gênero de armas mortíferas. O dominio dos mares, o dominio dos ares parece que só tem contribuido para eliminar cada dia milhares de vidas. Não, a ciência não pode e nem poderá jamais substituir o autor da ciência.

A ancila não pode ser senhora, a luz mortifera não pode eclipsar o sol radiante da eterna Verdade. Outro ídolo, fruto não já dos extravios da inteligência, mas da corrupção do coração, é o prazer, a carne na sua acepção mais degradante. O homem divorciado de Deus amesquinha a amplitude de seus horizontes e concentra todas as suas esperanças nos limites acanhados da vida que se esvái. A carne divinizada, adorada devia ter tambem o seu castigo. Corpos atassalhados amontôam-se não só nos campos de batalha, mas ainda nas praças e ruas das cidades. Pais que não quiseram senão um ou dois filhos choram hoje seus lares desertos. Milhões de crianças subnutridas serão amanhã tristes espécimes de todas as misérias que torturam a pobre carcassa humana. Legiões de feridos, de famintos, macilentos e tiritantes de frio, mostram quão fragil é o idolo da carne.

A riqueza, a cobiça dos bens terrenos contribuiu igualmente em larga escala para esse lamentavel desequilibrio social. Nesta guerra atroz não se ferem ideais opostos (que os homens bestilizados não são aptos para nutrir um ideal) mas entrechocam-se interesses rasteiros. Os sábios ensinamentos de Leão XIII não tiveram na Europa obcecada pelo ceticismo a repercussão que deveriam ter. O operário sem fé não explica e nem sabe explicar sua situação de inferioridade na divisão dos bens da terra. O rico que perde de vista o sobrenatural não vê no operário senão um instrumento para aumentar seus cabedais.

O comunismo é fruto da paganização do proletariado, bem como a plutocracia tem sua origem no materialismo das classes abastadas. Hoje esfacela-se a riqueza sob o furacão destruidor da guerra. Cidades florescentes transformam-se em poucas horas em ruinas fumegantes. Não têm conta as familias que da noite para o dia ficam reduzidas à miséria.

O Estado absorve a maior parte das economias dos individuos e das familias laboriosas, para as consumir no vórtice da luta sem trégua contra o inimigo ameaçador. Em meio desse quadro sinistro, surgem como espantalhos de mau agoiro doutrinas diabólicas que causam ao mundo infeliz as mais sérias apreensões. Nazismo e bolchevismo são fruto da mesma árvore; nasceram ambos do materialismo sórdido, da ruptura com Deus, do desprezo sistemático da moral evangélica. Ambos combatem ferozmente a Jesus Cristo e a sua Igreja, ambos espezinham a pessoa humana, ambos conculcam os direitos intangiveis do individuo e da familia. Tudo isto, na verdade está clamando por Deus. Vem aqui a pelo lembrar as palavras, não de um apóstolo ou de um apologista da fé, mas de um dos corifeus do cientismo blasfemador do século XIX. Taine não hesitou em escrever esta página tantas vezes citada e comentada: "É o cristianismo o grande par de asas indispensavel para elevar o homem acima de si mesmo... Sempre e em toda a parte, há 1800 anos, se estas asas desfalecem ou as quebram, degradam-se os costumes privados e públicos. Na Itália durante o renascimento, na Inglaterra sob a Restauração, na França durante a Convenção e o Diretório, viu-se o homem tornar-se pagão, como no primeiro século, para logo voltar a ser o que era nos tempos de Augusto e de Tibério, isto é, voluptuoso e duro, abusando de outros e de si; o egoismo brutal e calculador retomava o predominio; a crueldade e a sensualidade estadeavam-se transformando a sociedade num açougue e num bordel." E pouco adiante: "Só ele (o cristianismo) é capaz de deter-nos no declive fatal e travar o movimento insensivel com que nossa raça, continuamente levada pelo seu peso original, retrograda para os abismos."

Essa única força capaz de salvar o mundo intervirá oportunamente nos acontecimentos que se desenrolam com rapidez e incrivel brutalidade. "Deus — diz São Paulo — castiga os que ama." O espetáculo desolador do mundo atual é prenúncio de dias melhores. O sofrimento entra, qual elemento regenerador, tanto na vida dos individuos como na dos povos. A tremenda lição da hora presente não deixará de produzir seus salutares efeitos. As nações, ao sairem da luta feridas e quase sem vida, é mui provavel que volvam os olhos para a pedra que rejeitaram, confessando contritas que não há salvação em nenhum outro senão em Jesus Cristo. A Igreja depositária da doutrina de Cristo, a Igreja que em meio da confusão reinante é a única força moral, a única autoridade respeitada, até pelos que lhe não prestam obediência, a Igreja que há vinte séculos vem lutando e vencendo, a Igreja que participa da imortalidade de seu divino Fundador, irá oportunamente reencetar sua obra de reconstrução social. Para os que crêem em Jesus Cristo, Rei imortal dos séculos, não padece isto a menor dúvida. "Cristo tendo ressurgido dos mortos, já não morre", afirma São Paulo. Ele que é a vida está com a Igreja e com ela estará até a consumação dos séculos. Ele, que é a vida, tem o condão de aviventar os que jazem nas sombras da morte. Jesus Cristo salvará o mundo e, fora dele, "não há salvação em nenhum outro".

## MALTA

A célebre ilha é hoje, talvez, a maior cobiça estratégica da Alemanha e da Itália. Os ataques contra ela, navais ou aéreos, têm sido ferocissimos. Resistiu, até agora, a cerca de 1.600, somente os que lhe foram feitos pela aviação italo-germanica.

Malta, a bem dizer, é um bloco de pedra em alto mar. Mas é das maiores fortalezas do Mediterraneo, garantindo, em tempos normais, a liberdade da navegação do Ocidente para o Oriente, ou deste para aquele, entendido o tráfego sobre águas, entre a Europa e a Africa.

A' Alemanha e à Italia, a cobiça tem custado caro. Já perderam em suas investidas contra a ilha uns 120 aeroplanos. Sem contar, as centenas de navios danificados. Parece que a Italia teria desistido de continuar nos assaltos infrutiferos, se não fosse a insistência da Alemanha.

Malta, entretanto, honra as tradições de seus famosos Cavaleiros...

## 1.º Centenário da rebelião mineira

### 1842 — 1942

*Clodion Cardoso*

Em crônica recente para os jornais, tive o ensejo de ocasionalmente me referir á sedição mineira de 1842, então me ocorrendo que ha precisamente um século, que tal movimento se processou.

Veiu-me a idéia, que ora realizo, de escrever algo em relação ao aludido centenario, com o fito único de o assinalar.

Circunscrever-me-ei porém, para me não alongar demais, somente aos acontecimentos que, pertinentes á rebelião, em Araxá se desenrolaram. Realçam-se aí, desconhecidos, ignorados, episodios e passagens interessantes, que vale a pena serem trazidos á luz da publicidade.

Foi pacientemente folheando os autos do processo instaurado contra os cabeças da rebelião, que tive conhecimento do que, muito pela rama, pretendo narrar.

Teve, essa velha e heroica cidade mineira, então vila do Araxá, magna parte na revolução, que teve, para Minas, os seus pródromos em Barbacena e o epilogo lutuoso e sangrento, na veneranda e tradicional Santa Luzia, que o rio das Velhas banha e fertiliza, e onde os rebeldes, em memoravel embate, se mediram com as hostes aguerridas do inclito e glorioso Caxias.

O meu proposito de concisão todavia, não me exime de traçar, perfunctoriamente embora, os prolegómenos do movimento em geral, para a melhor compreensão dos fatos:

Desencadeou-se a tempestade revolucionaria, como é sabido, em virtude da promulgação, pelo gabinete de 23 de março do ano da graça de 1841, de duas medidas — a criação de um Conselho de Estado e a reforma do Codigo do Processo — que os liberais consideraram atentatorias das doutrinas que sustentavam, e que, já haviam predominado na regencia de Feijó, em 1837.

Note-se que, da causa precípua á manifestação do efeito, mediou um ano, tendo sido em 1842 a irrupção das hostilidades do poder.

Bem ou mal assim considerando as medidas incriminadas, coerentemente infensos a elas, desde logo os liberais se pronunciaram. E, como haviam logrado maioria nas eleições gerais, aguardavam a reunião do Parlamento Nacional, para revoga-las. Sobreveiu, porém, o malsinado decreto de 1º de maio, que, dissolvendo a Câmara, tão completamente os ludibriou.

Mas, se foi grande e profunda a decepção, a reação foi decisiva e pronta.

Reunidos na Côrte, como então soia dizer-se, os deputados de São Paulo e de Minas tomaram a deliberação de um pronunciamento contra o governo, assumindo os liberais paulistas a direção do movimento. A bomba, entretanto, estava escrito que somente em Minas afinal rebentaria, como de fato sucedeu.

Foram lentos e tardos os atos preparatorios, que, quanto a São Paulo, culminaram, em Sorocaba, na investidura do coronel Tobias de Aguiar, no cargo de presidente interino da provincia, como fôra pela câmara municipal nomeado, enquanto em Minas se aclamava, em Barbacena, o vereador José Feliciano Pinto Coelho, para igual cargo.

Algum tempo depois, exatamente quando em Minas a chama revolucionaria mais se alastrava, São Paulo, alegando ignorar o que se passava com respeito á sua fiel aliada, "assinava a paz em separado". Entrementes Minas, alem da batalha final de Santa Luzia, pagava o seu tributo de sangue noutros recontros de certa envergadura, entre os quais o da vila de Araxá, que centralisou, sob o comando em chefe do coronel Fortunato Botelho, todo o movimento irradiado dos municipios circunvizinhos.

Bagagem, Patrocinio, S. Francisco das Chagas, apreciaveis expressões economicas e demograficas, puseram gente e dinheiro á disposição do coronel Fortunato, que, em dias de junho de 1842, pronto para a luta, dirigia ao povo de Araxá, onde era forte o reduto legalista, a seguinte mensa-

(Continúa na última página)

## TRANSPORTE DE GUERRA

*Eu vi os teus soldados, Inglaterra,*
*dentro do teu audaz navio escuro,*
*da côr das águas em que lançára ferros.*
*Eram serenos, fortes e joviais,*
*olhavam do convez, dos mastros, das vigias,*
*e suas mãos sorriam acenando*
*para as lanchas que passavam, ao largo, rumo à terra...*

*Sorriam. E enquanto sorriam, seus corações*
*talvez acariciassem coisas da distância...*
*(O porto sem nome de que em segredo partiram,*
*sem adeuses, numa hora mal-assombrada;*
*as velha colinas de verdes condados;*
*campos ruidosos de golf, de cricket, de football;*
*contemplativos campos cheios do sonho de rebanhos;*
*os nevoeiros, mais densos sob a escuridão das luzes apagadas*
*talvez a esteira saudosa que a quilha aguda*
*foi abrindo nas águas e deixando para trás...)*
*Eram serenos e fortes, e esperavam, e sorriam...*

*Que invios mares irá sulcar ainda esse navio escuro,*
*eriçado de canhões e de metralhadoras anti-aéreas,*
*carregado de armas, de munições, e de tanta vida?*
*Para onde largarão esses soldados do mundo?*
*Quando é que descerão desse navio escuro,*
*de que olham para as luzes da cidade, prisioneiros?*
*Que terras negras ou que grossas águas acolherão, e quando,*
*o sono de seus corpos moços prodigiosamente adormecidos?*

ABGAR RENAULT

## Stefan Zweig novelista

*Berek Gerszenhut*

A critica nacional tem em conceito pouco lisonjeiro o valor da ficção do escritor austriaco que tão tragicamente pôs fim à existencia, gravando, com esse derradeiro gesto o estigma da acusação na Consciencia dos homens. Pesando talvez o grande numero de seus leitores de todas as camadas e sua crescente popularidade, classificaram-no como um escritor para "jeunnes filles", não muito distante de uma Delly ou Ardel. Mas creio que não é necessario dar exemplos de grandes e profundos escritores populares tanto entre o caixeiro de venda como entre o chamado intelectual. Nunca se pode julgar um romancista pelo grão de sua popularidade. Por isso não estamos de acordo com esses criticos.

Stefan Zweig é essencialmente artista. O homem sem raizes no tempo, — tanto quanto se pode se-lo — desligado da época em que viveu, desinteressado dos varios credos politicos em que essa época ferve, alheio ás lutas de espaço e de tempo. "É o artista nato, em que a atividade criadora é independente da guerra e da paz, e de todas as condições exteriores, aquele que existe para criar", como diz Romain Rolland. Mas a época em que viveu foi das menos propicias para um artista e ainda mais quando este se chamava Zweig. As duas mais cruentas e dolorosas guerras que a Historia registra, ele foi obrigado a atravessar, como naufrago perdido entre as inclementes vagas da procela, agarrado aos destroços frageis da Arte, sossobrada pelos elementos em furia. Mas a tempestade segunda foi a última para que os cabelos já iam encanecendo. E a debilidade do homem sobrepujou a decisão firme do artista. A sensibilidade venceu os ideais da razão.

Em toda a existencia de Zweig notamos esse conflito: o artista tentando elevar-se ao homem, vence-lo, suprimi-lo. O homem significa preferencias de credo politico, favoritismo de partidos, simpatias determinadas em relação a tudo: o homem significa a raça e a pátria de sua origem; o homem significa efemeridade, transitoriedade e limitação. O artista não tem preferencias nem simpatias senão aquelas que sirvam os seus fins estéticos; o artista transpõe fronteiras e limitações de grupos étnicos ou politicos; sua raça é o gênero humano, sua pátria é a Humanidade, sua época é a Eternidade. Por isso nunca vimos Zweig imiscuir-se nas contendas dos homens, por isso nunca pronunciou uma palavra contra os seus inimigos. O artista nele sempre ultrapassou o homem, o que explica o seu suicidio.

Esse artista está patente em todas as suas obras, tanto no ensaio-critico como nas biografias e nos trabalhos de ficção. Toda linha de seus escritos irradia arte. A forma faz muita vez esquecer a essencia, o artista eclipsa não raro o pensador. Não queremos com isso dizer que ele seja um superficial como muitos o qualificam. Ao contrario, muitas das suas novelas — é da ficção que nos ocupamos — são de penetração muito aguda. Mas é o estilo que atrai o leitor, é o estilo que traz popularidade, por isso não nos surpreendemos com o elevado número de amadores de sensações lendo os seus trabalhos criticos, o que é muito raro em outros autores. Por isso há tal epidemia de devoradores de suas novelas. Mas só o estilo é que atrai em Zweig? Pensamos que não. Porém, é uma das suas grandes forças. Originalidade de técnica ou de temas? Sim e não ao mesmo tempo. Os assuntos que explora não são novos em literatura: o amor que é motivo desde os tempos homéricos; o suicidio do jogador viciado; o avarento amando a vida e as moedas ao mesmo tempo; um desvio sexual; o "ocaso de um coração"; um adulterio; etc. etc. Nada de excepcional. Nada de extraordinario. Tudo muito cotidiano, muito comum na insipiência burguesa. Nos jornais muitas vezes encontramos resumidos em algumas poucas linhas todos esses dramas que têm como cenario as quatro discretas paredes de um humilde quarto, uma casa coletiva, ou uma sala de jogo. Como nos personagens de Proust, nos de Zweig nada encontramos que possa constituir campo para a larguesa de um estudo. Mas isso prova que um bom escritor pode transmudar o mais banal no mais interessante, o mais terra-a-terra no mais humano e transcendental. Dos remanescentes da alta aristocracia francesa, e dos seus criados de quarto e servidores, personagens que não encerram propriamente enigmas insoluveis, da dois polos opostos e antipodas, Proust distilou a seiva admiravel para 12 volumes de análises de "A procura do tempo perdido". Os personagens de Zweig tambem parecem não conter nada a não ser incipiência e vulgaridade: uma prostituta, um batedor de carteiras, um jogador, um caixeiro viajante, um bibliomano, um colecionador de raridades, uma criada de quarto, um avarento... Como vêmos, toda essa gente meio analfabeta e obtusa, fechada no seu mundo restrito, são os personagens de um discipulo de Freud que poderia estudar eus mais complexos como o demonstram os seus ensaios sobre pensadores paradoxais. Mas não nos apressemos. Essa gente na aparencia despida de interesse encerra dramas e paixões não menos pungentes e dolorosos para os seus protagonistas do que as desgraças do rei Lear e os ciumes torturantes de Othello. Sofrem tanto quanto os personagens de um romance eslavo. Amam com tal ardor como Werther. São tão dedicados como tio Goriot. E tão avarentos como Grandet e Harpagão.

Quasi todos eles são instrumentos de suas paixões, como os personagens de Balzac. Amam e são amados até a morte. A dedicação não exclue o sacrificio. Zweig manobra todas as suas novelas sobre os sentimentos; todas elas residem sobre o coração. Como certos personagens de Dostoiewsky, eles muitas vezes morrem e sacrificam-se para a vida inteira e não abrem mão de suas paixões. A mulher grávida de *Amok* é o orgulho; prefere morrer nas mãos de uma bruxa, a rebaixar-se e pedir auxilio a um médico. Crescencia, a Leporella, é a dedicação; suicida-se por não lhe permitirem adorar o seu idolo. A paralitica de "Corações inquietos" é o amor; mata-se, tambem, por não ser correspondida. O seu médico é o sacrificio; casa-se com a cega por não conseguir cura-la. O desgraçado da "Ruasinha ao luar" é a paixão pelo dinheiro; esta eclipsa todas as outras, até aquela que ele tem pela esposa. Tudo tem como sol uma paixão, um sentimento, um afeto. Mas de todas as suas páginas emana uma intensa humanidade e amor pelos desgraçados e miseraveis. O escritor que nunca sentiu as amarguras do sofrimento (as novelas foram escritas antes do exilio) e que viveu na abastança desde os tenros anos, filho de um industrial riquissimo, é um Gorki nas suas novelas, e conhece tão bem a fome e o sofrimento e a desgraça, como este. Balzac, eterno pobretão, perene esfomeado, alimentado por ilusões da fama e riqueza, regala-se criando personagens opulentos e gozadores. Zweig, rodeado de glórias, vivendo como um fidalgo e como tal gozando dos bens terrenos, é o fixador dos seres que nada têm e nada querem ter a não ser o pão para o estomago e o amor para o coração. Mas não é só Zweig que tem compaixão pelos seus personagens como se sente a sua leitura; a arte consiste em fazer o leitor tambem e comover-se diante das suas desgraças. Aí temos um dos seus pontos fortes. A pena do escritor penetra bem fundo no coração do leitor deixando-o muitas vezes comovido até as lagrimas. O exemplo temo-lo em "O ocaso de um coração" e "Carta de uma desconhecida", dois suaves poemas em prosa. Como nos comove o abandono do velho Salomonsohn! Como é patética a sua figura curvada pelos longos anos de labuta, o seu peito oprimido, os seus olhos razos de lagrimas, diante da deshonra em que julga ter caido a sua única filha! Será o seu sofrimento menos doloroso do que o do rei Lear?! E aquela "Carta" da criança desviada pela ilusão de um idolo! Ah! nada mais triste do que a ingratidão! A ingratidão daquele amante que nem se recorda daquela que sacrificou todas as felicidades que por tantas vezes se lhe ofereceram, para amar um sonho fugaz! Mais pungentes, porém, são as torturas psico-fisiologicas do professor de "Confusão de sentimentos". Aquele quadro arrancado de uma página dos naturalistas franceses, porem mais comovido, mais intenso e mais sofocliano — aquela miniatura tragica em que lobrigamos o sábio esgueirando-se medrosamente na noite gelada e muda, deslizando sorrateiramente para o quarto do discipulo — espirito sublime acorrentado a imundo corpo habitado por um anacronismo fisico.

Mas a capacidade de transmitir emoções não é uma faculdade que todo escritor possue. As emoções dos seus escritos dependem da sua sensibilidade. Um escritor só sensibiliza o leitor quando ele próprio é capaz de sentir. Mas sentir não basta para fazer sentir tambem os outros. É necessario certos predicados literarios como imaginação, pensamento e forma. É necessario conhecimento do homem e de suas cordas sensiveis. E, mais do que tudo, estilo e forma capaz de expressar os sentimentos e transmiti-los ao leitor. Mas não é só. Tudo isso não exclue a técnica de despertar o interesse. Saber por onde é conveniente iniciar e guardar os fatos decisivos para o fim e arrastar assim o leitor ávido de conhecer as consequencias. Mas nada do que mencionamos age por si só. A emoção compreende e exige todas essas qualidades do escritor. Como a engrenagem de um maquinismo, um não dispensa o outro. Agem em conjunto: estilo e forma, técnica de imaginação, emoção e sensibilidade. Molas todas do maquinismo literario. Substancias todas da quimica sutil do escritor.

Mas já que elogiamos tão prodigamente o estilo de Zweig, vejamos quais são as suas caracteristicas.

De uma maneira geral, os estilos podem ser classificados em duas grandes divisões. O estilo ameno e leve, flutuante e musical, simples e natural. E o vigoroso estilo, aquele que parece esculpido na rocha, o nitido e tangivel, e masculo sob certo aspecto. O primeiro perde quasi todo o seu fluido de atração quando vertido para outro idioma, pouco resta de personalidade do escritor; este dissolve-se e desaparece, e com ele vão-se os seus tiques intraduziveis e certos tons de fundo intangiveis pelo tradutor, muito particulares. O segundo pouco perde nas traduções; os vocábulos chegam mais perto daquilo que tratam; o vigor reside menos nas frases do que nas palavras; o estilo é menos pessoal até certo ponto e adere menos a "certas" linguas para encontrar éco em quasi todas. Dentre os primeiros estilos que mencionamos, Eça de Queiroz e, até certo ponto, Machado de Assis, são exemplos. Dentre os segundos um Euclides da Cunha e um... Stefan Zweig.

Isto, penso, necessita uma explicação, pois talvez surpreenda a comparação do estilo do sociólogo com o do novelista. Seus estilos, porém, têm muitas afinidades. Mórmente pelas suas construções vigorosas e como que lapidadas, solenes e másculas. O de Zweig tem, porém, casado a isso, certa suavidade e poesia, e sonoridade, que talvez possa ser explicada pela diferença dos gêneros.

Esse estilo, em Zweig cheio de comparações e metáforas abundantes, talvez em excesso, encanta pelo fulgor e vida, imponencia e magnetismo.

Mas tem ele uma maneira toda particular no seu emprego. Toda sugestiva e encantadora, revestimento que torna o assunto de um simples conto em novela. A ênfase é a força com que ele maneja. A insistencia no mesmo assunto e a capacidade de explora-lo e mostra-lo sob varios prismas, todos eles ricos e multiplos, de desenvolve-lo e criar atmosfera moral e material é a sua caracteristica mais destacada. Acumula ele para isso um cabedal de minucias, predicados, recordações, fatos passados, incidentes passageiros, pormenores insignificantes, vicios e virtudes, qualidades e defeitos, em suma — toda essa bagagem de acontecimentosinhos fúteis que o homem armazena durante a sua rápida passagem pela vida que nada têm de interessantes e decisivos, mas servem para especificar o carater do personagem. Exemplo frisante temo-lo em "Buchmendel", o "catalogo universal sobre duas pernas". A ação desta novela, o seu desenrolar não dá para algumas páginas, um simples conto; mas Zweig dedica a sua maior parte no panegirico do personagem e em fatos longinquos da sua vida, que, embora nada tenham com o que se vae passar, agem beneficamente no conjunto, dando um halo de intensa realidade e verosimilhança a novela.

Assim age Zweig. Nunca é sóbrio o conciso. Não cria nunca como um Dostoiewsky, que, com aquela sua força genial, concentra, em algumas frases curtas, toda essencia, toda força e todo sopro vivificador no ambiente e nos

(Continúa na 7.ª pag.)

## LIÇÕES E NOTAS DE LINGUAGEM

# Os ingleses e o Brasil

II

## A luta contra a escravatura

*Guilherme Moniz*

Certamente, no decorrer dos tempos idos de nossa história, encontramos feitos assinalados pelo espirito de justiça e coragem exercido pelos ingleses, não somente em nosso país, como em varios outros, apesar das acusações e dos erros tão comuns em todos os povos do mundo. Indubitavelmente, o respeito á Lei e á Liberdade sempre foi religiosamente cumprido, ontem como hoje. A prova está em que, nos tempos presentes, a grande Nação Inglesa, tornou-se digna de espanto pela sua coragem em proclamar o seu maior esforço para salvar povos oprimidos, embora com um sacrificio anda não visto em toda a sua História Politica. E que a justiça já existia em Esparta quatro séculos antes de Cristo, com a legislação de Licurgo, razão porque Agesilau II reconhecia na coragem um prolongamento da sabedoria humana para manutenção da Justiça, talvez deixando margem a Montesquieu para sustentar que nada superava uma República onde as Leis eram cumpridas, pelo contrario, juntava-se a Prudencia á Sabedoria. Em verdade, a História do Brasil, está repleta de fatos de abuso da Lei, redundando em repulsa, donde nasceram as conspirações de Baía, Pernambuco, Minas e Rio Grande do Sul, bem como a Independencia e a República antiga e nova.

Esses abusos foram observados por nacionais e estrangeiros, sendo que o Correio Mercantil de 7 ou 8 de abril de 1863 publicar um discurso do conde Russel, no Parlamento Inglês, contra certo abuso da Justiça Brasileira em julgar com equidade dentro do direito.

Vemos á nossa história:

No artigo 10 do tratado de aliança celebrado no Rio de Janeiro em 19 de fevereiro de 1810, o governo português prometia libertar gradativamente os escravos, e no Congresso de Viena, de 1815, por proposta de Lord Castleriagh, em 8 de Janeiro, ficou deliberado que oito Nações ali reunidas fariam todos os esforços para extinguir a escravidão dos africanos, ficando cada nação no direito de apresentar sua formula mais conveniente para atingir-se o fim colimado.

Daí por diante novos tratados surgiram, como o de 28 de julho de 1817 e o de 18 de março de 1827.

Nesse intervalo, o Brasil separou-se das Côrtes Portuguesas, porem, ficou na obrigação de respeitar os tratados existentes, até então por isso celebrou-se o tratado de 23 de novembro de 1826, considerando-se pirataria o trafego de escravos. As contrariedades surgiram e as acusações ao marquês de Barbacena por parte dos negociantes de escravos avidos de grossos lucros.

Ao completar os 3 anos da ratificação do tratado, isto é, a 23 de novembro de 1829, compreendia-se abolido o trafico dos escravos para o Brasil, o que de fato e de direito não aconteceu, pois em 1830 chegaram escravos da Africa, o que deu causa á reclamação do governo inglês de 1830, no que respondeu o governo brasileiro com a circular de "21 de maio de 1831, dirigida ás Câmaras Municipais do Império, recomendando-lhes que mandassem proceder pelos Juizes de Paz, no caso de introdução de africanos boçais, contra os importadores! Foi neste mesmo ano que na cidade de Santos se fez uma apreensão de duzentos e sessenta e sete africanos novos, e os seus serviços foram arrematados; tambem neste mesmo ano passou na Assembléa Legislativa a Lei de 7 de novembro, impondo penas severas e multas aos traficantes para a reexportação dos escravos apreendidos." (Mello Moraes — Historia da Trasladação da Côrte Portuguesa para o Brasil pgs. 365 a 370).

"Tambem em 1834 foi aprisionado na Baía o navio negreiro "Maria da Glória" com carregamento de "300 escravos africanos, os quais de acordo com a letra dos Tratados, deviam ser soltos resultando daí uma questão judicial importante" (Braz do Amaral — resenha historica da Baía, pgs. 17).

E os negros apareciam constantemente com o nome de negros ladinos graças aos armadores que construiram embarcações com pouco calado, na espectativa de subir os rios inatravessaveis pelos navios dos cruzeiros, donde se conclue que "os armadores que se empenhavam neste negocio fizeram quasi todos grandes fortunas" (Braz do Amaral, op. cit. pg. 17).

E o abuso chegou ao ponto do governador da Baía, Francisco Gonçalves Martins (1848-52), comprar dois navios por sua conta e mandar vigiar as "Barras de Tinhá e Camamú para impedir o desembarque clandestino de escravos que sabia dar-se naquelas paragens que os negreiros agora frequentavam, fugindo á vigilancia exercida na Baía" (Braz do Amaral, op. cit. pag. 61).

Cometeram os abusos em todo o Brasil, mesmo por parte dos Juizes de Paz que passaram a ser nomeados por indicação dos senhores de engenhos e figuravam como compradores de escravos, dando lugar a que os processos movidos contra os contraventores resultassem em suas absolvições, pelo menos, se a tanto chegassem. Os africanos apreendidos eram relacionados como mortos, para, mais tarde, serem vendidos.

Os debates no Parlamento Brasileiro eram tremendos, uma vez que reconheciam "a necessidade do trafego de africanos, como um dogma, e ninguem se atrevia a combatê-lo nas Câmaras Legislativas, sem cair na indignação dos potentados, e ser considerado inimigo dos interesse materiais do Brasil, e amigo dos ingleses." (Mello Moraes — op. cit. pg. 367).

Era a mentalidade dos legisladores da época a bem compreendia Lord Palmerston na Câmara do Comuns, quando disse "que meia duzia de especuladores estrangeiros, por meio do seu capital, exerciam grande influencia no animo das autoridades brasileiras" (Mello Moraes — op. cit. pg. 367).

Realmente, por todos os modos havia propaganda para fazer sentir ao governo inglês a necessidade da continuação do trafico; burlava-se o aviso de 19 de novembro de 1834, que dava 30$000 por cabeça de africano para o denunciante, e os interessados passaram a receber africanos com o nome de colonos, como os chegados no Rio de Janeiro em 1835, nos brigues "Amizade e Angelica". O governo inglês via-se em apuros com a situação criada pelos agentes do próprio governo brasileiro, interessados na continuação do trafico de escravos, por isso reclamava que o tratado de 1817 determinava a apreensão dos escravos nas embarcações e o de 1823 determinava a apreensão das embarcações que tivessem vestigio de navios negreiros, do que julgava o governo inglês melhores esclarecimentos sobre tais indicios.

O governo brasileiro não se deu por achado, até que o gabinete de 26 de julho de 1835, chamou ao sr. Fox, ministro inglês no Rio de Janeiro, para nova orientação sobre o assunto, sendo apresentado um projeto ás Câmaras, que não prosseguiu, por invocar-se a menoridade de d. Pedro II, na época.

Continuaram as reclamações por parte do governo inglês, uma vez que o cruzeiro da Grande Armada era dispendioso e a peste assolava a marujada britânica. Em 22 de junho de 1839, um memorandum do ministro dos Estrangeiros do Brasil, ao ministro inglês no Rio de Janeiro, propunha nova convenção, para solucionar o caso, memorandum que foi remetido ao governo inglês em 23 de agosto de 1840.

Qual não foi a surpresa do governo inglês quando pela modificação do Ministério brasileiro "o qual respondeu ao ministro inglês, que embora o seu antecessor lhe fizesse proposições, ele não estava mais nem por artigos adicionais, e nem pelo memorandum. (Mello Morais — op. cit. pag. 369). Diante de semelhante declaração, o sr. Lopes Gama ficava em situação dificil com o ministro inglês no Rio de Janeiro, o sr. Hamilton, a quem garantiu não existir o trafico de escravos. "Note-se, que o ministro dos Estrangeiros declarava isto em 1842, quando no ano anterior havião entrado dezesseis mil negros, e no ano seguinte, entrarão trinta mil!!!" (pag. 370). Certamente a paciencia do governo inglês não iria até ao extremo, entretanto havia muito bôa vontade para ser o assunto resolvido, enquanto da parte do governo brasileiro, só havia má fé, "porque não havendo tratado a este respeito, a bandeira brasileira seria a única de que se servião todos os contrabandistas de escravos". (Pag. 370).

O que se depreendia dos atos do governo brasileiro de então, era que não havia interesse de cumprir o tratado assinado, por pressão dos homens da época, que não passavam de "homens indolentes ou fatigados, asperos nos modos, altivos nos seus cavalos ajaezados de prata e ouro, eram seguidos por lacaios, seus mulatos, claros, quasi brancos, uma das formas do luxo da época" (Braz do Amaral op. cit. pag. 41).

Mas um luxo prejudicial, para escravos e senhores, porque na informação prestada á Câmara da cidade do Rio de Janeiro em 1798, o dr. Bernardino Antonio Gomes, médico da época, disse: "todos querem ter muitos escravos, e ás vezes em uma bem pequena casa, onde mal cabe a familia do senhor; ha familia de escravos, que portanto, vivem amontoados num pequeno quarto ou loja." (Apud Mello Moraes, op. cit. pag. 442).

E será que os ingleses não tinham razão em insistir na extinção do trafico do negro da Africa? Não era tudo pois, qualquer aventureiro podia conquistar o titulo de negociante matriculado, para roubar escandalosamente por todos os meios e modos, sendo que as Companhias de Seguros eram as mais lesadas por "muitos até foragidos por crimes de indústria, vêm procurar fortuna no hospitaleiro Brasil, e a encontrão, constituem-se comerciantes, e por tais são reconhecidos, e todos sem capital próprio que arriscar, e até sem precedentes que os abonem, levantão apatatosas casas de comércio, girão com grandes fundos de créditos, empreendem especulações temerarias, ostentão opulento tratamento, dissipão... e ninguem lhes toma contas!" (Mello Moraes pag. 291). Outros, ainda por ignorancia ou orgulho, mantinham em suas casas comerciais, 400 a 500 mil cruzados em especie, para atestar a pujança de sua firma comercial, quando, essas moedas retiradas da circulação, traziam dificuldades ao próprio comércio ou ao governo. (Através da Baía — Von Spix e von Martius — tradução de P. da Silva e P. Wolf pag. 131).

Em tudo realçava a crença de que português e fidalgo não descia á condição de trabalhador, por isso era necesaria a escravidão do negro. Infelizmente essa mentalidade foi tão generalizada a ponto de no século XIX, ser decretada uma lei obrigando o plantio de raizes tuberosas e legumes para suprir as necessidades da população baiana (Braz do Amaral, op. cit. pag. 84).

Novamente vamos á polemica entre o governo brasileiro e o governo inglês, sobre o cumprimento dos dispositivos do tratado sobre os navios negreiros.

Diante de situações tão cavilosas, o governo inglês desconsiderou o nosso governo, enquanto Lord Aberden tomou a si a tarefa de reprimir o trafico para manter o tratado de 1826, fazendo passar no Parlamento inglês a lei Bill Aberden, que dava plenos poderes aos navios do cruzeiro para "dar busca, aprisionar e julgar embarcações apreendidas no trafico" (pag. 371). Apesar dos protestos do governo brasileiro, o Bill passou (18 de agosto de 1845). Os politicos dividiram as opiniões, sendo que uns pensavam não se tratar com o governo inglês sobre o assunto, e outros pensavam ao contrario, contudo das conversações do ministro brasileiro em Londres em 1846 com o governo britânico, ficou deliberado que o Brasil, logo que pudesse formar uma esquadra, impediria o trafico nas costas da Africa. Esta proposta mereceu toda a atenção de Lord Aberden, que deu instrução ao ministro inglês no Rio de Janeiro, Lord Howden, em 1847, para apresentar um projeto favoravel ás duas partes. O governo imperial resolveu tratar do assunto diretamente com sua majestade britânica pretendendo apresentar um ante-projeto que não apresentou, continuando na chicana até que em 1850 a esquadra inglesa aprisionou os navios negreiros brasileiros, dando oportunidade a que o governo imperial mandasse aviso a todos os governos das Provincias (31 de julho de 1850) para que as fortalezas abrissem fogo contra qualquer navio inimigo que entrasse no porto.

Podia o governo brasileiro deixar de passar por esse vexame, mas conformou-se com a situação votando a lei de 4 de set. de 1850 em que os Juizes de nomeação do governo julgavam os contraventores e não os celebres Juizes de Paz, e a 5 de junho de 1854 definiu a responsabilidade do governo brasileiro.

Dessa época em diante tornou-se celebre a lei do ventre livre de 1868, cujos esforços de dois baianos ilustres, o visconde de Rio Branco e o conselheiro Dantas, ninguem póde contestar.

# CÓRTES E RECÓRTES

(Continuação da 1ª pagina)

voluções internas. Em 1649, corta-se ali a cabeça do rei Carlos. Nessa epoca Hobbes escrevia o seu *Leviathan*. Funda-se a Republica, que dura pouco. Em 1688, nova insurreição contra Jaime II. E' banida a Casa dos Stuarts. Sobe ao trono a Casa de Hanover, de onde vem, ainda hoje, o ramo dinástico.

A fôrça e a glória colonizadoras da Inglaterra podem ser resumidas em algumas palavras.

Em 1704, durante a guerra de sucessão espanhola, ocupou Gibraltar. Em 1800, Malta. Na America do Norte, ficou com a Terra Nova, em 1583. Mais tarde, em 1585, anexou a Virginia, fundando a cidade de Jamestown. De 1620 a 1763, está em New Hampshire, Portsmouth, Connecticut, New Haven, Old Providence, Rhode Island, Carolina do norte e do sul, Delaware, Nova Amsterdão, posteriormente Nova York, Pensilvania, Filadelfia, Acacia, Georgia, Halifax, Canadá, Florida e Luisiania, a oeste do Mississipi.

De 1609 a 1862, administra, na América Central, as Bermudas, as Pequenas Antilhas, Barbados, São Cristovão, Barbuda, Monserrat, Santa Lucia, Anguilla, Jamaica, as ilhas de Turk, Caymann e Caico, *New Providence*, Dominica, Tobago, Grenada, São Vicente, Bahamas, Guiana, Trinidad e Honduras.

Na Asia, de 1613 a 1921, anexa Surat, Madastra, Bombaim, Calcutá, Bengala, Malaca, Ceylão, Seringapatão, Aden, Delhi, Nepal, Singapura, Assane, Aracan, Laquedivas, Hong-Kong, Pechawar, Pegu, Nagpure, Haidrabad, Cocos, Andaman, Nicobar, Bahrein, Pichin, Port-Said, Beluquistan, Socotra, Birma, Ragun, Bornéo, Christmas, Brunese, Corveit, parte da Persia, Hedjaz, Hadramaut, Palestina, Transjordania e Iraque.

Na Australia e na Polinésia, desde 1788, assume a responsabilidade da Nova Guiné. Depois, Tasmania, Nova Zelandia, Queeslandia, Perth, Vitoria, Melbourne, Auckland, Antipodas, Chatham, Malden, Starbuck, Kermadec, Salomão, Cook, Fanning, Manihiki, Ellise, Lagunas, Gilbert, Santa Cruz, Fidji, Tonga e, em 1919, por mandato, o Arquipélago de Bismarck.

Na Africa: Gambia, Costa do Ouro, Santa Helena, Serra da Leôa, Mauricia, Cabo, Natal, Egito, Somalia, Sudão, Zanzibar, Uganda, Kenya, Rodesia, Orange e Transwaal. A Sociedade das Nações entregou-lhe a Africa oriental e o sudoeste de influencia alemã ou de dominio germanico.

Grande parte da glória da Inglaterra está no seu extraordinário poder de colonização. Repetiu Roma antiga, aperfeiçoando os métodos. Mas é no século XIX, vencido e liquidado o seu maior inimigo, que foi Napoleão Bonaparte, que a Grã Bretanha conhece o apogeu de sua força e de sua civilização. O século de tantas descobertas e progressos é mesmo denominado o *Século da Inglaterra*.



# A "quinta-coluna" já existia no Brasil desde a primeira conflagração

## Uma crônica profética de Coelho Netto

Nesta hora em que o mundo se enche de apreensões ante a fúria com que os povos imperialistas lançam a sua cartada, talvez derradeira, contra as liberdades humanas, para dominar as grandes resistências e realizar os planos sempre acariciados do domínio universal pela tirania, é oportuno relembrar o que pensavam dos planos germânicos de conquista os homens de cultura nos tempos que já vão longe da primeira conflagração que a Alemanha desencadeou.

Aquela época, conheciam-se as rêdes da espionagem. A *quinta-coluna* não era uma preocupação dos que se defendiam contra as forças do mal. Mas então já havia para alguns paises, como o Brasil, e principalmente o Brasil, o problema das minorias teutas, embora não presupondo a formação de uma vasta organização conspiratória contra a nossa soberania, como a agora em grande parte descoberta pelas policias do Rio e de São Paulo.

Na crônica que reproduzimos a seguir, do saudoso Coelho Netto, há uma advertência verdadeira e impressionantemente profética para os dias de hoje, porque mostra com o que já havia então, os perigos do que, sem nome naqueles dias, é agora a ameaça mais terrivel aos povos de si mesmos descuidados.

Eis o que dizia em 1917 o prosador brasileiro:

### A NOSSA VEZ

Porque haviamos nós de ser respeitados pela traição que conspurca os mares?

A Bélgica, garantida por um tratado de honra, fiava-se nele como Cartago se sentia protegida pelas dobras fulgurantes do sagrado zaimph e, no momento em que a horda apareceu diante das suas muralhas, levantou-o, acenando com êle aos truculentos chefes da invasão. O gesto, porém, que era pacifico, tomado por um desafio arrogante, longe de salvar o pequenino e glorioso reino, precipitou-lhe a ruina.

Os artilheiros, diante da teimosia do povo honesto em não lhes abrir as portas para que atirassem por elas dentro o enxurro prussiano, que devia subverter a França, assoberbaram-se e, indiferentes á própria honra, com que haviam selado o tratado, fizeram com que os seus monstros de aço o inutilizassem com o vômito de fogo. E, depois do torpe perjúrio, nada mais os deteve — da profanação passaram ao excídio e reduziram a Bélgica a escombros confundindo no entulho das cidades, com os destroços das reliquias de arte, o próprio brio da nação que, em ódio cego, esquecida a palavra dada e assinada, estampando em sangue a firma do seu governo.

Um povo que rasga e tripudia sobre os seus mais sagrados compromissos não tem o direito de apresentar-se no concerto do mundo á sombra de uma bandeira — é bando solto que depreda, é quadrilha que assalta, é farandula que trai, armando ciladas, sem escrúpulo, para conseguir os seus fins de pilhagem.

Nação de prêa não tem lei, não respeita convenções, desconhece direitos abrindo passagem a ferro e fogo, não para vingar afrontas, mas para chegar azinha ao baluarte que deseja conquistar — que é o tesouro das nações vencidas.

E não atende a razões. A quem quer que encontre em seu caminho fala com desplante afrontoso, respondendo a este como o leão responde aos animais, no ato da divisão da carniça; respondendo áquele com a ferocidade com que o lobo retruca ao cordeirinho debil. E passa.

A guerra, como a faz a Germânia, obscurece todo passado. Xerxes não se atreveria a praticar os horrores imaginados pelo estado-maior dos cabeças de ferro.

O persa mandou vergastar o Helesponto por lhe haver o estreito, assoberbado em ondas, destruido a ponte de barcas, mas não envenenou as águas sublevadas.

Na enumeração que nos dá Herodoto da formidavel leva de guerra que desfila, desde Suza a Echbatana, até as vizinhanças da terra alta de Atena, não se encontra o nome de um mágico que se servisse de sortilégio para vencer o inimigo robusto.

A Germânia, virgem trágica, saida dos tremedais da Floresta Negra, faz-se proceder, não de uma cavalcada ruidosa de valquirias, mas de uma nuvem mefítica, como o próprio miasma do seu paúl natal.

A sua vanguarda é uma covardia — atira por trás de uma muralha tóxica, muralha que avança, como a "tartaruga" da antiga infantaria de cerco, não tendo homens acobertados sob escudos, mas tendo o veneno diluido em fumo.

É com tal precursora que ela se apresenta em campo. Assim devem ser as avançadas infernais.

Não lhe bastando a traça perfida da intoxicação pelo respiro, ainda usa de outro meio que os jornais denunciaram com horror.

Os seus aviões e zepelins, voando acima dos campos e das cidades, fazem uma postura trágica: os ovos que deixam cair e que são apanhados por miseraveis famintos e crianças nos sulcos da terra são confeitos.

A fome que desvaira os desgraçados nem lhes dá tempo a pensarem na perfidia que possa existir incubada em tais presentes do céu: é o maná de Wodan, diferente do que mandava a Israel, no deserto o deus de Moisés.

E os infelizes comem e, desde logo, se lhes acendem em fogareu as entranhas, saem a correr, aos gritos, agadanhando o ventre — um cai estortegado, escabujando no lodo, outro atira-se á água; este precipita-se dum abismo buscando a morte para fugir á tortura; aquele prostra-se de joelhos, clamando aos céus.

É que cada qual ingeriu no confeito um virus de peste. E morrem assim populações de humilimas aldeias sobre as quais pairam, espalhando, sem descontinuar, a terrivel saraiva, os aviões e zepelins, aves sinistras da Floresta de Loke.

As lendas orientais falam do Pássaro Rochedo, monstro que deslocava penhascos, subia com eles nas garras e, elevando-se no espaço, deixava-os cair sobre os navios que sulcavam serenamente os mares.

Tais monstros, porém, eram avistados na altura e os marinheiros, como Sindbad, manobravam os seus barcos de modo a poderem evitar o projetil com que os ameaçavam o prodigioso alerião.

As aves germânicas não despenham rochedos, espalham confeitos — não usam de heroismo, servem-se de insidias, não saem do aviário dos gigantes, vêm, em vôo batido, dos viveiros dos "Borgia".

No mar o heroismo germânico lembra o da "pieuvre", como nô-lo descreve Hugo, nos "Trabalhadores do mar".

A formidavel esquadra de von Tirpitz lá está sobre âncora, no canal de Kiel. Não há tirá-la daquela madrigueira. O que sai, sob o capelo da vaga, é o submarino, é o tentáculo da traição.

A "pieuvre" vive no fundo do abismo, á espreita, e mal descobre uma sombra na superficie do mar emerge lenta, cautelosa, e lança o dardo, fugindo imediatamente para o seu fojo, a alapardar-se nos corais á espera de que a vitima sossobre.

Desde que a vê adernada, oscilando no mergulho, impossibilitada de reagir, torna á tona para gozar o espetáculo do desespero dos náufragos.

Abrem-se, então, as suas escotilhas e a maruja surge, forma no dorso do monstro e fica contemplando a luta dos que viajavam confiados na palavra "germânica", que garantia a segurança dos neutros.

E, no oceano, espumoso, enquanto o navio torpedeado sossobra no remoinho, nadam, debatem-se agarrados em destroços os passageiros pacificos, velhos, mulheres e crianças, todos clamando socorro e acenando aos seus algozes; e eles, sorrindo, acompanham a catástrofe tremenda até que desapareça da superficie das águas o último nadador e o mar se feche como um túmulo sobre a grande covardia.

Todas as nações têm sofrido os assaltos maritimos da "uber alles": o Brasil, por ser neutro, fiava-se na palavra dos devastadores e, mandando os seus navios aos portos do mundo, defendia-os com o seu pavilhão.

A Germânia não parecia dar por eles ou — o que nos afrontava — não os considerava dignos do seu ódio. Ela, porém, que no seu delírio de excídio, atira-se sobre uma quilha brasileira, duas vezes preciosa á nossa honra, por levar hasteada a nossa bandeira e por usar o nome do grande pacifista, o dilatador do território nacional, o homem que mais fez, nos últimos tempos, pelo nosso engrandecimento — Rio Branco.

O gesto, se nos ofende, ao mesmo tempo orgulha-nos. A Germânia acaba de inscrever-nos entre as nações que enchem o seu Index e que são todas as que se batem pela Civilização, por amor de Deus, do Direito e da Humanidade.

Assistem-nos agora razões para represálias; já se não poderá dizer, se procedermos com brio, que quebramos a neutralidade, mantida, até hoje, com estreita lisura.

A pedra chegou-nos á casa, a afronta atingiu-nos a face; há no fundo do mar um pedaço de pano e um nome que são patrimônios do nosso orgulho, quem os fez sossobrar foi a perfidia germânica. Respondamos como nos impõe o brio ao gesto traiçoeiro dos perseguidores do mundo é, antes de sairmos ao mar ou ao campo, cuidemos de preparar a defesa dentro dos nossos muros para que não tenhamos a surpresa de ver levantar-se, com voz de entono em nosso próprio lar, aqueles que recebemos como hóspedes e que, desde o primeiro dia de instalação na terra do agasalho, antes de acenderem o lume, antes de plantarem a roça, trataram de fixar um alvo ao qual se exercitam para não perderem o tiro com que contavam ferir a nossa Liberdade.



# Ciência e Cristianismo

*Octavio Martins Rodrigues*

Em artigo, de nossa lavra, inserto neste jornal recentemente (1), deixamos evidenciada a tendencia que se vem acentuando entre os intelectuais, de varios matizes, d'aquem e d'alem mar, no sentido de uma melhor compreensão do Mundo, isto é, particularizando, no sentido da "exata" compreensão do papel que desempenha a dor no processus da nossa evolução.

Supunhamos todos, até aqui, fosse a dor *um atributo* ou *uma consequencia inevitavel da Vida* (2), uma sentença, irrecorrivel, atroz, a ter de pesar sobre o genero humano por toda a eternidade, e, com satisfação, verificamos agora, isto é, começamos a perceber agora, ser falsa, ser inteiramente destituida de fundamento tal suposição.

Sem duvida, a dor é uma "pena" imposta á Humanidade para seu progresso, porém, como toda pena, transitoria. Desdé que venha esse progresso a atingir um certo nivel (naturalmente elevado), livres estaremos, por força dele, e então para sempre, das algemas da dor.

A dor — dissemos — não é um "fim", é um "meio"; a dor é um meio para atingir-se um fim, que é... a extinção da dor.

Efetivamente. A onda de sangue e sofrimento que neste momento envolve o planeta não tem — podemos estar certos disso — outra significação que não seja esta: o aperfeiçoamento do Homem pela dor... para extinção da dor no Mundo.

Não ha penas eternas. Precisamos sofrer, mas não precisamos sofrer *eternamente*.

Mas não estamos aqui, não voltamos ás colunas deste jornal, para reeditar, integralmente, o que dissemos em nosso artigo passado sinão para ferir, ainda uma vez, e agora mais fundamente, certo ponto da questão que, si é curioso, não deixa de ser de transcendental relevancia: o movimento atual do espirito humano, pela voz de seus mais autorizados interpretes — inclusive no setor cientifico — para se aproximar, para se achegar, da Luz, da Verdade — da Verdade Sublime — irradiada pelo Cristianismo ha vinte seculos...

Sim, porque tudo o que o espirito humano, pela voz de suas elites — assim fôra como dentro do campo cientifico — vem proclamando nos ultimos tempos — fôra proclamado já — altisonantemente — pelo Mestre, e seus discipulos, ha dois mil anos passados.

A regeneração humana, que se delineia, — e é isto que desejamos ressaltar, — com as suas consequencias *verdadeiramente surpreendentes*, não era desconhecida, mas sabida, dos antigos, que a anunciaram.

(Confronte-se, no nosso ultimo artigo, o que disse — *em obra de vulgarizaço cientifica* — o professor Miguel Ozorio de Almeida com o que disse, ha vinte seculos S. Paulo, em epistola aos Corintios — T. 15, V. 26, com o que disse o mesmo apostolo aos Romanos — T. 8, V.23. Confronte-se o que dizem — o que começam a insinuar — os pensadores modernos com respeito a dor e aos destinos da Civilização com o que disse S. João Batista no Apocalipse — T.21, V.4).

Somos — e queremos que fique bem claro isto — livres, independentes em materia de religiões, mas nos teriamos por deshonestos, seriamos uns inconcientes, se, por injunções de qualquer especie fossemos calar a nossa admiração por aqueles que, em tempos tão remotos, tinham, de forma tão estranha, a visão nitida das nossas desgraças atuais... como tambem dos nossos destinos, dos nossos gloriosos destinos...

*"Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a gloria que em nos ha de ser revelada"*.

Assim falou S. Paulo aos Romanos (T.15, V.26).

(Inutil deter-se o leitor em conjecturas. Não ha em nossa lingua, e em lingua nenhuma no Mundo, expressões capazes de definir *o que em nós ha de ser revelado*, porque o que em nós vai ser revelado *é indefinivel*).

Somos, bem sabemos, de poucas, bem poucas letras, mas não trepidamos em afirmar — e afirmamos, com todas as véras d'alma — que o Codigo Cristão é, *cientificamente*, o Codigo da Verdade. É o que a Ciencia vai provar. É o que a Ciencia está a pique de provar.

Porque assim é — porque o codigo cristão é cientificamente o codigo da Verdade — é que as revelações da Biblia estão sendo, e vão ser, uma a uma, todás confirmadas.

Pena é — dizemo-lo com sinceridade — não haja ela ainda feito essa prova, não haja ainda a Ciencia trazido ao conhecimento do Homem as verdadeiras leis que regem a sua evolução na Terra, sobretudo, não haja ainda desvendado os misterios da antropogênese, o "como" da nossa formação, porque, fossem essas leis conhecidas, conhecido fosse o processo da nossa formação, e saberiam aqueles que nos lêem, saberiam todos, como nós sabemos, o "porque" das nossas miserias a razão das nossas imperfeições, fisicas e morais (sim, porque tudo neste mundo deve ter uma explicação, inclusive as nossas miserias, inclusive as nossas imperfeições fisicas e morais). Ficariam todos sabendo, como nós sabemos, — e daí mais tolerantes seriam, — que a Humanidade — dadas as suas origens precarias (precarissimas) — não poderia deixar de ser o que efetivamente é: uma Humanidade falsa, egoista, injusta, invejosa, agressiva não raro perversa... uma Humanidade doente, sofredora, degenerada, *mortal*....

Ou seria assim ou não haveria "humanidade".

Vimos, em nosso artigo passado, a opinião de Grasset:

"Nós não nascemos para lutarmos uns contra os outros, mas para nos ajudarmos uns aos outros e colaborarmos, em conjunto, no progresso incessante e indefinido da especie".

Vimos tambem a opinião do nosso patricio, ilustre botanico, professor Carlos Werneck:

"Os homens são unidades de um organismo vivo, unidades confederadas, que só podem colher beneficios do mutuo auxilio e só podem colher prejuizos das lutas sociais. É o reconhecimento da nossa insuficiencia, a consciencia da necessidade ou dependencia em que estamos uns dos outros, que ha de cimentar o verdadeiro sentimento de fraternidade humana".

A isso poderão objetar (os retardatarios): Sim, Grasset foi um grande fisiologista, e belas são as suas palavras, como belos, igualmente, são os conceitos do professor Werneck, mas nenhum fisiologista, nenhum botanico, nenhum cientista até hoje provou,

(Continúa na 2ª pag.)

(1) — *O Homem E A Dor* no *Correio da Manhã* de 22-2-942 (Suplemento).

Dado o interesse que despertou esse nosso artigo, aproveitamos — não obstante o tempo decorrido — a oportunidade que ora, se nos oferece para advertir o leitor de umas tantas incorreções com que saiu o mesmo publicado, algumas das quais desvirtuaram, de certo modo, o nosso pensamento, ou o dos autores transcritos.

De inicio, o que escrevemos foi o seguinte:

Não temos, com este artigo, — não poderiamos ter, — o intuito de *infiltrar* no espirito do leitor as idéias — *subversivas* talvez, mas em todo caso, nossas, bem nossas — que temos da Vida, — ainda quando tenham essas idéias como teem (para nós), a solidez das construções graníticas.

E mais adiante:

Mas não precipitemos. Não vale a pena precipitar. Estão com a palavra os biologistas modernos. Aguardemos essa palavra.

Abel Rey (Psicologia):

O estado normal da vida fisica é e deve ser o estado de prazer, como o estado normal da vida moral é e deve ser o de alegria.

Dr. Paul Dubois (nota 3):

Chose curieuse, l'homme *méconnait* cette évidente vérité (e não *reconnait*, como saiu publicado).

Ainda nesta nota, a duas proposições faltaram os competentes pontos de interrogação.

Nela, ainda, *edenica*, e não *endemica*.

No soneto de Prudhomme, que encerra o artigo, os dois ultimos versos devem ser lidos assim:

Nul ne peut se vanter de se passer des hommes;

E depuis ce jour-là je les ai tous aimes.

(2) — Professor Raymond Pearl (biologista de larga projeção nos meios cientificos modernos):

"Podemos libertar-nos, de uma vez e para sempre, da noção de que a morte é um atributo ou uma consequencia inevitavel da vida. Ela não é nada disso. A vida póde prosseguir indefinidamente sem a morte".



## LIVROS NOVOS

## RESSURREIÇÃO

"Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá."

Esta promessa, feita por Jesús, ao saber da morte de Lázaro, é, para nós, tambêm, uma mensagem de alegria e grande conforto. Só o poder divino poderia fazer voltar á vida um morto. E Cristo, reafirmando a prégação de Seus ensinamentos sôbre a imortalidade da alma, entrega ao convivio das irmãs de Betânia, o irmão querido.

Nas ocasiões mais dificeis, quando o coração sente as agruras da tristeza, é que o Amigo bondoso nos batê á porta e oferece os Seus valiosos préstimos.

A ressurreição é a esperança dos crentes. Se crêmos que Cristo morreu e ressuscitou, assim tambem cremos que Deus trará com Ele os que nEle dormem.

"Não morrerei, mas viverei e contarei as obras do Senhor."

Viver, e poder contar as bençãos recebidas, é um privilégio que muitos não reconhecem. Viver, como alguém que prêga e cuja vida vale um sermão, é o maior testemunho do cristão.

Nossos sucessos e vitórias dependem, em grande parte, de circunstâncias matériais.

"A vida que se faz pura no propósito, e forte na luta, torna as outras vidas, em derredor, mais puras e mais fortes."

Para garantia dessa vida, Cristo ressuscitou dentre os mortos; vive, e nós viveremos com Ele.

Se o mundo observasse melhor o valor da ressurreição, a inimizade, a ambição, o egoismo, o orgulho, é outras obras da carne, não mais existiriam. Se o nosso coração não nos condenar temos confiança em Deus; e tudo que lhe pedirmos, receberemos dEle, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos o que é agradavel aos seus olhos. CRISTO VIVE, RESSUSCITOU DENTRE OS MORTOS, ALELÚIA!

*HERMÍNIA MADEIRA*



# Conselhos de beleza

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Viena)

ALGUNS TRATAMENTOS DE BELEZA

### Lavagem da pele

A epiderme normal deve ser lavada com agua pura afim de estar de acordo com os principios fundamentais da higiene. Assim sendo, o ideal seria o emprego de agua fervida ou filtrada, fresca (temperatura de quinze a vinte gráos).

### Emprego do sabão

O sabão deve ser de primeira qualidade e não deve conter produto que possa irritar a cutis. E' preferivel para a pele normal o emprego de um sabão neutro e que não possúa, portanto, soda, potassa ou qualquer alcáli livre. E' aconselhavel juntar-se á agua destinada á lavagem do rosto o conteúdo de uma colher das de chá de borato de sodio.

### A escova

Escovar a pele é util e o tipo de escova que convem é o que possue fios especiais, delicadissimos e que não possam, nem de leve, causar irritação á cutis. Ha mesmo umas escovas de sêda apropriadas para esse fim. Preliminarmente coloca-se um pouco de espuma de sabão sobre a pele e, em seguida, com a escova esfrega-se a pele fazendo-se um movimento rotatorio. Um a dois minutos são o bastante para toda essa operação que deve ser terminada com o emprego, novamente, de agua pura para retirar a espuma do sabão.

### Como enxugar a pele!

Após a lavagem e o emprego da escova enxuga-se a pele com uma toalha de linho, bem fina. Quanto mais velha, melhor. Não se deve esfregar a toalha no rosto e sim fazer ligeira pressão sobre os pontos molhados. O uso de um papel de sêda tambem é recomendavel.

### Ginastica facial

A ginastica racional do rosto deve ser feita diariamente e grandes beneficios ela trará pois fortalecerá não só os musculos como, tambem, evitará a formação de rugas.

### Massagem

Assim como a ginastica, a massagem facial é tambem aconselhada. Dois minutos diarios pela manhã ou á noite são uteis á toda pessôa. A testa, nariz, queixo, face e pescoço devem ser tratados pela massagem. E' um ótimo recurso para combater o relaxamento dos musculos e dar á pele uma aparencia mais moça. A circulação fica aumentada e os musculos tambem estimulados nas suas diversas funções.

### Limpeza da pele — Produtos de beleza

Após a massagem, a pele deve ser preparada para receber a maquilage.

Produtos á base de vitaminas e hormonios estão na moda e, realmente, vieram prestar grande auxilio para os cuidados cientificos de beleza. Loções e cremes adstringentes á base de plantas medicinais aromaticas são indicados para a limpeza profunda da cutis visando, assim, preparala, conforme já dissemos acima para o emprego, finalmente, de um creme base, do pó de arroz e rouge.



## UM CONTO DE MALBA TAHAN

### O peão do Rei

Dentre os califas Almohabas que dominaram o império muçulmano do ocidente, o mais notável pelos feitos guerreiros e obras artisticas legadas á posteridade foi Abu Iussef Yakouf El-Mansol, o famoso vencedor de Alarcos.

Conta-se que um dia, quando El-Mansol, em seu palácio de Marrakech, se entretinha, como de costume, a jogar o xadrez com um de seus cortezãos, foi procurado pelo cheique Abd-El-Hassane, que comandava as tropas muçulmanas na campanha impiedosa que o soberano sustentava contra algumas tribus revoltosas do interior marroquino.

O imperador meditava, naquele momento sôbre um lance dificil e delicado da partida. Em razão do que, o cheique, de pé, os braços cruzados sôbre o peito, em atitude respeitosa, esperou por mais de uma hora que o califa se dignasse dirigir-lhe a palavra:

— Por Allah! — exclamou finalmente El-Mansol. — Até que enfim consegui descobri um lance, seguro e perfeito, capaz de salvar-me este valoroso peão!

E, depois de fazer com uma de suas peças o lance que lhe cabia, voltou-se para Abd-El-Hassane, o chefe de suas tropas, e perguntou-lhe:

— Dize-me agora, meu bom general: que grave motivo te obrigou a vir assim, tão inesperadamente, á minha presença?

— Senhor — respondeu Abd-El Hassane, — achei que devia consultar vossa majestade sôbre uma questão da maxima importancia. Ontem, ao cair da tarde, os nossos soldados assaltaram de surpresa o acampamento de Sidi Ahmed Rechid, junto ao oasis de El-Khermis. Nessa audaciosa investida, fizeram-se mais de cem prisioneiros. Os cheiques das tribus nossas aliadas opinaram pela execução imediata de todos os cativos de guerra. Não concordei com o sanguinário lavitre. A meu ver, muitos dos prisioneiros são pouco menos de inocentes e não merecem o castigo da morte. Em face da controvérsia, deliberei apelar para o alto e generoso espirito de justiça de vossa majestade. Deveremos degolar todos os infelizes que cairam em nosso poder?

O rei, sem hesitar, respondeu em tom enérgico:

— Degola-os!

— Escuto vossa majestade e obedeço — replicou Abd-El-Hassane. — A ordem será cumprida. Hoje mesmo, antes que o muezzin chame os fiéis á oração da tarde, todos os cativos de El-Khermis serão passados a fio de espada!

E o valente soldado, depois de dirigir ao califa a saudação exigida pelas rijas praxes muçulmanas, voltou-se para o grande taboleiro de xadrez e inclinou-se varias vezes como se estivesse diante de um trono a saudar um principe ou o próprio califa de Bagdá!

O rei, ao atentar naquelas curvaturas descabidas do cheique, exclamou curioso:

— Por Mahomet! Pelas santas barbas do Profeta! A quem estás saudando com tanto respeito e cerimônia?

Senhor! — replicou Abd-El-Hassane, com calma e firmeza — estava prestando minhas homenagens ao peão do taboleiro de vossa majestade!

— Onde já viste, ó cheique dos cheiques, um muçulmano reverenciar, por essa forma, um objeto insignificante, sem vida e sem valor?

— Peço humildemente perdão a vossa majestade. Não posso, porém, acreditar — contraveiu Abd-El-Hassane — que êsse pequenino peão seja, como vossa majestade acaba de afirmar, um objeto desvalioso, sem vida e sem interêsse. Julgo-o, ao contrário, uma jóia de raro valor e, a ser verdade o que pude observar e concluir, deve ter vida e mais preciosa que a de um principe!

E, como rei e nobres o fitassem com mostras de não pequeno espanto, Abd-El-Hassane acrescentou:

— Deparou-se-me ensejo de observar que vossa majestade, por temer a perda ou o sacrificio do peão, esteve durante mais de uma hora engolfado em cogitações e cálculos para atinar com o lance certo e preciso; entretanto, vossa majestade não hesitou, nem mesmo um segundo, para resolver sôbre a condenação á morte de mais de cem criaturas! É evidente, portanto, que o peão precioso do taboleiro vale muito mais, aos olhos de vossa majestade, do que cem vidas humanas!

El-Mansol — o forte — compreendeu perfeitamente o sentido das palavras de Abd-El-Hassane e ordenou que não fossem mais executados os prisioneiros do oasis de El-Khermis.

E, dêsse dia em diante, em seu grande Império islamico, nenhum homem foi condenado sem que assim o decretassem — depois de longo e cuidadoso estudo — juizes sábios, integros e generosos.





# ASTROLOGIA KABALISTICA

*Os mistérios do nome*

*Ciência divinatória Astro-kabalistica*

Por *DAVID*

## "CAMPEÃO DAS AMÉRICAS"

Das personalidades culminantes com que conta o Brasil na sua administração e para todos os momentos, será de justiça destacar o dr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

Não é um nome seguido da craveira comum pelas circunstâncias de momento, levantado das ruas por imposições de ocasiões singulares da vocação, mas uma individualidade que ascendeu na vida nacional em virtude de seus méritos incontestaveis, do seu tino administrativo e político demonstrados á sociedade em vários campos e missões que lhe foram confiados e que lhe cimentaram a popularidade e o prestigio que desponta no Brasil e no Continente.

Secretário do Rio Grande do Sul, sendo presidente o sr. Getulio Vargas, de quem foi sempre amigo e colaborador no êxito da Revolução de 1930; ministro do Interior e Justiça naquele ano, cabendo-lhe aí as mais árduas tarefas na obra executada pelo Governo Provisório; ministro da Fazenda, reorganizando a vida econômica e financeira do país; *leader* da Assembléia Nacional Constituinte, função importante na qual demonstrou o máximo descortino e a mais lúcida inteligência, o dr. Oswaldo Aranha vem sendo um elemento de preponderante atuação na vida brasileira, principalmente nestes dois últimos lustros.

Mas sua operosidade não ficou circunscrita ao que aí fica.

Confiou-lhe o Presidente da República o alto posto de chefe da nossa embaixada nos Estados Unidos, no qual durante quatro anos pôs em evidência todo o seu sadio entusiasmo, trabalhando para estreitar indissoluvelmente os laços de amizade entre os povos americanos e da grande nação com o Brasil.

Regressando ao país não podia ficar inativo. Seus serviços foram reclamados para continuador de Rio Branco no Itamarati, onde há quatro anos serve aos povos coloniais e amigos do Continente, com sobejas provas na organização e na presidência da 3ª Reunião das Chancelarias Americanas, acrescendo aí os seus títulos políticos com o de pacificador do conflito peruano-equatoriano.

O dr. Oswaldo Aranha, é, assim, uma figura excepcional na administração e na vida nacional e pela sua fecunda obra em prol dos povos continentais é justamente considerado o "Campeão das Américas".

Vejamos o que nos revela o estudo kabalistico de seu nome. Doutor Oswaldo Aranha. (Nome que iniciou a vida politica no Rio Grande do Sul).

Achamos o Arcano IV, que promete: realização, estabilidade e proteção.

Agora ministro Oswaldo Aranha: Profetiza o Arcano que irradia: mudança de posição, surpresa, revelação, determinando nobre missão a cumprir, a cargo da Providência Divina que lhe indicará quando chegar a hora.

(No decorrer do presente estudo verificaremos a exatidão desse presságio com o desenrolar de sua movimentada vida politica).

Temos ainda embaixador Oswaldo Aranha: Arcano XII sacrificio conciente; o progresso e a notoriedade conseguidos á custa dos próprios esforços e de sacrificios. Mas a realização de ideal. Todos conhecem a brilhante atuação de s. ex., quando embaixador em Washington; sua atividade febril e seu trabalho admiravel em colocar o povo americano ao par das necessidades e das grandezas do Brasil e as finalidades benéficas da revolução vitoriosa que tem a frente a figura inconfundivel do presidente Getulio Vargas. Concluiu acordos favoraveis ao nosso país irmanando-nos para sempre aos dignos filhos da grande terra de Tio Sam. Tão grande foi seu dinamismo no país amigo que conceituada revista americana conferiu-lhe a honra de ser o representante estrangeiro que mais se destacou nos Estados Unidos, em suas múltiplas ocupações como representante do Brasil e como homem de sociedade que se biparte para todos atender sem esmorecimentos e descanso.

Finalmente o chanceler Oswaldo Aranha.

Neste honroso posto que ora abrilhanta encontramos o Arcano IX. Este Arcano irradia o nome dos homens experientes, dos homens de vida intensa que sabem perseverar, que refletem, que sabem calar nas ocasiões oportunas, e só depois assumem posições definidas desassombradas, que não recuam depois que sopezaram as suas responsabilidades.

Sua brilhantissima atuação na 3ª Reunião dos Chanceleres Americanos que habilmente presidiu, é a vitória do saber da prudência e da experiência adquirida. E á frente do Itamarati, vem o notavel chanceler desenvolvendo uma atividade só iguálavel a de Rio Branco.

Há aqui uma advertência dos Arcanos que merece atenção: cuide s. ex. da saude, a sua dedicação e experiência nas causas nacionais assim requer. O momento é de vigilância e de trabalho mas o Brasil e nosso preclaro presidente muito precisarão ainda do seu eminente chanceler!

## CAIXA DE RESPOSTAS

693 — BRANCA DE NEVE (R.D.) Minas — Procure refletir seriamente em sua vida. Você é inteligente, tome uma iniciativa mais racional sobre o fato que se passa consigo. Há perigo de sedução... ou você já está com "alguem" ligado materialmente no terreno sentimental. Num ou noutro caso, procure agir com o cérebro, pois não há obstáculos que não se remedeie. Reflexão e prudência, pois. Imponha silêncio ás fraquezas do coração e aos desgostos do espirito. Pressagia o Arcano que rege a data de seu nascimento: numerosos obstáculos, quedas e atrazos, causarão a vossa ruina... se há falta de firme vontade e perseverança. Por vezes julgamos que um amor perdido será a desgraça e a fatalidade de nossa vida. E quanto nos enganamos! E' a felicidade que nos chega por linhas tortas. Raciocine muito sobre o que foi dito e escreva-me. Só assine o nome proprio e o ultimo sobrenome. Muito ajudará a nova assinatura nas suas futuras resoluções. Que você tenha o auxilio Divino nos momentos necessários são os meus votos. Faça preces ás 6 horas. Pedra talismã: esmeralda; flor: rosa; gênio tutelar: Hasiah.

694 — LUTADOR (A.C.H.) Aracajú — Sergipe — A inteligência que possue lhe tem auxiliado nas duras contingências da vida. Terá chance nas empresas agricolas. Domine o gênio e as impulsividades. Procure fazer amizes verdadeiras e sobretudo muito o auxiliará se souber sentir com fé o Supremo Ser. "Nem só de pão vive o homem". Só assine o nome por extenso e se puder faça-se mais conhecido e assine como usa a rubrica, ou pelo ultimo sobrenome. Evite excessos de trabalho que lhe poderá afetar seriamente a saúde. E' predisposto ao reumatismo, ferimentos ou lesões, convulsões, desarranjos do estômago e hipocondria. Ocupações propicias: agricultura, construções, magistério e as que exigem métodos lentos e cuidadosos. Pedra talismã: onix; flor: azevinho; gênio tutelar: Habaiah.

695 — SCARLETT O'HARA (E.B.) — Leia todos os dados pedidos no quadro abaixo: "Como fazer uma consulta". Farei o estudo de seu nome e o do que você adotar no radio. As datas de nascimento são indispensaveis no seu caso. Será atendida no proximo mês de abril. Como vê, a demora foi util e por culpa sua. Mencione o numero desta consulta, que é indispensavel.

696 — MOURIN COSEL (M.M.) — Leia com atenção a resposta acima. Não recebi a sua primeira carta. Mencione o numero desta consulta.

697 — OLHOS COR DE MEL (Icaraí) — Tenho em meu poder uma carta dirigida a você por uma consulente. O que determina? Fico ao seu dispor.

698 — SETEMBRINO TORRES — Os Arcanos são infaliveis nas suas predições, quando bem organizados os estudos. Não há lapsos para lamentar. A sua pedra preserva-o das molestias contagiosas, torna a pessoa alegre e comunicativa. A outra, conjura e torna a pessoa que a possue precavida, defendendo-a dos perigos, inclusive das intoxicações, [illegible] os seus efeitos por mais alguns tempos e escreva-me, enviando endereço para resposta direta, se for preciso. O pseudônimo que usou para a resposta traz péssimas vibrações. A's ordens.

699 — TORINO (M.M.H.F.) Vitória — E. E. Santo — Continue assinando sem o "Costa", pois M.M.H.F. lhe extralha boas vibrações. Entretanto possua forte controle em todos os sentidos, principalmente nas questões amorosas. Evite más companhias. O bom sucesso de suas empresas depende de inteligência e você o é, além de conscincioso no cumprimento do dever. Evite as paixões daninhas e o egoismo. Aprecia a vida calma do campo, as agitações da cidade e o conforto pessoal. Vaidade e relativo orgulho. Você não tem tido privações na vida. Relativamente ao meio em que vive e nasceu tem tido satisfações. Os nascidos no seu signo são persistentes, enérgicos, serviçais e geniosos, quando provocados. [illegible] Tem faculdades psiquicas. Gênio tutelar: Memamiah; pedra preciosa: agata; flor: lilás. A's ordens.

700 — VALENTINA (André Cavalcanti) — Prefira ser conhecida pelo nome próprio quando usado por extenso deverá fazer do seguinte modo: suprimindo o: da e o e que suavizará as influências maléficas que lhe acarretaram: perigos, mistérios, imprevistos desagradaveis e outros dissabores. Evite tambem usar o nome que serviu na resposta. A segunda parte da vida deve ser mais ditosa é o que pressagia o Arcano que rege a data do seu nascimento: Os nascidos no seu signo são por vezes agressivos e impossiveis. Amam o Belo, são habilidosos na arte de dissimular e dados a impressionarem-se pelo mais insignificante fato. Para conservar a saude deve evitar as intemperanças e os excessos de toda a espécie. Cuide de seu sangue, evitando assim as molestias originarias do mesmo. Se souber afrontar os vendavais da vida com fé e bastante coragem terá ainda oportunidade de melhorar sensivelmente de vida, pois a mesma sofre com a mudança de 12 em 12 anos. Terá vida longa, sendo que uma dessas mudanças se fará aos 39 anos de idade. Pedra afortunada: crisolita; flor: cravo; gênio tutelar: Harahel.

701 — RUBRO ANTARES (A.N.N.) Estado do Rio — Você tem qualidades apreciaveis mas é econômico em demasia chegando quasi a avareza. Teme demais o dia de amanhã. Não trepide em passar sobre o que lhe oprime... E' duro com os outros e consigo mesmo; não é verdade? Inteligência, preparo, faculdades psiquicas. Gosto artistico. Procure moderar excessos que lhe serão prejudiciais no futuro. Assine sempre o nome por extenso. Os nascidos no seu signo são ambiciosos de paixões ardentes, indiscretos e astutos. Se envaidecem com os elogios. São calmos, mas quando zangados, são severos. No casamento nem sempre são felizes. Depois dos 40 anos tem possibilidade de modificar sua vida para melhor. Sendo o ano de 1935 decisivo em sua vida. Abandone os preconceitos [illegible] e paixões inferiores, [illegible] as boas oportunidades. Ao trabalho com raciocinio, todo trabalho dá seus frutos, dependendo a colheita dos mesmos, da qualidade da semente lançada na terra. Pedra preciosa: topázio; flor: junquilho. Gênio tutelar: Hasiah.

702 — JOÃO VALZON (Paraiso) — Toda influência má que lhe poderá acarretar o nome por extenso, será melhorada do seguinte modo: passará a usar somente o primeiro nome proprio e os dois sobrenomes, suprimindo assim o segundo nome próprio. Faça-se conhecido pelo 2º sobrenome (F.). Fuja das paixões ou projetos insensatos, que lhe o fará escravo do sofrimento. Abandone de uma vez qualquer pensamento que não seja digno. Ainda há muito para ser feito. Seja menos desconfiado e aproveite os amigos dedicados afim de acertar seus negocios. Seja simples e sincero com os outros e consigo mesmo. Peça com fé auxilio do Supremo Ser afim de encontrar mais felicidade nas suas empresas. Gênio protetor: Mebael. Pedra preciosa: turquesa; flor: crisantemo.

703 — SIMAS (Rua Chile — Petrópolis) — Mocidade laboriosa mas cheia de esperanças num futuro melhor. Assim descrevem as influências do Arcano que rege o seu nome. Procure avançar no caminho do progresso pelo estudo, adquirindo conhecimento, enfim cultivando o seu espirito pois terá ainda uma nobre missão a cumprir (ou já está cumprido?). Faculdade psiquica. Confirma esta mesma influência a sua assinatura habitual. O titulo e o primeiro nome [illegible] e ferimentos nos pés ou nas [illegible] proprio lhe extralha péssimas vibrações. E' predisposto ao sofrimento do figado, rins. Em sua ascensão será quasi sempre auxiliado por bons amigos. De 4 em 8 anos sua vida sofre modificações. Pedra de sorte: diamante. Flor: papoula. Gênio tutelar: Ieialel.

704 — MARTON (E.M.S.) — As profissões que convem aos nascidos no seu signo são variaveis: comércio, associações industriais, romancistas (você possue o espirito analitico e imaginativo), viajantes, jornalistas, advogados, engenheiros ou militares. Para maior chance em suas iniciativas, passe a assinar o nome próprio com "M" no fim e não "N". Use habitualmente o nome próprio, a 2ª letra do segundo sobrenome e o ultimo. Mas a assinatura abreviada ou por extenso, com as modificações aconselhadas no nome próprio. Tenha controle nos pensamentos e nas ações e não desanime com pequenos fracassos. Você contará vitórias em sua vida, se tiver força de vontade e se for perseverante e se tiver confiança em si mesmo. Todavia, não seja pretencioso... Só deve na idade atual, tratar de seus livros e do futuro, tudo mais virá a seu tempo. Aproveite a idade e as facilidades dagora. Pedra preciosa: ametista; flor: violeta. Gênio tutelar: Sitael.

705 — JOTA (J.E.M.) (Santa Rita do Sapucaí) — Muito teve se não foi orgulhoso se foi puro de coração simples e humilde. Elimine qualquer pensamento de egoismo e orgulho. Baseado no que acima fica dito, terá o amigo as "chances" para demonstrar até onde pode chegar sua força de vontade em vencer e ultrapassar todos os vendavais da vida que o tem atormentado. Aí então, se sentirá mais feliz e tranquilo a salvo das consequências dos mesmos. Prefira sempre assinar depois do nome próprio o ultimo sobrenome. Abandone de vez todo o espirito de independência que lhe pode prejudicar em seu próprio interesse. Todavia, nunca é tarde quando se trata de melhoras, pois seu signo confere as pessoas nascidas sob sua influência: alegria, instinto de independência e são tambem um tanto voluntariosas. De uma mentalidade penetrante e espirituosa chegam as vezes a astucia. Encontram o lenitivo para os males do corpo, quando procuram o ar livre. Estão sujeitos as enxaquecas e doenças de pouca duração. Adquirem alguns bens, quando se dedicam á metalurgia e seu derivativo. Pedra talismã: turquesa; flor: crisantemo. Anjo protetor: Ieialel.

706 — SOFREDORA (M.L.H.) Botafogo — Pensadora e mesmo um pouco romantica. Raciocine que talvez concorde comigo. A's vezes o que nos acontece e o que julgamos um mal, nada mais é que um bem. Não precipite os acontecimentos. Tenha calma e verá como tudo se solucionará melhor do que está julgando. Deve procurar não levar tanto a sério as pequeninas coisas, pois si assim for, acabará por adquirir uma molestia nervosa. Não comente muito o que se passa consigo e aproveite as oportunidades que de 10 em 10 anos se lhe oferecem para mudar de situação. Alguns se perdem por falarem de mais, seja pois discreta. A data de nascimento predir acontecimentos inesperados e bons. Nunca perca a esperança afim de obter vitórias. Seja simples e sem orgulho. Não conserve ressentimento seja de quem for e espere confiante num futuro melhor. O bom sucesso depende do agir e consciência do cumprimento do dever. Acertará melhor no casamento escolhendo pessoas nascidas entre 23 de setembro e 22 de outubro ou de 21 de janeiro a 19 de fevereiro. Faça preces ás 6 horas e peça a Deus proteção para suas justas realizações com fé e perseverança. Só assine o nome por extenso e o "Vilela" com um só "L". Observará que tudo vai mudar: dê tempo ao tempo. A's ordens.

707 — SCHELLA (E.S.E.) Meier — A sua maior inimiga é a pressa. Você faz inumeros projetos mas não os realiza devido á pressa. Deixe "madurecer" os seus planos. Não faça muitos. Só faça um e o ponha em prática com fé e confiança no êxito final. Do contrário, nunca terá a concretização do que almeja. Seja prudente e discreta. Passe a assinar habitualmente, o nome próprio, a primeira letra do primeiro sobrenome (S) e o ultimo. Faculdades psiquicas. A prudência deve estender-se na escolha das amizades. As pessoas nascidas no signo em que veio ao mundo tem grande força de vontade e ideais nobres. São perseverantes e corajosas quando bem orientados vencem qualquer obstáculo. Por vezes encolerizam-se mas facilmente tornam-se senhores de si próprio, perdoam seus inimigos mas não esquecem as ofensas recebidas. Apreciam a musica e o bom teatro. Têm a facilidade da palavra e aptidão para governar. Geralmente casam-se mais de uma vez. Perigos em viagens maritimas. Suas idades mais importantes: 37, 57 e 76. Pedra-talismã: rubim vermelho; flor: margarida. Gênio tutelar: Mahasiah.

708 — LARINA (Leme — Rio) — A sua melhor assinatura são as iniciais "A.P." e o ultimo sobrenome por extenso. Entre amigos nem um nem outro que pergunta; o melhor é o nome próprio. Deve ser uma pessoa que se acha acobertada de infortunios, possuidor de bens que lhe garantem uma vida relativamente feliz. Entretanto, o fator importante para sua estabilidade foi: o equilibrio, de prudência, circunspecção e a sabedoria; em casos contrários se não tere essas belas qualidades o seu progresso atual é duvidoso. "Sereis dotado de inteligência e gênio inventivo por isso triunfareis na vida". E' o que profetiza a data de nascimento. Tenha controle no plano sentimental e em tudo mais. Nada faça sem raciocinar, com prudência e calma. Pedra preciosa: agata; flor: lilás. Gênio tutelar: Sealiah.

709 — LUCIA (A.M.S.) (Nova Friburgo) — "A cada um será dada, conforme suas obras". Procure seguir o caminho que julgar sempre mais acertado, dentro da maxima do dever cumprido, sem orgulho, ódios ou sentimentos outros que não sejam o amor ao próximo como a si mesmo. E' ainda muito jovem e portanto, cheia de esperanças. Para que o futuro lhe seja promissor seja calma e procure estabilizar os pensamentos e ações. Confie no seu gênio protetor (Mehabel) a quem, numa prece na hora do recolhimento, pedirá com sinceridade, o amparo para as suas necessidades e indecisões. Aqueles que ao Alto se dirigem cheios de sentimentos bons e com verdadeira fé, são pelo Mestre atendidos. Prediz o Arcano que rege o dia de seu nascimento: "Procure para suas empresas uma poderosa proteção. Achá-la-á si tiver a firme vontade de vencer e a verdadeira fé na Providência Divina." Por vezes o que julgamos ser um mal, nada mais é do que um bem; e quando sabemos enfrentá-lo com denodo, é sinal de que alcançaremos a vitória final. Pedra talismã: esmeralda; flor: rosa.

710 — LOURINHA (G.C.B.) Icaraí — O principal fator prova a sua estabilidade, o progresso será a satisfação plena de tudo que tiver. Resigne-se: não tenha descontentamentos, não deseje continuamente tudo que gostar e sobretudo no que venturoso observar em outrem. Enfim, conforme-se sinceramente com o que lhe chegar ás mãos. O auto-dominio em todos os sentidos, o controle perfeito nos pensamentos e atos, serão os fatores de suas vitórias. Deixe que tudo lhe venha sem pensar que os outros já têm. Conforme-se com o que tiver. Serão essas as faculdades que lhe proporcionarão satisfações na vida. Não abandone seu emprego. Quando tiver indecisões faça preces ás 6 horas ou em qualquer momento que necessitar, com fé no ser supremo. Peça intuição ao seu anjo da guarda. Sua felicidade será medida de acordo com a sua força de vontade, porque o homem é tratado á imagem de suas próprias ações. A sorte não lhe será adversa se você observar os conselhos dos Arcanos. Pedra afortunada: onix; flor: azevinho.

711 — JANDAYA IARA (G.D.P.) Rio — Procure na profissão que escolheu o lenitivo para as suas atribulações. Compreendo o seu sofrimento inferior, a mágua justa que tem. Todavia, errar é humano. "Perdôe para ser perdoada". Não lhe será dificil no atual momento conseguir colocação de enfermagem. O trabalho honesto e criterioso é a prova diária que fará a Deus. Evite atos precipitados. A calma, a prudência, são armas dos sábios. Dê tempo ao tempo. Consiga o trabalho que almeja e escreva mais tarde enviando novo pseudônimo para a resposta. Tenha confiança em si mesma e não desanime. Leia mais de uma vez a primeira e esta consulta. Faça prece ás 6 horas com fé em Jesus e peça proteção para as suas realizações. Gênio protetor: Laoviah. Assine sempre o nome por extenso (G.D.P.). A's ordens.

712 — JOMANEL (Barra do Pirai — Estado do Rio) — De caráter simpático, os nascidos em seu signo, são quasi todos triunfantes quando perseveram em uma idéia a realizar. Caprichosos dificilmente se irritam. Pelo cansaço seu organismo cede ao enfraquecimento, sendo que seu estômago sofre sob os reflexos dos sobressaltos e inquietações. Esquecendo o passado, deverão ser para o futuro mais enérgicos, econômicos e perseverantes. Aconselhavel se torna pois, a prudência e a reflexão, afim de evitar queda desastrosa. Faça boa escolha. Seja severo consigo mesmo, e, indulgente com os outros. Para atingir o cimo da montanha do progresso, todos têm hábitos a modificar, faltas a corrigir e verdadeiros fardos pesados a carregar. Do nome por extenso deve retirar o "da" afim de melhorar a influência e assim assinar sempre. O bom sucesso dependerá de sua inteligência e conciencioso cumprimento do dever. Será mais feliz no casamento, são felizes. Depois dos 40 anos têm posse o fazem com pessoas nascidas sob a influência dos signos que regem os periodos de 23 de outubro a 21 de novembro ou de 21 de janeiro a 20 de fevereiro. Gênio tutelar: Nelcael; pedra afortunada: berilo; flor: lirio.



## ESTUDO ASTRO-KABALISTICO

### COMO FAZER UMA CONSULTA:

É necessário enviar uma carta para: DAVID — Suplemento do "Correio da Manhã". Avenida Gomes Freire, 81-2º andar — Rio de Janeiro, com os seguintes dados:

Nome por extenso, como assina habitualmente, como é conhecido entre os parentes e amigos, dia, mês e ano em que nasceu, e um pseudônimo para as respostas, as quais serão publicadas nesta secção semanalmente.

*OS DADOS DEVEM SER RIGOROSAMENTE EXATOS — QUALQUER ERRO PODERA PREJUDICAR A CONSULTA.*

É conveniente que as pessoas que enviarem consultas digam o bairro em que residem ou a residência (de preferência), afim de não estabelecer confusões, no caso de pseudônimos semelhantes.

## Ciência e Cristianismo

(Continuação da 2ª página)

cientificamente, a procedência desses conceitos. São, sem duvida opiniões respeitaveis de homens de ciencia ilustres, mas não são "ciencia", falta-lhes a comprovação cientifica. São belos os conceitos, mas lhes falta uma coisa: o cunho cientifico, que só o podem ter os postulados cientificamente demonstrados e demonstraveis.

E exato. Ainda por ninguem foi demonstrado até hoje, cientificamente que o Amor, e não o odio, deva ser a base da conduta humana.

Ainda não foi demonstrado, mas vai ser demonstrado. Questão apenas de tempo. E não muito tempo.

Para isso é que existe a dor, para isso é que está aí o sangue, a correr em caudais de extremo a extremo do planeta. E para demonstrar que o Amor, e não o odio, deve ser a base da conduta humana.

A Dor, o Sangue, as Lagrimas de um lado, a pesquiza cientifica de outro e a Luz surgirá...

Morre, estertóra, agoniza — não o duvida ninguem — o materialismo na Terra. Os seus dias estão contados.

A Verdade é uma só, e esta ha de aparecer, queiram ou não queiram — limpida, bela, esplendente, consoladora...

Que sonho, que assombro o Mundo futuro!







# A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

## (Laços e flôres)

Da Moda de todos os tempos a que dominou no seculo XVIII com Madame de Pompadour, foi sem duvida entre todas, a mais feminina.

No reinado de Luiz XIV, a riqueza no traje quer dos homens ou das mulheres, era notavel, o luxo expandia-se francamente mas, tudo trazia o peso que o ouro impõe, havia majestade, luxo, nobreza, mas não havia espiritualidade graça, leveza.

Foi com essa mulher extraordinaria que se chamou Madame de Pompadour, que a moda recebeu esse sôpro de "charme", essa ficabilidade encantadora tão particular do gosto feminino.

Ela criou o conjunto do azul e do rosa que recebeu o bátismo de "Pompadour", introduziu sobretudo nas toilettes os enfeites das rendas, dos laços e das flôres.

A moda em geral da época, quer na arquitetura, no mobiliario, nos tecidos, em tudo caracteriza-se pelos grandes e finos laços e as flôres.

Conta a historia que certa vez, Luiz XV, ironicamente chamou em publico a atenção para o tamanho da Pompadour que era como se sabe, muito pequenina.

Como mulher, sentiu-se ofendida na sua vaidade mas... nada podia retrucar...

Era o Rei que brincava... A noite porém na recepção de "Versailles", a Pompadour apareceu esguia, alta, chamando a atenção de toda a gente e do proprio Luiz XV.

A astucia daquela mulher insigne tinha inventado os saltos altos que mais tarde receberam o nome de saltos á Luiz XV".

Interrogada pelo Rei sobre aquela diferença de altura, ela respondeu com maior ironia:

— "Majestade as flôres e as plantas crescem e desabrocham no espaço de um dia...

Não é preciso dizer que no dia seguinte, todas as mulheres da côrte tinham crescido...

Com o andar do tempo a moda começou a despir-se dos seus enfeites e ornamentos ficando essencialmente simples.

O "tailleur" invadiu o mercado e com ele, os atributos que formam a indumentaria masculina passaram-se para o traje da mulher desde os cabelos á homem, a calça, até o cigarro!

A mulher aboliu por completo todas as garridices do traje, masculinizou-se.

Agora parece que ha novamente, um surto de graça e feminilidade. Com as fitas que têm evocado as "mocinhas" de salas de grandes rodas, granes "capelines", laços, rendas e flores, a moça da moda tambem já está trazendo nos cabelos ramos de flores, nos vestidos, laços de fita! Parece que um sopro de espiritualidade perpassa pela "toilette" feminina fazendo que a mulher compreenda que ela deve manter a graça divina de ser Mulher!

*MARY LOU*

## O PAÍS DA FELICIDADE

Sylvio Moreaux

(Do livro "Alvorada")

— Você conhece, oh minha amada, uma terra,
a quem chamam o país da felicidade?
Naquela terra, não há odios nem vaidades,
não há lutas, maus desejos, ambições.
E' uma terra de paz e de ventura,
onde o amor se abrigou nos corações.
O céu naquela terra é sempre azul,
são tapetes floridos as campinas.
E ao coro alacre dos pássaros cantores,
responde o canto das fontes cristalinas.
— Onde fica, meu amor, esse país,
onde a vida resplandece em mil fulgores,
e onde existem venturas tão diletas?!
— Esse país, oh minha doce amada,
existe apenas... nos versos dos poetas!

## O fabuloso tesouro do Pacifico

Até se tornar bruscamente o cenário de um dos capitulos mais dramaticos da história da guerra, o Oceano Pacifico, envolto no misterio de suas lendas, era pouco conhecido.

A ilha dos Cócos, ao largo de Costa-Rica e o sinistro archipelago dos Galapagos, na linha do Equador, têm sido, entre todos, os sitios mais visados pelos obstinados caçadores de riquezas ocultas.

Entretanto, ha quem afirme que em certa ilha do Pacifico, cuja posição ainda não logrou ser localizada, existe, ha quasi oitenta anos, um tesouro enterrado. Essa história, veridica, tem o sabor de um conto fantastico dos Mares do Sul, à maneira de Conrad ou de Stevenson. Os detalhes que se seguem, não são no entanto, simples frutos da imaginação, mas dados rigorosamente exactos que René Bourgeois, em sua aventurosa vida pelo mundo afóra, colheu sur place e anotou. A premencia de espaço não nos permite reproduzir na integra esse interessante artigo; limitar-no-emos, pois, a resumi-lo tanto o quanto possivel, sem sacrifica-lo.

"No ano de 1865, rebentava no Perú a insurreição do coronel Prado e, preparada antecipadamente a fuga, certos membros do governo aprestavam-se para embarcar em um navio, que haviam secretamente carregado com enormes riquezas, provenientes dos bens outr'ora confiscados aos Jesuitas espanhóes, primeiros donos do país. Na vespera da partida, os fugitivos foram assaltados e assassinados por aventureiros, que se apoderaram do navio e de sua preciosa carga, rumando ao acaso para o Pacifico.

Depois de navegarem sem destino, durante algumas semanas, acharam-se à vista de uma ilha rasa, inteiramente deserta, em cujo sólo enterraram o tesouro roubado. Em seguida, conseguindo alcançar uma costa inhabitada da Australia, puzeram o barco a pique e se separaram.

Passaram-se os anos...

Em 1914, um australiano chamado Howe, encontrou caido em uma rua de Sydney, um velho, esfarrapado, quasi moribundo. Depois de socorre-lo, conduziu-o para um hospital. Em signal de gratidão, antes de morrer, o ancião confiou a Howe seu segredo — era o último sobrevivente da equipagem do navio roubado; já não podendo indicar ao certo a posição, entregou ao australiano um croquis da ilha e lhe deu algumas indicações que o deveriam guiar na descoberta do famoso tesouro.

Após haver consultado todos os mapas do Pacifico, Howe julgou ter achado a ilha que buscava e, pouco tempo depois, desembarcava em Papeete, a encantadora capital da ilha de Tahiti. Persuasivo, conseguiu interessar em sua empresa um comerciante do lugar e um antigo capitão de longo curso. Fretaram uma embarcação indigena e rumaram para a ilha de Pinaki, a leste de Tahiti, que se assemelhava à descripção feita pelo vagabundo de Sydney.

Chegados ao local, uma decepção os esperava, pois evidentemente a topografia da ilha deveria haver sido, mais de uma vez, alterada pelos cyclones, tão frequentes naquelas regiões.

Entretanto, as misteriosas atividades do Howe aguçaram a curiosidade dos habitantes de Papeete, onde corriam versões fantasticas de um tesouro fabuloso, que já havia sido encontrado em Pinaki. Os poderes administrativos deixaram-se contaminar pela excitação do povo e, "para salvaguardar os interesses da colonia", requisitaram o maior dos navios que faziam o comércio das ilhas — o "Saint François" a bordo do qual seguiram diversos guardas e uma turma de prisioneiros, para os trabalhos de excavação. Dias e dias, sob um sol causticante, cavaram e sondaram o sólo, sem nada encontrar. Desanimados e furiosos por haverem sido burlados, regressaram a Papeete os representantes das autoridades.

Tambem para Howe o desfecho foi lamentavel; os entusiastas que não haviam relutado em empenhar suas economias para comanditar a empresa, ficaram completamente arruinados. Quanto a ele — o culpado de tudo — foi imediatamente expulso de Tahiti, manu militari.

Mais tarde, uma nova tentativa foi feita, mas sem resultado.

Em 1934, um grande rebuliço [illegible] Papeete — inesperadamente chegava uma verdadeira expedição, composta de seis inglezes e alguns australianos, entre os quaes havia um geólogo, um engenheiro e... um [illegible]. As pesquisas, desta vez, seriam cientificas, levadas a efeito por meio de aparelhos electro-magneticos, aperfeiçoados e provenientes diretamente de Londres e manejados por técnicos.

A partida do [illegible] — que [illegible] diversas ilhas — foi um acontecimento notavel na vida de Papeete. [illegible]

[illegible]

## Um pintor da côrte de Luiz XV — Nattier

Nattier foi no reinado de Luiz XV um dos artistas mais queridos como o retratista da familia Real.

No palacio de Versailles que é um atestado do esplendor do "rei soleil", e onde Guilherme I da Prussia, Imperador d'Alemanha, dormiu nas vesperas de invadir Paris em 1870, deixando nas cortinas do seu aposento um insulto grosseiro à França fulgurante, segundo nos contam os Goncourts, nesse rico palacio da famosa "galeria dos espelhos" nem um artista foi mais admirado e amimado do que Nattier.

Nattier viveu de 1685 a 1766, durante quasi todo o reinado de Luiz XV terminado como se sabe em 1774.

Em principio da sua carreira artistica apresentou-se como pintor historico expondo em 1718 um quadro tendo por titulo "Phrinéa et ses compagnons changés en pierre", quadro mediocre. Em pouco tempo porem, mudou de orientação e especializou-se em retratos.

Os seus primeiros trabalhos nesse genero, foram os retratos da princeza de Lambesc figurada em Minerva e Mme. de Chateauroux representada em Aurora.

Essa novidade, aliás já usada por Nocret, causou grande sucesso na corte imaginosa de Luiz XV, e logo pegou a moda dos retratos figurados. Não houve dama elegante e de alta linhagem que não pretendesse guardar a recordação da sua mocidade em tão belos disfarces.

Madame de Flavacourt fez-se retratar em "Silencio" Mademoiselle de Clermont em "deusa das Aguas e da Saúde", e outros genios bons ou maliciosos que eram escolhidos por vontade propria, às vezes contradictoria com o tipo da retratada.

A rainha Maria Leczinska conservava, nesse tempo, ainda alguns traços da sua beleza setentrional. Foi ela a modelo de Guillaume Costou, que a fizera em marmore, vestida à grega, com a perna esquerda descoberta até o alto da coxa; mas, não lhe faltava a distinção, a "allure", a delicadeza da côr e do semblante para um excelente retrato.

Nattier ajudado por sua importante clientela, conseguiu fazer essa obra que o preocupava e que era a sua maior ambição e com a qual previa o sucesso garantido de sua carreira.

Desde então, Nattier foi considerado o retratista da familia real. Estava feita a sua fortuna.

O belissimo retrato da rainha, que é um corpo inteiro e sobre um largo fundo de magnificos panejamentos, foi em verdade uma obra feliz. A atitude melancolica, a fineza do colorido, a harmonia dos tons, a segurança do desenho, fizeram desse retrato um dos quadros mais encantadores da sua epoca. Ele prende e seduz. E uma obra sentida, em que o artista pôz em evidencia toda a sua habilidade para uma vitoria da qual dependia seu futuro. E obteve-a francamente.

Vieram-lhe depois os retratos de "Mesdames", das filhas de Luiz XV, que Nattier procurou tratar com o mesmo carinho do anterior, levando a vantagem dos recursos dados pela idade as princesas.

E foi esse delicado pintor que nos deixou a côr que tanto sucesso tem obtido na indumentaria feminina, o azul que tomou o seu nome: azul Nattier.

A. R.



## A CIÊNCIA PELA HUMANIDADE

*Prof. Felippe dos Santos Reis*

Antes de se projetar racionalmente, em qualquer seara, é preciso ter-se um programa, cujo conteúdo acene o *fim do projeto*.

Precedentemente à elaboração da ciência de *uma coisa*, é preciso definir essa *coisa*, ou esse *objeto*. Em tempo anterior à entrega do objeto ao laboratório da ciência, ou à *devassa cientifica*, pela análise matemática, afim de colher, em linguagem concisa e precisa: *leis, proposições, ou formulas*, é preciso recorrer às grandezas que caracterizam a sucessão e mobilidade do objeto apreciado. Essa investigação se faz por *indices constantes e variaveis* e a matemática, desde a Análise até a Estatística, entra com sua "arquitetura construtiva" como, em carta, me escrevia no ano passado o meu eminente amigo professor Luiz Freire. Aqueles indices têm formas qualitativas e quantitativas. É possivel então, com eles, auscultar o meio, armado o analista de *números, sadio e unidades*.

O fenômeno, cuja prospecção cientifica se deseja fazer, fica então, entregue à absoluta *segurança da Análise*. A cultura do individuo resolve o resto, retirado do Universo apreciado, o *quantum satis*, em corpos de provas, para os exames do gabinete de estudos. *É preciso um programa para a Nova Ordem*. É necessário examinar então os objetos e não a linguagem com que os revestimos e deles tirar indices para entregar um programa e vários corpos de prova aos gabinetes de ensaios e análises.

E o homem, *diante da Natureza, com o coração puro* — a maior dificuldade humana! Face a face, com a *tábua rasa de Descartes* — outro obstáculo para o ser humano dotado de sub-consciente, paixões, egoismo, automatismo psiquico e velhos hábitos!

Tudo isso, enfim, caminhando passo a passo e retificando o cérebro (a oficina do pensamento) dos seus erros de raciocinio. O tempo, a repetição, a comparação e o controle, devem atuar ao longo do trabalho.

E agora: que *objetivos*, qual a *definição* contida no conceito da *Ordem mundial* que não se sabe bem o que seja, simbolo que o mundo inteiro permite que se pronuncie e se escreva, como *aspiração não definida*, mal experimentada e, a cada moda, ensaiada em vários paises, sem o controle do tempo, sem o equilibrio dinamico (social e economico) que só pode ser fixado através de longa distância-tempo? Linda capa, enfim, para muitas vezes só encobrir outras finalidades.

A analise da sociedade exige uma apreciação da unidade que denominamos de *homem*. E, a seguir, o exame da *usina social* que funciona em agrupamento de peças econômicas, na *cidade*. Finalmente, as associações dessas *usinas urbanas* que formam o *conceito de país*. Todas necessitam ter suas unidades fundamentais *devidamente definidas*. A todas interessa o aspecto econômico, isto é, como cada uma traduz certa *fonte de trabalho*. A sociedade abastece, por exemplo, a unidade-homem, nas fases extremas da infância e da aposentadoria (velhice) e é abastecida pela energia econômica (trabalho) dessa fonte, durante trinta a quarenta anos, em sequência.

É preciso ver o equivalente econômico de um homem, nessa distância-tempo. E, como hoje, pela energia bio-elétrica, ou a energia de irradiação do homem, descoberta por Hans Berger, prova-se que *não há dois homens iguais* e ele mesmo, *varia com o tempo*, conclue-se que a igualdade dos homens, no aspecto econômico, é *para utopia, ou melhor ainda, um erro cientifico*. As classes devem ser formadas, conforme o potencial econômico das unidades e com pequenos afastamentos, entre elas. A unidade-homem, na sociedade, entrando com o *oferecimento de trabalho*, deve ter seu *salário mínimo de nível social* estabelecido em função de cada classe.

Pode-se estabelecer um *salário minimo minimorum*, peculiar à região e ao ser vivo e sobre ele, um valor energético econômico, peculiar à oficina (qualquer) em que se encontra o homem.

A determinação do *equivalente econômico* desse potencial minimo para o *standard homem*, incorporado à Sociedade, seria calculado, atendendo às forças de solicitação social, ao longo da trajetória da vida. Elas são, conforme já detalhei nos meus últimos artigos (Revista Bancaria e Revista Atuaria), em número de seis: *salario, segurança no cargo, acesso à carreira, ambiente de trabalho, proteção à familia e assistência à velhice*. Estão, aí, enunciadas, em linguagem corrente.

Definido, economicamente, esse objeto, com seus índices referentes ao individuo ou à sua classe (grupo), passaria o programa ao estudo da associação dessas unidades. A energia econômica surge, agora, associada. Convém definir as associações, desde as formas energéticas (religiosas, etc.), até à de simples inercia (das oficinas e indústrias). Seria necessário o exame do padrão de nivel para a operação social de soma, ou associação. A incorporação de massas econômicas a um individuo, constituiria a *associação de bens*. A incorporação da mulher ao individuo e sua evolução, constituiria a *operação da familia*. A incorporação de individuos e massas econômicas para a evolução econômica de suas forças, constituiria o *instituto*, a *empresa*, a *casa de negocio*, etc. As incorporações associadas dariam a *usina da cidade*.

Essas sociedades, *nos seus governos*, precisam ser abastecidas economicamente de um lado por sucção, do exterior; digamos, recebendo *corrente econômica* das unidades que a integram.

De outro lado, por *assistência econômica* (bancos, institutos, etc.). São necessários postos de *arrecadação* dessa energia e outros *de distribuição*, ou de *irrigação econômica e técnica* às usinas de trabalho (financiamento e assistência ao trabalho racional).

Em vez das sociedades de hoje com dezenas de impostos, em fontes (*guichets*) de recepção que só atendem ao individuo, duas ou três horas, por dia e que somadas, como horas perdidas (convertido o tempo da soma, em dinheiro) mostraria o resultado que *os sistemas de hoje só conseguem encurtar a distância — tempo de existência* (o homem na sociedade hodierna para atender às declarações, pagamentos de impostos etc., vive economicamente, um ano mais curto do que o ano civil). Poderia ser idealizado o *imposto único* por classe de produção e absorção entre a sociedade e o individuo, ou classe, embora o pagamento fosse mensal.

O homem teria direito, na sociedade, a um sistema de incorporação econômica. Em vez de conjunto energético urbano do terreno, construção e logradouro (sistema de arranha-céu), em continua evolução, a incorporação seria feita pelo agrupamento de individuo — sociedade e país, tambem em continua evolução econômica.

Finalmente, a integração das sociedades daria a ultima incorporação, formando o país.

[illegible]

o homem já fala agora, que um dos países em guerra deveria voltar à forma feudal.

Por que não vemos que só vivemos hoje, o dia de ontem, através do mais fino dos sentimentos, somente iludidos pela *saudade*?

O dilema pesa sobre a nossa geração. *Ou construimos de novo, com o coração puro, ou viveremos as guerras*, num *crescendo de progressões avassaladoras*, porque a ciência tambem está do outro lado, substituindo o cavalo pelo *tank* e levando os canhões alados pela estratosfera acabarão, em breve, com as ultimas zonas inviolaveis.

Em 1935, um médico da Universidade de Harvard, dr. Hens Zipasser dizia que os fatores decisivos das guerras futuras, seriam de caráter de *engenharia e sanitário*, na proporção de 75 % e 25 % militar. A mecanização da guerra e o tifo, na Zona da Russia, Polônia e Alemanha, parecem trazer em 1942, certa confirmação à profecia, como o *tank* e o avião vaticinam, em futuro próximo, o desaparecimento da cavalaria e da infanteria. Na realidade, tudo se move, tudo se transforma, no momento de hoje. *Ou construimos de novo, ou desaparecemos*, dilema que tambem acenará, ou não, a falência futura da nossa geração.

E o *custo dessa construção só pode ser pago em pensamento!*

Os nossos ancestrais deram-nos a *oficina da ciência* e os céus nos deram a sublime *ferramenta do cristianismo*. E, com tudo isso, nós da América, nós que deveríamos entrar nossa luta de coração puro, ficaremos *espiritualmente parados*? Nós, dessas democracias, onde tanto falamos da *liberdade de pensamento*, continuaremos de braços cruzados, como os que fazem *greve de pensamento*, somente com a mobilização material das riquezas dos nossos solos?

[illegible]





## COISAS ANTIGAS

Eça de Queiroz morreu em agosto de 1900, no mesmo mês e ano em que faleceu Ferreira de Araujo.

No dia seguinte ao do enterro do jornalista brasileiro, mandou a *Gazeta de Noticias* celebrar no altar-mór da Igreja da Candelaria em sufragio da alma de Eça de Queiroz uma missa solene; homenagem prestada por ela a esse seu colaborador e eminente escritor português, publicando nesse dia a sua primeira página consagrada inteiramente ao glorioso autor do *Crime do Padre Amaro*. Diversos foram os escritores nossos que nela colaboraram.

De Machado de Assis, muitissimo sentido pela morte de Eça de Queiroz, deu ele uma carta dirigida a Henrique Chaves, sucessor de Ferreira de Araujo, na redação da *Gazeta*, que é uma verdadeira joia literaria e que por isso e por ser pouco conhecida aqui a transcrevo.

"21 de agosto de 1900.

Meu caro H. Chaves. — Que hei de eu dizer que valha esta calamidade? Para os romancistas é como se perdessem o melhor da familia, o mais esbelto da familia, o mais esbelto e válido. E tal familia não se compõe só dos que entraram com ele na vida do espirito, mas tambem das reliquias da outra geração, e finalmente da flôr da nova. Tal que começou pela estranheza, acabou pela admiração. Os mesmos que ele haverá ferido, quando exercia a critica direta e quotidiana, perdoam-lhe o mal da dôr pelo mal da lingua, pelas novas graças que lhe deu, pelas tradições velhas que conservou, e mais a força que as uniu uma e outras, como só as une a grande arte. A arte existia, a lingua existia, nem podiamos os dois povos, sem elas, guardar o patrimonio de Vieira e de Camões; mas cada passo do seculo renova o anterior, e a cada geração cabem os seus profetas.

A antiguidade consolava-se dos que morriam cedo considerando que era a sorte daqueles a quem os deuses amavam. Quando a morte encontra um Goethe ou um Voltaire, parece que esses grandes homens na idade extrema a que chegaram, precisam de entrar na eternidade e no infinito, sem nada mais dever a terra que os ouvia e admirou. Onde ela é sem compensação é no ponto da vida em que o engenho subido ao grau sumo, como aquele Eça de Queiroz — e como o nosso querido Ferreira de Araujo, que ontem fomos levar ao cemiterio — tem ainda muito que dar e perfazer. Em plena força da idade, o mal os toma e lhes tira da mão a pena que trabalha e evoca, pinta, canta, faz todos os oficios da criação espiritual.

Por mais esperado que fosse este obito, veiu como repentino. Domicio da Gama, ao transmitir-me ha poucos meses um abraço de Eça já o cria agonizante. Não sei se chegou a tempo de lhe dar o meu. Nem ele, nem Eduardo Prado, seus amigos, terão visto apagar-se de todo aquele rijo e fino espirito, mas um e outro devem conta-lo aos que deste lado falam a mesma lingua, admiram os mesmos livros e estimavam o mesmo homem."

Araripe Junior, tambem externou o que sentia por Eça em um longo e magnifico artigo do qual aqui deixo apenas os seguintes topicos:

"Um dia, conversando com o meu amado Pompeia sobre os meritos do autor do *Primo Basilio*, disse-lhe que havia capitulos nos seus romances que produziam em mim sensação igual à produzida por uma escova de veludo passando sobre as costas da mão, e por cujos filamentos estivessem dispersos, aqui e ali, fios meta-eletrizados. Julgo ainda hoje exato este juizo de simples impressionista. O estilete do escritor de vez em quando dava descargas à pilha eletrica e nos fazia estremecer.

Oliveira Martins e Eça de Queiroz da penultima geração, foram os autores portugueses que mais me interessaram. Os outros, ou pela estrutura do talento, ou pelos estros puramente nacionais, criaram no meu espirito prevenções talvez um tanto intensas demais. A alma destes dois grandes escritores, porem, nunca deixaram de ferir-me a imaginação com o arroubo e a simpatia."

De Guimarães Passos, publica este interessante soneto:

NO OUTRO MUNDO

— Bom dia meu senhor.
— Então, que é isto?
— Preguei à troça a derradeira
[peça...
— Bemvindo sejas, meu amigo
[Eça!
— Bemdito sejas, meu amigo
[Christo
— Não te julguei por cima tão
[depressa...
E a *Reliquia*, trouxeste?
— Está bem visto
Que, se entre os homens, eu já
[não existo,
Tirei-a aos homens... Que lem-
[brança! Hom'essa!
E que procuras?
— Descançar tranquillo...
Aqui veio trazer-me o ultimo
[vôo
Dê-me o teu Bem, o perenal
[Asylo...

Deus (a *Gazeta*, a nova ao ter, publique-a):
— A *Reliquia* trouxeste, e Eu
[te perdôo...
Como?! A tua alma, e que
[melhor *Reliquia*?

Julião Machado concorreu tambem para esta página da *Gazeta* além do retrato de Eça, com diversos tipos de seus romances que ficaram como *Primo Basilio* e muito principalmente o do celebre conselheiro Acacio, de famosa memoria.

TELLES DE MEIRELLES

## DOIS CASACOS LISTADOS

Uma vez que, para concordar com a época em que vivemos — época de realidades e não de devaneios — a Moda houve por bem arquivar a sobrecarga de adornos inuteis e descabidos, as listas se tornaram um recurso precioso na confecção desses vestidos singelos, que vestem a mulher de acordo com o ritmo de sua vida ativa.

Com as listas combinam-se efeitos, inventam-se feitios, disfarçam-se imperfeições, tudo dentro dessa sobriedade elegante que norteia a toilette feminina.

Não diremos que os tecidos listados ou os enfeites em listas, sejam uma especie de panacéa que a qualquer caso convem; muito pelo contrario, o emprego deles exige, na falta de certo tino artistico, uma boa dose de bom senso, que tanta coisa resolve e remedeia.

As listas muito largas, por exemplo, ainda que em preto ou marinho sobre fundo claro, sempre chamarão a atenção; ademais, reclamam a colaboração de uma silhueta bonita ou, pelo menos, bem proporcionada. Visiveis à distancia, tornam mais evidente um defeito ou uma imperfeição e, por mais simples que seja o feitio do vestido, elas lhe conferem sempre um *quê* espalhafatoso.

As listas medianas, tão divulgadas este ano nos tecidos de verão, continuarão, certamente, a ser empregadas em fazendas mais pesadas e sedas espessas.

Dentre a profusão de modelos listados, escolhemos dois casaquinhos singelos e práticos — como manda o gosto atual — que no emprego das listas resumem toda sua elegancia. Ambos brancos, em tecido grosso, são usados com saia marinho, realizando assim conjuntos harmoniosos e adequados à estação intermediaria que ora atravessamos.

No modelo da esquerda, as listas se apresentam em grupos de tres, duas vermelhas e uma marinho; botões pequenos, marinho, são colocados dois a dois e um cinto em tecido marinho, incrustado na cintura ajusta o casaco.

O segundo, é mais original, já pelo talhe, já pelas listas; estas começam por um filete à altura do primeiro botão e, progressivamente, vêm se alargando até o segundo botão, onde adquirem a largura definitiva, que conservam até o fim.

Acima da primeira lista, na parte lisa, abrem-se dois bolsinhos debruados de marinho; embaixo, dois outros iguais, porém colocados em linha inclinada. Os botões brancos que fecham e ao mesmo tempo guarnecem o casaco trazem no centro uma estrela de metal.

Simples, singelos, mas não banais, esses dois modelos associados a mais de uma saia — uma marinho e outra branca — formarão conjuntos que se impõem pelo seu bom gosto e distinção.

K

## Facilidades nas expedições ferroviárias Americanas

Nova York, 2 (U. P.) — A "Grace Line" anunciou que adotou um sistema de autorisações aplicaveis a todas as expedições ferroviárias dirigidas à terminal de Nova York, para sua reexpedição no Panamá, costa ocidental da America Central e da Colombia, Equador, Bolivia, Perú, Chile, Indias Ocidental Holandesas, Venezuela e costa Oriental da Colombia.

Diz a citada companhia que, no caso de não receber as expedições dentro da data fixada na autorisação, poderá recusar o carregamento.

*Toda correspondência remetida ao Suplemento, inclusive envio de colaboração, deverá ser dirigida assim:* **Correio da Manhã — Suplemento.**

*Em hipótese alguma serão devolvidos originais, mesmo quando não publicados.*

## A CIDADE CARIOCA

### (Fragmento)

Ela nasceu alí na orla branca do mar, entre o Flamengo e o Russel, a mais linda terra de Deus sob a glória do sol, sob a paz das estrelas.

Em frente, estava-lhe a agua revolta, o mar espoucante e, para traz, terras á dentro, altas e penhascosas, como circuitos de abrigo, como carinhos erectos de defesa, a Guaratiba silvestre, onde, prêsto e leve, o pé tapuyo subia, e essa mesma gloria risonha e essa mesma Cintra empedrada, onde todo um palmar, por sobre o casario alegre da encosta, desgrenha, no alto, as palmas verdes ao vento do mar, na pompa da luz!

A noite, quando fogueiras coloriam a praia para o aquecimento e para os serões, silhuetas esquivas passavam e se moviam.

Por vezes, um grito partia e era o vocabulo tamoyo cantando um nome, um chamado, na paisagem quieta da noite fria, taxada em cima pelo Cruzeiro e pelo cardume das estrelas.

Era a Urucumirim do gentio, a malóca tamoya, na faixa extensa do areial, no debrum branco da água a mesma agua, a mesma vaga, o mesmo espumejo claro e a mesma queixa de amor que hoje, ainda te molha os pés e te canta aos ouvidos, oh! filha da civilização!

Foi alí o teu berço, o teu verdadeiro berço.

Nasceste em um dia de sol e de sangue — uma manhã de guerra! De um lado os teus: o bronze novo feito carne, tangados, os pequenos olhos luminosos, brandindo os tacápes, acurvando os arcos que fremiam a vida nervosa de seus braços e de seus corpos de linhas finas e nobres; do outro: os de Mem de Sá e os de Estacio, colorindo o cenario, alegrando o odio, afestivando a catastrofe com a policromia dos uniformes, o rebrilhar das alabardas de aço e o acenar dos pendões, enquanto, ao largo, as caravelas e os galeões balouçantes — onde no alvo ventre de panos bojados, a Cruz de Aviz dominava vermelha o massacre da ambição e da conquista.

Cuspiam a bombarda no ilhéo escarpado em que o francês infiel se batia, acordando o misterio sombrio, longinquo, da Gavea inhospita e da Tijuca virgem.

Dias depois subiste o outeiro verdejante em que te instalaram acastelada e onde o primeiro fortim de muradas largas, como um cerbéro a te guardar a castidade. E Sebastião, o moço bemaventurado que a fé christã e o martirio sagraram, dignificou-te com a purificação da sua benção e, engrandecendo-te com a gloria de seu nome, santificou os brazões da tua heraldica de cidade com as penetrantes setas que lhe deram, outróra, a morte para a carne, e para a alma o Céu.

Em pouco, foste descendo o morro alto e te espraiaste na baixada larga. Os primeiros tetos fizeram recuar a mata, abriram-se os caminhos, margearam os alagadiços, formaram as ruelas, abriram as clareiras que deviam ser, depois, as praças, e tu foste avançando, como uma branca luz ampla e silenciosa, penetrando a sombra...

Um dia te vestiram os europeís do vice-reinado. Começaste a ser grande e fórte. Fazias-te moça. Os teu nervos de mulher experimentaram as primeiras crises. Assististe os primeiros motins populares, as primeiras revoltas e, quando e quando, por entre o vozerio da boca rebelde, ouvias atonita o estrépito metalico dos mosquetes. A tua beleza e a tua pouca idade atraíram o pirata, o corsário audaz, em busca da tua conquista e dos teus brocardos. Viste os primeiros bispos e as primeiras côrtes e foi, então, que ao aceno da mão amiga, prodiga, robusta e construtora de Gomes Freire o casario começou a enobrecer e se alteiar, os primeiros monumentos surgiram, as primeiras instituições se criaram e, pela câlha estreita do aqueduto colossal, veio ter á tua boca sequiosa o refrigerio da agua murmura e limpida, essa agua salutar e bendita de Deus, chorada pelas pedras altas do teu colar de montanhas. Principiaste a ter o conforto, a ter o preciso para que a arte e a galanteria penetrassem trazidas pela fidalga mão enluvada de Luiz de Vasconcelos, num gesto nobre e educado de minueto, sustendo o largo chapéu emplumado á outra mão apoiada na cruz lavrada do seu esguio espadim de côrte que, erguido atraz, lhe elevava a capa.

Civilizavas-te. Até já tinhas vicios e, talvez, para te penitenciares, te fizeste exageradamente catolica: as ordens pululavam, os mosteiros e os conventos grimpavam as encostas, mandaste elevar e acender nichos publicos nas esquinas, as procissões se cruzavam nas ruas, as tuas melhores festas eram nas igrejas e nos domingos e santificados não te esquecias de ir em cadeirinha, ou em sege nobre, aos oficios, ajuntando, o encanto de teu rosto e a bregeirice dos teus olhos negros na escomilha fina e cheirosa de uma mantilha das Indias, como o ciume do céu, oculta, ás vezes zeloso, o perfil elevado da tua Tijuca e a beleza grimpante do teu Corcovado no espumilho leve e flocoso das nuvens brancas.

E assim foste. E um dia veio o rei com a pompa do seu sequito, a refulgencia das pedrarias, a macia caricia das sedas coloridas e das cachemiras, a fascinação dos coches reais encastoados d'ouro e prata antiga — ele proprio, pusilanime e bom, indeciso e justo, infeliz e calmo, foragido, cercado da côrte antagonica, aulica, frivola e devassa, banido da terra e do amor e apupado pela impudicicia que se corroeu cinica com o seu proprio diadema e se rebolcava lascivo, insaciavel, no seu proprio leito.

Em meio o [illegible], envolto pela frivolidade, se achegava aos filhos e era como uma sombra solitaria entre Barca e Linhares os condes ministros.

E o solitario, então, te amou. Ungiu-se com os teus carinhos e os compensou com os seus. Tu foste o balsamo da sua dôr, o consolo da sua tibieza e a compressora do seu [illegible].

E os teus desvelos [illegible] milagre [illegible] [illegible] autonomia serena da [illegible] [illegible] das revoluções. [illegible] de seu leito e altar, [illegible] depois [illegible] [illegible] [illegible] dignisou-o os bens [illegible] cartas [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] no [illegible] [illegible] [illegible] com os livros [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] logradouros [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] de [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] café aromado.

[illegible]



## FAÇAMOS TRICOT

### Um trabalho de guerra

*Kyra*

[illegible]

EXECUÇÃO

[illegible] e depois passar por elas um fio de lã enfiado em agulha de bordar; tirar o tricot da agulha e arrematar pelo avesso.

Passar ligeiramente a ferro (excepto a parte em p. de gaita), sem esticar, para não deformar o capacete.

## O CASAMENTO

Dizem que o casamento é a sociedade do homem e da mulher que se unem para perpetuar a espécie, para se ajudarem no socorro mútuo a suportar a vida e partilhar das dores e das alegrias num destino comum.

Mas o casamento que deve ser para o homem uma fonte de todos os bens, é muitas vezes um pesado fardo sob o qual êle sucumbe.

No entanto, essa grande instituição sob o ponto de vista de nossa civilização atual pode ser considerada por vários aspectos: uns vêm no casamento, somente a continuação da espécie, outros a continuação da espécie, outros interesses financeiros.

O casamento é antigo como o mundo, o casamento natural bem entendido, pois se quizermos recuar até a genese, podemos repetir o que disse Deus ao primeiro homem e á primeira mulher: — "Crescei e multiplicai-vos, e depois os dois durante o tempo que viverdes sobre a terra, como uma só carne".

Depois de Adão e Eva o casamento era feito ás leis da natureza, quando depois, Moysés, fundou a legislação hebraica e onde o casamento aparece como uma cerimônia muito simples na qual o pai da noiva serve de pontifice representando o supremo poder da criação. "Sejam benditos, — diz êle colocando a mão direita dos jovens esposos uma sobre a outra, — agi virtuosamente, e que o deus de Abrahão seja convosco". Moysés foi o mais antigo legislador, conservando no casamento a mais simples fisionomia, não deixou no entanto de proibir o casamento entre parentes do primeiro e mesmo do segundo gráu.

O casamento sempre existiu no mundo sob duas formas bem distintas, e que têm exercido grande influência na civilização. Uma é a monogamia, que constitue aos nossos olhos o tipo perfeito do casamento e da moral; o outro é a poligamia, que foi quasi a lei geral da antiguidade e que algumas partes do mundo obedecem ainda.

De todos os povos, os romanos foram os mais observadores da regra que permitia no casamento, um só homem escolher uma só mulher.

Quanto a regra contrária, é provado que o clima tem uma ação poderosa, pois a história nos mostra que a poligamia é mais frequente na Asia e na Africa, quando era tida como um crime entre os gregos e os romanos.

Mais tarde em Roma era livre a um homem tomar uma mulher por esposa apresentando-a somente ao magistrado, levava-a depois para sua casa. Esta espécie de casamento, sem pompas e sem aparatos era reconhecida pela lei e pela opinião pública e tinha o nome de connubium: conduzir uma mulher á sua casa (ducere uxorem) quer dizer, casar-se. E quasi sempre essas uniões eram felizes porque eram feitas por amor, sem ambição, o interesse, a avareza, a vaidade e todo esse cortejo de vicios da civilização moderna que vem se opor como imunda assinatura num contrato sagrado de casamento.

Existe ainda o casamento "morganático" ou da "mão esquerda". Este uso era somente na Alemanha e só podia ser contratado pelos principes e grandes senhores.

Durante a cerimônia que o legalizava, o marido apresenta á sua mulher a mão esquerda, em vez da direita. É a vaidade do amor e hábitos pueris que se introduziram num país de gente dita "civilizada" onde colocava o outro espaço — nessa parodia de casamento, — numa situação de vergonha e inferioridade.

Em Bahoulpour, na India, usam os amorosos celebrar um casamento original. Sobem, o homem e a mulher ao mais alto e perigoso monte, vencendo todos os obstáculos, todos os perigos. Uma vez lá em cima, onde não se ouve nenhum rumor, onde não pode chegar ninguem, onde só Deus na grandeza infinita da paisagem está presente, eles esperam o sol se pôr por trás das montanhas, e quando o astro colossal, majestoso, vai se ocultando lentamente o homem e a mulher fazem um juramento de amor, de obediência, de proteção e de ternura. Estão casados. É Deus que os abençoa. Descem o monte já ao cair da noite e não se separam nunca mais!

*NINI MIRANDA.*

## O Instituto Nacional de Musica sob Miguez

*Pedro de Assis*

Na decorrência de cinco lustros, contados da data do decreto n. 143 de 12 de janeiro de 1890, que criou o Instituto Nacional de Música, localizado no centro da cidade, á rua Luiz de Camões, numa parte silenciosa e condizente ao ensino. Alguns dias depois do decreto criando o referido Instituto, foi nomeado Leopoldo Miguez para seu diretor, que reorganizou o ensino da música, mandando arquivar as leis e os programas de ensino do extinto Imperial Conservatório de Música, anexado desde 1855 á Academia das Belas Artes.

Em várias conferências que teve Leopoldo Miguez com o ministro da Justiça, que era o dr. Aristides Lobo, ficou deliberado que seria organizado o corpo docente, estatuidas as leis do Regulamento, confeccionados os programas dos diversos cursos, aquisição do instrumental, mobiliário para as salas das aulas e vários outros objetos para a secretaria.

Leopoldo Miguez convidou então o dr. Rodrigues Barbosa, alto funcionário daquele Ministério, e tambem o professor Alfredo Bevilácqua para se reunirem em comissão presidida por êle, afim de discutirem as leis e demais assuntos relativos á próxima inauguração do Instituto Nacional de Música. Em breve espaço de tempo, a especializada comissão desincumbiu-se honrosamente, sendo entregue ao ministro detalhado relatório.

Leopoldo Miguez conhecia sobejamente os programas de vários Conservatórios da Europa, para onde seguira ainda criança, somente regressando depois de ter atingido a maior idade. Perlustrando alguns Conservatórios de vários paises, onde se ilustrara, era lógico que fosse elevada a sua erudição musical, acrescendo a circunstância da intensa vocação que sempre demonstrara para a composição. Depois de decorridos poucos anos do seu regresso da Europa, casou-se e novamente partiu para alí, em viagem de núpcias.

O que foi o Instituto Nacional de Música desde a sua fundação, diza toda a imprensa daquele tempo a "una voce" que era indiscutivelmente um estabelecimento de ensino modelar, no qual predominava a ordem, respeito e disciplina, tendo desde a sua inauguração o espirito iluminado de Leopoldo Miguez, com o seu temperamento varonil e carater retilinio, sem jamais transigir em qualquer que fosse o obstáculo a resolver.

Houve mesmo um momento no qual periclitou a direção daquele educandário modelo, quando foi chamado com urgência Leopoldo Miguez ao Ministério para o fim de aquiescer sobre a nomeação de um professor recem chegado da Europa.

O ministro dr. Aristides Lobo, habitualmente cortez, expoz a Leopoldo Miguez a situação delicada em que se encontrava, assediado de pedidos de correligionários amigos, citando-se entre outros Alcindo Guanabara, José do Patrocinio, Quintino Bocayuva, Ferreira de Araujo, Joaquim Nabuco, Medeiros e Albuquerque, para que fosse nomeado o referido candidato portador de tantas recomendações.

Leopoldo Miguez naturalmente gentil, conforme era do seu feitio, interpôs todavia certas dúvidas sobre aquela nomeação, recordando mesmo ao ministro que o Instituto Nacional de Música era um educandário familiar, muito bem conceituado na opinião pública, e, assim sendo, não era possivel admitir-se quem quer que fosse sem os informes necessários de uma sã moral.

O ministro não estando talvez informado acerca dos precedentes do candidato em apreço, insistiu com Leopoldo Miguez para que anuisse na referida nomeação. Finalmente, conhecendo Leopoldo Miguez o que existia em desabono do pretendente á cátedra do Instituto, resolveu aceder ás instâncias do ministro, mas, recomendando logo após ter sido assinada a nomeação do referido candidato, fosse em seguida lavrado o decreto de sua demissão de diretor e professor do Instituto Nacional de Música.

Diante dessa resolução peremptória de Leopoldo Miguez, o ministro retrocedeu, mostrando-se mesmo arrependido de ter insistido, asseverando-lhe que jamais seria dada a sua demissão, e, desculpas apresentaria então aos seus correligionários amigos, por não ser possivel a admissão no corpo docente do Instituto daquele candidato pelo qual se interessavam.

E o eminente Leopoldo Miguez continuou com o seu prestigio e altivez, a gozar da inteira e respeitosa confiança que desfrutava no governo, a começar pelo presidente da República, ministro e seus secretários.

Um fato passado na vida de Leopoldo Miguez, que bem demonstrara o seu arraigado patriotismo e desprendimento ao interesse monetário, foi quando no concurso em que êle se inscrevera para a composição do hino da República, em dezembro de 1889, conseguiu alcançar, pelo critério da comissão julgadora, o primeiro lugar na classificação, obtendo assim um prêmio em dinheiro, que não quiz aceitar.

Não obstante a claque representada por cafagestes que haviam sido distribuidos por todas as dependências do Teatro Lirico, com o fim de aplaudir furiosamente determinados hinos, o de Leopoldo Miguez sobrepujou a todos os demais pela sua inegualavel fatura pujante e esplendorosa, bem como pelos seus enlevos de sutil inspiração.

O chefe da Nação, que estava presente àquele certame, marechal Deodoro da Fonseca, premiou-o pela concepção grandiosa do referido hino, com 20 contos de réis, cuja quantia Leopoldo Miguez ofereceu ao governo para que fosse adquirido na Europa o orgão que até hoje, ainda mesmo deteriorado, mantem todavia o seu aspecto majestoso no salão de concertos da Escola Nacional de Musica.

E no decorrer do lapso de tempo, a contar de 1890 até 1902, durante portanto 12 anos, teve o Instituto Nacional de Musica a inegualavel honra de ser dirigido pelo seu ilustre fundador que em todos os setores da arte foi "primus inter pares".

Leopoldo Miguez faleceu nesta capital, no dia 6 de setembro de 1902.

É alentado o número de produções que deixou escritas Leopoldo Miguez para todos os gêneros, in-[illegible]

(Continúa na 6ª pag.)

## Calendario dos Indios

Os idios da América do Norte imaginaram pitorescamente dividir o ano em meses lunares e dar a cada um a denominação que exprime o fenômeno natural mais evidente, produzido durante a revolução do astro noturno.

E assim, para eles janeiro é — lua do Grande espirito; fevereiro, lua das Águias que chegam; março, lua da neve endurecida; abril, lua da caça; maio, lua dos ninhos e das flores; junho, lua das framboezas; julho, lua das frutas queimadas; agosto, lua das folhas amarelas; setembro, lua das folhas cadentes; outubro, lua das folhas secas; novembro, lua do bode; dezembro, lua da neve.

Quanto aos anos, são contados por neves ou por flores.





## MODAS PARA TODOS

*Mlle. [illegible]*

[illegible]

## Do dever de ser bonita

[illegible]



## Tudo é relativo

[illegible] conforto não seria de estranhar, mas a velha Europa, que já contava séculos de civilização.

O açucar, entre outras coisas até o seculo XVIII era na França uma delicadeza de alto luxo, carissimo e vendido nas farmácias. [illegible] O quilo de açucar, que hoje qualquer dona de casa compra com a maior naturalidade, causaria espanto no reinado de Luiz XV.

No seculo XVI, desejando oferecer um presente extraordinario á [illegible] a duquesa de Vendôme ofereceu-lhe... um belissimo melão e uma alcachofra! Como os tempos mudaram! Pelas nossas ruas, as alcachofras, ás dúzias, são hoje vendidas a preços populares.

O chá era desconhecido, o café, uma raridade, o chocolate e a manteiga, objetos de luxo. Só no fim do reinado de Luiz XVI, nas vésperas da Revolução Francesa, apareceram os "petit pois". Assim mesmo, era iguaria finissima, presente unicamente nas mesas [illegible].

Até a água era escassa. Existiam, sem dúvida, lindas fontes nas praças públicas; muitas, porém, sempre secas não passavam de adornos.

Para as necessidades caseiras, a Agua era carregada em baldes ou barris; um banho exigia realmente muita força de vontade. Daí, talvez, é que veiu o hábito parcimonioso do banho na França...

Queixamo-nos de que as ruas de certas cidades do interior são mal iluminadas. Durante séculos, as das capitais européias andaram inteiramente ás escuras. Quando um fidalgo saía á noite, era precedido por lacaios trazendo tochas de resina para clarear o caminho. Poderia ser "grand air", mas devia ser muito incômodo...

Sob o reinado de Luiz XIV, foi assinalado um grande melhoramento: algumas lanternas a óleo ficavam acesas durante toda a noite, mas ainda assim, só em determinados pontos de Paris.

Não fôra a questão de espaço, muitos outros exemplos poderiam ser citados.

Que diria aquela boa gente se visse o conforto que hoje desfrutamos? Graças ao radio, as melhores orquestras do mundo, os artistas mais famosos, cujos concertos são pagos a peso de ouro, podem ser ouvidos por qualquer operário, dentro de seu próprio lar!



[illegible] Durante o dia, nos pequenos intervalos de suas atividades, repouse alguns minutos, tendo sobre os olhos compressas embebidas em água de rosas fresca, ou se houver [illegible], em água boricada quente. Antes de se deitar, aplique sobre as pálpebras e em torno dos olhos uma camada generosa de creme [illegible]. Pela manhã, faça sua massagem e, semanalmente use sobre o rosto e o pescoço uma máscara de beleza — á base de [illegible] de vitaminas ou de hormônios — para fortalecer os músculos e enrijar os tecidos.

Nunca se esqueça de que depois dos quarenta anos, toda mulher é responsavel pelo seu rosto...

## O Instituto Nacional de Musica sob Miguez

(Continuação da 3ª página)

clusive duas óperas e vários poemas sinfônicos, quer na estrutura, quer na trama melódica descritiva, plena de inspiração.

Além de outros poemas e odes sinfônicos, nos quais nunca foi igualado por nenhum compositor brasileiro, quer na possante estrutura sinfônicos com coros, destacam-se os três poemas "Parisina", "Prometeu" e "Ave Libertas", os quais executados por grande orquestra, empolgam realmente o auditório, conforme sucede sempre quando são executados.

Em Paris, no dia 11 de junho de 1914, o compositor brasileiro Elpidio Pereira, realizou um concerto sinfônico em cujo programa figuravam obras de sua lavra, de Henrique Oswald, Carlos Gomes, Gina de Araujo, Alberto Nepomuceno, e Leopoldo Migues. Daquele excelente programa constava o grandioso poema sinfônico de Migues intitulado "Prometeu", que causou delirante entusiasmo no auditório, aplaudindo fragorosamente a bela e impressionante obra prima brasileira. Duas cantoras notaveis exibiram-se naquele concerto de gala, madame Hortencia Hamoir de Rio Branco, filha do nosso saudoso chanceler Barão do Rio Branco, e madame Koenig. Tambem se exibiu a senhorinha Luiza Amelia Bocayuva, recitando os versos do poema de Elpidio Pereira, "Le poème de la nuit".

De volta da Inglaterra, encontravamo-nos casualmente em Paris, quando fômos assistir aquele magnifico concerto, no qual Elpidio Pereira empregou todo o seu talento artistico, dirigindo com entusiasmo a famosa Orquestra Sinfônica Parisiense "Concertos Monteux". Realmente foi um festival solene, que exalçou brilhantemente os fóros do nosso bem amado Brasil.

A seguir trataremos da personalidade de Alberto Nepomuceno como sucessor de Leopoldo Migues na direção do Instituto durante dois lustros, e, finalmente, para encerrarmos esta série de crônicas, será analisada a gestão do eminente compositor e pianista Henrique Oswald. Foram três mestres notaveis que honraram o Instituto Nacional de Música, como seus oniscientes diretores.

Jamais a esponja inclemente do tempo conseguirá apagar do coração dos brasileiros a indelevel recordação dessa magnifica Trindade Artistica no glorioso Brasil.

Leopoldo Migues, Alberto Nepomuceno e Henrique Oswald, são figuras inconfundiveis na arte, e os brasileiros devem honrar-se de lhes reverenciar as memórias fulgurantes.



## LADY RANDOLPH CHURCHILL

Lady Randolph Churchill, née Jennie Jerome, de Nova York, foi durante quasi cincoenta anos uma das figuras de maior projeção na sociedade londrina. Tipo de beleza considerado exotico pelos britânicos, era muito apreciada pela sua atitude "ardente e resoluta", pela sua sedução pessoal e pelo brilho penetrante do seu olhar de pantera".

Hábil e astuciosa, desempenhou um papel importante no panorama político da Inglaterra. Em sua casa, em Charles Street, realizavam-se reuniões às quais eram assíduos estadistas como Disraeli e Rosebery. Com tamanha [illegible] conduziu a campanha para eleger seu marido membro do Parlamento, que se tornou heroína de uma canção de [illegible]. Todas as noites, no velho Alhambra, um cantor [illegible] as façanhas de certa "lady [illegible]", [illegible] "bordado de rosas" como a rapariga de Navarra era a bandeira que conduzia os eleitores".

Lady Churchill era a reedição feminina das vigorosas qualidades de seu pai — Leonardo Jerome — o exaltado proprietário do "New York Times".

[illegible] Jerome não hesitou em dar metade de sua imensa fortuna à causa do Norte, durante a Guerra Civil. Para defender suas ideias políticas, não conhecia meias medidas. Nos negros dias de 1863, armou seu pessoal e deu ordens para fazer fogo sobre a multidão, quando em manifestação de desagrado esta atacou o edifício do "New York Times".

Episódios como este, existem numerosos na vida turbulenta de Jerome, que fez e perdeu duas fortunas consideráveis antes da Guerra Civil.

E foi nesse clima — responsável talvez por muitas de suas aventuras posteriores na Inglaterra — que se passou a meninice de Jennie Jerome.

Em 1868, terminados seus estudos, empreendeu uma viagem a Paris em companhia de Mrs. Jerome e de Clara, sua irmã mais velha.

O Segundo Império vivia então seus dias mais felizes. A imperatriz Eugênia, em pleno fulgor de sua beleza espanhola, era vista todas as tardes no *Bois*, em sua carruagem a Daumont, cujos cocheiros e lacaios envergavam [illegible] libré verde e ouro.

Muito jovem ainda para poder frequentar a sociedade, mas [illegible], Jennie certa noite ficou acordada até a madrugada, à espera de sua mãe e de sua irmã para ouvir contar os detalhes do baile das Tulherias onde Clara debutara. [illegible]

Um ano depois ruiu o Império francês. A família Jerome regressou à América, para voltar novamente em 1873 [illegible] Inglaterra. Foi ali, [illegible] baile em honra do Tzarevitch e a Tzarevna da Russia que Jennie Jerome encontrou lord Randolph Churchill, terceiro filho do sétimo duque de Marlborough.

... [illegible] daquela época, cheia de "caracteres", o jovem lord já se tornara famoso pelo seu espírito e pela sua ousadia, nos quais se adivinhava a eloquência flamejante e a insolência de ataque, que mais tarde, fariam dele um dos maiores políticos de seu tempo.

Era contudo pessimo dansarino e, por isso, depois de ter pisado os pés da linda Jennie durante a unica quadrilha que dançaram, passaram juntos, a conversar, o resto da noite. No dia seguinte, lord Randolph jantou em casa dos Jerome e, ao sair, entusiasmado, disse a um amigo: "Essa moça é a mulher mais encantadora que até hoje encontrei. Estou decidido a me casar com ela".

O cenario romantico do pedido em casamento que teve lugar dois dias depois, é descrito com certo carinho, por Winston Churchill, na biografia de seu pai: "... uma linda noite de verão, quente e calma... as luzes dos hiates tremulando no mar tranquilo... o céu azul profundo, todo salpicado de estrelas..."

A carta de lord Randolph a seu pai e a resposta deste são classicas. De seu futuro sogro, o jovem disse apenas — "é um cavalheiro obrigado a viver em Nova-York por causa de seus negocios, cuja natureza ignoro".

Intransigente e carrancudo, o velho Duque replicou: "O estado descontrolado de seus sentimentos paralisam-lhe completamente a faculdade de julgar".

Abaladas com recusa tão formal, as Jerome embarcaram imediatamente para Paris procurando esquecer a decepção sofrida. Lord Randolph, no auge da paixão, acompanhou-as. Finalmente, a severidade do velho Duque abrandou e ele prometeu dar seu consentimento com a condição expressa de que antes do casamento seu filho fosse eleito para o Parlamento. Assim fez o rapaz e, em 15 de abril de 1874, na embaixada britanica em Paris, unia-se o jovem par. (Winston, o primeiro filho, nascia em 30 de novembro de 1874 e John, o segundo, em 1880).

Revelando uma ciencia inata do *metier*, lady Churchill atirou-se de corpo e alma na vida politica; suas opiniões e atividades deslumbravam tanto os estadistas como os eleitores. Dia a dia, crescia seu prestigio. Em Londres, no Hyde Park, o povo subia nas cadeiras para vê-la passar, linda, em sua carruagem descoberta.

Seu espirito e sua influencia — pelo menos duas vezes — deram à jovem carreira de seu filho Winston uma orientação decisiva. De uma feita, obteve-lhe o logar de correspondente estrangeiro no "Daily Telegraph" — oportunidade que o conduziu à sua primeira vitória, a publicação de "*The Story of the Malakand Field Force*". Mais tarde, quando mobilizado na India, ele ansiava por tomar parte ativa na Guerra do Sudan; foi ainda por influencia de lady Churchill que, a despeito de lord Kitchener, o requisitaram para o teatro das operações.

[illegible]

O PAI DE WINSTON CHURCHILL

[illegible]

... Boers, como correspondente do "Morning Post", lady Churchill e outras senhoras americanas, converteram um velho cargueiro em navio-hospital — o "Maine". Ali ela prestou relevantes serviços, enquanto o navio permaneceu ancorado em Durban, na Costa Sul Africana.

Mais tarde, editou uma revista — a "*Anglo-Saxon-Review*" magazine luxuosamente impressa onde colaboravam os homens mais em evidencia naquele tempo.

Em 1900, quasi com cincoenta anos de idade, encontrou durante um cruzeiro em companhia do principe de Galles, George Frederick Myddleton Cornwallis-West, guapo rapagão de vinte e seis anos. Desprezando a opinião das duas familias e a do proprio principe de Galles, que tudo tentou para impedir o casamento e fazer cessar o sucesso de escandalo, lady Churchill casou-se com o rapaz.

Depois de seu segundo matrimonio abriu-se para ela uma nova fase de atividades — pos-se a escrever. Publicou "*Reminiscences*", em 1908 e, em 1909 e 1912 apareceram sucessivamente — "*His Borrowed Plume*" e "*The Bill*" — duas peças representadas na cena londrina com grande sucesso.

Em 1913, divorciou-se de Cornwallis-West, que tres horas depois, contraiu novas nupcias.

Durante a guerra de 1914, a antiga lady Churchill empregou muito de seu tempo e de sua fortuna no Hospital Paignton, em Devonshire.

Em 1918, depois do armisticio, casou-se pela terceira vez, com Mr. Montagu Porch. Ainda vistosa e atraente, a despeito da idade, encontrava-se em visita em uma casa de campo em 1921, quando escorregou e fraturou o tornozelo. O pé direito teve que ser amputado, no dia 10 de junho, vindo ela a falecer a 29 do mesmo mez, em consequencia de um ataque cardiaco.

Winston Churchill e sua mãe tinham muitas afinidades.

Ainda que fosse impertinente, impetuosa e, por vezes, temida por seus contemporaneos, lady Churchill sempre soube socorrer e auxiliar no momento preciso. Seus pares, muita vez, discordaram dela e a criticaram, mas o povo britanico, reconhecendo a força, a altivez e a integridade de seu caracter, admirava-a e se deixava por ela conduzir.

*Trad. de O. M.*



## JOAQUIM NABUCO

— I —

A inteligência é hereditária? Antepassados do Abolicionista. A infância num Engenho de escravos — Massangana. A história de um tesouro escondido.

*Jesuino Ramos*

ANTEPASSADOS

Há quem afirme, com convicção, que a inteligência é um dom hereditário. Citam-se nomes de famílias ilustres, que de pai a filho eram herdadas as qualidades intelectuais, desde o talento ao gênio. Outros negam a herança intelectual e declaram que os homens de gênio são filhos, em geral, de burgueses mediocres, exemplificando com Socrates, Milton, Shakespeare, Voltaire, Zola e muitos outros.

No Brasil, país novo, sem tradições, poucas são as famílias que podem apresentar uma aristocracia, que tenha sobrepujado pela inteligência durante várias gerações. Parece que a família Nabuco de Araujo é uma das poucas que se orgulham de apresentar desde o século passado uma árvore genealógica de homens de valor intelectual.

Joaquim Nabuco pertencia, quer pelo lado paterno, quer pelo lado materno, a uma estirpe aristocrática, que, entretanto, sempre recusara os títulos de fidalguia conferidos largamente pelo governo imperial.

Descendia, pelo lado paterno, de uma família de ilustres políticos. Em meiados do século XVIII, os Nabuco de Araujo vieram de Portugal para o Brasil, onde se fixaram na Baía. Embora, de modesta posição social, souberam granjear um lugar de destaque na nova pátria. O primeiro a salientar-se no cenário político foi o chanceler José Joaquim, Barão de Itapoan, que foi senador vitalício pelo Pará e figurou na Constituinte.

Posteriormente, os Nabuco de Araujo foram representados no Senado pelo primeiro José Tomaz, irmão do Barão. Era um homem honrado e probo, mas não, primava por uma inteligência aguda, nem pela personalidade. Confundia-se entre os pares do Senado. Jamais levantou a voz para defender uma causa, apresentar um projeto de lei, protestar contra uma injustiça. Talvez, por timidez, talvez, por comodidade, votava sempre com o governo.

Sucedeu-lhe, no Senado, o filho, também, José Tomaz, pai de Joaquim Nabuco. A respeito desta figura de estadista, Nabuco escreveu uma obra em três tomos — "Um Estadista do Império", em que exalta as qualidades e virtudes do pai. José Tomaz Nabuco de Araujo, desde os bancos acadêmicos em Olinda, revelou um talento excepcional e uma vontade firme de adquirir cultura sólida numa época, em que o Brasil não possuía boas bibliotecas, universidades e mestres. Ainda estudante, estreou nas lides da imprensa, fundando o "Eco de Olinda". Aos 28 anos, foi eleito deputado e, começou, então, a sua carreira excepcional. Redigiu e propôs várias reformas dos institutos jurídicos, inclusive, a consolidação das leis civis, a regulamentação do Código Comercial, a organização da magistratura, a fundação de colônias penais, a reforma judiciária, hipotecária e dos conventos. Dedicou-se, ainda, às funções de advogado e jurisconsulto. Por várias vezes, assumiu a pasta da Justiça em diversos Ministérios, declinando até mesmo da Presidência do Conselho. Foi nomeado Conselheiro de Estado pelo Imperador Pedro II. Em 1872, firmou um contrato com o governo para a elaboração do Código Civil. Enquanto durasse o contrato, receberia a mensalidade de 2:000$000 e, uma vez pronta a obra receberia o prêmio de réis 100:000$000. Era, sem dúvida, um contrato vultoso em relação à época. Infelizmente, o senador Nabuco não teve tempo, ou mesmo inspiração, para a realização do trabalho, que, apenas, Clovis Bevilaqua havia de concluir, já na República.

Entretanto, a maior influência do velho estadista no espírito juvenil de Joaquim Nabuco não fora motivada pelos discursos políticos, nem pelos pareceres sobre interpretação de leis, reformas judiciárias ou reorganizações de orgãos burocráticos, mas pela atitude tomada pelo pai ante o problema da libertação dos escravos, que o filho mais tarde haveria de continuar para glória da família.

Pelo lado materno, Joaquim Nabuco descendia dos Paes Barreto, os Morgados do Cabo, brasileiros de trezentos anos. Desde a Colônia ao Império, os valerosos Paes Barreto acumularam riquezas e adquiriram grande influência entre a gente de Pernambuco. D. Ana Benigna de Sá Barreto, mãe do abolicionista, era uma senhora que conservava "uma tradição de maneiras e um tratamento fidalgo", acolhendo familiarmente em sua casa da rua Paissandú todo o mundo político de Pernambuco. Dela, Joaquim Nabuco herdou a imaginação vigorosa, a sensibilidade apurada e a delicadeza de sentimentos.

MASSANGANA

Na manhã de 19 de agosto de 1849, nasceu no Recife, à rua do Aterro da Boa Vista, n. 39, uma criança do sexo masculino. Os pais tinham por hábito dar o nome do santo do dia aos filhos. Procuraram a folhinha e exclamaram:

— São Joaquim!

Meses após, o menino era batizado com o nome de Joaquim Nabuco, na capela do Engenho de Massangana, de propriedade dos padrinhos Joaquim Aurélio de Carvalho e d. Ana Rosa.

Nabuco de Araujo estava, porém, de viagem para a Côrte e entregou-o aos padrinhos. Pouco tempo após, d. Ana enviuvara e dedicava-se, exclusivamente, à educação do afilhado.

"Ela era de grande corpulência, — escreve Nabuco, — inválida, caminhando com dificuldade, constantemente assentada — em um largo banco de couro que transportavam de peça em peça da casa — ao lado da janela que deitava para a praça do engenho, e onde ficava a estribaria, o curral, e a pequena casa edificada para o meu mestre e que me servia de escola... Ela se não largava nunca suas roupas de viúva. Meu padrinho, Joaquim Aurélio de Carvalho, fôra conhecido na provincia pelo seu luxo e liberalidade, de que ainda hoje se contam diversos rasgos. Estou vendo, através de tantos anos, a mobília da entrada, onde ela costumava passar o dia. Nas paredes algumas gravuras coloridas representando o episódio de Inês de Castro, entre as gaiolas dos curiós afamados, pelos quais seu marido costumava dar o preço que lhe pediesem... ao lado em um armário envidraçado as pequenas edições portuguesas dos livros de devoção e das novelas do tempo. Minha madrinha ocupava sempre a cabeceira de uma grande mesa de trabalho, onde jogava cartas, dava tarefa para a costura e para as rendas a um numeroso pessoal, provava o ponto dos doces, examinava as tisanas para a enfermaria defronte, distribuia as peças de prata a seus afilhados e protegidos, recebia os amigos que vinham todas as semanas atraídos pelos regalos de sua mesa e de sua hospitalidade, sempre rodeada, adorada por toda sua gente, fingindo um ar severo que não enganava a ninguem quando era preciso repreender alguma mucama que deixava a miudo os bilros e a almofada para chalrear no gineceu ou algum morador perdulário que recorria demasiado à sua bolsa."

Na vida, são as reminiscências, os primeiros contactos com a natureza, as primeiras impressões, enfim, os pequenos acidentes da infância que se transformam, muitas vezes, em grandes acontecimentos, capazes de revolucionar as idéias, criar novas concepções e reformar as sociedades.

"De todas essas impressões, — dirá o próprio Nabuco em "Minha Formação", — nenhuma morrerá em mim. Os filhos de pescadores sentirão sempre debaixo dos pés o roçar das areias da praia e ouvirão o ruido da vaga. Eu por vezes acredito pisar a espessa camada de canas caídas da moenda e escuto o rangido longinquo dos grandes carros de bois...

"Muitas vezes, tenho atravessado o oceano, mas se quero lembrar-me dele, tenho sempre diante dos olhos, parada instantaneamente, a primeira vaga que se levantou diante de mim, verde e transparente como um biombo de esmeralda, um dia que, atravessando por um extenso coqueiral atrás das palhoças dos jangadeiros, me achei à beira da praia".

Massangana! Massangana é o teatro, em que o abolicionista assiste ao grande espetáculo do trabalho servil. Massangana é a senzala, "o grande pombal negro ao lado da casa de morada", no centro, a residência do senhor, que tinha direito à liberdade e à dignidade da escravatura. Massangana torna-se, daí por diante, não, apenas o velho engenho, com a casa grande, a senzala, a capela, o canavial, a moenda, o rio Ipojuca, o aroma dos grandes tachos, em que se cozia o mel, mas um ideal de um homem, que tudo sacrificaria para conquistar a liberdade do irmão preto.

O TESOURO

No romance da vida, as páginas mais emocionantes são aquelas que nos falam dos atos de bondade, carinho ou amor, realizados às ocultas e sem interesse vil. Felizes, os homens, que, ao envelhecer, podem recordar-se de um olhar, uma palavra, um gesto de dedicação desinteressada.

Joaquim Nabuco, muitos anos após a morte da madrinha, veiu a saber que a boa velhinha, misteriosamente, trocava as economias por moedas de ouro, que amealhava em lugar seguro. Elias, um liberto e seu confidente, era a única criatura, que conhecia o segredo. Mas, o pobre preto faleceu antes dela. Em carta, citada em "Minha Formação", d. Ana Rosa esclarece: "... o meu Elias, o qual fez-me uma falta sensivel, tanto a mim como ao meu filhinho, porque tinha um cuidado nele maior possivel, como pelas festas que ele gosta de passear ia sempre entregue a ele... Deus me dê vida e saude até o vêr mais crescido para *lhe dar alguma coisa invisivel*, como dizia o defunto seu compadre, pois, só fiava isso ao Elias, apesar de ter ficado o Vitor, mano dele, que faço tambem toda a fiança nele..."

O tesouro jamais apareceu. E para que? Poderia Nabuco se apoderar da fortuna sem um documento legal? Poderia provar pertencer-lhe a riqueza sem a transmissão de lei?

Pobre d. Ana Rosa! Mal sabia que já havia legado o maior tesouro que um ser mortal pode conceder — um momento de felicidade a um afilhado imortalizado pela glória.



## Excursão Rio-São Paulo-Paraná-Sta. Catarina

### CURITIBA

*MAGALHAES CORREA*

(Conclusão)

go", sinal no quilometro 70, pela encosta da montanha enormes blocos lascados, curvas, corte em terreno barroso e blocos calcáreos e á direita, despenhadeiro; uma reta, uma venda de varanda, azul, outras habitações de madeira. Taboleta "Pulador", casa rustica em pedra, quilometro 73 e toda a redondeza jazida de marmore; subida reta, corte em rocha branca e beige — calcario. Encontramos casas de sapé e de taquara no quilometro 66, depois a 6ª turma de conserva, uma curva ao fundo, uma venda pintada de azul, casas de madeira, cobertas de taboinhas e sapé ou tiririca do brejo; no quilometro 64, a localidade "Campinhos", a oito quilometro de Pedra Preta. Subida pelo vale; à direita uma capela moderna habitações depois corte alto em saibro; curvas em subida, capoeirão do quilometro 63 a 62, casas do lado do vale, estas de madeira cobertas de taboinhas — "Pessinhas"; um pontilhão sobre o Ribeirão Pessinhas afluente do Ribeirão Grande, que desagua no Ribeira; no quilometro 61, subida, curva, [illegible] Rio [illegible] Pessinhas; à direita e casas à esquerda; uma subida em corte no gretão pinheiros, quilometro 60 — "Perigo de Morte", passagem de uma encosta a outra, grotões à esquerda e à direita, curva em espiral, subida, grotão a direita habitações de madeira, nas margens da estrada plana; no quilometro 58, um grupo de habitações, uma curva; avista-se a direita a vila descida vendo-se Pedra Preta, curva fechada em descida em S, a estrada pavimentada de concreto, ótima — "Pedra Preta", localidade no vale de 812 metros de altitude, com aspecto de arraial, atravessado pelo Rio Pedra Preta, com sua igrejinha de madeira, no alto, a cuja entrada vêem-se belas vivendas, habitações de varanda, hoteis, tudo de madeira. Descemos por dez minutos para o café. Fomos ao Café e Bar Teixeira, que nos serviu, café, leite, mel, biscoito, pão mixto, a 1$500 por pessôa.

Aí encontramos o ônibus da mesma empreza, que saiu em nossa frente as 6h.30 de Curitiba. Do lado óposto, ao Café e Bar Teixeira o Bar Pedra Preta, de um sirio; logo depois a ponte sobre o Rio Pedra Preta. Partimos às 6h.40, subida pela raiz da Serra, pela encosta a direita, vale profundo a esquerda, casa a direita e a estrada para Cerro Azul, distante 70 quilometro; à esquerda, uma casa em construção numa elevação na encosta, curvas até o quilometro 52, quando surge o sinal "perigo de morte"; aparecem casas de madeira coberta de taboinhas, um pontilhão; começa a subida, corte e depois grande milharal, lateralmente, uma cruz; à direita, o sinal "perigo de morte", a vertente à direita a "Barro Vermelho", a 920 m de altitude, na Serra das Canas, sua parte mais elevada à direita, grande vale, vendo-se as cristas das serras em sequencias; no quilometro 49, avista-se o traçado da estrada; outro sinal "perigo de morte", grande sinuosidade na estrada pela encosta à esquerda. No quilometro 48, uma casa de madeira e coberta de taboinhas; curvas fechadas para direita e depois para a esquerda, outro sinal de "Perigo de Morte", descida da serra; 8ª turma de conserva, descidá, um rancho e casas, localidade "São Domingos" a 370 metros de altitude, na garganta da serra; casas no quilometro 40, curvas contornando a montanha, subida, progressivo grotão à direita. No quilometro 45, avistam-se os côrtes da estrada para galgar o alto da serra, um côrte na encosta à esquerda e à direita, em saibro, uma curva em S, um corrego no quilometro 44, subida, à direita o grande vale, com colinas em campinas e a estrada traçada em sinuosidade de côr avermelhada, que acabamos de percorrer. Passamos entre grotões no quilometro 43, chegando ao alto da serra, passando de uma encosta a outra, no quilometro 42; à esquerda o encomensuravel vale, e a rodovia traçada pelo espigão ladeado de vales profundos; subida pelo dorso da serra quilometro 40, pequena descida no quilometro 39; ranchos e habitações rurais, na localidade "Limeira". A vista panoramica é extraordinaria: colinas em serie continuas e picos de montanha salientes dessa magistral.

Serra do Mar, plasmada pela natureza; ainda sobre o dorso da montanha no quilometro 38, descida e subida; descida em reta quilometro 37, aparecendo a curva de morte; contornâmos entre mata a encosta da serra; voltâmos ao espigão no quilometro 36, eleva-se ainda mais a estrada passando para a outra encosta por entre um muro de sustentação, entre vales profundos; nova subida em reta, com a direita aberta em grotão no quilometro 35; uma passagem entre grotões, cobertos de mata virgem as encostas. Uma vend[a], habitações, a 9ª turma de conserva, curva finalizando no quilometro 34; a esquerda grotão revestido de mata, um corte em barro vermelho no espinhaço da serra da Bôa Vista, no quilometro 33; vales em colinas, picos surgindo das montanhas lateralmente; o sinal "Perigo de Morte". Um rancho de sapé, quilometro 32, novo sinal "Perigo de Morte"; curvas fechadas em S, grotões, uma passagem de uma para outra encosta depois percorremos o dorso, no quilometro 31, curvas, grotões a direita e a esquerda. Enorme precipicio a direita, numa profunda vertente. Casas, ranchos de madeira, com um mastro da festa de São João; pedras na encosta e curvas em sequencia no quilometro 29, aí caiu o nevoeiro, de pouca duração.

Ergue-se uma muralha de granito como viaduto, ligando as encostas das montanhas, ladeando grotões profundos, no quilometro 28: uma habitação de madeira depois da passagem destas, Armazem D. Quixote, na localidade "Furnas", ponto mais alto da Serra da Bôa Vista, a 1.010 metros; na descida, o sinal "Agua". Eram 8h.20. Novamente o nevoeiro a envolver os grotões. Desponta-se uma casa a direita e outra à esquerda, construções de madeira no quilometro 26, contornando o cume da serra, a mata; nas encostas e contra fortes da serra estende-se a estrada em secções estreitas; mais um sinal de "Perigo de Morte", no quilometro 25; uma descida para o viaduto, murado, entre grotões; outro sinal "Perigo de Morte", na descida, uma floresta à direita e muralha com gradil de ferro.

É surpreendente a vista panoramica; grande vale coberto de exuberante mata cuja perspectiva empolga pela sua seriação infinda; no quilometro 23, subida em curvas entre barrancos, para se lançar sobre um viaduto sobre o grotão ligando uma a outra encósta no quilometro 21 seguindo-se um corte em rampa com o sinal "Perigo de Morte", bela paisagem à direita, a Serra do Mar em sua plenitude; outro sinal "Perigo de Morte", no quilometro 19; grotões, grande curva sinal "Perigo" vindo aparecer a Serra do Mar, grande vale e vertentes de montanhas abrutas a esquerda; outro sinal de "Perigo de Morte"; belo panorama à direita, mata na encosta, grande curva descoberta, outra fechada, passando de um a outro contraforte; casa do cantoneiro da estrada no quilometro 16, descida da Serra da Bôa Vista; serie de curvas pela encosta — "Perigo", 14ª turma de conserva; ainda à esquerda, a vista panoramica dos vales; outra passagem de uma a outra encosta, no quilometro 14, a direita; a esquerda, divisa-se um vale de profundidade consideravel, revestido de araucárias, no quilometro 13; a placa "Agua" na descida pela encosta do vale à esquerda em terreno rochoso, uma casa de zinco e sapé, quilometro 11; descida em rampa contornando a encosta, no quilometro 10 e o vale da grande vertente onde corre o rio Curumbé, curva fechada, quilometro 9, descida, lenha metrica à beira da estrada no quilometro 8; o rio Curumbé avoluma-se, descendo paralelo à rodovia pela esquerda; a casa do cantoneiro no quilometro 7; subida e descida em terreno plano, passagem pela ponte de cimento, sobre o referido rio, que passa da esquerda para a direita; a 13ª turma de conservação; a estrada continua pela encosta à esquerda; no quilometro 5 e o vale desenvolve-se à direita. Passam cavaleiros em demanda da povoação e ficam para traz no quilometro 4; outros cavaleiros aparecem o rio corre a direita, largo, passa sob um pontilhão; o armazem "Sol e Sombra", casas comerciais, particulares, escolas, coletoria, posto fiscal da Inspetoria de veiculos, localidade séde de distrito do Municipio de Bocaiuva — Paraná! Eram 9 horas; paramos na barreira; o motorista entrega a lista dos passageiros e o ônibus continuou viagem atravessando a ponte de concreto de 90 metros de lance sobre o Rio Ribeira — divisor dos Estados do Paraná e São Paulo.

HABITAÇÃO DE MADEIRA — AVENCAL

## Varão de Plutarco

A historia de uma grande vida ou da vida de um grande homem nos desperta sempre o maior interesse. E isso é natural, porque o instinto da imitação constitue um dos impulsos mais irresistiveis da natureza humana. Nós procuramos imitar sempre aqueles dos nossos semelhantes que se elevam acima da craveira comum, quando temos aspirações a realizar ou quando temos uma concepção menos egoistica da existencia. Assim se explica facilmente o êxito dos autores de trabalhos biograficos, romanceados ou não. A curiosidade em torno de obras dessa natureza é sempre a mesma, isto é, a mais intensa e generalisada. Agora mesmo, por exemplo, estamos mais uma vez constatando êsse fato irrecusavel com o aparecimento do livro impressionante de Silveira Peixoto sôbre a vida tormentosa de Prudente de Morais.

O autor adotou, com rara felicidade, um metodo novo nêsse gênero de produção literária. Ele consiste na simultaneidade da narrativa dos acontecimentos em que a personagem focalisada se vê envolvida. Quer dizer: não isola êsses episódios em determinados capitulos, mas fragmenta-os, por assim dizer, no dia a dia do transcorrer da vida.

Assim torna-se muito mais atraente a narrativa historica e o vulto do biografado vai ganhando as proporções que as circunstancias lhe assinalam e se define, afinal, com perfeita nitidez, diante das situações que vão surgindo no seu caminho.

Silveira Peixoto, advertindo os seus leitores, esclarece a índole do seu esforço quando confessa: "Um romance da fáse tormentosa que Prudente de Morais viveu e que abrange o ocaso do Império e o alvorecer da Republica — eis, acredito, o que é este livro.

Muito de propósito, não quis fazer obra de análise. A arte, quando pretende provar, já não é mais arte. Por isso, preferi narrar: expôr, corpo e alma e dentro de sua época, a figura impressionante do grande presidente.

Ao dar um sabor de romance aos episódios, conservei-me, porém, fiel à verdade. Tudo o que se acha relatado nestas páginas resulta de um trabalho de pesquisa demorado, cuidadoso e encontra seu fundamento na realidade dos fatos".

Diante dêsse critério que o proprio autor se traçou na feitura do seu belo trabalho, o livro de Silveira Peixoto deve merecer o melhor acolhimento e póde ser louvado sem restrições. E' êle uma admiravel reconstituição histórica, onde o escritor com a ductilidade, a leveza e a espontaneidade do seu estilo, conduz suavemente o leitor ao conhecimento de uma época e das suas figuras mais representantivas, no cenário da politica nacional, avultando dentre estas, empolgante, dominadora, pela envergadura moral e pela energia civica, a de Prudente de Morais — verdadeiro varão de Plutarco.

*Mario Vilalva*

# PELOS ESPORTES

## HOJE OS PRIMEIROS JOGOS DO CAMPEONATO DE FUTEBOL

Com a realização de cinco partidas, a Federação Metropolitana de Futebol, dará início hoje, ao seu campeonato de futebol. Será o turno neutro, visto o certame constar de três turnos, o que estenderá a temporada oficial até outubro, com a realização de cerca de trezentos jogos.

E o carioca começará hoje a ter novamente o seu divertimento predileto dos domingos. Irá rever os campos, aliás, detestaveis, com instalações paupérrimas e incômodas, que os clubes oferecem aos que pagam preços elevados para os espetáculos esportivos.

Mas os primeiros jogos servirão somente para fornecer uma idéia imprecisa das possibilidades dos concurrentes. Todos os teams apresentam falhas, algumas dificilmente insanaveis, outras oriundas da falta de treinamento adequado. Uma rápida análise sobre os quadros disputantes evidencia que os chamados fortes, como Fluminense, Flamengo, Vasco e Botafogo, possuem pontos vulneraveis capazes de proporcionar aos adversarios chamados fracos, risonhas possibilidades de êxito nos primeiros cotejos.

Começando pelo Fluminense, vemos o seu quadro ainda com o clássico problema do centro-avante por solucionar, e com o centro-médio fraco. No Torneio Initium, domingo último, notamos pouca combatividade no quadro campeão e não gostamos da sua defesa, que se demonstrou insegura. O seu adversário de hoje não deve meter medo, E o Bonsucesso.

Já o Flamengo começa mal o certame, pois terá pela frente o Canto do Rio, que foi o melhor team do torneio eliminatório. O rubro-negro deverá fazer muita força para sobrepujar os niteroienses, pois o fato do seu quadro ter feito bela figura no torneio Rio-São Paulo não impedirá que continue com a sua defesa integrada por Newton e Volante, os pontos vulneraveis e o seu ataque sem pontas que façam conjunto com o trio central. Repetindo a sua atuação no Initium, o Canto do Rio fará bela figura, exigindo muito esforço dos rubro-negros para a conquista dos pontos iniciais.

O Vasco da Gama fará com o América o "match" principal da rodada. Os cruzmaltinos são os favoritos da peleja, sem embargo dos novos elementos que integram o seu quadro, isto se os gauchos contratados ultimamente forem incluidos no team. O América está com um conjunto novo mas dirigido por De Paiva, que é uma veterana e prestigiosa figura do futebol metropolitano. Da exibição de hoje dependerá a futura cotação dos rubros no campeonato, pois uma vitória sobre o Vasco trará grande entusiasmo ao team de Campos Sales.

O Botafogo terá tambem um adversário durissimo no Madureira. O quadro suburbano ostenta uma forma magnífica, parecendo em completa forma e com o seu jogo vivo, enérgico e cheio de imprevistos. O glorioso tem seus problemas na defesa, o que o torna menos perigoso, e o seu ataque é pouco harmônico apesar de possuir valores de primeira ordem. Estará tudo muito bem, se o quinteto alvinegro obedecer à risca a recomendação acaciana de Pimenta: — "shootar a goal no canto em que não estiver o keeper..."

O último jogo é, talvez, o único equilibrado da rodada. Bangú e S. Cristovão farão uma peleja cujo vencedor não pode ser apontado antes de terminar a partida. Ambos os teams apresentam elementos moços, sendo o ataque sancristovense um pouco melhor do que o do Bangú.

Eis aí, o que sugere a rodada inicial do Campeonato.

### JOGOS, CAMPOS E QUADROS PROVAVEIS

América x Vasco, no campo do Botafogo. Teams provaveis:

*Vasco* — Walter — Florindo e Osvaldo — Figliola, Zarzur e Argemiro — Alfredo, Ademir, Nino, Viladoniga e Orlando.

*América* — Cabrita — Oswaldo e Lilton — Geraldo, Danilo e Laxixa — Nelsinho, Canhoto, Placido, Magri e Esquerdinha.

Bangú x S. Cristovão, no campo do América. Teams possiveis:

*Bangú* — Jorge — Eneias e Rodrigues — Mineiro, Antonio e Adauto — Nadinho, Madureira, Anito, Astario e Octacilio.

*S. Cristovão* — Oncinha — Mundinho e Julinho — Walter, Dodô e Barcellos — Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Salim e Lenine.

Madureira x Botafogo, no campo da Gávea. Teams provaveis:

*Madureira* — Alfredo — Jahú e Rubem — Octacilio, Odilon e Esteves — Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Murillo.

*Botafogo* — Aymoré — Caieira e Bibi — Procopio, Santamaria e Zarcy — Lucas, Paschoal, Heleno, Geninho e Pateško.

Bonsucesso x Fluminense, em Figueira de Melo. Teams provaveis:

*Bonsucesso* — Manoco — Aralton e Benedito — Bibi, Piluca e Dedão — Lindo, Selado, Maduro, Carica e Odyr.

*Fluminense* — Batatais — Machado e Renganeschi — Amaury, Spinelli e Affonsinho — Hercules, Magnones, Russo, Tim e Carreiro.

Canto do Rio x Flamengo, em Alvaro Chaves. Teams:

*Flamengo* — Yustrich — Domingos e Newton — Jocelino, Volante e Jayme — Valido, Zizinho, Pirillo, Nandinho e Jarbas.

*Canto do Rio* — Evaldo — Gibil e Gerson — Rogaciano, Portella e Vicentino — Mestiço, Caldeira, Geraldino, João e Vadinho.

## TENIS

### INICIA-SE HOJE A TEMPORADA OFICIAL DA F. M. T.

#### O Torneio Inaugural, de duplas, no Fluminense F. C.

Oito clubes inscreveram-se para a disputa do Torneio Inaugural da Federação Metropolitana de Tenis, a se realizar hoje pela manhã nas quadras do Fluminense F. C. Esse certame que vira reunir no mesmo campo tenistas de todos os clubes ao se reiniciarem as atividades da entidade carioca, é disputado á americana, por duplas de cavalheiros em 11 "games" e eliminatório. Sendo a escalação dos concurrentes feita de acordo com os valores provaveis, o Torneio se torna equilibrado e vai crescendo de técnica á medida que se aproxima a sua parte final, com as duplas já selecionadas. Os clubes inscritos para o Torneio desta temporada são os seguintes: Fluminense, Tijuca, Vasco da Gama, Canto do Rio, Caiçaras, Botafogo, Grajaú e Carioca.

AS PROVAVEIS DUPLAS

Os oito clubes concurrentes a esse torneio é quase certo apresentarem as seguintes duplas, para a competição desta manhã:

*Fluminense* — Luis Martins e Helio Rocha.

*Tijuca* — Mario Pires e Augusto Coito.

*Vasco* — Jadyr de Souza e Gastão Lobo.

*Botafogo* — Herall Barki e Luis Ramos.

*Canto do Rio* — Dany Ribeiro e Manoel C. Reis.

*Grajaú* — Newton Motta e Mario Albino F°.

*Caiçaras* — A. Peduto e Léo Murtinho.

*Carioca* — Alberto Steffan e O. Rego Macedo.

DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS AOS CAMPEÕES DE 1940

Após a realização do Torneio, os dirigentes da Federação Metropolitana de Tenis farão a entrega dos prêmios dos diversos campeonatos realizados na temporada de 1940, aos seguintes tenistas:

*Senhoras* — Elsa Borgeth Teixeira, Elsa Correia, Elsa Wagner, Henriqueta Heilborn, Laura Fonseca, Marly Barros, Minnie Monteath, Ruth Mesquita e Stella Leal.

*Cavalheiros* — Alberto Maranhão, Antonio Leite, Arthur de Morais e Castro, Anthenógenes de Barros, Carlos Braga, Charles Murray, Fernando Pedrosa, Fritz Mimmler, Henrich Nahan, Helio Amorim da Rocha, Herbert Mesquita, Jayme Guimarães, João de Castro Neto, Jorge Correia, José Carlos Guimarães, José Carlos Montenegro, Josefino Murgel, Luis Murgel, Luis Sagreto, Nelson Cassia Netto, Oscar Saramago, Otávio Borgeth Teixeira, Pierre Wolko, Renato Soares, Ricardo Pernambuco, Roberto Peixoto, Rufino de Almeida e Vitor Pinheiro.

Terminada a competição e distribuição dos prêmios, os diretores da Federação Metropolitana de Tenis, oferecerão, no bar do Fluminense um "cock-tail" aos concurrentes e convidados.

## HIPISMO

### A atuação dos brasileiros no Chile

Em comunicação recebida pelo ministro da Guerra, general Eurico Dutra, a equipe brasileira de hipismo não participou da primeira prova do certame internacional de Viña del Mar, em consequencia do atraso da condução, tendo se reservado o direito de tomar parte nas duas últimas, isto é, de adestramento e de salto, como uma deferencia aos demais concurrentes, uma vez que não tivera tempo de treinar convenientemente, motivo pelo qual não conseguiu classificação.

Terminada a primeira parte, as delegações se dirigiram a Santiago, onde foram apresentadas ás autoridades do país, desenvolvendo, em seguida, grande atividade social, recebendo e retribuindo várias homenagens.

A 2ª parte do grandioso certame foi realizada em Santiago, havendo inicialmente uma cerimonia de abertura, reeditando a de Viña del Mar.

A equipe brasileira tomou parte em todas as provas disputadas, apresentando-se muito bem, merecendo da imprensa as mais elogiosas referências. Quer sob o ponto de vista puramente técnico, como esportivo, os nossos representantes, conduziram-se de forma brilhante. Conseguiram os oficiais do nosso Exército obter as seguintes classificações:

Prova "Estados Unidos" — 4° lugar, entre 33 concorrentes, com uma diferença apenas de tempo (1") em relação ao 3° colocado; prova "Embaixada Argentina" — 2° lugar entre 33 concorrentes, com uma diferença apenas de tempo (menos de 1") em relação ao 1° classificado; prova "Argentina" — 1° lugar, concorrendo com equipes iguais dos Exércitos da Argentina, Bolivia, Perú e Chile; prova "Comandante-chefe do Exército" — 2° e 3° lugares, entre 68 concorrentes; prova "Equipes Estrangeiras" — 1° e 3° lugares, concorrendo todas as equipes, menos a chilena.

A turma do Brasil conseguiu, ainda, classificar-se em 2° lugar na prova de "Adestramento Avançado", apesar de só ter podido apresentar á mesma um cavaleiro.

Na importante prova "Vice-presidente da Republica", disputada, como a prova "Argentina", entre equipes iguais de cada país concorrente, deixaram os nossos de ser classificados, em 2° ou 3° lugar, por simples falta de sorte, uma Rodada de um dos nossos cavalos, com respectivo brasileiro, já ao transpor o penultimo obstaculo, depois de terem terminado o percurso em condições muito favoraveis. Independente das classificações obtidas os oficiais do Exército Brasileiro foram muito elogiados pela elegancia e pericia com que se apresentaram, arrancando demorados aplausos da grande assistência.

## VARIAS ESPORTIVAS

FOI ELIMINADO O VILA ISABEL

Em sua última reunião, a diretoria da Federação Metropolitana de Basketball eliminou o Vila Isabel F. C. que pertencia á referida entidade na categoria de socio especial.

CAMPEONATO CARIOCA DE SALTOS

Na piscina do C. R. Guanabara, hoje, ás 15 horas, será disputado o Campeonato Carioca de Saltos, que reunirá as inscrições do Fluminense e Guanabara, com os saltadores: Eduardo Guinle da Cruz, Rubem Araujo e José Carreira.

Para o controle técnico foram escalados os seguintes oficiais:

Arbitro: Mauricio Bellon; juízes de saltos: Pedro de Oliveira Belo, Manoel Rufino dos SSantos, Henrique Borsa, Guilherme S. Tavares e Hildiberto Cavalcanti; anotadores: Carlos Osorio de Almeida e Paulo Mibielli de Carvalho; anunciador: Ethel Dannemann.

NATAÇÃO JUVENIL NO VASCO

Com um interessante programa constante de 15 provas, o Vasco da Gama realizará no dia 15 do corrente, na piscina do C. R. Botafogo, uma competição natatória destinada aos seus nadadores infanto-juvenis.

O PERMANENTE DO FLAMENGO

Acompanhado de gentil oficio, recebemos o permanente do C. R. do Flamengo para o segundo corrente ano, no campo da Gavea.

VOLLEYBALL NO VASCO

O subdiretor de volleyball do Clube de Regatas Vasco da Gama por nosso intermédio, convoca os amadores para o treino de hoje, ás 10 horas no estadium de São Januario.

FOOTBALL EM NITEROI

O football niteroiense abre sua temporada depois de amanhã com a realização do Torneio Initium de Football, ao qual concorrem todos os filiados da entidade local, com exceção do veterano Barreto, que por um defeito na regulamentação do regulamento interno da dirigente, teve o seu pedido fora do prazo.

BOLETIM DO FLUMINENSE

Repleto de informações sobre o Fluminense, está circulando o Boletim relativo ao mês corrente. Estatisticas, informações e notas de alto interesse para os tricolores, fazem do Boletim um periodico que se lê com agrado.

CAMISAS GRENAT

O Madureira pediu licença á F. M. F. para jogar com camisas grenat, em substituição ás de seu uniforme oficial.

TROCADO POR LEONIDAS...

Deu entrada na F. M. F. o pedido de transferência do jogador profissional Borba, do Canto do Rio para o Flamengo.





## Stefan Zweig novelista

(Continuação da 1ª pag.)

personagens. Este precisa de páginas e mais páginas para consegui-lo. Esparrama-se todo na sua prolixidade agradavel. Carrega nas tintas. Penetra no ambiente ele mesmo como se fosse um personagem. Mergulha a sonda nas fibras mais recônditas dos personagens, desnudando-os á luz clara. Descreve-nos as sensações todas por mais leves que sejam. A mínima idéa que lhes atravesse o pensamento não pode deixar de ser registrada. Mas não é só o ser subjetivo que nos apresenta. O exterior das figuras mostra-nos tão bem quanto o interior. A roupa é apalpada e avaliada a sua qualidade. Um passo todo particular, uma verruga junto ao nariz, um dente cariado, tudo é notado pela lente investigadora do autor. Nada lhe escapa. Zweig tudo analisa minuciosamente, assim como Dostoiewsky sintetisa tudo admiravelmente.

Querem ver um exemplo? Aqui temos uma das cenas mais sublimes de "Crime e Castigo" e vejamos como Dostoiewsky é breve na sua descrição:

"Ela passeava sempre sem falar, sem olhar para Sonia, por fim aproximou-se dela. Tinha os olhos brilhantes, os labios trêmulos. Pondo-lhe as mãos nos ombros, lançou-lhe um olhar incendiado ao rosto molhado de lagrimas...

De repente curvou-se até o chão e beijou-lhe os pés. Ela recuou assustada como se estivesse diante de um doido.

— Que faz! exclamou empalidecendo e sentindo o coração opresso.

O mancebo levantou-se imediatamente.

— Não foi diante de ti que eu me curvei, mas diante de todo sofrimento humano."

E agora notemos como Zweig se deleita em derramar as palavras sobre o beijo de despedida do professor de "Confusão de sentimentos" ao seu discipulo, cena que não se passa em mais de alguns segundos:

"Como sublevado por um poder magico, inclinei-me para ele. A claridade confusa, que habitualmente era como que detida por uma névoa turva, brilhou-lhe agora nos olhos; uma chama ardente subia bruscamente neles. Atraiu-me a seu lado, seus labios colaram-se avidamente aos meus, num gesto nervoso, e, numa especie de convulsão fremente, conservou-me apertado de encontro a seu corpo. Foi um beijo como nunca eu recebera de uma mulher, um beijo selvagem e desesperado como um grito de agonia. O tremor convulsivo do seu corpo passou ao meu. Sobressaltei-me presa de uma dupla sensação, estranha e ao mesmo tempo terrivel: minha alma entregava-se a ele, e entretanto eu estava assombrado até ao amago do meu ser pela repulsão que sentia em achar-se assim em contato com um homem — medonha confusão de sentimentos que fazia durar esse segundo, durante o qual eu já não me pertencia, ao ponto de perder a noção do tempo.

Então ele me soltou; foi um abalo como quando um corpo se desarticula sob a ação da violencia."

Assim ele é em tudo. A descrição de um personagem, a sua primeira apresentação, leva no mínimo uma página. Tal o seu modo de criar e fazer viver. Mas depois dessas suas descrições as figuras percorrem as páginas palpitantes e vivas, poderia dizer até que adquirem vida fóra do livro, passam a viver dentro da nossa imaginação. Sim, é uma verdade. Embora querendo abster-me de transcrições, não resisto a fazer mais estas, para se admirar a habilidade de Zweig nas descrições das suas figuras. Vejam o batedor de carteiras da "Revelação inesperada de um oficio"; não acrescentarei mais nada, pois ele falará por si:

Trata-se "o corpo famélico e descarnado mal envolvido numa fina capa de verão amarelo-canario, que certamente não fôra cortada sob medida, pois suas mãos desapareciam sob as mangas demasiado longas; era ridiculamente grande e longa essa capa fóra de moda, que absolutamente não fôra feita para esse rato de nariz pontudo e labios pálidos, quasi lividos, sobre os quais tremulava um tufozinho de pelos louros. De ombros descaídos, com um ar tímido, essa sombra amarela caminhava sobre magras pernas de palhaço e evadia-se da balbúrdia ora á direita, ora á esquerda, com a fisionomia preocupada; depois o homem se detinha, lançava olhares inquietos como uma lebre na orla de um campo de aveia, resfolegava e desaparecia na multidão.

E como se casava bem tão lamentavel indumentaria de faminto com esse bigode ralo, essa barba mal escanhoada, esses cabelos em escova! A isto acrescentem uma tossezinha doentia que a mão tentava comprimir, um gesto friorento para abrigar-se no sobretudo de verão, um passo arrastado como se tivesse chumbo nos membros."

E agora a Leporella:

Era "semelhante a um cavalo montanhez, esfalfado, ossudo e magro. Pois algo que inconfundivelmente lembrava um cavalo, havia na expressão do labio inferior que caía pesado, no ao mesmo tempo longo e puro oval do rosto tostado, no olhar turvo sem pestanas e, principalmente no desgrenhado e grosso cabelo penteado e grudado na testa engordurada. Tambem o seu andar semelhava-se ao modo estupido e teimoso de uma mula montanhesa, que lá, sobre os pedregosos atalhos, verão e inverno, carrega, cabeçuda, as mesmas cangalhas de madeira com o mesmo trote de solavancos asperos. Solta do cabresto de trabalho costumava Crescencia, as mãos ossudas postas, os cotovelos enviezados, dormitar estupida, como os animais ficam na estrebaria, por assim dizer com os sentidos recolhidos. Tudo nela era duro, bronco e pesado."

Isto, a descrição exterior resumida. Agora, pensem na análise que ele faz do carater e dos seus habitos e terão idéa do tamanho da apresentação de Zweig que é talvez excessiva para uma curta novela. Muitos romancistas tratam as suas figuras com muito mais parcimonia do que Zweig novelista. Pode-se explicar isso pela sede de perfeição. Pelo desejo de máxima penetração psicologica. Pela ansia de conhecimento do homem e pelo desejo de revela-lo aos outros de mostra-lo sob o aspecto artistico e estetico que o torna praenteiro aos procuradores de uma leitura agradavel e instrutiva ao mesmo tempo — a beleza da forma coexistindo com a riqueza da essencia e estando á sua altura. Penso que Zweig o consegue em quasi todos os seus trabalhos de uma maneira admiravel. As suas novelas, digo-o sem o menor receio de errar ante criticas posteriores — as suas novelas são quasi perfeitas. Agradam e têm mérito para agradar a qualquer classe de leitores.

Já não se pode dizer o mesmo do romancista Stefan Zweig. "Corações inquietos", apesar de suas 350 páginas, não é propriamente um romance. Este necessita mais folego e mais amplitude, mais liberdade de movimentos e mais ar. Tudo alí é abafado e restrito, solene demais e pesado. Poderia-se denominar esse romance de uma "novela grande". Não passa disso. Sente-se que o enredo não tem aquela naturalidade e espontaneidade de evolução que lhe é necessaria. Todos os acontecimentos, desde o inicio, dão a sensação de decisivos e no entanto não o são. Zweig queria manter em suspenso o leitor até a última página, tê-lo seguro e cheio de aflição, o que consegue até certa parte do livro, mas depressa vem o desapontamento, o leitor vê os logros, surpreende de nada; cansa-o depressa aquela asfixia em que o autor pretende mantê-lo. Ele vê logo que a novela foi aumentada intencionalmente e entremeada de vai-e-vens que tomem espaço. E mais uma vez temos de recorrer ao mestre do romance dos nervos para um exemplo. Dostoiewsky é um dos únicos que consegue condensar o drama de algumas vidas em poucos dias de acontecimentos e manter o ambiente electrizado até o derradeiro do ato. Nas novelas, Zweig tambem o consegue, no romance a decepção não tarda.

Não creio ser necessario muita perspicacia e espirito critico para explicar — em parte — esses defeitos. Um leitor habituado aos bons modelos de romance e aos grandes mestres desse dificil gênero de ficção, pode explica-lo sem muita dificuldade.

A vida tem muita vulgaridade e muito logar comum. Conta André Maurois, que Mallarmé, depois de ter ditado um dos seus discursos, pediu-o ao secretario para acrescentar um pouco de vulgaridade. Um romance precisa tambem desse defeito ou qualidade para ser bom romance. Quero dizer, que ele precisa fugir algumas vezes ao enredo e mostrar fatos que nenhuma relação têm com este. Os dialogos precisam não somente abranger o meio que cerca os personagens, mas um pouco do que está fóra do alcance destes e que nenhuma importancia tem com o desenrolar. Zweig entremeia isso no romance, porém, não o apresenta ao leitor como ele se passa pelo dialogo, mas o narra sinteticamente como se o leitor nada tivesse com isso. Tudo gira em torno da doença, da paralisia de uma das figuras. Nada foge desse assunto como para libertar o leitor da angustia que sente, sempre acumulada na atmosfera. Mesmo em certas cenas agradaveis de diversão — uma viagem pitoresca, numa corrida de cavalos — sempre está presente o espetro terrivel, o toc-toc das muletas da paralitica, fazendo ressoar a sua música pungente de sinfonia trágica.

Um dos outros defeitos que queriamos assinalar e do qual "Corações inquietos" se ressente é da pobreza dos dialogos. Em toda obra de ficção zweiguiana notamos essa ausencia. Tem pouca habilidade no seu manejo ou não lhe dá a devida importancia. Na novela ainda passa, e pode talvez ser explicado pela técnica de narração adotada pelo autor. No romance, porém, nota-se logo que lhe falta esse dialogo breve e cintilante — em que Aldous Huxley atingiu um tão elevado grão de perfeição entre os escritores vivos — que lhe dá tanta vida e tanta realidade. O dialogo aproxima mais o leitor dos personagens. E dá a estes uma sensação maior de existencia e de realidade. E modela-os na imaginação do leitor. Este chega por assim dizer, a sentir-lhes o halito. Evita a monotonia. As figuras apresentam-se e falam por si. Do contrario, o romance e toda sutil psicologia dos personagens torna-se uma especie de depoimento, de estudo, servindo mais o autor do que o leitor.

Com todos os senões, Zweig é um grande escritor. Suas novelas como já disse, nada têm de original e têm ao mesmo tempo. Não têm pelos assuntos que tratam. E têm muito de novo pela maneira de trata-los. De reunir ás suas qualidades, um grande número de outras, que, por si só fizeram a glória de muito grande escritor. Veemente nas suas elaborações, intenso na sua emotividade emocional, profundo nas suas analises subjetivas, e possuidor de grande capacidade de insuflar vida própria aos personagens, muito reais — demasiadamente reais para serem criações de uma rica imaginação — o autor de "Amok" deixou uma obra que seguramente perdurará através os anos.

## A gloria de Machado de Assis

De um contemporâneo de Machado de Assis li que a maior parte do tempo o autor de *Memorias de Braz Cubas* passava-o nas quatro paredes de seu quarto, entre uma pilha de livros e de papeis, a escrever ou rabiscar artigos, crônicas e a preparar os grandes romances que mais tarde seriam a glória da literatura brasileira. Medido e calculado, sóbrio, circunspecto e esquivo, sua personalidade se desdobrava em dois aspectos diferentes: o do homem melhores rodas, mas reservado, social, mundano, frequentador das com meias palavras, cerimonioso, e o do intelectual, amante das boas leituras, estudioso, esforçado e incansavel no trabalho, metódico e regrado, cumpridor de seus deveres.

Do homem social pouco se tem falado ou escrito. Não era constante nas reuniões que frequentava. Assistindo-as, travou muita amizade, mas tambem não lhe faltaram desafetos e invejosos de seu talento abundante, que se manifestava através de discursos elegantes, de estilo impecavel e escorreito. Já era académico, antes de sê-lo oficialmente. A palavra facil, de imagens justas e coloridas, dava-lhe a sedução dos homens geniais, a quem o manejo habil da língua é um dom extraordinário.

Do homem de letras, muito se escreveu e muito ainda há de se escrever. Machado surpreende em tudo e por tudo. Pobre, de recursos parcos, com a responsabilidade de chefe de familia, pôde realizar o desejo, o ardente desejo de tornar-se famoso nas letras. Superou dificuldades, zombando do indiferentismo do meio em que viveu. Revisor de um jornal, não se contentava com a modesta situação. Todo o tempo que lhe sobrava de seus quefazeres domésticos, ou de ocupações externas, aproveitava-o em aperfeiçoar os estudos, aprofundá-los pela aquisição de uma cultura sólida, que lhe pudesse servir de instrumento para impor-se á admiração do público. Em pouco, o ainda era operário desconhecido e recatado, seu nome surgia nas principais folhas, não só do Rio, mas de vários Estados, subscrevendo artigos, contos, folhetins, uma colaboração tão farta e diversa, que logo excitou a curiosidade dos homens de letras, os quais teciam elogios ao seu gênio brilhante. Era uma capacidade rara que fazia honra á cultura. Machado escrevia com elegância, apuro, com erudição insexcedivel com fecundidade fora do comum. Poeta, critico, jornalista, conteur, romancista — sua atuação múltipla e complexa de homem de letras e de pensamento assegurou-lhe uma vitória retumbante, e deu-lhe um lugar de relevo entre as maiores figuras da inteligência brasileira. Em certo tempo, foi o escritor mais lido e mais citado. Paradigma do estilo claro, conciso, forte e colorido, em todas as antologias adotadas oficialmente nas escolas apareciam-lhe excertos de romances, de contos, com notas explicativas do talento e do gênio de Machado. Alcançara sem dúvida a maior culminância a que pode aspirar um homem de letras. E todavia, coberto de glória, festejado e consagrado por todo o Brasil, conhecido e comentado no estrangeiro, chegando até a fundador e presidente da maior instituição literária do país, não conseguiu, porém, pelo talento, pela inteligência, pela cultura, a viver desafogado de dividas, no conforto dalgum palacete pomposo em recanto distante e socegado. A morte surpreendeu-o na pobreza material de braços com a glória.

ORLANDO VEIRA



## EDIPOSOFIA

Direc. *Cartos* Secret. *Uenirl*

CRUZADISMO — V TORNEIO — ABRIL A JUNHO

Problema N. 1 — De *J. W. Camargo* — Série A

HORIZONTAIS — 1 — Erva trindade. 4 — Solenidade. 7 — Bóra. 8 — Escuridão. 9 — Classe. 10 — Linhagem. 11 — Parte. 14 — Arremesso. 17 — "Serra". 20 — Cotinga azul. 23 — Frei. 24 — Fúnebre. 25 — Canteiro. 26 — Moeda da Asia. 27 — Presa. 28 — Sujeito.

VERTICAIS — 1 — Agrião do Pará. 2 — Guardião. 3 — Mano. 4 — Trilhas. 5 — Pano patente. 6 — Sinal. 12 — Lagarta. 13 — Magua. 15 — Labareda. 16 — Semelhante. 17 — Pata de Gambia. 18 — Dous-pelos. 19 — Valdoso. 20 — Peralta. 21 — Rebate. 22 — Geitoso.

PROBLEMA-EXTRA — Série B — De *Libio Fama*

AO EXIMIO CONFRADE UENIRI

|  | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |  |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 6 |  |  |  |  |  | 7 |
| 8 |  |  |  |  |  |  |
| 9 |  |  |  |  |  |  |
|  | 10 |  |  |  |  |  |

*Libio Fama* - Rio

HORIZONTAIS — 1 Chifre. 6 — Roça. 8 — Intrigas. 9 — Arrevalde. 10 — Planta aquática e medicinal. VERTICAIS — 1 — Fala. 2 — Confusamente. 3 — Bravo. 4 — Seriedade. 5 — Velhice. 6 — Naturalista francês. 7 — Meio.

PREMIO — Oferta do autor e mediante sorteio interino, um exemplar de *Saparaís e Tiguerras*, contos sertanejos de Amando Caubi. SOLUÇÕES ao sr. Fabio Lima, rua Barão do Bom Retiro, n. 737 — Rio, nos seguintes prazos: Capital, até 25 e Estados, até 30, tudo do corrente mês.

RETIFICAÇÃO — No problema-extra, de *Stragildo*, temos a retificar: Verticais — 1 — *Preço* e 4 — *Licença*. Prazo — *Até 30 do corrente*, e não como por um lapso nosso, foi publicado.

### CRUZADIZMO — III TORNEIO — *Resultado geral*

SOLUÇÕES — Prob. n. 1 — *Horizontais*: Marcela, cabocla, nolição, alfarroba. *Verticais*: Mioncla, cubilde, recarbo, amorosa. Prob. n. 2 — *Horizontais*: Cas, la, da, pa, re, fobo, caba, alas, adia, ar, os, ed, as, ema. *Verticais*: Ma, ca, ad, labaro, pela, arados, ebla, fa, os, ua, as, de, as, mu. Prob. n. 3 — *Horizontais*: Lo, aa., mos, aso, acriaolar, ram, mna, empadroar, abeleo, mir, fra, lar, ar, lar, al, oco, rae. *Verticais*: Boer, baal, loc, asa, ma, ar, irmã, sandaraca, omar, amarra, vallar, ebio, real, ama, ar, flor, aros. Prob. n. 4 — *Horizontais*: Kumis, unina, paera. *Verticais*: Krupp, mylte, siala. Prob. n. 5 — *Horizontais*: Riqueza, maioria, saudade, adegueo. *Verticais*: Remessa, quitute, curralo, abadejo. Prob. n. 6 — *Horizontais*: Uso, simalha, lana-caprina, pendia, erú. *Verticais*: Estafudeira, bitafes, chereis, mau, uno. TOTAL — 95 pontos (chaves).

SOLUCIONADORES — Totalistas — Mme. Salon de Melo, Eulina Guimarães, Mme. Brêque, Airam, Diana, Brêque, Intelecto, Gadchinho, Bonega, Melagre, Stragildo, Gunga-Din, Dimalo, Argopin, Darcy Magri, Leirol, Edipim, Patrinde e Edmundo Lirial Junior, 95 pontos. Com menos de 80 %: Cito Finaies (probs. 2, 3, 4) e Leopos (probs. 3 e 4).

PREMIO-EXTRA — Dentre os desenhos mais originais, resultam os dos problemas 1, 3, 4 e 5, a cujos autores concedemos um prêmio-diploma e enviamos os nossos parabens.

REGRAS ESPECIAIS — Aos confrades compositores de problemas a premio, rogamos o favor da indispensavel observancia das "regras especiais" já publicadas, enviando-nos os esclarecimentos precisos, não só quanto aos que já temos em nosso poder, relativamente a série, étimos, radicais, etc., como aos que tiverem de remeter futuramente.

ARTE E TECNICA DO CHARADISMO — Do nosso prezado confrade Silvio Alves, recebemos um exemplar deste já conhecido e notabilissimo manual que ensina a compor e decifrar charadas a quantos desejem ingressar nas hostes de Edipo. Agora, em 2ª edição aumentada e melhorada, certamente, o livro de Silvio Alves alcançará maior êxito no seu objetivo cultural. Ao autor os nossos agradecimentos pela oferta.

### CORRESPONDÊNCIA

J. G. GUIMARÃES — Rio. Seja bemvindo! Ao velho amigo e distinto camarada, o nosso grande e fraternal abraço. Pelo correio, o "mestre", ai diante, já enviou o seu pedido. Disponha.

CUME PRETO — Ao "velho" amigo da "velha" guarda, os nossos agradecimentos pela ótima colaboração. Não foram em vão as nossas palavras!

MISS DIONE e LUAR — Rio. Parece que os nossos amigos estão algum tanto zangados comnosco?... Se culpa temos no que depende de nós próprios, e tão somente de nós, apresentamos nossas desculpas.

EL REY — Campos. As nossas congratulações pela escolha feliz do ilustre amigo para a direção de mais uma secção charadistica! Aguardamos, com ansiedade o "Monitor Campista" dessa localidade. Gostosamente, terá o nosso apoio.

SAISELGI — Brumadinho e BRACANET — S. S. Paraiso. Estará grassando por aí a tripanossomose... E' que já estamos no outono e os amigos ainda dormindo, pelo menos, para nós.

JOTA — Pará de Minas. Fez tão lindo e sugestivo desenho, por que o amigo não compõe um problema a prêmio duma obra literária, por exemplo? Vale a pena. Veja as "regras especiais" e tente para 19 de abril.

# CRONICA CIENTIFICA

*FLORIANO DE LEMOS*

## MARIA MAGDALENA

1. — *PECADO E REMORSO*

Pensar no mal é sempre um mal. O pensamento no mal, mesmo para condená-lo, desperta umas tantas tendências favoraveis a ele... E a hora chega em que aquilo que a gente reprova à luz do dia, aliás com sinceridade, é então amado secretamente, escondidamente, dentro dos revolutéles de uma vertigem mental.

A essência radical do pecado, diz Ségond (*Psychologia*, pág. 255) — não é uma simpatia pelo que deve ser perseguido: é um ódio factício daquilo que vemos ser respeitado. E assim sendo, "a conciência no mal", de que falava Baudelaire, é que traz o perigo do remorso: porque o remorso não faz outra coisa senão remoer uma vergonha retrospectiva. Num momento dado, o paciente tem um intimo horror de si mesmo, pelo que fez. Eis uma segunda vertigem: a do pecado que ressuscita e que é por essa forma vivificado para penitência do pecador.

2. — *NATUREZA HUMANA*

Ora, a natureza humana é toda especial. "Uma novidade". Ninguem a compreende bem. Suas leis parecem fugir, em matéria de gostos, à lógica comum. O fato é este: quanto mais revolve alguem uma falta para condená-la, mais essa falta ressurge do fundo das lembranças, viva e de certo modo justificada, como no tempo em que era amada profundamente, como se não fosse falta, alegrando o coração do seu autor.

Não há a menor dúvida: recordando o passado, o remorso não deixa esquecer o antigo amor criminoso. Foi por isso, de certo, que Spinoza deu corpo àquele paradoxo: "quem se arrepende da ação má que comete é duas vezes miseravel e impotente"...

Isso que aí ficou escrito, com todas as letras, dói no espirito dos homens bem formados. Entretanto, nada mais certo. A matéria é assim... O pecado tem seus encantos e tentações. Se não tivesse um sabor agradavel, não grangearia tantos fregueses. Mais do que fregueses: fans. Para combater uma coisa que se anuncia assim boa, só há um recurso: o de ser guerreado por uma coisa melhor.

3. — *POESIA...*

E como a tese traz, nas suas entrelinhas, uma dose ponderavel de inquietação, acho bom entremeá-la de versos. Sei de umas quadras que se ajustam ao caso dentro, já se vê, da poesia pura, sem maiores responsabilidades:

"Quando nos punge esse grande
pecado de... querer bem,
é justo que se nos mande
confessar o mal a alguem.

E o beijo — verdade louca —
é bem uma confissão,
que se segreda na boca
e se ouve no coração.

Mas quem diz o seu pecado
tambem, no momento, oculta
um outro mal confessado
numa idêntica permuta.

Dito a muitos sentimentos,
da boca de um a outro ser,
lá vem o arrependimento
de... mais não ter que dizer."

4. — *MAGDALENA*

O domingo de hoje recorda a mais bela página do coração humano.

A vida levára Maria Magdalena a ser um pecado admiravel. Nascera linda, perfeita, escultural. E de muito bom coração. Não havia quem a visse passar pelas ruas da cidade e que não a fitasse com o enlevo despertado pelas obras de arte. Mas naquele tempo, em Jerusalém, já o dinheiro valia muito. Com ele tudo se comprava. A dignidade das posições andava nas mãos dos magnatas do ouro.

Ora, naquele meio, a formosura de Magdalena valia tambem muito. E o império das circunstâncias conspirava para que ela contemplasse, com seus olhos, o futuro dos ricos e a miséria dos pobres. A gente aprende com os exemplos. E o meio é tudo. Em todo o reino, só havia realmente um poder: a força do dinheiro. E — prodigio natural! — ela que era mulher como as outras, que não possuia dons de herança ou privilégios especiais, sentia que os grandes do lugar se curvavam diante da sua figura bela. Davam-lhe presentes caríssimos, para tê-la um momento junto a si, um sorriso seu era estimado como uma jóia, um beijo dos seus lábios valia uma fortuna.

Foi a vida mesma, que fez Magdalena pecadora... Se foi!...

5. — *OUTRA VIDA MELHOR*

Mas, um dia, essa mesma vida levou-a a conhecer Jesus de Nazareth. Era um homem, como os outros. Mas o seu exemplo era diferente. Nas mãos dele, o dinheiro tinha uma função restrita. Nas suas prédicas, os pobres valiam mais do que os ricos. O coração, pelos seus bens, aparecia no cenário do mundo social como uma fonte de força. Essa força, cheia de luz, transformava a vida, trazendo-lhe um novo encanto, uma sedução irresistivel, um grande bem. Magdalena, que era boa, foi a Jesus. Teve como premio (pela primeira vez!) um perdão: o perdão dos seus pecados. E pela primeira vez, então, aquela linda mulher, que tivera a seus pés todos os homens poderosos do tempo, rojava-se ao solo, procurando beijar apenas a fímbria da túnica do Divino Rabbi.

6. — *A RESSURREIÇÃO*

Mas, naquele dia em que Maria Magdalena, acompanhada da mãe de Tiago e de Salomé, veiu cedo ao túmulo de Jesus para embalsamar-lhe o corpo, sofreu a mais profunda das surpresas, enquanto ouvia a voz de um anjo que serenamente se pôs a falar a todas três mulheres:

— Ressuscitou. Não está aqui. Vinde e vêde o lugar onde o puseram. Ide depressa, dizei a seus discipulos, mormente a Pedro, que Jesus ressuscitado os espera em Galiléia.

Ah! quem visse então Magdalena na sua beleza triste... A vestidura em desalinho, os cabelos sedosos caindo sobre as espáduas, os olhos claros perquirindo a face fria, de instante a instante voltados para o céu, tudo lhe dava um aspecto místico e sobrenatural. E quando, mais tarde, já com o sol alto, ela tornou ao local do sepulcro, pôs-se a chorar como único consolo. Mas no meio das lágrimas, o campo da visão povoou-se de dois anjos, que lhe perguntaram:

— Por que choras?

E ela mal pôde suspirar:

— Ai! de mim... Levaram meu Senhor e não sei onde o puseram...

Mas logo se lhe deparou um vulto, que ela julgou ser um hortelão, e aflita indagou:

— Se vós o levastes, dizei-me onde o pusestes, e eu o levarei.

E aguardou a resposta.

7. — *A RESPOSTA*

Pelo ar aquecido, perpassava uma essência de flores. O sol lavava a terra, numa unção luminosa. Um pássaro canoro, num limoeiro próximo, cantava inocentemente. E o vulto, ouvindo aquelas palavras de Magdalena, sorriu. Foram-se-lhe acentuando as linhas do rosto, entreabriu os lábios e falou:

— Maria!

— O' meu Mestre! saiu do coração da mulher, pela sua boca perfeita.

E caiu em êxtase, esquecida do mundo, numa doce contemplação. Mas Jesus lhe tornou:

— Vai, e dize a meus irmãos que já subo a meu Pai e vosso Pai, a meus Deus e vosso Deus.

E desapareceu.

8. — *ENTRE OS APOSTOLOS*

Pouco depois, Magdalena contava aos apóstolos a inaudita aventura:

— Eu o vi!... Eu o contemplei com meus olhos, falei-lhe com minhas palavras, e ouvi-o com os meus ouvidos, assombrada...

E como pasmassem eles, incrédulos:

— Jesus! Sim. Eu o vi. Falou-me, mandando dizer que subira ao seu Deus e Pai, que é tambem nosso Deus e Pai nosso!... Como eram doces as suas palavras, como eram suaves os seus gestos, como era lindo o seu rosto, como é bondoso o seu olhar!...

E de seus olhos, ainda mais claros pelo transe da saudade divina, deslizaram lágrimas, compondo a figura imortal da beleza triste.



# PELA SAÚDE E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

## Problemas de assistencia medica domiciliar

DR. LADEIRA MARQUES

Por absoluto desconhecimento dos assuntos medicos, são muitas vezes as familias levadas a erros e desmandos que, não raro, seriamente comprometem, no curso das doenças, a atuação clinica para a bôa orientação do tratamento.

Assim como no periodo de guerra cada civil se investe das funções de perfeito general arquitetando estrategicos e infaliveis planos de ataque para o aniquilamento do inimigo, no curso das doenças, do mesmo modo, os membros da familia, na melhor das intenções, julgam-se no direito de fazer as mais variadas conjecturas em torno da atuação clinica do medico.

Estará a medicação estabelecida correspondendo à realidade da molestia?

Terá o medico pensado na possibilidade do sarampo, do tifo ou da escarlatina?

Ter-se-á esquecido de providenciar o exame de urina? ou ainda, como poderá tratar-se, no caso atual, de uma simples gripe com temperatura tão elevada, se da outra vez a criança teve gripe e bronquite com febre moderada?

São estas as conjecturas que a cada instante, nos ambientes nervosos, assaltam em silencio a imaginação da familia e que, pela argucia do clinico são muitas vezes pressentidas.

Com relação à primeira conjectura torna-se excusado dizer que a cogitação permanente do medico a pesquiza criteriosa de todos os sintomas, a previsão de todas as possibilidades clinicas e a solicitação de todas as provas e exames indispensaveis ao complemento do diagnostico.

Com respeito à segunda cogitação é natural que, desconhecendo a familia a complexidade dos problemas medicos, julgue que todos os casos, aparentemente semelhantes, devam ter a mesma representação clinica mais ou menos acentuada.

Daí poder-se concluir que a medicina sómente é dificil para os medicos, e tanto isso é verdade que, diante da variedade de sintomas que correspondem à mesma molestia, é corrente dizer-se que não ha doenças e sim doentes, visto ter a mesma doença variações de sintomas em individuos diferentes.

Outro problema que muito preocupa a familia é a questão do diagnostico imediato.

Estando, por exemplo, a criança febril, buscam saber a causa da febre, solicitando, quasi sempre, do clinico a imediata positivação do diagnostico.

Ora, sendo a febre um sintoma comum a tôdas as molestias infeciosas, nem sempre é possivel concluir-se definitivamente o diagnostico sem que outros elementos intervenham para o esclarecimento definitivo do caso clinico, o que algumas vezes somente tornar-se-á possivel depois de certo tempo decorrido.

No entanto, a impaciencia da familia chega ao extremo de pretender forçar o medico ao diagnostico imediato quando não vai ao ponto de concluir pela sua imperícia, transferindo o doentinho para outras mãos já em fase mais avançada da doença quando tornar-se-á então possivel o diagnostico.

O que força a familia, quasi sempre, a este procedimento é o desassocego motivado pelo receio de que, estando o caso clinico sem diagnostico, forçosamente estará sem medidas terapeuticas (tratamento).

Dispõe, no entanto, o medico felizmente para os doentes, mesmo antes da positivação do diagnostico, dos recursos necessarios à orientação do tratamento não só cercando o paciente de todos os cuidados de higiene, como tambem, providenciando as condições de alimentação exigidas para o caso e o levantamento das defesas do organismo por meio de medidas terapeuticas racionalmente orientadas.

Vê-se portanto que, sendo a medicina carreira das mais dificeis e complexas, todas as decisões e providencias deverão ficar ao cargo do medico assistente sobre quem recai todo o peso da responsabilidade do caso clinico para o qual a familia espontaneamente solicitou a assistencia, como pessôa de inteira confiança, não devendo portanto a sua atuação ser perturbada por pequenas preocupações domesticas que, não raro vão repercutir desfavoravelmente sobre a tranquilidade geral com prejuizos evidentes para a boa marcha do tratamento.







# A HOMEOPATIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

*Dr. Demosthenes Galhardo*

Excerto: — "No remedio vemos o doente personificado, como no experimento no homem são reconhecemos a cientifica base da Homeopatia. Sem este não seria possivel aquela personificação. Não existiria, portanto Homeopatia. — "*Professor dr. Galhardo*.

As homenagens, quando sinceras, devem ter a maior divulgação possivel, porque homenagear ao merito é render culto à Verdade. E por isso mais uma vez sou obrigado a escrever sobre homenagens prestadas ao inesquecivel professor *Galhardo*.

O Instituto Hahnemanniano do Brasil, prestou uma homenagem, no dia 25 de março ultimo, exatamente dois mezes após o seu enterramento, realisando uma sessão funebre, ao sempre lembrado professor Galhardo.

Aberta a sessão as vinte e uma horas, pelo professor dr. Jorge Murtinho, secretariado pelo professor dr. Augusto Sevilha, este leu um telegrama da Associação Paulista de Homeopatia, associando-se às homenagens que o Instituto iria prestar ao professor Galhardo, e designando o dr. Nery Gonçalves para representa-la. A seguir o professor dr. Jorge Murtinho constituiu a mesa com os professores drs. José de Castro, José Dias da Cruz, Batista Pereira, e os drs. Nery Gonçalves e Benjamin Galhardo.

O professor dr. Jorge Murtinho, presidente em exercicio do Instituto Hahnemanniano do Brasil, depois de justificar o motivo da sessão, deu a palavra aos varios oradores inscritos. O professor dr. José de Castro falou em nome do mesmo Instituto. Foi a seguinte a oração do professor José de Castro: "Mais uma vez o Instituto Hahnemanniano do Brasil renova a tradição de comemorar o nome de seus membros, arredado para sempre do tumulto da vida".

Na memoria dos que ficam, por fraca que seja, perdura sempre alguma lembrança, que reune através do tempo os espiritos, que a morte separou".

"E quando a avocamos nos devaneios da nossa saudade, dela nos vem alguma doçura como a suave tristeza que se desprende da terra nas horas do crepusculo!

Será talvez a esperança, de que, nem tudo desapareceu com a morte, alguma cousa fica, que sobrevive a fragilidade da nossa natureza e se prolonga além dos dias passageiros da nossa existencia.

"Falar da personalidade de José Emygdio Rodrigues Galhardo é descrever os lances de um idealismo puro manifestado durante a trajetoria da sua vida fecunda, como tambem assinalar uma das fases brilhantes na propaganda de homeopatia no Brasil".

"De fato, ninguem ousará contestar, que não só na imprensa, como no exercicio do professorado, ele foi tenaz, foi completo e perfeito na propaganda dos seus ideais cientificos".

"Dentre os seus escritos sobresai essa admiravel obra — "Iniciação Homeopatica" em que revelou alem de cultura hahnemanniana — requintada paciencia, esmiuçando arquivos e bibliotecas — trabalho de sintese, que deve sempre ser manuseado, por quem desejar conhecer a homeopatia nos seus minimos detalhes".

"De resto, já sabeis o que foi esse homem falecido sem ter provado a melancolia do regresso das suas convicções, antes poude observar a consolidação dos seus ideais cientificos".

"Esteve sempre, em pelejas ativas e na defesa intransigentes do hahnemannismo, avultam os serviços por ele prestados na imprensa atravez do conceituado orgão "Correio da Manhã".

"Laburando na clinica civil o seu merecimento garantiu-lhe justa nomeada".

"Pontificou na catedra de Materia Medica, cuja investidura nesta Escola foi obtida após brilhante concurso e a competencia, que revelou no ensino desta disciplina, foi flagrantemente atestada pela frequencia do grande numero de discipulos, que conseguiu reunir dispostos sempre a ouvir a sua palavra erudita".

"Galhardo era dotado de um raro conjunto de predicados pessoais, de uma inteligencia rara, de uma vontade de ferro, e sobretudo de uma atividade incansavel; — acrescentai a isto, mais um prodigio de energias, a força de um poder interior, de certa cousa emfim, de que os psicologistas ainda não lograram definir — e teremos assim o segredo que fazia do nosso colega, um dos expoentes do meio hahnemanniano".

"Aqui, no Hospital Hahnemanniano (de que foi diretor — passava desinteressadamente horas inteiras pela manhã atendendo aos consulentes, e fazendo com os discipulos exercicios mentais sobre o diagnostico diferencial dos medicamentos a serem aplicados, gravações, melhora ou peora sob a influencia dos agentes fisicos salientando as caracteristicas dos medicamentos que podiam ser uteis nos casos concretos".

"Não menos que as suas notaveis qualidades os seus proprios defeitos — (quem não os terá) — concorreram para dar-lhe a passagem pelos multiplos setores, que perlustrou uma nota vivamente original; *militar, medico, professor*, administrador, em todas essas funções deixou uma impressão inconfundivel".

"Homem de ação, teve sempre nas polemicas normas inexgotaveis".

"O renhimento das controversias cientificas o atraia e na defesa de Samuel Hahnemann entrava corajosamente nas discussões contrabatendo-se com quaesquer adversarios".

Esse espirito de combate dominava-o, tinha nele a força de uma lei natural, a que não pouda fugir, era como o poder das vontades, que trabalham surdamente dentro de nós, e a nós mesmos nos vencem".

"Não poude por isto escapar aos labéos que recaem sobre aqueles, que nutrem a paixão das lutas".

"Porém sempre insensivel aos doestos, que lhe eram assacados conservou-se sempre altivo, sempre erecto, com grande independencia e com o coração desassombrado, defendendo com arrojo os seus ideiais".

"No entretanto, é de justiça salientar, que Galhardo, a despeito do seu temperamento algumas vezes impulsivo, foi muitas vezes um espirito conciliador, conservando-se sempre longe dos rancôres, a que tantas vezes arrastam ainda nos mais refletidos as contingencias da polemica partidaria".

"Por isso mesmo, nunca lamentações amargas lhe turvaram a tranquilidade natural, conservando o segredo de um coração perfeito exteriorisando os atributos de dignidade, que ornavam a sua personalidade".

"Foi este o nosso consocio ceifado pela morte, e para quem nos volvemos neste momento revendo a separação e o seu espetaculo melancolico".

"O Instituto Hahnemanniano recorda o nome de José Emygdio Rodrigues Galhardo que nos deixou uma lição de grandes exemplos".

"Melhor fôra, por isso mesmo enumera-los em silencio à semelhança das obras de arte, ante cuja beleza imarcessivel, não ha louvor que se compare à homenagem da contemplação muda".

"As surpresas do destino reservam sempre um lugar para os oficios da nossa piedade".

"Ao influxo dela e desse doce misticismo que nos move à brandura e aponta o coração humano entre os deveres supremos, o culto dos que morreram".

"Ja disse um grande pensador: — quanto mais se nos põe deante dos olhos o espetaculo, com que o mundo, com os seus deleites e os seus tormentos, se nos repete e vai girando, mais é por admirar a maravilha da nossa sensibilidade moral, que ainda se não exgotou, na monotonia de ver e revêr, atravez da vida alegre das cousas, a fatalidade da morte, que é a sorte comum".

"Homenageando a memoria do nosso consocio, tracemos-lhe as nossas flôres e a carinhosa oblação do nosso respeito e nesse momento todos nos sentimos a comoção, que só as cousas perdidas e as suas reminiscencias sabem evocar, poder-se-ia dizer a melancolia dos supremos a adeuses, em que transluz com desenganada tristeza a rapidez do tempo, o efemero dos nossos dias e o irremissivel dos nossos erros".

"O Instituto Hahnemanniano do Brasil reverenciando a memoria de José Emygdio Rodrigues Galhardo, curva-se diante do seu tumulo e a S. Exma. Familia, não vem apresentar palavras de consolo, porque não é com palavras que se mitigam dores mas sim associar-se a dôr pungente, que lhe dilacera o coração pelo traspasso do seu inesquecivel chefe".

# Correio da Manhã AGRICOLA

Depósito no Distrito Federal: Rua 1º de Março, nº 80 - 1º. Tel. 43-7814

## Atividades do Ministério da Agricultura

**UMA DAS MELHORES FAZENDAS EXPERIMENTAIS DE CRIAÇÃO DO PAIS**

Mantida pelo Ministério da Agricultura, no Estado de São Paulo, a Fazenda Experimental de Criação em São Carlos-Canchim é um estabelecimento modelar, dos melhores do país, no gênero. Situada numa área superior a 14 milhões de metros quadrados, onde os recursos naturais são propicios ao seu desenvolvimento e expansão, a Fazenda em apreço constitue um repositório de auspiciosos problemas, cujas soluções, de grande interesse para a nossa pecuária, justificam os recursos técnicos e econômicos ali dispendidos pelo Governo.

Segundo revela o Serviço de Informação Agrícola, os trabalhos, em franco desenvolvimento, compreendem a criação de gado Charolês puro, de equinos árabes puros, de porcinos exóticos e seleção da raça nacional Piau, cruzamento Zebú x Charolês, para obtenção de um tipo de corte, capaz de satisfazer as nossas exigências econômicas e condições naturais.

Entre os trabalhos zootécnicos que se estão realizando na Fazenda Canchim é digna de nota a seleção de suinos nacionais da raça Piau, já pelos resultados surpreendentes que ora apresenta, já pelo processo racional usado. O plantel ali existente, o melhor até hoje conhecido no Brasil, produz anualmente dezenas de leitões, que, pela uniformidade do tipo, pelagem, boa conformação e outros atributos zootécnicos ainda em seleção, evidenciam que já tomamos um roteiro seguro, para melhores resultados futuros. Assim, grandes são as esperanças depositadas na seleção do Piau, iniciada há apenas dois anos. Presentemente, só para atender a um grupo de criadores das regiões circunvizinhas a Canchim, seria precisa uma produção anual, mínima, de pelo menos 500 leitões.

Na impossibilidade de produzir o número supra, ficam os interessados na contingência de esperar meses e meses, para conseguirem tão excepcional produto, cubiçado por centenas de criadores progressistas e inteligentes. Sob o ponto de vista geral, contudo, desenvolvem-se outras atividades não menos importantes naquela Fazenda Experimental, destacando-se pelo alcance econômico visado, o cruzamento Zebú x Charolês, problema já largamente divulgado pela imprensa do país e cujos resultados dependem de sucessivos anos de labor experimental.

**A INFANCIA RURAL NA CAMPANHA DE PRODUÇÃO**

Os clubes agrícolas estão incluidos na campanha pelo aumento da produção. O Serviço de Informação Agrícola, orientador dessas pequeninas entidades, vem promovendo intensa propaganda no sentido de anexar a cada escola primária ou grupo escolar nos Estados um clube agrícola, afim de cuidar da horticultura, avicultura, cunicultura, apicultura e sericicultura. A criação do bicho da seda se impõe no momento.

O ministro Apolonio Sales, entusiasta da educação ruralista, apoiou decididamente a campanha do SIA, tal como fizera em Pernambuco, auxiliando a Federação dos Clubes Agrícolas Escolares em sua benéfica atividade, que é um exemplo verdadeiramente notavel.

O Serviço de Informação Agrícola tem contado com a valiosa colaboração da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, recebendo desta farto material agrícola, representado por tesouras de poda, colheres para transplantação de mudas, enxofradeiras manuais, enxadas, ancinhos, escardilhos (cunhas), enxadinhas sacho, etc., além de adubos e sementes, para fornecimento aos referidos clubes.

A imprensa do país pode dar à propaganda ruralista do Ministério da Agricultura uma força de verdadeira jornada realizadora. Todos os professores rurais estão convocados para a salutar cruzada em prol da formação de uma conciência nacional ruralista, radicando-a desde os bancos escolares.

**TRIPLICADA A PRODUÇÃO DO TRIGO EM SANTA CATARINA**

A campanha realizada pelo Ministério da Agricultura, nestes últimos tempos, visando o desenvolvimento da cultura do trigo no país, já vem produzindo resultados objetivos que ultrapassam, de muito, os que era lícito esperar.

Em Santa Catarina, por exemplo, o desenvolvimento da produção tritícea apresenta um crescendo vertiginoso, passando de 11.540 toneladas, em 1939, para 21.600 toneladas, em 1940, e atingindo a 36.000 toneladas em 1941. Em três anos apenas, a produção triplicou. Dentre os seus 16 municípios produtores, destacam-se os de Caçador com 9.000 toneladas, Campos Novos com 7.500, Cruzeiro com 6.000, Concórdia com 4.200, seguindo-se-lhes, em ordem decrescente Xapecó, Porto União, Canoinhas, Bom Retiro, São Bento, São Joaquim, Itaiópolis, Curitibanos, Mafra, Lages, Campo Alegre e Tubarão.

A situação da Secção de Fomento em Santa Catarina, em íntima colaboração com o Governo Estadual, tem sido o principal fator para o conseguimento desse surto tritícola. Além da orientação técnica que dispensa aos lavradores, fornece-lhes, gratuitamente, sementes selecionadas para o plantio e os auxilia diretamente na colheita e no primeiro beneficio do produto, emprestando-lhes, através as cooperativas agrícolas a que pertencem, ceifadeiras e trilhadeiras mecânicas.

Segundo dados remetidos pela Divisão de Fomento da Produção Vegetal ao Serviço de Informação Agrícola, em 1940 foram distribuidos, só em Santa Catarina, ... 67.514 quilos de sementes; em 1941, essa distribuição ascendeu a 95.500 quilos. Grande parte dessa semente é produzida nos próprios campos permanentes que o Fomento mantem com as prefeituras municipais. A parte da produção desses campos, em 1941, em sementes de trigo e destinada à distribuição, atingiu a 59.800 quilos.

Como se vê, não argumentamos, são fatos que militam a favor do otimismo com que o Ministério da Agricultura olha o problema da produção do trigo no sul do país.

**O CÃO QUER BOM TRATO**

para evitar e combater as afecções parasitarias, lave o animal com

**TIMBOROL**

o melhor e o mais eficiente sabão veterinario.

Distribuidores:

Industrias Quimicas Tonkil

R. da Quitanda, 20-8º and.

A caseina é conhecida e usada ha seculos. Na idade media era a unica pasta usada pelos encadernadores...

Os tecidos de rami veem sendo vendidos como linho ha longos anos e os industriais europeus nenhum interesse tinham em divulgar este fato. Em Paris, pouco antes da guerra, algumas vitrines já apresentavam produtos finissimos com a indicação de que eram feitos com a fibra de rami, talvez por serem superiores ao proprio linho.

## INDUSTRIA

UM ADMIRADOR — Niteroi — Escreve-nos:

— Constante leitor e grande admirador do matutino carioca, "Correio da Manhã", venho pela presente solicitar a v. s. o obsequio de responder, pela secção agricola, aos seguintes quesitos:

Primeiro — Uma boa fórmula para um calafeto que resista à ação da agua do mar, isto é, que não se dissolva à agua.

Segundo — Uma formula para a massa dos vidraceiros, massa essa, que eles põem nas janelas afim de segurar o vidro.

Terceiro — Uma formula para tirar a tinta de escrever de sobre o papel.

Quarto — Uma formula de uma boa cola para madeira, madeira essa, que vai ser posta à agua.

Quinto — Uma formula de anti-óxido. Se por acaso não tiver a formula, peço indicar um e onde comprar.

RESPOSTA — 1º — Em geral emprega-se a estopa e o cebo, mas se nos afigura vantajosa a seguinte composição: — manteiga de porco, 60 p.; cebo comum, 40 p.; cera branca, 33 p. Funde-se tudo a fogo lento e mistura-se bem com 40 p. de cinza de lenha peneirada. Esta mistura é aplicada quente. 2º — Alvaiade e oleo de linhaça, juntando um pouco de secante. 3º — Agitar 100 p. de hipoclorito de cal em 800 de agua distilada; no fim de 24 horas de repouso filtra-se e junta-se no liquido 120 p. de acido acetico. Em lugar de hipoclorito de cal pode-se empregar outra quasi saturada de sal de azedas (bioxalato potassico), que possue uma ação mais rapida. 4º — Pode empregar a cola de caseina cuja composição é a seguinte: — caseina seca, 75 p.; cal apagada, 17 p.; carbonato sodico seco, 8 p.; peroxido de bario, 1,5 p. e agua 280 p. 5º — Os anti-oxidos se usam para preservar o ferro e o aço da oxidação. O melhor anti-oxido, se bem que caro é uma solução a 2% de estearato ou palmitato de calcio, aluminio ou magnesio em agua raz ou benzina.

CARVALHO — Passa Quatro — Escreve-nos:

— Assinante desse conceituado jornal ha muitos anos, venho solicitar-lhe a finesa de dar-me uma formula pratica, para se extrair a nicotina do fumo em corda ou fumo de rolo.

RESPOSTA — Um dos processos para a extração da cafeina consiste em ferver as folhas de fumo com agua e filtrar. Ferver novamente o residuo com nova quantidade de agua. Juntar os liquidos e concentra-los até que se solidifique o extrato. Agita-se este extrato com alcool absoluto (2 vezes o seu peso) à temperatura de 60-65º C. Deixa-se repousar. Formam-se duas capas. Separa-se a capa de cima, que contem a nicotina e evapora-se em banho-maria. Ao residuo junta-se uma solução concentrada e quente de potassa até forte reação alcalina. Deixa-se esfriar e agita-se com éter, que dissolve a nicotina. Evaporado o éter ter-se-á a nicotina.

Tendo em vista a grande quantidade de residuos de tabaco que deixam as fabricas e os campos de cultura é aconselhavel o aproveitamento desses residuos na manufatura da nicotina, mesmo porque a aquisição de fumo de boa qualidade para esse fim seria anti-economico.

No nosso numero de 25 de fevereiro de 1940 publicamos um artigo do nosso colaborador, dr. Euio Leitão, sobre o aproveitamento industrial do fumo, resumo de uma conferencia feita na hora rural da Radio Educadora do Brasil, onde o referido tecnico ensina diversos processos para a obtenção da nicotina.

**Chocadeiras "Ideal"**

Ideal para os pequenos criadores, devido ao seu baixo custo e garantia absoluta. De 50 a 300 ovos. Tambem em estoque, criadeiras, comedouros, bebedouros, ração balanceada CARIOCA, etc., etc. Entregas a domicilio.

AGRO-AVICOLA LTDA.

Rua Miguel Couto (ex-Ourives), 67. Tel. 43-7711 - Rio.

GILDA BENSO — Conceição da Barra — Escreve-nos:

— Sendo leitora assidua deste jornal, venho solicitar a v. s. a gentileza de fornecer pela utilissima seção Agricola deste orgão as receitas de licor de leite de côco da Baia e doce das carambolas, sendo que as mesmas fiquem semelhantes a ameixas.

RESPOSTA — As informações que obtivemos acerca do licor são deficientes. Uma reporta-se à receita que publicamos em 7 de abril de 1940, que, com a substituição do leite pode ser adotada.

As carambolas devem ser cortadas e depois de extraidos os caroçinhos, devem ser postas numa calda (3 chicaras de açucar e 1 de agua). Depois de cosinhar algum tempo, retira-se a fruta para que não se desfaçam e deixa-se a calda tomar um ponto mais elevado e então se põem os pedaços de carambola novamente. Conforme o ponto que se dá, assim se obtem a carambola em calda ou o doce de carambola.

**SEMENTES DE CAPIM**

Gordura Roxo, Cabelo de Negro, Jaraguá e Colonião, limpas e garantidas, à venda na Sociedade Anonima "Henrique Suterus" — Juiz de Fóra.

HELIO FONSECA — Niteroi — Escreve-nos:

— Sou um leitor assiduo do "Correio da Manhã" e aprecio muito a sua secção, à qual recorro sempre que estou em dificuldades como no momento.

Peço-lhe o favor de me indicar, se possivel, no proximo numero do dia 29, alguns coagulantes energicos de gelatina, que sejam de custo barato, para fins industriais — em outras palavras, preciso conhecer algumas drogas ou formulas, que adicionadas à gelatina, coagule esta rapidamente, transformando-a numa substancia couracea.

RESPOSTA — Conhecemos um processo para o endurecimento da gelatina e que consiste em por a mesma de molho na metade do seu peso em agua; derreter em banho-maria e quando estiver quasi fria misturar 10% de formol comercial. A pasta se introduz em moldes cujas dimensões se devem calcular tendo em vista a contração que sofre o produto quando esfriar.

Depois de tirar os objetos do molde, endurece-se a superficie com um banho de algumas horas em solução a 5% de formol em agua ou em alcool de 60º.

JOÃO H. CAVALCANTI — Cachoeiro do Itapemerim — Escreve-nos:

— Possuindo bôas terras para cultura de mandioca, e desejando montar uma regular industria de amido extraido desta planta, desejava saber de v. ex. o seguinte: qual a forma pratica que poderei obter afim de ter algum lucro? Onde poderei encontrar mercado para vender em escala regular deste produto? Se encontrarei mercado com relativa facilidade no exterior, e se emprega em que, além do que é usado pelas engomadeiras?

Desejava tambem saber de v. ex. a qualidade da mandioca mais adequada para a industria referida. Apresentando os meus sinceros agradecimentos pelo favor de me dar a resposta pelas colunas de seu conceituado jornal, de tão grande utilidade no momento.

RESPOSTA — Acreditamos poder assegurar que são grandes as possibilidades do aproveitamento industrial da mandioca, principalmente do seu derivado — o amido.

Os Estados Unidos possuem no milho, de que são os maiores produtores, sua principal fonte de amido. Mas o amido da mandioca tem naquela Republica extraordinaria procura por ser muito mais barato. Basta atender à circunstancia do povo norte-americano consumir, só na sua alimentação, 160 milhões de quilos de amido e ainda gastar cerca de 46 milhões de quilos na industria do algodão, 78 milhões na de papel e 40,70 milhões na de lavanderias para se avaliar a importancia de semelhante comercio.

Para se obter o amido partindo-se do polvilho grosso da mandioca é necessario fazer passar esse polvilho em suspensão na agua, por uma serie de depositos de sedimentação providos de um sifão flutuante que serve para transvazar as impurezas dos liquidos e o polvilho vae ficando sucessivamente no fundo dos depositos, primeiro sob a forma mais grosseira e logo em porções mais finas e brancas.

Esses depositos devem ser duplos nas fabricas para que o trabalho possa ser continuo. A instalação não é dispendiosa.

Poderá obter especificações e orçamentos escrevendo à firma Artur Viana & Cia. nesta capital.

SNRA. CAMPOS — Asuncion — Paraguay — Escreve-nos:

— Venho, por meio desta, solicitar-lhe a finesa de ensinar-me a fabricação caseira de farinha de mandioca.

RESPOSTA — De acordo com a orientação seguida por um lavrador fluminense, parece até que residente em Suruí, onde goza de boa fama a farinha que ali é fabricada, o processo para a obtenção do produto consiste em escolher bem as raizes, só se utilisando das que não estejam danificadas de qualquer modo. Descasca-as perfeitamente, lavando-as bem em seguida. Depois são cevadas e a massa resultante vae para a prensa, onde é bem espremida até ficar totalmente enxuta (convem preparar só a quantidade que possa ser manipulada ou torrada no mesmo dia, pois que guardada a massa para o dia seguinte pode azedar, ficando amarga). Em seguida a massa vae para o forno alimentado com bastante fogo, com o fim de engrossar à proporção que vai secando. Tirada do forno é passada em peneira final especial (de metal). Os caroços ou bolinhos maiores que ficam na peneira são moidos em moinho identico ao empregado para o café. A farinha passada é novamente peneirada.

**INSTITUTO VITAL BRAZIL**

AV. SETE DE SETEMBRO N.º 314 — C. Postal, 28
NITERÓI, Estado do Rio

NO COMBATE DAS DOENÇAS DE VOSSOS ANIMAIS, EMPREGAI PRODUTOS DE RECONHECIDA EFICIENCIA

| SOROS CONTRA | VACINAS |
| --- | --- |
| PESTE SUINA (BATEDEIRA). | CÓLERA DAS AVES. |
| CARBUNCULOS HEMATICO E SINTOMATICO. | VARIOLA. |
| ADENITE EQUINA (GARROTILHO). | FEBRE AFTOSA. |
| FEBRE AFTOSA. | RAIVA. |
| CYNOMOSE ("ESGANA", "DYSTEMPER"). | CARBUNCULOS HEMATICO E SINTOMATICO. |
| PASTEURELOSES. E. t. c. | E. t. c. |

Agências em todos os Estados — RIO - Rua do Carmo, 68 — SÃO PAULO - Av. Luiz Antonio, 6. — BELO HORIZONTE - Av. Afo. Pena N. 1.500 —

## CORRESPONDENCIA

## VETERINARIA

**Consultorio veterinario a cargo do dr. Nilo Esteves, medico veterinario.**

AUGUSTO ANDRADE — Rio — Escreve-nos:

— Confiante de que terei pronta resposta a uma consulta que venho fazer, apresento desde já os meus agradecimentos.

Trata-se do seguinte:

O meu cão de vigia, com 7 anos mais ou menos, cor de café com leite, raça comum, vem ha cerca de 16 dias sentindo um incomodo, que não descobri a causa até hoje.

Começou a inchar o ventre e progredindo sempre, tomou todo o corpo, inclusive as patas.

De começo, não evacuava e nem urinava. Dei purgativo de aguardente alemã e lavagens diarias, saindo uma obra preta e dura. Agora, alem da inchação que varia de horas mais e horas menos, está abrindo feridas donde sae sangue escuro. Já sairam nos quartos trazeiros por baixo da bexiga e nas canelas. Estou lavando com agua fervida com arnica fresca e pomada secativa.

Continúa porem a inchação e a prisão de ventre como tambem pouca urina.

A lingua está limpa como anteriormente e tem faro.

RESPOSTA — Sintoma de insuficiencia cardio-renal. Ministre: "Diurene" — 10 gotas em calice de agua assucarada 2 vezes ao dia. "Urogenol Fontoura" — 1 medida dissolvida em agua diariamente. Afecção grave, prognostico sombrio.

**PEIXES VERMELHOS lindos, cauda dupla, filhotes carpas espelho e liso.**

**43-8066 – Alfandega, 180**

(Z. 86310)

MME. CORDEIRO — Rio — Escreve-nos:

— Leitora assidua desse matutino, venho solicitar-lhe a finesa de uma receita para um cão lulu de 4 anos mais ou menos que ultimamente foi atacado duma coceira que não o deixa socegar, e o corpo todo avermelhado com queda do pelo. Dou sempre o banho com sabão Fox mas sem resultado.

RESPOSTA — Eczema rubro. Dê: "Cambonev" — 1 fiaconete em calice de agua assucarada 2 vezes por dia. "Hepaneurin" colher de chá após as refeições. Alimentação: carne crúa em dias alternados, carne guizada, legumes e frutas. Evite doces, farinaceos e queijo. Exercicios sistematicos.

JOSÉ FERREIRA DA SILVEIRA — Bom Jardim — Escreve-nos:

— Voltando novamente à presença de v. s. com referencia à doença que vem tendo os cachorrinhos, aos quais já morreram dois, tenho a honra de prestar-lhe melhores informes afim de que v. s. possa, pelas colunas de seu conceituado jornal e com urgencia, explicar-me como deverei proceder.

Eles aparecem assim, com a mão esquerda e perna (tambem) direita repuchando, dando alguns guinchos, raça mestiçada com Fox, idade 4 meses, alimenta-se com leite e pão, tendo comido alguma carne; não tem fastio, temperatura quente, fezes preta.

RESPOSTA — Diagnostico — Forma nervosa de Sinomose. Doença grave que evoluiu sob a forma de pneumo-enterite. Para os sãos: "Vacina contra a sinomose" do Instituto Vital Brasil — 5 cc. por via subcutanea, repetindo a dose 10 dias mais tarde. Para os doentes: "Sôro contra a sinomose" do mesmo Instituto, dose nunca menor do que 100 cc. Doença grave, capaz de causar mortandade total.

**POSTURA**

Aumente a postura das suas aves, dando-lhes a ração balanceada CARIOCA. Agro-Avicola Ltda. Rua Miguel Couto (ex-Ourives), 67. Tel. 43-7711. — Rio de Janeiro.

IVONE MARIA GONÇALVES — Niteroi — Escreve-nos:

— Venho à sua presença afim de consultar o meu gatinho de 2 anos e meio, no fim do mês de dezembro, ele teve gastro-enterite, tratei no hospital onde tomou 6 vacinas, após o referido tratamento ficou muito rouco, podendo-se considera-lo mudo.

RESPOSTA — Aplique "Cevitex" de 1 cc. subcutaneamente, em injeções diarias. Embrocações com "Solução de Clorato de potassio a 1:1.000".

CASSIO DOS REIS CARNEIRO — Rio — Escreve-nos:

— Comprei um coelho de quatro meses, da raça Azul da Prussia e que no principio tinha a orelha esquerda caida.

Passado uma semana caiu a outra, ficando o referido animal com as orelhas caidas, apesar de comer bem e não ter nenhum sintoma de doente. Desejava saber qual o motivo desta quéda e como poder remedia-lo?

RESPOSTA — Deve-se atribuir à quebra da cartilagem. Possivelmente não se restabelecerá. Não obstante, dê "Hormocalcio" — colher de café diariamente.

UM LEITOR — Alcantara — Escreve-nos:

— Seguindo o exemplo de tantos e tantos leitores deste apreciado matutino, peço a v. s. que se digne a responder-me as seguintes questões:

a) — Para cães policiais adultos, qual o purgativo mais aconselhavel e qual a dosagem?

b) — E' veridico que o uso de oleo de ricino é perigoso para o animal? Até que dosagem ou em que condições é aceito pelo organismo do cão?

RESPOSTA — a) "Sulfato de sodio" e "Sulfato de magnesia", 10 grms. de cada um, no verão. "Oleo de ricino" no inverno, de vinte a 30 grms. b) Não é veridico.

Depósito no Distrito Federal: Rua 1º de Março, 80, 1º. Tel. 43-7814

E, com um movimento tão simples, terá, longe dos centros de progresso, e graças ao maravilhoso engenho mecanico que lhe oferecemos, - Luz e Força, tão necessarios ao seu conforto e às suas pequenas atividades de campo.

CONJUNTOS A GAZOLINA, OLEO E QUEROZENE

Mediante o coupon abaixo, enviaremos orçamento gratis.

Nome ....
Localidade ....
Nº de lampadas ....
Distancia do motor ao ponto extremo da instalação ....
Radio ... (sim) ... (não) ....
Bomba d'agua (sim) ... (não) ....

LUIZ F. BRAGA & FILHOS
ENGENHEIROS ELETRICISTAS
Evaristo da Veiga, 83 - B. Rio

## PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

AVICULTURA — Está sendo distribuido mais um numero desta magnifica revista, que, como sempre, divulga grande copia de ensinamentos de grande utilidade para os nossos avicultores.

Do sumario constam, entre outros, os seguintes trabalhos: — E' inutil ministrar todo às aves? Muito rendosa a criação de patos; A criação em linha. Regulamento para o fornecimento de ovos para incubação na temporada de 1942. A influencia do calcio na produção de ovos; Doenças das aves e suas curas, etc.

O CAMPO — Temos sobre a mesa o ultimo numero do "Campo", em cujas paginas, muitas das quais ostentando lindas gravuras, encontram os leitores magnificos trabalhos dentre os quais os seguintes: — A guerra poderá aumentar o consumo domestico do algodão; Madeiras do Brasil; A castração dos frangos; anomalias bucais hereditarias dos ovinos; A agricultura no Brasil; Notas Zootecnicas; As responsabilidades da agricultura em face da industrialização; etc.

## DIVERSOS ASSUNTOS

HELOISA HOLANDA — Rio — Escreve-nos:

— Valho-me do "Correio Agricola" em busca de um conselho que muito saberei agradecer.

Moro em casa nova, sem logares humidos no quintal, sem buracos.

Tudo limpo, tudo claro, tudo seco.

Não sei como, aparecem em nossa casa lacraias de varios tamanhos que me enchem de terror, pois receio que minha filhinha um dia seja vitima desses terriveis bichos.

Parece-me que eles se utilizam dos canos que levam as aguas para a rua afim de se transportarem da rua ou dos quintais visinhos para nossa casa.

Que desinfetante deverei derramar periodicamente nesses canos, capaz de livrar-me dessa praga?

RESPOSTA — Não constitue caso isolado o que nos informa acerca do aparecimento de lacraias em casas novas situadas em bairros residenciais.

A invasão de tão perigosos e peçonhentos inimigos faz-se pelos canos de aguas servidas, sendo o combate dificil. E' aconselhavel vigilancia e limpeza dos condutores de agua, nos quais se devem fazer passar agua fervendo ou uma solução de cianureto de potassio.

Nas residencias onde aparecem as lacraias ou os escorpiões não se deve faltar o sôro anti-escorpionico, preparado no Instituto Ezequiel Dias. No caso benigno, isto é, naquele em que duas horas após a picada não se manifestarem sintomas bulbares de intoxicação não é, em geral, necessaria a aplicação do sôro. Apenas quando certos sintomas se revestem de particular intensidade aconselha-se injetar, por via intra-muscular, 10 a 20 cc. de sôro.

As peles de cabras curtidas são apreciadas pela sua finura e impermeabilidade em relação a outros couros delgados, e pela boa aparencia que as mesmas apresentam como pelica.

## AGRICULTURA

JOSÉ PIRES BARROSO — Nova Friburgo — Agradecemos as informações que gentilmente nos prestou sobre a cultura do Bambu Gigante. E' bem possivel que sejam uteis aos nossos inumeros leitores.

GLORIA AZEVEDO — Rio — Escreve-nos:

— Ha pouco mais de um mês dirigi-me a v. s. afim de pedir-lhe a finesa de indicar-me onde poderia encontrar mudas ou sementes de acacia branca, e tive o prazer de uma atenciosa resposta de v. s. o que venho hoje agradecer.

Acontece, porém, que, de acordo com as suas instruções dirigi-me à Secretaria Geral de Agricultura do Estado de Minas Gerais, e até o presente momento não obtive resposta alguma, naturalmente por se tratar de assunto desinteressante, ou por residir eu em local fóra da jurisdição daquele orgão administrativo.

Em vista do sucedido, tomei a liberdade de voltar mais uma vez à sua presença pedindo-vos a finesa de indicar-me onde deverei dirigir-me aqui no Distrito Federal, para ver se consigo as referidas sementes ou mudas.

RESPOSTA — Aqui, no Distrito Federal só se fôr no Serviço Florestal, dependencia do Ministerio da Agricultura, com séde no Jardim Botanico. Acreditamos, porem que atualmente o referido estabelecimento não dispõe de mudas da Acacia Parasol.

SAMAMBAIA — Rio — Escreve-nos:

— Tendo algumas samambaias tipo "paulista" que as folhas alcançam mais ou menos de 1,5 a 2 metros de comprido, o que as tornavam admiradas por todos, porem agora tendo mudado para o Leblon, as mesmas estão ficando amareladas e queimadas.

Penso que o motivo é a agua do mar, o sol e o vento — faço notar que as mesmas estavam em armações de ferro esmaltadas de 2,50 de altura e plantadas em vasos de barro — em uma varanda externa.

RESPOSTA — De fato, o sol e o vento constituem dois inimigos dessa planta. Os cuidados que elas exigem são os seguintes: — preservação dos raios solares, pois que as mesmas devem receber o sol coado através as ramagens das arvores; permanente frescura do solo, não porem humidade demasiada; adubação adequada, que deve ser restringida ao simples estrume do mato.

Muitas pessoas queixam-se do insucesso do cultivo das samambaias, mas é preciso convir que o mal decorre da falta de cuidado que lhes devem ser proporcionados. Ás vezes falta a porosidade nos vasos, com a terra demasiado compacta; ou então observa-se justamente o contrario. Não havendo escoamento para as aguas morrem as plantas por excesso de humidade.

Alem da cultura dever ser feita em terra apropriada (estrume do mato e duas porções iguais de terra gorda de jardim, de preferencia argilo-arenosa), as plantas devem ser regadas com regador de crivo fino e de 10 em 10 dias fazer uma dessas irrigações com agua e salitre do Chile (1 ou 2 grs. para 1 litro de agua). De dois em dois meses, aplicar novamente uma porção de estrume do mato, revolvendo-o bem no local da cultura.

**Leucemia ou Pseudo-Tuberculose**

**Pelo engenheiro agronomo Ernani de Faria Silveira**

**(Especial para o "Correio da Manhã")**

O terror da peste branca (tuberculose) leva o homem citadino ou rural a ver as coisas por prisma mais negro que de fato o é. Não é raro verem-se aviarios inteiros sujeitos à prova da tuberculina tal o receio que a tuberculose causa aos produtores e consumidores de aves e ovos. Ha no entanto uma grande parcela de exagero.

A tuberculose nas aves é um fato, mas não tão frequente conforme o querem fazer crer. Negamos mesmo a sua positivação pratica em planteis criados segundo as regras da racional avicultura. Molestias ha que nos dão sintomas identicos ou confundiveis com a tuberculose, sem que tenham a menor ligação. Dentre estas figura em primeiro plano a leucemia da qual nos vamos ocupar no presente.

A leucemia é causada por alterações dos orgãos produtores de sangue, alterações estas que se constatam por uma super-produção de globulos brancos.

O figado, o baço, a medula dos ossos e outros tecidos espalhados pelas diversas partes do corpo, fabricantes de leucocitos (globulos brancos) entram em uma atividade anormal, sem permitirem que esses globulos brancos sofram o processo de maturação necessaria e normal.

Essa super-produção, sem o amadurecimento previo, é que vai provocar a leucemia, caracterisada por uma especie de tumores esbranquiçados, geralmente localisados sobre os referidos orgãos produtores de sangue.

Num exame externo da ave, nota-se acentuada palidez da crista, barbelas e face, reflexo natural do estado anemico do sangue, sobrecarregado de leucocitos.

Ainda pelo exame externo, constata-se que a ave perde a vivacidade natural; apetite e peso, à medida que os dias se passam. Esse estado pode ser bem demorado como já tivemos ocasião de constatar, ou pode durar no maximo 30 dias conforme nos diz Nelly & Holmes em um de seus trabalhos. Em alguns casos notam-se tambem uma acentuada sonolencia e estupor.

São estes sintomas alarmantes que levam o avicultor leigo, ou mais ou menos precipitado, a atribuir à tuberculose o estado de uma ou outra ave do rebanho. Vai daí ... uma serie de tuberculina em ação, à procura do que não existe.

Outros mais radicais iniciam a chacina sem mais delongas, e lá se vão umas tantas infelizes por pesarem menos que as outras, pois o precipitado não atende que a boa poedeira, em plena postura, não pode ser bem nutrida de carnes, haja visto o colossal dispendio de reservas a que é obrigada para a elaboração de ovos e manutenção do ritmo de postura.

Vão-se assim aves leucemicas ou não, como supostas tuberculosas.

A molestia em estudo não é apanagio das aves, pois o homem e outros animais apresentam lesões leucemicas semelhantes, sem que todavia sejam comuns a ambos. A leucemia das aves é inocua para o homem e vice-versa.

O diagnostico da leucemia, nas aves vivas, não é cousa facil, pois que, a olho nú, nem é mais pratico dos veterinarios o consegue, e, mesmo o exame de sangue, em alguns casos, é improdutivo, porquanto leucemias ha que não acusam alterações sanguineas. Dentre estas destacam-se as leucemias aleucemicas e as leucoses extravasculares.

O mais pratico é pois, matar a ave mais atacada, nos casos de haver mais de um caso suspeito, e pesquisar, necropsiando-a, tarefa por demais simples. As dificuldades encontradas para se diagnosticar uma ave em vida, desaparecem prontamente ao deparar-se com um cadaver aberto.

O figado e o baço acusam logo e de modo claro e evidente a afecção. A hipertrofia desses dois orgãos, mais frequentemente o figado, salta aos olhos do mais leigo. J. Reis, teve ocasião de examinar o figado de uma ave leucemica, com o peso bagatela de 1.100 grs. (com menor frequencia encontramos a hipertrofia mento do baço, e ainda em menor escala dos outros orgãos.

Outra caracteristica encontrada durante a necropsia de aves leucemicas, são os pequenos tumores ou nodulos brancos que linhas atraz estudamos. A forma, o tamanho e a coloração variam de um caso para outro. Ha-os de côr branca gessada ou branco creme, do tamanho de um caroço de milho ao da cabeça de um alfinete.

As manchas difusas que se encontram espalhadas pelos diversos orgãos (figado, baço, ovarios, coração, rins, moela, intestinos e testiculos) variam por sua vez em intensidade de coloração, que vai do amarelo claro ao amarelo cobre.

Como se verifica, feita a necropsia, as lesões, se bem que confundiveis com as da tuberculose, são todavia suscetiveis de diferenciação.

O descaso dos tecnicos e dos avicultores pela leucemia, tem permitido que ainda nos encontremos em angustiosa situação, quer para preveni-la, quer para cura-la.

Desconhecido ainda o agente, embora se acredite com certas razões, tratar-se de um virus, somos obrigados a aceitar, embora com restrições, a teoria de que a leucemia é motivada pelo abuso do cruzamento consanguineo entre irmãos e irmãs.

Não é todavia, como muitos julgam, uma molestia de carater hereditario, mas não somente de possiveis predisposições hereditarias. Não é matematico obterem-se aves leucemicas, cruzando aves doentes; obtem-se, quando muito, tendencias mais ou menos acentuadas.

Já quanto à transmissibilidade de uma ave à outra, é possivel desde que se levem em conta os trabalhos de Bang, realizados em 1908, quando o autor conseguiu transmitir a molestia em serie.

Iniciamos em tempo experiencias no sentido de combater a leucemia por intermedio dos compostos de ferro, usando para tal o sulfato de ferro, sem que todavia chegassemos a uma conclusão viavel por falta de material experimental.

Julgamos todavia que obtidos os materiais de que carecemos, havemos de obter resultados, que positivem a nossa opinião, pois nas curtas observações feitas durante a fracassada experiencia, obtivemos resultados animadores embora reconheçamos não nos ser possivel ainda afirma-los.

Desta forma só podemos continuar a aguardar ocasião propicia e a confirmar a opinião dos mestres, ser a leucemia molestia imprevista e incuravel, pelo menos até o presente.







## XADREZ

PROBLEMA N. 777

— DE —

J. VALLADÃO MONTEIRO

(Inédito)

BRANCAS — R8R, D6TD, T4R, B5TR, C2R, C7TR, P7CD — sete peças.

Pretas — R3R, D2CR, T5DD, B3D, C3CR, C6R, P4BD, P2R, P5BR, P7TR — dez peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 777

(part. indiana; sist. Colle)

Jogada no Torneio Nacional de Seleção de 1942 — Teresopolis

Brancas: CAETANO NETO
Pretas: FLAVIO DE CARVALHO

1. — P4D, C3BR; 2. — C3BR, P4B; 3. — P3R, CD2D; 4. — B3D, P3R; 5. — P3B, D2B; 6. — 0-0, P4R; 7. — P4R, CxP; 8. — CxC, DxC; 9. — C2D, B3D; 10. — B5C xeq., R2-7; 11. — BxB xeq., CxB; 12. — C3R, D2R; 13. — P4B, PxP; 14. — C5C, D5C; 15. — CxPR; R2R; 16. — T1R, D3B; 17. — C6D xeq., R1B; 18. — C3R, B3R; 19. — B4R, T1D; 20. — B6D xeq., R1C; 21. — B5R, P3CR; 22. — BxT, PxC; 23. — T8R xeq., C1D; 24. — ... BxB, DxT; 25. — D1R, D2R; 26. — D5R, DxD; 27. — DxD, C3C; 28. — BxT, RxT; 29. — T1D (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 776: D2R

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

# Correio da Manhã

DOMINGO
5 de Abril de 1942

# NO MUNDO DA TELA

## CAPITOLIO
"A SOMBRA DA CRUZ"
Em exibição

Acha-se em projeção na téla do Capitolio, um grandioso filme extraído da 20th Century Fox ... "A Sombra da Cruz" ... por um grupo de artistas esplendidos, como John Beal, Maurice Moscovitch, Albert Dekker e Marjorie Cooley. "A Sombra da Cruz" vem registrando um bolo êxito entre os frequentadores do Capitolio.

## PARISIENSE
"MULHER SINISTRA"
Amanhã

O Parisiense estreará amanhã o filme da RKO Radio "Mulher Sinistra", com Judith Anderson, Dennis O'Keefe, Frances Neal, Mildred Coles etc. Este é um filme fortíssimo, cheio de mistérios e emoção e que conta a história de uma mulher "gangster", que chefiava um bando do qual era ela a mais temível e mais cruel. Judith Anderson que vive esse papel que poucas artistas gostariam de interpretar, é aquela criatura sinistra de "Rebeca".

## CINE O.K.
"A GRANDE VALSA"
Em exibição

Sob os auspícios da Marca do Leão teremos hoje, finalmente, no Cine O. K., a esperada exibição de "A Grande Valsa", em cópia nova. Assim os inúmeros "fans", deste grande filme musical terão a grata oportunidade de revê-lo e readmirá-lo, como realmente merece. Fernando Gravet, Miliza Korjus e Luise Reiner estão magníficos em seus papeis históricos.

## ASTORIA, PLAZA, OLINDA
"SEGURE O FANTASMA"
Amanhã

Os dois impagaveis comicos Abbott e Costello, os recrutas de *Ordinario... Marche*, andam agora às voltas com os fantasmas. Quem já conhece estes dois palhaços podem imaginar o quanto farão rir o público nesta nova fase quem não os conhece ainda não deve perder esta magnífica ocasião que se lhes apresenta agora em "*Segure O Fantasma*", para travar conhecimento com uma dupla do riso que vos fará rir de verdade e rir gostosamente, esquecendo por horas todas as tristezas e amarguras desta vida.

"*Segure O Fantasma*" estreia amanhã nos cinemas Astoria, Plaza e Olinda.



## 1° CENTENÁRIO DA REBELIÃO MINEIRA

(Continuação da 1ª pagina)

[illegible]

## REX
"GENTIL TIRANO"
Amanhã

No desfile dos grandes filmes Metro que o Rex está sensacionalmente apresentando, tem particular destaque a estréia de amanhã. Robert Taylor, o querido astro dos estúdios de Leo, é o protagonista de "Gentil Tirano", um argumento filmado em tecnicolor e dirigido por David Miller sobre a vida agitada e novelesca de Billy the Kid, o bandoleiro texano que deixou nome na história.







## METRO
"QUERO-TE COMO ÉS"
Em exibição

Desde quinta-feira, no "Metro-Passeio", Clark Gable e Lana Turner dão à cidade o romance intenso, dinamico, repleto de sensações, aqui envolvente de romance, ali exteriorisando conflitos: "*Quero-te Como És!*". Pelo proprio caráter excepcional de seus principais interpretes, "*Quero-te Como És*" dispensa maiores recomendações, porque é desses espetáculos que ninguem póde deixar de ver.

## METRO — TIJUCA e METRO - COPACABANA
"TEMPESTADE D'ALMA"
Em exibição

"*Tempestades D'Alma*", o primeiro filme anti-nazista nas télas do Brasil, o sucesso dos sucessos de toda a história do "Metro-Passeio", está agora, maravilhando multidões no "Metro-Tijuca", e no "Metro-Copacabana". "*Tempestades D'Alma*", cuja interpretação é de Margaret Sullavan, James Stewart, Robert Young, Frank Morgan, Maria Ouspenskaya, Irene Rich e Bonita Granville, é o mais sugestivo e vibrante grito de revolta contra o hitlerismo.

## SÃO LUIZ, CARIOCA e ODEON
"A PORTA DE OURO"
Em exibição

Desde quinta-feira, o São Luiz, Carioca e Odeon veem oferecendo ao público carioca um espetáculo diferente a ponto de sua originalidade não impedir que seja uma legitima obra de arte, realizada com tal amor e talento que terá de ficar nos anais da Paramount como um ponto alto de seu orgulho. Com um argumento de Charles Brackett e Billy Wilder, baseado no empolgante romance de Ketti Frings, "*A Porta De Ouro*", foi dirigido por Mitchell Leisen, com Charles Boyer, Olivia de Havilland e Paulette Goddard nos principais papeis, destacando ainda Victor Francen e Walter Abel e mais um elenco em que não ha extras, e sim exclusivamente atores conciencíosos fazendo assim um filme luminoso de boas interpretações. A maior parte da ação passa-se numa cidadezinha mexicana, onde ha um pardieiro a preços módicos, o Hotel Esperanza. Nome bem apropriado pois ali os refugiados de guerra passam semanas, mezes e anos até, esperando a vez de entrar nos Estados Unidos.



## ZABELINHA E DONA BICUDA

Por HEITOR CARDOSO